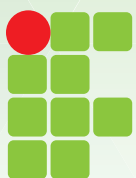


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2014



INSTITUTO FEDERAL
ESPÍRITO SANTO

Vitória, março de 2015

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO
SANTO**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Vitória, Março de 2014

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO
SANTO**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de Controle Interno e Externo como Prestação de Contas Ordinárias Anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições das Instruções Normativas TCU nº 63/2010 e nº 72/2013, Resoluções TCU nº 234/2010 e nº 244/2011; Decisões Normativas TCU nº 134/2013, nº 139/2014 e nº 140/2014; Portaria TCU nº 90/2014.

Vitória, Março de 2014

Reitoria do Ifes

Reitor
Denio Rebello Arantes

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Lezi José Ferreira

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
Ademar Manoel Stange

Pró-Reitora de Ensino
Araceli Verónica Flores Nardy Ribeiro

Pró-Reitor de Extensão
Renato Tannure Rotta de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação
Márcio Almeida Có

Diretores Gerais

Diretor-Geral do Campus de Alegre
Maria Valdete Santos Tannure

Diretor-Geral do Campus Aracruz
Hermes Vazzoler Junior

Diretor de Implantação do Campus Barra de São Francisco
Jean Rubyo de Oliveira Lopes

Diretor-Geral do Campus Cachoeiro de Itapemirim
Carlos Cezar de Oliveira Bettero

Diretor de Implantação do Campus Centro-Serrano
Adriana Piontkovsky Barcellos

Diretor-Geral do Campus Cariacica
Lodovico Ortlieb Faria

Diretor-Geral do Campus Colatina
Luiz Braz Galon

Diretor-Geral do Campus Guarapari
Ronaldo Neves Cruz

Diretor-Geral do Campus Ibatiba
Flávio Eymard da Rocha Pena

Diretor-Geral do Campus Itapina
Anderson Mathias Holtz

Diretor-Geral do Campus Linhares
Antônio de Freitas

Diretor de Implantação do Campus Montanha
André dos Santos Sampaio

Diretor-Geral do Campus Nova Venécia
Welliton de Resende Zani Carvalho

Diretor-Geral do Campus Piúma
Cláudia da Silva Ferreira

Diretor-Geral do Campus Santa Teresa
Moacyr Antonio Serafini

Diretor-Geral do Campus São Mateus
Mário Cezar dos Santos Junior

Diretor-Geral do Campus Serra
José Geraldo Neves Orlandi

Diretor-Geral do Campus Venda Nova
Aloísio Carnielli

Diretor-Geral do Campus Viana
Ricardo Paiva

Diretor-Geral do Campus Vitória
Ricardo Paiva

Diretor-Geral do Campus Vila Velha
Denise Rocco de Sena

Consolidação dos dados

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Diretoria de Planejamento

Sumário

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO.....	15
1.1 INTRODUÇÃO.....	15
1.2 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIOIDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	16
1.3 FINALIDADES E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE.....	17
1.3.1 Objetivos.....	17
1.4 ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	18
1.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS E DE APOIO.....	37
1.6 PRINCÍPAIS PARCEIROS.....	39
2 INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA.....	40
2.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	40
2.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	44
2.3 SISTEMA DE CORREIÇÃO.....	44
2.4 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS.....	44
2.5 CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU.....	46
3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	46
3.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO.....	47
3.2 CARTA DE SERVIÇO AO CIDADÃO.....	52
3.3 ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	52
3.4 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	52
3.5 MEDIDAS RELATIVAS À ACESSIBILIDADE.....	52
.....	52
4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	52
4.1 INFORMAÇÕES DO AMBIENTE DE ATUAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	52
.....	52
5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	52
5.1 PLANEJAMENTO DA UNIDADE.....	52
5.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	57
5.2.1 Programa Temático.....	57
5.2.1.1 Análise Situacional.....	59
5.2.2 Objetivo.....	59
5.2.2.1 Análise Situacional.....	60
5.2.3 Ações.....	60
5.2.3.1 Ações – OFSS.....	61
5.2.3.2 Ações – Orçamento de Investimento – OI.....	63
5.2.3.3 Ações/Subtítulos – OFSS.....	63
5.2.3.4 Ações Não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar Não Processados – OFSS.....	64
.....	64
5.3 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO.....	64
5.4 INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL.....	64
5.5 INFORMAÇÕES SOBRE CUSTOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS.....	64
6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	64
6.1 PROGRAMA E EXECUÇÃO DAS DESPESAS.....	64
6.1.1 Programação.....	64
6.1.1.1 Análise Crítica.....	65
6.1.2 Movimentações de Créditos Interna e Externa.....	65
6.1.3 Realização da Despesa.....	69

6.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	69
6.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos originários – Executados Diretamente pela UJ	70
6.1.3.3 Despesas Por Grupo e Elementos de Despesa – Créditos Originários – Total	70
6.1.3.4 Despesas Por Grupo e Elementos de Despesa – Créditos Originários – valores Executados Diretamente pela UJ	71
6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	71
6.1.3.6 Despesa por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação	72
6.1.3.7 Análise Crítica da realização da Despesa	73
6.2 DESPESA COM AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	73
6.3 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	73
6.4 MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	73
6.4.1 Análise Crítica	73
6.5 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS	73
6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	73
6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Anos	74
6.5.3 Informações sobre Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	75
6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e dos Contratos de Repasse	75
6.6 SUPRIMENTO DE FUNDOS	75
6.6.1 Concessão de suprimento de fundos	75
6.6.2 Utilização de Suprimento de Fundos	76
6.6.3 Classificação dos Gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	77
6.6.4 Análise Crítica	80
6.7 RENÚNCIAS SOB A GESTÃO DA UJ	80
6.8 GESTÃO DE PRECATÓRIOS	80
6.9 RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO	80
7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	80
7.1 ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE	80
7.1.1 Força de trabalho da UJ	80
7.1.2 Distribuição da lotação efetiva	81
7.1.3 Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ	81
7.1.4 Custos do Pessoal	83
7.1.5 Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada	85
7.2 CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA DE APOIO E DE ESTAGIÁRIOS	85
7.2.1 Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva	86
7.2.1.1 Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra	87
7.2.1.2 Análise crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2	87
7.2.2 Composição do Quadro de Estagiários	88
8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	89
8.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS	89
8.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	89
8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	89
8.2.2 Imóveis de Propriedade da união sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel	

Funcional.....	90
8.2.2.1 Cessão de espaço físico em imóvel da União.....	93
8.3 BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS.....	107
8.3.1 Discriminação espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.....	107
8.3.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de uso Especial Locados de Terceiros.....	107
9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	109
9.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI).....	109
9.1.1 Contratos na área de tecnologia da informação em 2014.....	109
9.1.2 Análise Crítica.....	110
10 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	110
10.1 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	110
10.1.1 Aspectos da Gestão Ambiental.....	110
11 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	111
11.1 TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU.....	111
11.1.1 Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	111
11.1.2 Situações das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	112
11.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (OCI).....	116
11.2.1 Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno.....	116
11.2.2 Situações das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	127
11.3 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDADA NA LEI Nº 8.730/93.....	230
11.3.1 Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.....	230
11.4 MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANOS AO ERÁRIO.....	230
11.4.1 Medidas adotadas em caso de dano ao erário em 2014.....	230
11.5 ALIMENTAÇÃO SIASG E SISCONV.....	230
12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	230
12.1 MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO.....	231
12.2 APURAÇÃO DOS CUSTOS DOS PROGRAMAS E DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS.....	232
12.3 CONFORMIDADE CONTÁBIL.....	233
12.4 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	233
12.4.1 Declaração do contador com ressalva sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis Em anexo.....	233
12.5 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PRESVISTAS NA LEI Nº 4.320/64 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO FCF Nº 1.133/2008.....	233
12.6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EXIGIDAS PELA LEI 6.404/1976.....	233
13 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	233
13.1 INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET NOS TERMOS DO ACORDÃO TCU Nº 2.267/2005.....	233
13.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE GESTÃO.....	235
13.3 OUTRAS INFORMAÇÕES.....	242

13.3.1 HISTÓRICO DOS CAMPI.....	242
13.3.2 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	261
13.3.3 PRÓ-REITORIA DE ENSINO.....	262
13.3.4 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	311
13.1.1 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO.....	329
13.1.2 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO.....	330
13.1.3 Assistência Estudantil -PROEN.....	332
13.1.4 Perfil dos alunos.....	355
13.1.5 Perfil dos servidores.....	359
13.1.6 Despesa corrente e de capital.....	364
13.1.7 Acervo bibliográfico.....	366
13.1.8 Infraestrutura.....	367
13.1.9 Anexos.....	369

Índice de tabelas

Tabela 1: Identificação da UJ - Relatório de Gestão Consolidado.....	16
Tabela 2: Macroprocessos Finalísticos e de Apoio.....	38
Tabela 3: Macroprocessos de Apoio e Principais Processos Relacionados com Indicadores.....	38
Tabela 4: Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	45
Tabela 5: Publicações mais acessadas no site institucional.....	47
Tabela 6: Ifes no Facebook: postagens, interações e principais questões abordadas no ano de 2014.....	49
Tabela 7: Postagens, interações e questões mais frequentes no Twitter.....	51
Tabela 8: Quadro A.5.2.1A – Programa Temático.....	57
Tabela 9: Quadro A.5.2.1B – Programa Temático.....	58
Tabela 10: Quadro A.5.2.2A – Objetivo fixado pelo PPA.....	59
Tabela 11: Quadro A.5.2.2B – Objetivo fixado pelo PPA.....	60
Tabela 12: Quadro A.5.2.3.1A – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS.....	61
Tabela 13: Quadro A.5.2.3.1B – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS.....	62
Tabela 14: Quadro A.5.2.3.1C – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS.....	63
Tabela 15: Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas.....	64
Tabela 16: Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa.....	65
Tabela 17: Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa.....	68
Tabela 18: Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total.....	69
Tabela 19: Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total.....	70
Tabela 20: Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	71
Tabela 21: Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	72
Tabela 22: Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores.....	73
Tabela 23: Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	73
Tabela 24: Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	74
Tabela 25: Quadro A.6.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.....	75
Tabela 26: Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos.....	75
Tabela 27: Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos.....	77
Tabela 28: Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de	

referência.....	77
Tabela 29: Força de Trabalho da UJ.....	81
Tabela 30: Distribuição da Lotação Efetiva.....	81
Tabela 31: Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ.....	82
Tabela 32: Custos do Pessoal.....	83
Tabela 33: Cargos e Atividades Inerentes a Categorias Funcionais do Plano de Cargos da UJ.....	85
Tabela 34: Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	86
Tabela 35: Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	87
Tabela 36: Composição do Quadro de Estagiários.....	88
Tabela 37: Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.....	90
Tabela 38: Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional.....	91
Tabela 39: Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ Campus Vitória – 158416 - A.....	93
Tabela 40: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ Campus Vitória – 158416 – B.....	94
Tabela 41: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ Campus Vitória – 158416 - C.....	95
Tabela 42: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ CAMPUS SANTA TERESA – 158426 - A.....	96
Tabela 43: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ CAMPUS SANTA TERESA – 158426 - B.....	97
Tabela 44: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ CAMPUS SANTA TERESA – 158426 - C.....	98
Tabela 45: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ CAMPUS ITAPINA - 158424.....	99
Tabela 46: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ CAMPUS CACHOEIRO - 158418.....	100
Tabela 47: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ CAMPUS VENDA NOVA - 158429.....	101
Tabela 48: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ CAMPUS ALEGRE - 158425.....	102
Tabela 49: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ CAMPUS LINHARES - 158420.....	103
Tabela 50: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ CAMPUS ARACRUZ - 158419.....	104
Tabela 51: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ CAMPUS SERRA – 158417.....	105
Tabela 52: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ CAMPUS COLATINA - 158272.....	106
Tabela 53: Quadro A.8.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ.....	107
Tabela 54: Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.....	107
Tabela 55: Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014.....	109
Tabela 56: quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental.....	110
Tabela 57: Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	111
Tabela 58: Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício A.....	112
Tabela 59: Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no	

exercício B.....	114
Tabela 60: Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício C.....	115
Tabela 61: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno A.....	116
Tabela 62: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno B.....	117
Tabela 63: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno C.....	118
Tabela 64: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno D.....	119
Tabela 65: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno E.....	120
Tabela 66: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno F.....	121
Tabela 67: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno G.....	122
Tabela 68: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno H.....	123
Tabela 69: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno I.....	124
Tabela 70: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno J.....	125
Tabela 71: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno K.....	126
Tabela 72: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício A.....	127
Tabela 73: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício B.....	128
Tabela 74: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício C.....	129
Tabela 75: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício D.....	130
Tabela 76: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício E.....	131
Tabela 77: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício F.....	132
Tabela 78: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício G.....	133
Tabela 79: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício H.....	134
Tabela 80: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício I.....	135
Tabela 81: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício J.....	136
Tabela 82: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício K.....	137
Tabela 83: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício L.....	138
Tabela 84: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício M.....	139
Tabela 85: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício N.....	140
Tabela 86: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício O.....	141
Tabela 87: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício P.....	142
Tabela 88: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício Q.....	143
Tabela 89: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício R.....	144
Tabela 90: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício S.....	145

Tabela 91: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício T.....	146
Tabela 92: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício U.....	147
Tabela 93: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício V.....	148
Tabela 94: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício X.....	149
Tabela 95: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício Y.....	150
Tabela 96: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício Z.....	151
Tabela 97: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AA.....	152
Tabela 98: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AB.....	153
Tabela 99: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AC.....	154
Tabela 100: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AD.....	155
Tabela 101: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AE.....	156
Tabela 102: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AF.....	157
Tabela 103: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AG.....	158
Tabela 104: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AH.....	159
Tabela 105: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AI.....	160
Tabela 106: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AJ.....	161
Tabela 107: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AK.....	163
Tabela 108: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AL.....	164
Tabela 109: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AM.....	165
Tabela 110: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AN.....	166
Tabela 111: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AO.....	167
Tabela 112: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AP.....	168
Tabela 113: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AQ.....	169
Tabela 114: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AR.....	170
Tabela 115: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AS.....	171
Tabela 116: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AT.....	172

Tabela 117: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AU.....	173
Tabela 118: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AV.....	174
Tabela 119: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AX.....	175
Tabela 120: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AY.....	176
Tabela 121: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AZ.....	177
Tabela 122: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BA.....	178
Tabela 123: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BB.....	179
Tabela 124: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BC.....	180
Tabela 125: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BD.....	181
Tabela 126: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BE.....	182
Tabela 127: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BF.....	183
Tabela 128: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BG.....	184
Tabela 129: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BH.....	185
Tabela 130: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BI.....	186
Tabela 131: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BJ.....	187
Tabela 132: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BK.....	188
Tabela 133: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BL.....	189
Tabela 134: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BM.....	190
Tabela 135: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BN.....	191
Tabela 136: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BO.....	192
Tabela 137: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BP.....	193
Tabela 138: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BQ.....	194
Tabela 139: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BR.....	195
Tabela 140: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BS.....	196
Tabela 141: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BT.....	197
Tabela 142: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BU.....	198

Tabela 143: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BV.....	199
Tabela 144: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BX.....	200
Tabela 145: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BY.....	201
Tabela 146: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BZ.....	202
Tabela 147: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CA.....	203
Tabela 148: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CB.....	204
Tabela 149: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CC.....	205
Tabela 150: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CD.....	206
Tabela 151: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CE.....	207
Tabela 152: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CF.....	208
Tabela 153: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CG.....	209
Tabela 154: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CH.....	210
Tabela 155: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CI.....	211
Tabela 156: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CJ.....	212
Tabela 157: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CK.....	213
Tabela 158: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CL.....	214
Tabela 159: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CM.....	215
Tabela 160: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CN.....	216
Tabela 161: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CO.....	217
Tabela 162: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CP.....	218
Tabela 163: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CQ.....	219
Tabela 164: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CR.....	220
Tabela 165: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CS.....	221
Tabela 166: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CT.....	222
Tabela 167: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CV.....	223
Tabela 168: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CX.....	224

Tabela 169: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CY.....	225
Tabela 170: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CZ.....	226
Tabela 171: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício DA.....	227
Tabela 172: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício DB.....	228
Tabela 173: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício DC.....	229
Tabela 174: Demonstrativo do Cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da Obrigação de Entrega a DBR.....	230
Tabela 175: Quadro B.64.2 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005.....	234
Tabela 176: Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005.....	235

Índice de ilustrações

Ilustração 1: Mapa Estratégico do Ifes 2014-2018.....	57
Figura 2: Ingressos/Matrículas.....	236
Figura 3: Concluintes/Matrículas.....	237
Figura 4: Retenção do Fluxo Escolar.....	238
Figura 5: Gastos Correntes por Aluno.....	238
Figura 6: Gastos com Pessoal.....	239
Figura 7: Gastos com outros Custeios.....	239
Figura 8: Gastos com Investimentos.....	240
Figura 9: Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar.....	241
Ilustração 10: Alunos beneficiados por mês.....	334
Ilustração 11: Total de alunos beneficiados.....	334
Ilustração 12: Alunos matriculados X Alunos beneficiados.....	335
Ilustração 13: Total de auxílios concedidos.....	336
Ilustração 14: Auxílios concedidos por tipo.....	336
Ilustração 15: Programas específicos - Atendimento por tipo de auxílio - 2014.....	337
Ilustração 16: Programas específicos - Distribuição de despesas - 2014.....	337
Ilustração 17: Programas universais- Distribuição de despesas - 2014.....	338
Ilustração 18: Alunos com necessidades específicas.....	346
Ilustração 19: Alunos por tipo de necessidade educacional específica - 2014.....	346
Ilustração 20: Alunos com necessidades específicas.....	347
Ilustração 21: Integrantes dos Napnes por categoria profissional - 2014.....	348
Ilustração 22: Área de procedência - Rural ou Urbana.....	356
Ilustração 23: Área de procedência escolar - Escola privada ou pública.....	357
Ilustração 24: Alunos por faixa etária.....	358
Ilustração 25: Alunos por etnia.....	358
Ilustração 26: Porcentagem de docentes e TAEs capacitados.....	359
Ilustração 27: Média de carga horária por servidor.....	360
Ilustração 28: Titulação dos TAEs.....	361
Ilustração 29: Titulação dos docentes efetivos e substitutos.....	361
Ilustração 30: Regime de trabalho dos TAEs.....	362
Ilustração 31: Regime de trabalho dos docentes efetivos e substitutos.....	363
Ilustração 32: Nível de classificação dos TAEs.....	363
Ilustração 33: Porcentagem de despesas realizadas no exercício - Corrente ou de Capital.....	364

Ilustração 34: Porcentagem de despesas com bens móveis e bens imóveis.....	365
Ilustração 35: Quadro A.12.4.2 - Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis.....	369
Ilustração 36: Quadro A.11.5 - Declaração de inserção e atualização de dados do SIASG.....	370

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como principais objetivos a prestação de contas anual realizada junto aos órgãos fiscalizadores e a apresentação de informações que contemplem a análise da gestão do Instituto e a sua atuação estratégica para o cumprimento das metas.

Junto aos *campi*, foi buscada uma maior integração para a obtenção de informações através de uma modelagem simplificada, elaborada diante da necessidade de meios que venham a facilitar o planejamento dos *campi* e das demais áreas do Instituto.

Em um primeiro momento, neste relatório, estão contemplados os quadros obrigatórios instituídos pelo TCU, que têm como pontos fortes dados de ordem financeira, orçamentária, controle de pessoal, tecnologia da informação, mecanismos de controle interno e auditoria, sendo a organização dos conteúdos efetivada de acordo com as disposições das Instruções Normativas TCU nº 63/2010 e nº 72/2013, Resoluções TCU nº 234/2010 e nº 244/2011; Decisões Normativas TCU nº 134/2013, nº 139/2014 e nº 140/2014; Portaria TCU nº 90/2014.

Em um segundo momento, foram coletados dados sobre a composição do quadro de Técnico-administrativos em Educação e de Docentes, bem como informações de atuação das Pró-reitorias. Destaca-se que neste relatório não se aplicam as informações referentes aos quadros A.5.2.3.1 (Ações de responsabilidade da UJ – OFSS), A.5.2.3.2 (Ação/Subtítulos - OFSS), A.5.2.3.3 (Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar – OFSS), A.5.5 (Variações de Custos), A.6.1.3.1 (Despesas por modalidade de contratação – Créditos Originários – Valores executados diretamente pela UJ), A.6.1.3.2 (Despesas por Grupo e Elemento de despesa – Créditos Originários – Valores executados diretamente pela UJ), A.6.2 (Despesas com Publicidade), A.6.3 (Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos), A.6.7.1 (Benefícios financeiros e Creditícios Geridos pela UJ ou Benefícios Financeiros e creditícios estimados e quantificados pela UJ), A.6.7.2.1 até A.6.7.2.11 (Renúncias tributárias); e A.6.8.1 e A.6.8.2 (Precatórios), A.5.4 (Indicadores de Desempenho), A.6.5.4 (Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de repasse), A.11.4 (Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014).

Desta forma, este relatório vem a ser uma peça fundamental à transparência das informações junto à sociedade, de modo que o entendimento das partes inseridas neste instrumento de avaliação tem como principal objetivo o alcance de todos os cidadãos.

1.2 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Tabela 1: Identificação da UJ - Relatório de Gestão Consolidado

QUADRO A.1.1.2 – IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO			
Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério de Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora			
Denominação Completa: Instituto Federal do Espírito Santo			
Denominação Abreviada: IFES			
Código SIORG: 100912	Código LOA: 26406	Código SIAFI: 158151	
Natureza Jurídica: Autarquia		CNPJ: 10.838.653/000106	
Principal Atividade: Educação média técnica e profissional			Código CNAE: 8541-4/00
Telefones/Fax de contato:	(027) 3357-7500	(027) 3235-1741	
Endereço Eletrônico: gabinete@ifes.edu.br			
Página na Internet : http://www.ifes.edu.br			
Endereço Postal: Av. Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – Cep .: 29.056-255 – Vitória – ES.			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas			
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Código SIORG
Instituto Federal do Espírito Santo	10.838.653/0001-06	158151	100912
Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
Decreto nº 7566 de 23/09/1909 – Cria em todas as capitais dos Estados as Escolas de Aprendizes Artífices; Lei nº 378 de 13/01/1937 – Dá nova denominação às Escolas de Aprendizes Artífices – Liceu Industrial de Vitória; Decreto nº 4.127 de 25/02/1942 – Fixa as bases da organização dos estabelecimentos de ensino industrial da rede federal, diferenciando as Escolas Técnicas das indústrias – Escola Técnica de Vitória; Portaria nº 239 de 03/09/1965 – Como resultado da Lei nº 4.759 de 20/08/1965 a Escola Técnica de Vitória passa a denominar-se Escola Técnica Federal do Espírito Santo; Decreto nº 5.224 de 01/10/2004 – Dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnologia e dá outras providências – publicada no DOU em 04/10/2004; Lei nº 11.892 de 29/12/2008 – Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências – publicada no DOU em 30/12/2008.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
Lei nº 3.552 de 16/02/1959 – Dispõe sobre a nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial – reforma o ensino industrial elevando as Escolas Técnicas a Autarquias – publicada no DOU em 17/02/1959; Lei nº 4.759 de 20/08/1965 – Dispõe quanto a denominação e qualificação das Escolas Técnicas Federais; Lei nº 8.948 de 08/12/1994 – Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências – publicada no DOU em 09/12/1994; Decreto nº 5.773 de 09/05/2006 – Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino – publicado no DOU			
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas			
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código SIAFI	Nome		
158272	Campus Colatina		

158416	Campus Vitória
158417	Campus Serra
158418	Campus Cachoeiro
158419	Campus Aracruz
158420	Campus Linhares
158421	Campus Cariacica
158422	Campus Nova Venécia
158423	Campus São Mateus
158424	Campus Itapina
158425	Campus Alegre
158426	Campus Santa Teresa
158427	Campus Vila Velha
158428	Campus Ibatiba
158429	Campus Venda Nova do Imigrante
158883	Campus Guarapari
158884	Campus Montanha
158892	Campus Piúma
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
26406	Instituto Federal do Espírito Santo
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158151	26406
Unidades Orçamentárias Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas	
Código SIAFI	Nome
26406	Instituto Federal do Espírito Santo.

1.3 FINALIDADES E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

Mais do que um espaço de capacitação profissional, o Instituto Federal do Espírito Santo é um ambiente de aprendizagem e de desenvolvimento integral, assumindo como principal desafio a promoção de uma educação plena por meio da diversificação das atividades extracurriculares. Entendendo a educação como processo de transformação social, o Ifes dispõe de espaço de formação musical e de grupos teatrais; amplas áreas para a execução de modalidades esportivas, sediando importantes eventos na área; possibilita aos alunos a aproximação com o mercado de trabalho através de fabricação de produtos e da atuação em empresas juniores, por exemplo; além de criar oportunidades de pesquisa aplicada e sempre desenvolver atividades que focam a importância do respeito às diferenças e da garantia à educação para todos.

1.3.1 Objetivos

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes – é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com suas práticas pedagógicas, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa, por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação. A instituição possui como objetivos:

- Oferecer educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, com o objetivo de capacitar, aperfeiçoar, especializar e atualizar profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções científicas, técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- Ministrar, em nível de educação superior:
 - Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento; Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

1.4 ORGANOGRAMA FUNCIONAL

1. Conselho Superior

1.1 Conselho de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

1.1.1 Câmaras

1.1.2 Fóruns

1.2 Comissão Própria de Avaliação

2. Reitoria

2.1 Gabinete

2.1.1 Chefe de Gabinete

2.1.2 Diretoria Executiva

2.1.3 Secretaria

2.2 Assessorias

2.2.1 Assessoria de Comunicação Social

2.2.1.1 Fórum de Comunicação Social

- 2.2.2 Assessoria Processual
- 2.2.3 Assessoria Técnica
- 2.3 Pró-reitorias
 - 2.3.1 Pró-reitoria de Ensino
 - 2.3.1.1 Diretoria de Ensino Técnico
 - 2.3.1.2 Diretoria de Graduação
 - 2.3.1.3 Diretoria de Educação à Distância
 - 2.3.2 Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
 - 2.3.2.1 Diretoria de Pesquisa
 - 2.3.2.1.1 Comitê de Ética em Pesquisa
 - 2.3.2.1.2 Comitê de Ética no uso de Animais
 - 2.3.2.2 Diretoria de Pós-graduação
 - 2.3.3 Pró-reitoria de Extensão
 - 2.3.3.1 Diretoria de Relações Empresariais e Extensão Comunitária
 - 2.3.3.2 Diretoria de Extensão Tecnológica
 - 2.3.3.2.1 Agência de Inovação do Ifes
 - 2.3.4 Pró-reitoria de Administração e Orçamento
 - 2.3.4.1 Diretoria de Administração e Orçamento
 - 2.3.5 Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
 - 2.3.5.1 Diretoria de Planejamento
 - 2.3.5.2 Diretoria de Gestão de Pessoas
 - 2.3.5.2.1 Comissão Interna de Supervisão
 - 2.3.5.3 Diretoria de Tecnologia da Informação
 - 2.3.5.3.1 Comitê de Tecnologia da Informação
- 2.4 Auditoria Interna
- 2.5 Procuradoria Jurídica
- 2.6 Órgãos Assessores
 - 2.6.1 Conselho Comunitário
 - 2.6.2 Ouvidoria
 - 2.6.3 Comissão de Ética
 - 2.6.4 Fóruns
- 2.7 Colégio de Dirigentes
 - 2.7.1 Câmaras
 - 2.7.2 Fóruns

3. Campi

3.1 Conselho de Gestão do *Campus*

Conselho Superior

O Conselho Superior (CS), órgão máximo, consultivo, normativo e deliberativo nas dimensões acadêmica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, presidido pelo Reitor, tem sua composição, competências, organização e funcionamento definidos e regulamentados no Estatuto do Ifes, no Regimento Geral e em Regimento próprio. Poderá pronunciar-se sobre qualquer assunto de interesse ou de responsabilidade do Instituto.

As matérias a serem apreciadas pelo Conselho Superior poderão ser encaminhadas pelos Órgãos Normativos e Consultivos, com exceção daquelas que, com previsão legal, estatutária, regimental ou de interesse geral da Instituição, por decisão do Presidente, devam ser apreciadas diretamente pelo Conselho Superior.

Colégio De Dirigentes

De caráter consultivo, é órgão de apoio da Reitoria, composto pelo Reitor, pelos Pró-Reitores e pelo Diretor-Geral de cada um dos *campi* que integram o Instituto Federal do Espírito Santo, com sua competência e atribuições dispostas no Estatuto do Ifes, no Regimento Geral e em Regimento próprio.

Conselho de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

É um órgão colegiado normativo e de assessoramento no que tange às políticas de ensino, pesquisa e extensão e tem sua composição, competências e funcionamento definidos e regulados no Regimento Geral e em Regimento próprio.

Conselho de Gestão do *Campus*

Presidido pelo Diretor-Geral do *campus*, é órgão consultivo da Direção-Geral e tem a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento da gestão e do processo educativo, além de zelar pela correta execução das políticas do Ifes em cada *campus*.

Reitoria

Dirigida pelo Reitor, é o órgão executivo da administração que planeja, coordena, supervisiona e controla todas as atividades do Instituto.

A Reitoria compreende:

- I. Reitor;
- II. Gabinete da Reitoria;
- III. Assessorias;
- IV. Pró-Reitorias;
- V. Diretorias Sistêmicas;
- VI. Diretorias Gerais dos *campi*.

Reitor

É o representante legal do Instituto em todos os atos e feitos judiciais ou extrajudiciais e tem como competências:

- I. administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição, bem como representá-la;
- II. convocar e presidir o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes;
- III. aprovar, *ad referendum* do Conselho Superior, os casos excepcionais;
- IV. submeter ao Conselho Superior o Plano Estratégico Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

- V. apresentar anualmente à apreciação do Conselho Superior o planejamento e a proposta orçamentária;
- VI. encaminhar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Instituto ao Conselho Superior, nos prazos definidos pelos órgãos de controle, após análise e parecer do Colégio de Dirigentes;
- VII. nomear, empossar, exonerar, conceder aposentadoria e pensão e praticar demais atos relacionados à vida funcional dos servidores;
- VIII. promover o desenvolvimento dos servidores;
- IX. prover os cargos de direção e funções do pessoal do Instituto;
- X. empossar os Diretores Gerais dos *campi*;
- XI. expedir editais, resoluções, portarias e atos normativos, bem como delegar responsabilidades, constituir comissões e exercer o poder de disciplina no âmbito do Ifes;
- XII. firmar acordos, convênios, contratos e ajustes;
- XIII. presidir os atos de colação de grau, podendo delegar tal atribuição ao Diretor-Geral do *campus* ou aos Pró-Reitores de Ensino e de Pesquisa e Pós-Graduação;
- XIV. presidir a entrega de diplomas, títulos honoríficos e prêmios conferidos pelo Conselho Superior;
- XV. exercer as atribuições que emanem da lei, do Estatuto do Ifes e deste Regimento Geral;
- XVI. exercer as demais atribuições inerentes à função executiva de Reitor.

Gabinete do Reitor

Tem por finalidade prestar assistência técnico-administrativa à Reitoria e contará com uma Diretoria Executiva e uma Chefia de Gabinete, além de um órgão de apoio imediato, de uma Secretaria.

Compete à Diretoria Executiva:

- I. orientar e acompanhar a execução das atividades técnicas e administrativas da Reitoria;
- II. exercer a supervisão das atividades dos órgãos integrantes da estrutura da Reitoria;
- III. responder, em articulação com o Gabinete e demais órgãos da Reitoria, pela administração da Reitoria;
- IV. prestar suporte à Reitoria nos assuntos relacionados às atividades administrativas do Instituto;
- V. realizar outras atividades correlatas.

Compete à Chefia de Gabinete:

- I. assistir a Reitoria em suas representações política e social;
- II. coordenar as atividades administrativas do Gabinete, delegando atribuições e tarefas aos demais servidores lotados no Gabinete;
- III. controlar documentação e correspondência postal e eletrônica no âmbito do Gabinete;
- IV. coordenar o fluxo de informações entre o Gabinete e os *campi*;
- V. proceder ao exame prévio dos processos e demais documentos a serem submetidos à consideração do Reitor;
- VI. controlar a agenda diária do Reitor;
- VII. subsidiar, quando necessário, a Assessoria de Comunicação Social informando-a sobre a agenda do Reitor;
- VIII. elaborar, quando possível, calendário de viagens obrigatórias do Reitor;

- IX. solicitar da Secretaria providências para as reservas de passagens, diárias, estada, transporte e material a ser levado para viagens;
- X. coordenar o relacionamento entre o Gabinete do Reitor e os demais órgãos da Administração do Ifes;
- XI. coordenar o relacionamento entre o Gabinete do Reitor e os órgãos de representação sindical e estudantil no âmbito do Ifes;
- XII. desenvolver outras atividades que lhe sejam delegadas pelo Reitor.

Compete à Secretaria de Gabinete:

- I. receber a correspondência destinada à Reitoria, controlar a sua guarda e distribuição;
- II. revisar, encaminhar e controlar documentação e correspondência postal e eletrônica no âmbito do Gabinete;
- III. organizar e providenciar o material de apoio às reuniões de interesse do Gabinete da Reitoria;
- IV. revisar e encaminhar os atos administrativos e normativos do Gabinete da Reitoria para publicação;
- V. encaminhar requisição de diárias e passagens de interesse do Gabinete;
- VI. desenvolver outras atividades que lhe sejam delegadas pelo Reitor e/ou Chefe de Gabinete.

Assessorias

Compete à Assessoria de Comunicação Social:

- I. promover a permanente divulgação das ações institucionais por meio das variadas formas de mídia, visando à consolidação da imagem institucional perante a sociedade e o mundo do trabalho;
- II. planejar, elaborar e implantar, em articulação com as Pró-Reitorias e as Diretorias Gerais, as políticas de comunicação da Instituição;
- III. atuar juntamente com a imprensa e atendê-la no que diz respeito, respectivamente, às articulações para divulgação de ações/atividades e às demandas dos profissionais da mídia no âmbito da Reitoria;
- IV. acompanhar e analisar matérias, notas e reportagens referentes à Instituição;
- V. identificar e definir públicos-alvo para a comunicação interna e externa;
- VI. desenvolver projetos de comunicação em diferentes mídias;
- VII. articular-se com a Assessoria de Comunicação do MEC/SETEC, buscando espaços de divulgação institucional nos veículos desses órgãos e orientações acerca da política de comunicação do Governo Federal;
- VIII. elaborar informativos sobre os temas internos do Ifes;
- IX. responsabilizar-se pela comunicação e divulgação de eventos internos, com vistas à manutenção de um bom nível de informação entre os vários segmentos da Instituição;
- X. gerenciar contratos de serviços terceirizados necessários ao desenvolvimento das ações de comunicação institucional;
- XI. orientar as ações de comunicação dos *campi*;
- XII. promover reuniões de integração das equipes de comunicação dos *campi*, bem como propor treinamentos e capacitações na área para os técnicos em comunicação e gestores;
- XIII. buscar a padronização de procedimentos e serviços, no âmbito institucional, com vistas a imprimir qualidade e nivelamento das ações de comunicação;
- XIV. propor padrões e uniformizar os sítios dos *campi* e órgãos, em conformidade com orientações do MEC;

- XV. coordenar a manutenção e atualização do sítio oficial, propor diretrizes para criação e manutenção dos sítios dos *campi* e órgãos;
- XVI. produzir textos e atender às necessidades de criação de materiais institucionais (panfletos, cartazes, cartões, cartilhas, manuais, convites, crachás, blocos, pastas, cadernos, calendários, agenda, bandeira etc.);
- XVII. avaliar e gerenciar conteúdos (textos, áudio e imagens) remetidos pelos representantes dos *campi* para divulgação nos veículos de comunicação institucional, visando ao melhor aproveitamento do material e à repercussão deste entre os públicos;
- XVIII. dar suporte aos *campi* e outras unidades em fase de implantação que não disponham de profissional de comunicação;
- XIX. participar dos fóruns de comunicação;
- XX. responsabilizar-se pelo cerimonial e pelos eventos da Reitoria.

Compete à Assessoria Processual:

- I. pesquisar e reunir informações necessárias à elaboração de respostas às solicitações originárias de órgãos externos;
- II. encaminhar aos setores responsáveis os assuntos apontados em relatórios de auditoria, bem como acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos de controle externo;
- III. zelar pelo cumprimento de prazos de respostas às solicitações originárias de órgãos externos;
- IV. realizar outras atividades afins e correlatas a estas, atribuídas pelo Reitor.

Compete à Assessoria Técnica:

- I. assistir direta e imediatamente o Reitor no desempenho de suas atribuições e realizar estudos e contatos que por ele sejam determinados em assuntos vinculados às suas competências;
- II. auxiliar o Reitor na direção, orientação, coordenação e controle dos trabalhos desenvolvidos no Instituto, bem como na definição de diretrizes e na implementação das ações da sua área de competência;
- III. revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área;
- IV. assistir o Reitor, em articulação com a Chefia de Gabinete, na preparação de material de informação e de apoio, de encontros e audiências com autoridades e personalidades nacionais e estrangeiras;
- V. realizar outras atividades afins e correlatas a estas, atribuídas pelo Reitor.

Pró-Reitorias

São órgãos executivos que planejam, superintendem, coordenam, fomentam, acompanham e avaliam as atividades referentes às dimensões de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão, Administração, Orçamento e Desenvolvimento Institucional.

Pró-Reitoria de Ensino:

É responsável pelas atividades e políticas do ensino de Graduação e da Educação Profissional de Nível Técnico.

A Pró-Reitoria de Ensino compreende:

- I. Diretoria de Graduação;
- II. Diretoria de Ensino Técnico;
- III. Diretoria de Educação a Distância.

Compete à Pró-Reitoria de Ensino:

- I. propor as políticas, diretrizes e regulamentações relativas ao ensino de Graduação e da Educação Profissional de Nível Técnico para os cursos presenciais e a distância do Ifes;
- II. executar as políticas e diretrizes definidas pelo Cepe;
- III. definir as políticas disciplinares e de assistência aos estudantes;
- IV. definir as políticas inerentes à emissão e ao registro de diplomas e certificados no âmbito de sua atuação;
- V. supervisionar, orientar e avaliar as atividades de ensino;
- VI. analisar e regulamentar, em âmbito institucional, a legislação do ensino de Graduação e da Educação Profissional, com proposição e reformulação de normas e procedimentos;
- VII. zelar pelo cumprimento das normas e regulamentos relacionados aos cursos de Graduação e da Educação Profissional;
- VIII. coordenar a abertura e a adequação dos cursos ao Plano Estratégico Institucional, ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Projeto Pedagógico Institucional;
- IX. propor a abertura, a reformulação e a extinção de cursos, bem como a modificação do número de vagas ofertadas e do turno;
- X. orientar e acompanhar as ações nos órgãos governamentais relativas ao ensino de Graduação e à Educação Profissional;
- XI. coordenar a definição dos critérios dos processos seletivos para admissão aos cursos de Graduação e da Educação Profissional;
- XII. planejar as ações da Pró-Reitoria visando à utilização adequada dos recursos financeiros;
- XIII. zelar pelo patrimônio da Pró-Reitoria;
- XIV. acompanhar os processos judiciais relacionados ao ensino de Graduação e da Educação Profissional;
- XV. propor e auxiliar a implantação de políticas, programas e projetos de inclusão, acesso e permanência de estudantes no Ifes;
- XVI. supervisionar as atividades dos docentes;
- XVII. estabelecer os horários das atividades acadêmicas e o tempo de duração das aulas, bem como propor o Calendário Acadêmico;
- XVIII. propor normas de funcionamento e composição dos Colegiados de Curso;
- XIX. contribuir para articular o Ensino com a Pesquisa, a Extensão e a Produção, em parceria com as respectivas Pró-Reitorias;
- XX. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Graduação:

- I. assessorar a Pró-Reitoria de Ensino na definição de políticas e na aplicação das diretrizes e regulamentos de ensino propondo suas atualizações;
- II. contribuir para articular o Ensino de Graduação com a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como com a Pesquisa, a Extensão e a Produção, em parceria com as respectivas Pró-Reitorias;
- III. fornecer orientação e apoio aos *campi* na execução dos regulamentos, normas, encaminhamento

dos processos de autorização, reconhecimento, reformulação, renovação de reconhecimento e extinção dos cursos e demais demandas, no âmbito dos cursos de Graduação;

IV. manter, em parceria com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, nos órgãos governamentais e de classe, os credenciamentos e as informações dos cursos de Graduação atualizados;

V. acompanhar o desenvolvimento de projetos e programas no âmbito dos cursos de Graduação resultantes de acordos com órgãos governamentais;

VI. acompanhar o trâmite de processos internos relacionados aos cursos de Graduação;

VII. propor normas e editais decorrentes das atividades de ensino;

VIII. organizar as informações visando à divulgação interna e externa dos cursos, em articulação com a Assessoria de Comunicação Social;

IX. propor a padronização dos procedimentos relacionados à gestão acadêmica em parceria com outras diretorias;

X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Ensino Técnico:

I. assessorar a Pró-Reitoria de Ensino na definição de políticas e na aplicação das diretrizes e regulamentos de ensino, propondo suas atualizações;

II. contribuir para articular a Educação Profissional Técnica de Nível Médio com o Ensino de Graduação, bem como com a Pesquisa, a Extensão e a Produção, em parceria com as respectivas Pró-Reitorias;

III. fornecer orientação e apoio aos *campi* na execução dos regulamentos, normas, encaminhamento dos processos de autorização, avaliação, reformulação e extinção de cursos e demais demandas, no âmbito dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

IV. manter, em parceria com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, nos órgãos governamentais e de classe os credenciamentos e as informações dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

V. acompanhar o desenvolvimento de projetos e programas, no âmbito dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, resultantes de acordos com órgãos governamentais;

VI. acompanhar o trâmite de processos internos relacionados aos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

VII. propor normas e editais decorrentes das atividades de ensino;

VIII. organizar as informações, visando à divulgação interna e externa dos cursos, em articulação com a Assessoria de Comunicação Social;

IX. propor a padronização dos procedimentos relacionados à gestão acadêmica em parceria com outras diretorias;

X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Educação a Distância:

I. propor, discutir e desenvolver as políticas para a modalidade de Educação a Distância;

II. normatizar, supervisionar e acompanhar os processos de ensino relativos à modalidade em todos os níveis educacionais em parceria com as demais Pró-Reitorias;

III. apoiar os processos de criação, reestruturação, extinção, cadastramento e reconhecimento de cursos na modalidade a distância;

IV. incentivar a realização de eventos científicos relacionados à modalidade;

V. apoiar a formação continuada do pessoal docente e técnico-administrativo relacionado à

modalidade de educação a distância;

VI. apoiar ações de cooperação com instituições locais e estrangeiras com o objetivo de desenvolver a educação a distância por meio de parcerias;

VII. supervisionar e prestar contas de recursos financeiros oriundos de programas específicos quando utilizados nos cursos ou projetos de Educação a Distância;

VIII. incentivar o uso das metodologias de EAD na oferta de componentes curriculares na modalidade presencial e de novas tecnologias nas atividades de Pesquisa, Extensão e de Apoio ao Ensino;

IX. contribuir na consolidação da cultura da modalidade EAD no Ifes;

X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

É responsável pelas atividades e políticas de Pesquisa e de Ensino de Pós-Graduação. Compreende:

I. Diretoria de Pesquisa;

II. Diretoria de Pós-Graduação;

III. Comitê de Ética em Pesquisa;

IV. Comitê de Ética no Uso de Animais.

Compete à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação:

I. propor as políticas, diretrizes e regulamentações relativas ao ensino de Pós- Graduação para os cursos presenciais e a distância do Ifes em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino;

II. propor as políticas, diretrizes e regulamentações relativas às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico desenvolvidas no âmbito do Ifes;

III. contribuir para articular a Pesquisa com o Ensino de Graduação e o Ensino Técnico de Nível Médio, bem como com a Extensão e a Produção, em parceria com as respectivas Pró-Reitorias;

IV. executar as políticas e diretrizes definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e pelo Conselho Superior;

V. implementar Programas de Bolsas de Capacitação em nível de Pós-Graduação;

VI. colaborar com os planos de formação e aperfeiçoamento do corpo docente;

VII. implementar planos de concessão de bolsas de Pesquisa e de Pós-Graduação aos servidores do Instituto, para operacionalização pela Pró-Reitoria de Administração e Orçamento;

VIII. analisar e regulamentar, em âmbito institucional, a legislação do ensino de Pós-Graduação e das atividades de Pesquisa com proposição e reformulação de normas e procedimentos;

IX. zelar pelo cumprimento dos regulamentos e normas relacionados aos cursos e programas de Pós-Graduação e das atividades de Pesquisa;

X. zelar pelo cumprimento de prazos, pela qualidade e regularidade na alimentação dos dados solicitados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES;

XI. coordenar a abertura, a desativação e a adequação dos projetos dos cursos de Pós-Graduação e programas de Pesquisa ao Plano Estratégico Institucional, ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Projeto Pedagógico Institucional;

XII. promover interlocução com os órgãos governamentais relacionados ao ensino de Pós-Graduação e às atividades de Pesquisa;

XIII. orientar e acompanhar as ações nos órgãos governamentais relativas ao ensino de Pós-Graduação e aos programas de Pesquisa;

- XIV. coordenar a definição dos critérios dos processos seletivos para admissão nos cursos e programas de Pós-Graduação e nas atividades de Pesquisa;
- XV. planejar as ações da Pró-Reitoria visando à utilização adequada dos recursos financeiros e à administração de seu patrimônio;
- XVI. propor o Calendário Acadêmico da Pós-Graduação, ouvidas as demais Pró-Reitorias;
- XVII. orientar as atividades acadêmicas de Pós-Graduação;
- XVIII. propor e analisar a proposta de convênios com entidades que desenvolvam atividades de ensino de Pós-Graduação, bem como outros convênios propostos relacionados às atividades de Pesquisa;
- XIX. representar o Instituto nos organismos de fomento, sendo responsável pela certificação de grupos de Pesquisa;
- XX. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Pesquisa:

- I. coordenar a elaboração de projetos institucionais referentes às atividades de Pesquisa;
- II. supervisionar a definição das linhas de Pesquisa do Instituto;
- III. indicar coordenadores e supervisionar os Programas Institucionais de Difusão Científica, de Formação, Consolidação e Apoio a Grupos de Pesquisa e de Intercâmbio em Ciência, Tecnologia e Inovação, bem como de quaisquer outros programas institucionais que sejam criados posteriormente.
- IV. fornecer orientação e apoio aos *campi* na execução dos regulamentos e normas, no âmbito das atividades de Pesquisa;
- V. estimular e orientar a criação e definir critérios de certificação institucional de grupos de Pesquisa na Instituição;
- VI. coordenar a abertura, a atualização e a desativação dos grupos de Pesquisa;
- VII. coordenar os programas de bolsas institucionais relacionadas à Pesquisa;
- VIII. acompanhar o trâmite de processos internos relacionados às atividades de Pesquisa;
- IX. organizar as informações visando à divulgação interna e externa das atividades de Pesquisa;
- X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Pós-Graduação:

- I. assessorar, planejar, acompanhar e avaliar os resultados de ações envolvendo cursos e programas de Pós-Graduação *lato sensu* e *stricto sensu* no Instituto;
- II. prestar apoio e orientação aos *campi* no encaminhamento dos processos de criação e avaliação dos cursos e programas de Pós-Graduação;
- III. assessorar a Pró-Reitoria na aplicação e na atualização das diretrizes e dos regulamentos dos cursos e programas de Pós-Graduação;
- IV. articular o Ensino de Pós-Graduação e a Pesquisa;
- V. incentivar a participação de servidores e estudantes em encontros, congressos e seminários, dentro da previsão orçamentária específica, contribuindo para o processo permanente de desenvolvimento dos servidores;
- VI. articular submissão de cursos *stricto sensu* à Capes;
- VII. manter atualizadas as informações dos programas e bolsas de Pós-Graduação dos servidores do Ifes na Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas para responder às solicitações de informações de órgãos governamentais;

- VIII. acompanhar a elaboração de certificados, encaminhando-os, após assinatura, às Pró-Reitorias de Ensino e de Extensão para os procedimentos finais;
- IX. organizar as informações, visando à divulgação interna e externa dos cursos de Pós-Graduação em articulação com a Assessoria de Comunicação Social;
- X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete ao Comitê de Ética em Pesquisa revisar todos os protocolos de Pesquisa envolvendo seres humanos, inclusive os multicêntricos, cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da Pesquisa a ser desenvolvida no Ifes, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes das referidas pesquisas.

Compete ao Comitê de Ética no Uso de Animais revisar todos os protocolos de Pesquisa envolvendo animais, inclusive os multicêntricos, cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da Pesquisa a ser desenvolvida com o uso de animais no Ifes, de modo a garantir a sua isenção de atos de crueldade.

Pró-Reitoria de Extensão

É responsável pelas atividades e políticas de extensão, articuladas ao Ensino e à Pesquisa, bem como por promover a interação entre a Instituição, os entes de governos (federal, estaduais e municipais), os setores econômicos, a sociedade civil organizada e as comunidades em geral. Compreende:

- I. Diretoria de Relações Empresariais e Extensão Comunitária;
- II. Diretoria de Extensão Tecnológica;
- III. Agência de Inovação do Ifes;
- IV. Comitês de caráter gestor, assessor e deliberativo quanto a questões operacionais, conforme as matérias a serem apreciadas.

Compete à Pró-Reitoria de Extensão:

- I. incentivar práticas educativas que contribuam para o desenvolvimento do protagonismo estudantil e das potencialidades dos alunos com relação à consciência social, econômica, ambiental e política, tornando-os corresponsáveis nos processos de transformação da sociedade;
- II. contribuir nas definições do Plano Estratégico Institucional, do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional do Ifes, propondo mecanismos de articulação da Extensão com o Ensino e a Pesquisa, em parceria com as respectivas Pró-Reitorias, viabilizando uma relação transformadora entre o Ifes e a sociedade;
- III. propor a regulamentação das atividades de Extensão no Ifes a partir da análise das legislações aplicáveis, das políticas públicas, das diretrizes nacionais e dos planos e projetos institucionais;
- IV. implementar as políticas e diretrizes de Extensão definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão e pelo Conselho Superior do Ifes, zelando pelo cumprimento dos regulamentos, das normas e dos critérios estabelecidos para as atividades;
- V. organizar e manter comitês por áreas temáticas na Pró-Reitoria, suas diretorias e órgãos executivos complementares, para gerir, assessorar e deliberar sobre questões operacionais de programas e projetos;
- VI. implementar, no Ifes, programas institucionais de bolsas de extensão e de coordenação de programas e projetos de fomento, de intercâmbio e de divulgação de atividades de Extensão;

- VII. representar e gerir a interlocução do Ifes com órgãos governamentais, agências de fomento, empresas e entidades da sociedade civil organizada para o planejamento, o desenvolvimento e o acompanhamento de relações de intercâmbio e de parcerias em programas e projetos por meio de acordos de cooperação, em âmbitos regionais, nacionais e internacionais;
- VIII. propor e analisar propostas de protocolos de intenções, acordos de cooperação, convênios e contratos com entidades que contribuam no desenvolvimento das atividades de Extensão do Ifes;
- IX. cadastrar e certificar servidores e equipes de extensão do Ifes, caracterizando áreas, perfis e competências com potencial para o desenvolvimento de projetos institucionais e em cooperação;
- X. organizar o cadastro, a orientação, a coordenação e a avaliação das atividades acadêmicas de Extensão desenvolvidas nos *campi* do Ifes a partir das demandas geradas por todos os setores da sociedade;
- XI. desenvolver mecanismos de apoio, acompanhamento e controle dos programas e projetos de Extensão, tendo como diretrizes o respeito às características regionais, a relevância dos resultados e o desenvolvimento de ações de integração escola-empresa-comunidade a partir dos *campi*;
- XII. zelar pelo cumprimento de prazos na alimentação dos dados solicitados pela Reitoria, pelo Ministério da Educação e por outros ministérios e órgãos do governo relacionados às atividades de Extensão, com qualidade e regularidade;
- XIII. contribuir para a elaboração da Política de Estágio do Ifes em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino e com os *campi*, bem como para a captação de campos de estágio a partir da prospecção de perfis profissionais demandados pela sociedade;
- XIV. desenvolver, em conjunto com os *campi*, mecanismos de acompanhamento dos egressos do Ifes e de monitoramento quanto ao ajustamento dos seus perfis profissionais às demandas da sociedade;
- XV. acompanhar e organizar, em conjunto com os *campi*, ofertas de Formação Inicial e Continuada (FIC) de trabalhadores, formação complementar por meio de cursos de extensão, visitas técnicas, estágios, assessoria a entidades estudantis, consultorias e serviços tecnológicos e ambientes de apoio ao empreendedorismo e à inovação;
- XVI. incentivar o desenvolvimento de programações educativas, científicas, tecnológicas, artístico-culturais, sociais e desportivas envolvendo os *campi* do Ifes, com recursos próprios e por meio de apoio à elaboração e à submissão de projetos em editais de órgãos de fomento para o desenvolvimento de ações de Extensão;
- XVII. expedir e registrar certificados das atividades de Extensão bem como de outras atividades correlatas realizadas nos âmbitos do Ensino e da Pesquisa;
- XVIII. planejar e controlar as ações da Pró-Reitoria, de suas diretorias e órgãos complementares visando à utilização adequada dos recursos materiais, humanos e financeiros;
- XIX. administrar o patrimônio da Pró-Reitoria;
- XX. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Relações Empresariais e Extensão Comunitária:

- I. incentivar, apoiar, acompanhar e avaliar as ações de relações institucionais, empresariais e comunitárias do Ifes, mantendo supervisão sobre as atividades e áreas temáticas dos *campi* e cadastro atualizado de parceiros;
- II. incentivar, apoiar, acompanhar e avaliar as atividades e ações de extensão comunitária do Ifes, oferecendo programas, manuais com modelos de projetos de extensão, de organização de eventos e de cursos de extensão, bem como serviços editoriais de editora institucional, focada em publicações com caráter de divulgação e de repercussão da produção técnico-científica dos *campi*;

- III. orientar e proceder ao encaminhamento necessário para elaboração e formalização de convênios, termos de acordo, termos de cooperação e contratos resultados de parcerias externas do Ifes;
- IV. desenvolver e avaliar programas institucionais de bolsas de extensão comunitária e de coordenação de programas;
- V. desenvolver ações de apoio ao protagonismo estudantil no contexto social, ambiental, artístico e cultural nos *campi* do Ifes, por meio da oferta de programas e realização de projetos com foco na inclusão social e digital, no acesso aos bens artísticos e culturais, na geração de oportunidades profissionais, na preservação ambiental e na melhoria da qualidade de vida das comunidades;
- VI. apoiar e orientar os diretores dos *campi* nas atividades de relações institucionais, empresariais, comunitárias e de relações internacionais bem como na execução dos programas de Extensão Comunitária, inclusive a realização e a participação em eventos de divulgação e a oferta cursos de Formação Inicial e Continuada e de extensão;
- VII. promover mecanismos de interação do Ifes com instituições públicas e privadas, diretamente e por meio da assistência de agentes de integração e consultoria de recursos humanos, com vistas à oferta de programas de estágio, de trainee e de primeiro emprego e à divulgação de eventos e oportunidades de visitas técnicas e gerenciais, apoiando os alunos e egressos de cursos FIC, técnicos e de graduação e pós-graduação no seu ingresso ao mundo do trabalho;
- VIII. promover o acompanhamento e a interação do Ifes com seus egressos visando à obtenção de informações para a retroalimentação dos processos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- IX. planejar as ações da Diretoria visando à utilização adequada dos recursos materiais, humanos e financeiros e administrar seu patrimônio;
- X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Extensão Tecnológica:

- I. desenvolver e avaliar programas institucionais de bolsas de extensão tecnológica, de estímulo à inovação em parcerias tecnológicas e de coordenação de programas, com recursos próprios e captados de instituições de apoio e agências de fomento, de empresas e de entidades privadas sem fins lucrativos;
- II. desenvolver redes e projetos internacionais de Pesquisa tecnológica, bem como ações de empreendedorismo tecnológico e de criação de ambientes de inovação, inclusive incubadoras e parques tecnológicos, juntamente com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- III. gerir acordos de parceria para a realização de atividades conjuntas de Pesquisa e desenvolvimento de projetos tecnológicos, na forma de produtos e processos, com instituições públicas e privadas, juntamente com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- IV. gerir e supervisionar, em conjunto com os *campi* do Ifes, as consultorias, as assessorias e a prestação de serviços tecnológicos a instituições públicas ou privadas, compatíveis com os objetivos estabelecidos em legislação específica;
- V. gerir e supervisionar, em conjunto com os *campi* do Ifes, o compartilhamento de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações com microempresas e empresas de pequeno porte em atividades voltadas à inovação tecnológica para a consecução de atividades de incubação, sem prejuízo de suas atividades fins;
- VI. gerir e supervisionar, em conjunto com os *campi* do Ifes com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação a utilização de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações existentes nas dependências do Instituto por empresas nacionais e estrangeiras e por organizações de direito privado sem fins lucrativos voltadas para atividades de Pesquisa e desenvolvimento

tecnológico, desde que tal permissão não interfira diretamente nas suas atividades-fim, nem com elas conflitem;

VII. gerir o recebimento de retribuição pecuniária por servidores, a título de ganho eventual, diretamente do Ifes ou de instituição de apoio com que este tenha firmado acordo, sempre sob a forma de adicional variável e desde que custeado exclusivamente com recursos arrecadados no âmbito da atividade contratada, juntamente com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;

VIII. emitir parecer sobre o afastamento de Pesquisador do Ifes para prestar colaboração a outra Instituição Científica e Tecnológica, nos termos do inciso II do art. 93 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990, juntamente com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;

IX. planejar as ações da Diretoria visando à utilização adequada dos recursos materiais, humanos e financeiros e administrar seu patrimônio;

X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

A Agência de Inovação do Ifes, subordinada à Diretoria de Extensão Tecnológica e cumprindo a função de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), tem por competências:

I. desempenhar as atividades descritas em legislação específica, gerindo as atividades do Ifes de apoio à inovação, de proteção de criações por meio de instrumentos de propriedade intelectual e de comercialização e transferência de tecnologias de titularidade integral ou parcial do Instituto;

II. organizar e manter a Incubadora do Ifes, em regime de cogestão com os *campi* e seus Núcleos de Empreendimentos, oferecendo programas e ambientes de apoio ao empreendedorismo e à inovação;

III. organizar e manter, em regime de cogestão com os *campi* do Ifes, Núcleos de Propriedade Intelectual e Apoio à Inovação (Napi);

IV. apoiar a formação empreendedora e o desenvolvimento da cultura da inovação por meio da oferta de cursos de extensão, da organização de eventos de divulgação e da promoção de programas institucionais, promovendo a associação entre o disposto em legislação específica com as ações de ensino e formação de recursos humanos do Ifes;

V. manter o Ministério da Ciência e Tecnologia informado quanto à política de propriedade intelectual do Ifes, às criações desenvolvidas no âmbito da Instituição, às proteções requeridas e concedidas e aos contratos de licenciamento ou de transferência de tecnologia firmados;

VI. adotar as medidas cabíveis para a administração e gestão da sua política de inovação, prevendo-as na elaboração e execução do orçamento do Ifes, para permitir o recebimento de receitas e o pagamento de despesas decorrentes da aplicação do disposto em legislação específica, o pagamento das despesas para a proteção da propriedade intelectual e os pagamentos devidos aos criadores e eventuais colaboradores;

VII. estimular e apoiar a constituição de alianças estratégicas e o desenvolvimento de projetos de cooperação envolvendo empresas nacionais e estrangeiras, outras Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT) e organizações de direito privado sem fins lucrativos voltadas para atividades de Pesquisa e desenvolvimento que objetivem a geração de produtos e processos inovadores;

VIII. gerir contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação desenvolvida pelo Ifes, a título exclusivo ou não exclusivo;

IX. prever, em contrato, a participação na titularidade da propriedade intelectual e nos resultados da exploração das criações resultantes das parcerias do Ifes, assegurando aos signatários o direito ao licenciamento;

X. gerir a cessão de direitos do Ifes sobre suas criações protegidas, mediante manifestação expressa e motivada, a título não oneroso, para que o respectivo criador os exerça em seu próprio nome e sob sua inteira responsabilidade, nos termos da legislação pertinente;

XI. gerir a participação assegurada ao criador nos ganhos econômicos auferidos pelo Ifes,

resultantes de contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação protegida da qual tenha sido o inventor, obtentor ou autor, aplicando-se, no que couber, o disposto em legislação própria;

XII. emitir parecer sobre a concessão ao Pesquisador do Ifes, que não esteja em estágio probatório, de licença sem remuneração para constituir empresa, individual ou associadamente, com a finalidade de desenvolver atividade empresarial relativa à inovação;

XIII. gerenciar as solicitações e processos de adoção de criações de inventores independentes pelo Ifes, que decidirá livremente quanto à conveniência e oportunidade da solicitação, visando à elaboração de projeto voltado à sua avaliação para futuro desenvolvimento, incubação, utilização e industrialização pelo setor produtivo;

XIV. planejar as ações da Agência visando à utilização adequada dos recursos materiais, humanos e financeiros;

XV. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Pró-Reitoria de Administração e Orçamento

É responsável pelas atividades e políticas de administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial. Compreende:

I. Diretoria de Administração e Orçamento.

Compete à Pró-Reitoria de Administração e Orçamento:

I. propor, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional, as diretrizes e a proposta orçamentária do Ifes em função dos planos, projetos e programas governamentais;

II. consolidar, no Ministério da Educação, a proposta orçamentária anual do Ifes;

III. elaborar, em parceria com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, o relatório de gestão e a prestação de contas da Instituição;

IV. coordenar e orientar as atividades de orçamento e modernização institucional, bem como gerir as atividades de administração financeira e contábil;

V. propor ao Reitor a alocação de recursos financeiros, materiais e humanos para cumprimento dos objetivos do Ifes no âmbito de sua competência;

VI. supervisionar o uso e a conservação dos recursos alocados nos *campi*, núcleos e polos, bem como acompanhar a execução das ações das áreas de orçamento e finanças, material e patrimônio;

VII. acompanhar a prestação de contas da execução orçamentária e financeira dos programas, projetos e convênios firmados pelo Ifes;

VIII. aprovar Processos de Tomada de Contas, Inventários de Bens Móveis e Imóveis e de Alienações, no âmbito de sua competência;

IX. assinar Termos de Doação de bens móveis em desuso no âmbito de sua competência;

X. planejar e coordenar as ações administrativas relacionadas às áreas de serviços, materiais e patrimônio;

XI. acompanhar legislação relativa a critérios para contratações de serviços terceirizados;

XII. realizar o acompanhamento e controle da execução de contratos;

XIII. supervisionar as atividades referentes à área de pessoal terceirizado, procedendo ao acompanhamento da folha de pagamento;

XIV. avaliar a administração orçamentária e financeira do Ifes;

XV. planejar e coordenar as ações administrativas relacionadas à área de veículos e transportes;

XVI. elaborar projetos para obtenção de recursos financeiros, no âmbito de sua competência;

- XVII. planejar as ações da Pró-Reitoria visando à utilização adequada dos recursos financeiros;
- XVIII. zelar pelo patrimônio da Pró-Reitoria;
- XIX. representar o Ifes nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;
- XX. revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área;
- XXI. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Administração e Orçamento:

- I. assessorar a Pró-Reitoria de Administração e Orçamento na elaboração da proposta orçamentária e da prestação de contas do Ifes;
- II. assessorar, analisar e emitir parecer sobre o Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Instituto para posterior encaminhamento aos órgãos de controle;
- III. zelar pelo cumprimento de prazos, qualidade e regularidade na alimentação dos dados do Instituto nos sistemas de informação sob sua responsabilidade;
- IV. definir diretrizes, orientar e assessorar os trabalhos e funções da área de administração geral e gerência financeira, orçamentária e de contabilidade do Ifes;
- V. coletar, analisar e disseminar os preceitos legais aplicados a orçamento e finanças no âmbito do Ifes;
- VI. subsidiar a elaboração da prestação de contas;
- VII. assessorar a Pró-Reitoria de Administração e Orçamento no levantamento, seleção, disponibilização e disseminação das informações;
- VIII. controlar a regularidade fiscal nos órgãos competentes;
- IX. colaborar com a elaboração dos planos de trabalho para solicitação de recursos orçamentários;
- X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

É responsável pelas atividades e políticas de planejamento, avaliação e desenvolvimento institucionais. Compreende:

- I. Diretoria de Planejamento;
- II. Diretoria de Tecnologia da Informação;
- III. Diretoria de Gestão de Pessoas;
- IV. Comitê de Tecnologia da Informação;
- V. Comissão Interna de Supervisão (CIS).

Compete à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional:

- I. articular a atuação da Reitoria com os *campi*, núcleos e polos;
- II. prestar apoio e orientação na elaboração, execução e avaliação de projetos que objetivem o desenvolvimento institucional;
- III. promover a articulação e o compartilhamento de experiências entre os gestores do Ifes;
- IV. atuar no Planejamento Estratégico (PE) do Ifes, com vistas à definição das prioridades de desenvolvimento dos *campi*, núcleos e polos;
- V. coordenar, monitorar, avaliar e propor ações corretivas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifes;

- VI. avaliar as estratégias, metas e objetivos dos Planos Institucionais (PI), com vistas à definição das prioridades de desenvolvimento da Instituição;
- VII. elaborar anualmente o plano de ação do Ifes;
- VIII. zelar pelo cumprimento das metas definidas nos planos;
- IX. colaborar com a Reitoria na promoção de equidade institucional entre os *campi*, núcleos e polos quanto aos planos de investimentos;
- X. formular diagnósticos dos problemas e limitações institucionais;
- XI. propor alternativas organizacionais visando ao constante aperfeiçoamento da gestão;
- XII. supervisionar as atividades de gestão da informação, infraestrutura, planos de ação, relatórios e estatísticas da Instituição;
- XIII. elaborar anualmente, em parceria com a Pró-Reitoria de Administração e Orçamento, o relatório de gestão e a prestação de contas da Instituição;
- XIV. supervisionar, acompanhar e analisar os processos de avaliação da instituição por meio de indicadores de desempenho e de qualidade;
- XV. acompanhar e apoiar as atividades da Comissão Própria de Avaliação;
- XVI. supervisionar os processos de sistematização de dados, informações e procedimentos institucionais;
- XVII. acompanhar convênios com entidades que ofereçam campo de aplicação para as atividades do Instituto;
- XVIII. planejar as ações da Pró-Reitoria visando à utilização adequada dos recursos financeiros;
- XIX. zelar pelo patrimônio da Pró-Reitoria;
- XX. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Planejamento:

- I. estabelecer diretrizes e coordenar a elaboração do planejamento institucional em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- II. coordenar estudos, executar projetos e subsidiar a Reitoria em políticas para o desenvolvimento institucional;
- III. manter, em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração e Orçamento, a compatibilidade entre o Plano Orçamentário-financeiro e os Planos Estratégico e de Desenvolvimento Institucional;
- IV. elaborar propostas para otimização dos critérios de distribuição de recursos e sua descentralização;
- V. estabelecer, em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração e Orçamento, diretrizes de uma política global de Organização, Sistemas e Métodos visando à melhoria do processo de gestão e ao desenvolvimento institucional;
- VI. supervisionar o processo de mapeamento e de documentação dos processos institucionais do Ifes;
- VII. avaliar os indicadores de desempenho e de qualidade do Ifes;
- VIII. coordenar a elaboração do planejamento anual das atividades de comunicação;
- IX. promover o planejamento, a integração e a cooperação mútua entre as unidades organizacionais que compõem o Ifes;
- X. coordenar o processo de elaboração e atualização do Regimento Geral e dos Regimentos Internos dos *campi*, polos e núcleos;
- XI. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Tecnologia da Informação:

- I. projetar e manter, em conjunto com as coordenadorias correlatas e a Reitoria, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- II. gerenciar os projetos na área de Tecnologia da Informação, administrando seus recursos;
- III. identificar novas necessidades da Instituição quanto à Tecnologia da Informação e planejar o desenvolvimento de projetos para o atendimento dessas necessidades em consonância com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação;
- IV. propor políticas de Segurança da Informação;
- V. manter atualizado o parque tecnológico do Ifes;
- VI. prover soluções de Tecnologia da Informação compatíveis com as necessidades do Ifes e assegurar o seu correto funcionamento dentro dos níveis de serviço estabelecidos;
- VII. prestar apoio e assessoria aos *campi* em assuntos relativos à Diretoria de Tecnologia da Informação;
- VIII. propor a contratação de serviços de Tecnologia da Informação no âmbito da instituição e gerenciar a qualidade desses serviços;
- IX. revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área;
- X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete ao Comitê de Tecnologia da Informação alinhar os investimentos de TI com os objetivos do Ifes e apoiar a priorização de projetos a serem atendidos.

Compete à Diretoria de Gestão de Pessoas:

- I. propor, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e diretrizes relativas ao recrutamento e seleção, movimento, desenvolvimento, capacitação, qualificação, avaliação de desempenho, saúde e qualidade de vida do servidores do Ifes;
- II. supervisionar os serviços de processamento da folha de pagamento;
- III. supervisionar o atendimento médico e psicólogo ao servidor;
- IV. orientar os órgãos e servidores do Instituto sobre a legislação de pessoal vigente;
- V. propor e acompanhar o cumprimento de atos normativos e procedimentos relativos à aplicação da legislação de pessoal vigente;
- VI. propor o desenvolvimento de sistemas de informação de gestão de pessoas;
- VII. analisar e emitir parecer em processos que envolvam questões legais na área de gestão de pessoas;
- VIII. subsidiar a elaboração de proposta orçamentária relativa às ações de gestão de pessoas;
- IX. desenvolver estudos e apresentar propostas para criação e remanejamento de cargos e funções;
- X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Comissão Interna de Supervisão (CIS) o acompanhamento, a fiscalização e a avaliação da execução, em todas as etapas, do Plano de Carreira dos Cargos dos Técnicos Administrativos em Educação.

Diretorias Gerais dos *Campi*

Os *campi* do Ifes são administrados por Diretores Gerais nomeados de acordo com o que determina o art. 13 da Lei nº 11.892/2008 e conforme demais legislações vigentes, competindo-lhes a supervisão dos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e das delegações definidas pelo Reitor.

Compete ao Diretor-Geral:

- I. administrar e representar o *campus* dentro dos limites estatutários, regimentais e das delegações atribuídas pelo Reitor, em consonância com os princípios, finalidades e objetivos do Ifes;
- II. superintender todos os serviços e programas de Ensino, Pesquisa e Extensão do *campus*;
- III. organizar o planejamento anual do *campus*;
- IV. apresentar à Reitoria, anualmente, após discussão do Conselho de Gestão do *campus*, proposta orçamentária com a discriminação da receita e da despesa prevista para o *campus*;
- V. divulgar internamente as informações relevantes para o funcionamento do *campus*;
- VI. assegurar o cumprimento da legislação em vigor, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas dos órgãos superiores do Ifes, zelando pelo patrimônio e pela imagem da Instituição;
- VII. indicar ao Reitor os cargos de direção e funções gratificadas do *campus*;
- VIII. exercer, no âmbito do *campus*, o poder disciplinar, na forma prevista no Regimento Geral e na legislação vigente;
- IX. cumprir e fazer cumprir as decisões do Conselho Superior;
- X. coordenar as atividades de planejamento, no âmbito do *campus*;
- XI. encaminhar as informações do *campus* para composição do Relatório de Gestão e da Prestação de Contas do Ifes;
- XII. promover o contínuo aperfeiçoamento dos servidores do *campus*;
- XIII. zelar pela conservação e melhoria da área física do *campus*;
- XIV. deliberar sobre a participação de servidores em eventos e em reuniões fora do *campus*;
- XV. exercer, por delegação, a função de ordenador de despesas;
- XVI. convocar e presidir o Conselho de Gestão do *campus*;
- XVII. acompanhar as informações estatísticas do *campus*;
- XVIII. zelar pela qualidade, regularidade e cumprimento de prazos na alimentação dos dados do *campus* nos sistemas de informação do MEC;
- XIX. assistir à Reitoria em assuntos pertinentes ao *campus*;
- XX. exercer atribuições inerentes à função executiva de Diretor-Geral e outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Reitor.

Órgãos de Assessoramento

Os Órgãos de Assessoramento são aprovados pelo Conselho Superior e/ou outras instâncias, nas quais se definirão sua composição, organização, competência e normas de funcionamento.

Os Fóruns são órgãos de assessoramento de caráter especializado e consultivo, tendo como principal objetivo propor diretrizes e políticas na sua área de atuação.

O Conselho Comunitário objetiva subsidiar o Instituto com informações da comunidade, relativas a assuntos administrativos, de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, bem como avaliar as metas de atuação de sua política.

A Ouvidoria é o órgão de assessoramento do Reitor responsável pelo acolhimento e encaminhamento de manifestações e reivindicações das comunidades interna e externa.

A Comissão de Ética objetiva estabelecer os princípios que nortearão a conduta ético-profissional dos servidores do Ifes de acordo com os dispositivos legais.

A Procuradoria Jurídica do Ifes é órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal na Instituição e poderá contar com um serviço de apoio administrativo.

Órgãos de Controle

Auditoria Interna

É um órgão técnico de controle, vinculado ao Conselho Superior, com o objetivo de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, no âmbito institucional, respeitada a legislação vigente.

São competências e atribuições da Auditoria Interna:

- I. elaborar o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna conforme atos normativos da Controladoria-Geral da União;
- II. elaborar o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna conforme atos normativos da Controladoria-Geral da União;
- III. revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área;
- IV. analisar os procedimentos, rotinas e controles internos;
- V. avaliar a eficiência, a eficácia e a economia na aplicação e na utilização dos recursos públicos;
- VI. verificar o desempenho da gestão da Instituição, visando a comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos;
- VII. elaborar relatórios, assinalando os pontos merecedores de reparo, para que os dirigentes tenham elementos necessários à tomada de decisões e correções;
- VIII. orientar os dirigentes da entidade quanto aos princípios e normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestar contas;
- IX. assessorar os gestores do Ifes na execução de programas de governo;
- X. acompanhar a elaboração de respostas às solicitações da CGU e do TCU;
- XI. orientar os diversos setores da Instituição visando à eficiência e à eficácia dos controles para melhor racionalização de programas e atividades;
- XII. supervisionar os serviços e trabalhos de Controle Interno nos *campi*;
- XIII. realizar auditorias internas periódicas na Reitoria e nos *campi*;
- XIV. verificar a fidelidade das informações e a regularidade das contas com base nos registros contábeis e na documentação comprobatória das operações;
- XV. examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual do Ifes e sobre as tomadas de contas especiais, respeitando os atos normativos do TCU e da CGU.

Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Ifes constitui um órgão colegiado permanente de coordenação do processo de autoavaliação do Instituto.

1.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS E DE APOIO

Visando apresentar os principais macroprocessos do Ifes, abaixo está o quadro discriminando aqueles considerados essenciais à obtenção de resultados vinculados às atividades desenvolvidas pelo Instituto:

Tabela 2: Macroprocessos Finalísticos e de Apoio

Macroprocessos	Principais processos finalísticos relacionados
Ensino	Processo seletivo
	Processo de políticas de ensino aprendizagem
	Gerenciamento de educação a distância
	Registro de diplomas no âmbito do Ifes
	Política de assistência estudantil
Pesquisa e pós Graduação	Auxílio na definição nas políticas institucionais de pesquisa
	Atualização os documentos normativos
	Gerenciamento de iniciação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação (Pibic, Pivic, Pibiti, Piviti, Pibic-JR, Pibic-AF, Jovens talentos)
	Internacionalização da pesquisa no Ifes
	Promover a difusão do pensamento científico no Ifes (PRODIF)
	Manter informações institucionais no CNPq
	Gerenciamento de contrato com a CAPES para uso do portal periódicos
	Monitoramento de oportunidades de fomentos externos
	Orientação ao pesquisador para projetos de pesquisa
	Gerenciamento de Sistemas de Informações de pesquisa
	Gerenciamento do Comitê de Ética em Pesquisa
	Geração e monitoramento de indicadores de desempenho em pesquisa
	Gerenciamento dos processos / procedimentos da pesquisa (BPM - Business Process Management)
	Gerenciamento dos projetos em implantação na pesquisa, conforme o PMI
Extensão	Auxílio na definição nas políticas institucionais de extensão
	Elaboração de editais para apoio a comunidade no que tange a esporte, lazer e cultura
	Gestão de projetos de Inovação
	Auxílio ao Fórum de Integração Escola-Empresa-Comunidade - FIEC
	Gerenciar programas de apoio a extensão
	Participação na Câmara de Extensão como estrutura de governança.
	Estágios curriculares

As atividades de apoio aos processos estabelecidos nos macroprocessos são destacadas na tabela abaixo:

Tabela 3: Macroprocessos de Apoio e Principais Processos Relacionados com Indicadores

Macroprocessos	Principais processos de apoio relacionados
Gestão de Pessoas	Processo de ingresso e movimentação dos servidores no

	Instituto
	Assistência a saúde do servidor
	Programa de capacitação do servidor
Gestão financeira	Gestão de contratos e convênios
	Gestão patrimonial e almoxarifado
	Gestão de licitações e compras
Gestão de Infraestrutura	Gestão de projetos e obras em geral
	Fiscalização de obras
Gestão estratégica	Planejamento estratégico
	Gestão de padronização de processos
	Gestão de documentos institucionais
	Gestão de indicadores de desempenho
Assistência a comunidade	Gestão de auxílio ao aluno
	Gestão de programas para atendimento a pessoas com necessidades específicas
	Gestão do perfil socioeconômico
Gestão de tecnologia da informação	Gestão de sistemas
	Gestão de manutenção dos dados
	Gestão de segurança das informações
Gestão de comunicação	Publicidade e propaganda
	Divulgação de informações a comunidade

1.6 PRINCÍPAIS PARCEIROS

Apresentam-se, a seguir, as principais parcerias com o público, a fim de promover a extensão junto a comunidade:

- Implementação do convênio com o TCE-ES – Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo – para o Programa de atualização técnica nas Prefeituras Municipais.
- Implementação do convênio com a PETROBRAS S/A para o PROMINP – Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural.
- Implementação do convênio com o Yázig Vitória para a concessão de desconto nas mensalidades dos alunos e servidores do Ifes;
- SEDU – Secretaria Estadual de Educação: cursos PRONATEC;
- TCE-ES – Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo – Programa de atualização técnica;
- SINTRACONST – ES – Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Estado do Espírito Santo – Implementação de cursos FIC – Formação Inicial Continuada;
- PETROBRAS S/A – Implementação do PROMINP – Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural;
- SAMARCO Mineração-ES, Implementação de projetos ambientais e produção agropecuária;
- INCAPER – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Espírito Santo – Implementação de projetos agropecuários;
- Sindicato dos Agricultores Familiares de São Roque do Canaã/ES – Implementação de projeto de formação em agroindustrialização;
- IEMA – Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo –, implementação de projetos ambientais;
- Projeto Nacional Telessaúde Brasil Redes (<http://www.telessaudebrasil.org.br/>) – Objetivo (Portaria nº 2546 – 2011): Integrar as equipes de saúde da família das diversas

regiões do país com os centros universitários de referência, para melhorar a qualidade dos serviços prestados em atenção primária, diminuindo o custo de saúde através da qualificação profissional, redução da quantidade de deslocamentos desnecessários de pacientes e por meio do aumento de atividades de prevenção de doenças. Parcerias: IFES, Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, UFES – Universidade Federal do Espírito Santo (Hospital Universitário);

- SECULT – Secretaria de Cultura do Estado do Espírito Santo: implementação de projetos de economia criativa;
- SINDUSCON/ES – Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Espírito Santo: cursos FIC – Formação Inicial Continuada;
- MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário: projetos agropecuários;
- CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico: projetos de pesquisa e de extensão;
- Instituto Experimental de Cultura Terceira Margem (ONG): projetos de economia criativa;
- Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Caparaó do Estado do Espírito Santo (ONG): Implementação de projetos socioambientais e de economia criativa com as Prefeituras Municipais de Alegre-ES, Guaçuí-ES, Muniz Freire-ES, Jerônimo Monteiro-ES, São José do Calçado-ES, Dolores do Rio Preto-ES, Divino de São Lourenço-ES, Iúna-ES, Irupi-ES, Ibitirana-ES, Ibatiba-ES;
- FINEP – Inovação e Pesquisa (MDIC): projetos de infraestrutura de pesquisa e de inovação tecnológica.

2 INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA

2.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança do Instituto está composta por instâncias responsáveis pela dinâmica das informações acadêmicas, administrativas, financeiras, patrimonial e disciplinar, além daqueles responsáveis pela ligação do relacionamento do Ifes com a Comunidade.

Tais estruturas têm a sua base contemplada no estatuto do Ifes, com o apoio do Regimento Geral e de Regimentos próprios devido às especificidades de cada área inerente ao funcionamento do Instituto. Dessa forma, a estrutura atualmente dispõe de:

- **Conselho Superior**

Órgão máximo, consultivo, normativo e deliberativo nas dimensões acadêmica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, presidido pelo Reitor. Tem sua composição, competências, organização e funcionamento definidos e regulamentados no Estatuto do Ifes, no Regimento Geral e em Regimento próprio. Poderá pronunciar-se sobre qualquer assunto de interesse ou de responsabilidade do Instituto.

Sua composição der-se-á por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação, do Colégio de dirigentes e pelos ex-reitores do Instituto Federal, assegurando-se, assim, a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica.

- **Colégio de Dirigentes**

De caráter consultivo, é órgão de apoio da Reitoria, composto pelo Reitor, pelos Pró-Reitores e pelo Diretor-Geral de cada um dos *campi* que integram o Instituto Federal do Espírito Santo, com sua competência e atribuições dispostas no Estatuto do Ifes, no Regimento Geral e em Regimento próprio.

É composto pelo Reitor, pelos Pró-reitores e pelo Diretor-geral de cada um dos *campi* que integram o Instituto Federal.

- **Conselho de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão**

É um órgão colegiado normativo e de assessoramento no que tange às políticas de ensino, pesquisa e extensão e tem sua composição, competências e funcionamento definidos e regulados no Regimento Geral e em Regimento próprio.

O Conselho de Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão terá a seguinte composição:

- Reitor, como seu presidente;
- Pró-reitor de ensino;
- Pró-reitor de pesquisa e pós-graduação;
- Pró-reitor de extensão e produção;
- 01 (um) dirigente de ensino, pesquisa e pós-graduação, extensão e produção, por *campus*;
- 10 (dez) docentes coordenadores indicados com os suplentes pelas câmaras temáticas: 1(um) de programas de extensão ou produção, 5 (cinco) de cursos técnicos,
- 3 (três) de cursos de graduação, 1(um) dos cursos de pós-graduação ou programa de pesquisa;
- 10 (dez) discentes indicados com os suplentes pelas câmaras temáticas: 1(um) de programas de extensão ou produção, 5 (cinco) de cursos técnicos, 3 (três) de cursos de graduação, 1 (um) de cursos pós-graduação ou programa de pesquisa;
- 07 (sete) técnico-administrativos com suplentes pelas câmaras temáticas: biblioteca – 01 (um), assistência dos alunos – 01 (um), tecnologia da informação – 01 (um), integração escola – empresa – 01 (um), gestão pedagógica – 02 (dois).

- **Conselho de Gestão do *Campus***

Presidido pelo Diretor-Geral do *campus*, é órgão consultivo da Direção-Geral e tem a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento da gestão e do processo educativo, além de zelar pela correta execução das políticas do Ifes em cada *campus*.

- **Auditoria Interna**

A Auditoria Interna do Instituto Federal do Espírito Santo, no cumprimento do PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA – PAINT – do exercício, buscou, tendo em vista as recomendações efetuadas pela Controladoria Geral da União, atuar de forma a abranger o maior número de *campi* possível, levando em consideração, principalmente, a materialidade dos recursos alocados nas unidades.

Foram auditados aproximadamente R\$ 17.722.541,39 (Dezessete milhões, setecentos e vinte e dois mil, quinhentos e quarenta e um reais e trinta e nove centavos), envolvendo Procedimentos Licitatórios, Formalização e Execução de Contratos Administrativos, PRONATEC,

Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF –, e folha de pagamento (RT título estrangeiro).

Todas as ações planejadas no PAINT, foram executadas e os respectivos relatórios, já finalizados, encaminhados ao Conselho Superior e à Controladoria Geral da União.

Quanto aos controles internos e o desempenho operacional da unidade, foram observadas algumas fragilidades, que constam de recomendações fundamentadas, com destaque para:

- Ausência de prazo de validade estipulado em edital para bolsistas do Programa PRONATEC; Carga horária mínima de 16h para bolsista do PRONATEC extrapolada; Cursos FIC/PRONATEC iniciados com projetos aprovados após o início do curso;

- Processo de concessão de suprimento de fundos instruído sem as devidas requisições, concessões nas quais o proponente e o suprido não são pessoas distintas; ausência do setor de almoxarifado declarando a não existência do material a ser adquirido via cartão de pagamento do governo federal; e ausência de declaração de inexistência de ata de registro de preços que contemple o item a ser adquirido, suprido efetuando gastos com o CPGF em período de férias; ausência de cupom fiscal devidamente fotocopiado no processo de CPGF e aquisição de materiais ou serviços adquiridos através do CPGF, que deveriam ter sido subordinados ao processo formal de aquisição;

- Ausência de comprovação da divulgação do resultado de licitação anexado ao processo, ausência de atualização da apólice do seguro-garantia anexada ao processo, ausência de assinatura de autorização de fornecimento, prevista em edital para aquisições realizadas através de pregão – sistema de registro de preços –, falta de planejamento no exercício, ocasionando perecimento de materiais adquiridos;

- Ausência de suspensão de pagamento de retribuição por titulação em nível de doutorado.

Foram implementadas, em média, 56% das recomendações elaboradas pela Auditoria Interna do IFES, estão em fase de implementação, 9% das recomendações, e as demais ainda não foram atendidas.

- **Órgãos de Assessoramento**

São órgãos aprovados pelo Conselho Superior e/ou outras instâncias, nas quais se definirão sua composição, organização, competência e normas de funcionamento. Entre eles, os principais são os seguintes:

- Fóruns: são órgãos de assessoramento de caráter especializado e consultivo, tendo como principal objetivo propor diretrizes e políticas na sua área de atuação;
- Conselho Comunitário: objetiva subsidiar o Instituto com informações da comunidade, relativas a assuntos administrativos, de Ensino, de Pesquisa e de Extensão e avaliar as metas de atuação de sua política;
- Ouvidoria: é o órgão de assessoramento do Reitor responsável pelo acolhimento e encaminhamento de manifestações e reivindicações das comunidades interna e externa;
- Comissão de Ética: objetiva estabelecer os princípios que nortearão a conduta ético-profissional dos servidores do Ifes de acordo com os dispositivos legais;
- Procuradoria Jurídica do Ifes: é órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal na Instituição e poderá contar com um serviço de apoio administrativo.

- **Comissão Própria de Avaliação**

A Comissão própria de avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo foi instituída visando atender ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES), constituindo-se em um órgão colegiado permanente de coordenação do processo de autoavaliação do Instituto.

A CPA atua com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no Instituto. Esta Comissão tem por finalidade a implantação do processo interno de avaliação do Instituto, a sistematização e a prestação de informações solicitadas pela Comissão nacional de avaliação da educação superior (CONAES).

- **Outros**

Além dos destacados, o Instituto possui Comissões Permanentes de Pessoal Docente (CPPD), de caráter consultivo, de assessoramento à gestão superior, e Comissões Internas de Supervisão da Carreira dos Técnico-administrativos em educação, previstas no § 3º, do art. 22, da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, instituídas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Essas comissões são compostas por servidores integrantes do plano de carreira com a finalidade de acompanhar, fiscalizar e avaliar a implantação do PCCTAE no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, e de propor a Comissão nacional de supervisão às alterações necessárias para seu aprimoramento.

2.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

2.3 SISTEMA DE CORREIÇÃO

Atualmente a UJ possui, em sua estrutura, a Comissão de Ética, que atua em situações de correção dentro do Instituto, desempenhando trabalho de resolução de conflitos, inclusive desenvolvendo trabalhos de orientação juntos aos servidores, nas mais diversas áreas.

Faz parte também da estrutura de correção a Assessoria Processual, que é responsável pela instauração e acompanhamento de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias, no âmbito do Instituto.

2.4 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

Objetivo Específico

Demonstrar a percepção da própria unidade jurisdicionada, representada pelo seu nível estratégico de direção, da qualidade do funcionamento dos controles internos administrativos da UJ, principalmente quanto à suficiência desses controles para garantir, com razoável segurança, a confiabilidade das informações financeiras produzidas; a obediência (*compliance*) às leis e regulamentos que a regem, ou ao seu negócio; a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano; a eficácia e a eficiência de suas operações frente aos objetivos traçados.

Para fins de atendimento deste subitem, consideram-se controles internos o conjunto de atividades, planos, métodos, indicadores e procedimentos interligados, utilizado com vistas a assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e metas estabelecidos para a unidade sejam alcançados, conforme definido no inciso X do Parágrafo único do art. 1º da IN TCU nº 63/2010.

Estrutura de Informação

A informação está estruturada conforme o Quadro A.2.4 a seguir, que contém diversas afirmativas classificadas em cinco elementos do sistema de controles internos da UJ que se pretende avaliar: ambiente de controle; avaliação de riscos; atividades de controle; informação/comunicação e monitoramento. A avaliação representada pela elaboração do Quadro A.2.4 deve ser complementada por análise crítica, em forma de texto, sobre as percepções trazidas pelo Quadro.

Para melhor compreensão do resultado da avaliação, a UJ deve declarar a estratégia adotada para a emissão da opinião sobre os diversos componentes do Quadro.

Abrangência

A avaliação dos controles internos deve ser feita por todas as UJ relacionadas no Anexo I da DN 134/2013, ainda que não seja possível o pronunciamento sobre todas as afirmativas contidas nos cinco elementos do Quadro. No caso de impossibilidade de pronunciamento sobre alguma afirmativa, a UJ deve utilizar o valor **3** (posição neutra em relação à afirmativa).

No caso de relatório consolidado, a avaliação deve ser feita pela UJ consolidadora e pelas UJ expressamente destacadas como consolidadas no Anexo I da DN 134/2013, considerando os respectivos contextos.

No caso de relatório agregado, a avaliação deve ser feita pela unidade agregadora e pelas UJ agregadas, considerando os respectivos contextos.

Tabela 4: Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ					
ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios					X

que possam derivar de sua aplicação.					
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Análise crítica e comentários relevantes:					
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria .					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria .					
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

2.5 CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU

Os processos administrativos disciplinares estão sendo incluídos no programa dentro do possível, uma vez que a Assessoria Processual, setor responsável pelo cadastramento dos processos, conta, atualmente, com apenas uma servidora para desempenhar atividades ligadas à correição no Instituto, incluindo outras atribuições como elaboração de respostas aos órgãos externos, acompanhamento das implementações de recomendações e cumprimento de prazos de respostas a esses órgãos, assim como demandas judiciais.

Outrossim, a estrutura do setor está sendo revista e contará com um servidor a ser nomeado e dois estagiários de nível superior.

3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

Site Institucional do Ifes

Por se tratar da principal fonte para divulgação de informações sobre a instituição para o público em geral, o site institucional do Ifes é de extrema relevância no relacionamento entre a instituição e a sociedade, embora não seja um canal de comunicação interativo por natureza, exceto pela seção Fale Conosco, gerenciada pela Ouvidoria do Ifes.

O site institucional reúne publicações como notícias, editais de processos seletivos para alunos, documentos institucionais, resoluções e atas dos órgãos colegiados, calendários acadêmicos, entre outros. Cada um desses itens possui seu próprio local a ser publicado, conforme estrutura do site.

Na tabela abaixo, estão listadas as publicações mais acessadas no site institucional no ano de 2014.

Tabela 5: Publicações mais acessadas no site institucional

	Título da publicação	Data inicial da publicação	Número de acessos
1	PS 1 - Cursos Técnicos - Multicampi	29/09/2014	536.542
2	Edital 01-2014 - Técnicos-Administrativos em Educação	24/02/2014	318.601
3	Edital 02-2014 - Docentes Graduados e Especialistas	28/02/2014	140.540
4	PS 14 - Cursos Técnicos - Multicampi	23/04/2014	127.984
5	Edital 03-2014 - Docentes Mestres e Doutores	28/02/2014	92.392
6	Inscrições abertas para cursos técnicos do Ifes	10/10/2014	91.308
7	Ifes publica edital do processo seletivo de cursos técnicos com 3.324 vagas	30/09/2014	73.016
8	PS 3 - Cursos Superiores - Multicampi	02/01/2014	67.637
9	PS 28 - Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu - A distância	18/07/2014	66.314
10	Ifes divulga o edital do concurso de técnicos administrativos em Educação	24/02/2014	44.541
Total			1.558.875

Entre as publicações mais acessadas, estão os editais e notícias sobre os processos de seleção de alunos para cursos técnicos e superiores e sobre os concursos públicos para servidores. Os três editais de concurso público publicados em 2014 estão entre as cinco publicações mais acessadas. Mas o item mais acessado no *site* institucional foi o processo seletivo para cursos técnicos para ingresso em 2014/1, com mais de 500 mil acessos.

Redes Sociais

Facebook

O Ifes possui página no *Facebook* desde abril de 2011 e atualmente 38.071 pessoas curtem essa página, ou seja, 38.071 pessoas possuem identificação com o conteúdo da página (dados de 19 de fevereiro de 2015). Na figura a seguir, é possível visualizar o perfil de quem curte a página do Instituto: 58% dos fãs são mulheres, e a maior parte são pessoas de 18 a 24 anos (46% do total).

A Assessoria de Comunicação Social do Ifes trabalha basicamente com cinco aspectos para esta rede social: postagens, fotos, capa, atendimento a interações e monitoramento. As postagens são feitas diariamente – normalmente mais de uma por dia –, em que são divulgadas informações recentes e de interesse, como é o caso de eventos e processos seletivos que ainda acontecerão.

Para eventos que já aconteceram, apenas são postadas fotos com identificação do acontecimento, nos álbuns do ano ou de visitas técnicas. A capa da página é utilizada de forma institucional e também para chamar a atenção do público para questões consideradas de maior relevância, como processos seletivos.

Além disso, a Assessoria de Comunicação responde a todos os questionamentos direcionados ao Instituto, tanto de mensagens do mural (*timeline*), quanto privadas. Esse atendimento deve ser feito o mais rápido possível, devido à dinamização da rede e porque esse posicionamento mostra a preocupação com o diálogo do Ifes com seu público e a transparência de informações.

Além das interações diretas dos usuários na página do Ifes no *Facebook*, a Assessoria de Comunicação também monitora a rede como um todo, buscando identificar o que está sendo falado da Instituição em outros locais. Todas essas informações da e para a rede são acompanhadas por meio de relatório, feito pela semana pelo setor.

Tabela 6: Ifes no Facebook: postagens, interações e principais questões abordadas no ano de 2014

Mês	Nº de Postagens	Nº de Interações	Questões mais Frequentes
Janeiro	47	184	- Como ingressar - Sisu - Chamada de suplentes - Inscrições - Ações afirmativas - Matrículas
Fevereiro	34	109	- Chamada de suplentes - Lista de espera - Concursos públicos - Documentação para matrícula
Março	27	52	- Concurso Público - Pronatec - Início das aulas - Compra de uniformes - Abertura de novos Processos Seletivos
Abril	37	82	- Como ingressar - Conteúdo Programático - Indignação contra professora do Campus Piúma - Greve - Cursos Técnicos
Maio	55	50	- Documentação para matrícula - Como realizar inscrição - Greve
Junho	55	38	- Inscrições PS 1 2015 - Local de prova - Conteúdo programático
Julho	83	48	- Inscrições PS 1 2015 - Resultados Processos Seletivos - Passe escolar - Transferência de curso - Cartão de Identificação
Agosto	48	17	- Início das aulas - Resultado Processos Seletivos - Inscrições PS 2015 - Assistência Estudantil - Pré-Ifes
Setembro	36	57	- Inscrições PS 1 2015 - Campanha de aniversário #souifes - Conteúdo programático - Divulgações

Outubro	34	82	- Inscrições PS 1 2015 - Conteúdo Programático - Início das aulas - Documentação para inscrição
Novembro	30	105	- Ações afirmativas - Cartão de Identificação - Taxa de inscrição - Transferência de curso - Passe escolar - Conteúdo programático - Pronatec - Modalidades dos cursos técnicos - Documentos para o dia da prova
Dezembro	19	173	- Ações Afirmativas - Assistência Estudantil - Inscrições PS 1 2015 - Transferência de campus - Chamada de suplentes - Local de prova - Requerimento de matrícula
Total Anual		505	

Twitter

O Ifes possui perfil no *Twitter* desde 6 de dezembro de 2009 e possui 7.104 seguidores (dados de 19 de fevereiro de 2015). Desde então, o trabalho da Assessoria de Comunicação Social no perfil institucional do Ifes pode ser dividido em três etapas: postagens diárias, atendimento a interações e monitoramento.

Diariamente, são preparados *tweets* sobre os assuntos atuais que estão sendo noticiados pelo Ifes e que são de interesse do seu público. Eventualmente, os *tweets* levam à interação dos usuários, que podem repassar essa informação a diante, por meio do “*retweet*”, ou tirar dúvidas relacionadas, ou não, ao assunto da postagem. As interações que apresentam questões direcionadas ao Ifes devem e são todas respondidas pela Assessoria de Comunicação.

Além das interações diretas dos usuários no perfil do Ifes no *Twitter*, a Assessoria de Comunicação, a partir de setembro de 2013, passou também a monitorar a rede como um todo, buscando identificar o que está sendo falado da Instituição indiretamente (sem citar o perfil institucional). Quando identificadas questões que podem ser esclarecidas pelo Ifes, a Assessoria de Comunicação faz seu papel em auxiliar, fornecendo informações ao usuário envolvido.

Tabela 7: Postagens, interações e questões mais frequentes no Twitter

Mês	Nº de Postagens	Nº de Interações	Questões mais Frequentes
Janeiro	35	63	- Cursos técnicos - Uniforme - Chamada de suplentes - Calendário Acadêmico
Fevereiro	26	47	- Cursos Técnicos - Calendário Acadêmico - Transferência de curso - Lista de espera
Março	28	52	- Cancelamento de matrícula - Transferência de curso - Homologação das inscrições - Inscrições Processos Seletivos
Abril	4	67	- Assistência Estudantil - Pronatec - Greve - Cursos concomitantes - Jifes
Maio	33	91	- Alojamento - Cursos Técnicos - Assistência Estudantil - Problemas com acesso no site do Ifes - Passe escolar
Junho	45	65	- Greve - Inscrições PS 1 2015
Julho	58	86	- Atraso na chamada de suplentes Campus Serra - Resultado PS 2 2014
Agosto	37	72	- Início das aulas no Campus Serra - Inscrições PS 1 2015
Setembro	43	63	- Cursos Técnicos - Campanha de aniversário #souifes - Concurso Público
Outubro	32	57	- Isenção na taxa de inscrição - Inscrições PS 1 2015
Novembro	22	81	- Inscrições PS 1 2015 - Cartão de Identificação - Auxílio-Alimentação
Dezembro	11	88	- Calendário Acadêmico - Gabarito PS 1 2015 - Resultado PS 1 2015 - Problemas com acesso no

			site do Ifes
Total Anual	374		

3.2 CARTA DE SERVIÇO AO CIDADÃO

A Carta de Serviços está disponível no site do Ifes desde 26 de fevereiro de 2015.

3.3 ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA

A Ouvidoria conta com três principais serviços: Serviço de Informações ao Cidadão (SIC); Fale Conosco; e demandas específicas da Ouvidoria.

Entre as atribuições da ouvidoria estão a de fornecer informações, receber e examinar solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e elogios encaminhados pelos cidadãos; encaminhar as manifestações feitas aos gestores e diretores responsáveis; acompanhar e garantir o direito de resposta às demandas de forma objetiva e clara, no menor prazo possível de forma aberta, honesta, objetiva e precisa com transparência, integridade e respeito, feitas através dos canais acima mencionados.

As demais demandas, referente às denúncias e reclamações, passam por análise do Ouvidor do Ifes e recebem tratamentos diferenciados, de forma a solucionar especificamente cada problema relatado.

Em 2014 a Ouvidoria do Ifes recebeu aproximadamente 5.546 manifestações, principalmente por e-mail, que são recebidas por meio do canal de comunicação “Fale Conosco” no site do Ifes. O número de solicitações de acesso à informação em 2014 totalizou 48 demandas recebidas pelo e-SIC – Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão, da CGU, previsto na Lei 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação, demandas estas que são encaminhadas aos setores responsáveis pelas informações e posteriormente respondidas ao solicitante via sistema.

Não foram necessárias alterações nos procedimentos adotados.

3.4 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA UNIDADE JURISDICIONADA

3.5 MEDIDAS RELATIVAS À ACESSIBILIDADE

4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 INFORMAÇÕES DO AMBIENTE DE ATUAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 PLANEJAMENTO DA UNIDADE

No ano de 2014, foram realizadas as atividades referentes ao Planejamento Estratégico do Ifes. As etapas do trabalho foram divididas em 7 (sete) produtos abordados na Estrutura Analítica de Projetos (EAP). Para melhor visualizar, abaixo estão discriminadas tais etapas com os seus principais objetivos:

- Produto 01 - Plano de Trabalho, contendo matriz referencial hierarquizada com etapas e itens do PE, estudo detalhado dos documentos institucionais e da legislação vigente, cronograma detalhado das atividades previstas, respeitando os marcos previstos no Projeto Básico. Deverá também ser entregue a metodologia para seminários presenciais e encontros regionais, bem como o documento contendo a metodologia de acompanhamento a ser utilizada para controle do desenvolvimento do trabalho.
- Produto 02 - Relatórios com análises e diagnóstico extraído da verificação dos cenários internos e externos (análise SWOT) e do levantamento das demandas de gestão das áreas estratégicas. Neste primeiro momento, deverá ser realizada uma apresentação junto à equipe de dirigentes do Ifes para fins de informação e motivação.
- Produto 03 – Pesquisa de Clima Organizacional, realizada via *web* sobre pontos críticos relacionados à satisfação dos funcionários, percepção dos funcionários da organização e identificação da cultura organizacional. A pesquisa com os servidores tinha o intuito de atender aos seguintes requisitos:
 - Abrangência da Pesquisa de Clima definida pela contratante;
 - Aplicação da Pesquisa de Clima Organizacional estratificada no Ifes, com metodologia estatisticamente confiável e previamente aprovada pela instituição;
 - Disponibilização dos dados da Pesquisa de Clima Organizacional para consultas posteriores;
 - Geração e disponibilização de Relatórios Estatísticos e Qualitativos, seus resultados e interpretação dos mesmos para o corpo de gestores, com sugestões de melhorias.
- Produto 04 - Capacitações abrangendo todos os 20 (vinte) *campi* do Ifes com carga horária de 16 (dezesseis) horas e público total de capacitados de 200 (duzentas) pessoas, distribuídas pelas quatro unidades, com a finalidade de colocar as pessoas selecionadas aptas a elaborar o Planejamento Estratégico do Instituto;
- Produto 05 - Consolidação das estratégias, programas e linhas de atuação construídas nas reuniões setoriais de consulta., com capacitação dos dirigentes da instituição com o objetivo de acompanhamento e execução do planejamento, além de aprovar o planejamento proposto. O PE deverá descrever a forma de monitoramento e avaliação dos programas e ações propostas, com a identificação dos setores responsáveis, definição dos procedimentos padronizados de coleta da informação e de tratamento dos resultados. Deverá prever também a forma de acompanhamento e avaliação dos resultados a partir dos indicadores definidos nos procedimentos de criação dos programas. A avaliação deverá ser sistemática e conter abordagem quanto à concepção, implementação e resultados dos programas e ações do PE.
- Produto 06 - Consolidação das estratégias, programas e linhas de atuação construídas nas reuniões setoriais de consulta. Os dirigentes da instituição deverão ser capacitados para o acompanhamento e execução do planejamento, além de aprovar o planejamento proposto. O PE deverá descrever a forma de monitoramento e avaliação dos programas e ações propostas, com a identificação dos setores responsáveis, definição dos procedimentos padronizados de coleta da informação e de tratamento dos resultados. Deverá prever também a forma de acompanhamento e avaliação dos resultados a partir dos indicadores definidos nos procedimentos de criação dos programas. A avaliação deverá ser sistemática e conter abordagem quanto à concepção, implementação e resultados dos programas e ações do PE.

- Produto 07 - Divulgação do PE aos servidores do Ifes por meio de quatro eventos de ampla divulgação (*workshop*, apresentação ou similar), a serem realizados nos municípios posteriormente definidos conforme proximidade dos *campi*.

O projeto para elaboração do Planejamento Estratégico do Ifes trata da modernização da gestão do IFES, a partir da disseminação de métodos, instrumentos, ferramentas e melhores práticas em gestão de projetos, compartilhamento de resultados, interoperabilidade de linguagens, racionalização de recursos, cultura voltada ao alcance de resultados e à prestação de contas. De forma mais específica, esperam-se os seguintes resultados com a implantação do Modelo de Gestão Estratégica:

- **Sistematização do processo decisório:** definição de um processo formal de tomada de decisões sobre objetivos, metas e projetos estratégicos da organização. A partir da construção e implantação do Modelo de Gestão Estratégica, pretende-se que a organização desenvolva e fortaleça as atividades de monitoramento, análise e avaliação da estratégia;
- **Maior capacidade de planejamento e alcance de resultados:** com a implantação do planejamento estratégico, pretende-se ampliar a geração de resultados da organização, que serão obtidos por meio dos projetos estratégicos e mensurados pelo painel de gestão (BSC);
- **Decisões baseadas na corporação como um todo:** desenvolver a capacidade da organização em gerir um portfólio de projetos baseado nos objetivos estratégicos e não nas necessidades setoriais de seus departamentos;
- **Melhor capacidade de planejamento e alocação de recursos:** fortalecer a gestão de projetos e processos como forma de alcance de resultados e orientação orçamentária;
- **Acesso mais rápido a informação de maior qualidade:** com a implantação do BSC serão disponibilizadas informações de forma tempestiva para a tomada de decisões na organização;
- **Aumento da eficácia e eficiência da organização:** a gestão por projetos e processos permite focalizar a entrega de produtos e a organização real e adequada dos recursos necessários para a sua execução;
- **Priorização mais realista do trabalho:** ter foco estratégico significa melhorar a capacidade de escolha e priorização dos temas que realmente impulsionam a organização para o alcance dos objetivos e resultados almejados.

OPORTUNIDADES E AMEAÇAS

Ao final das atividades, foram identificadas as seguintes oportunidades e ameaças:

Oportunidades:

- Pesquisa – Acesso a artigos científicos pagos.
- Mercado – Crescimento econômico e industrial do estado; Grandes investimentos públicos e privados recebidos no estado; Parceria público privado para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão; Exigência do mercado de trabalho de um profissional mais qualificado.
- Imagem Institucional – Boa credibilidade e imagem institucional.
- Política pública – Foco governamental em educação; Royalties para a educação; Política de inovação; Abrangência territorial do SISU.

Ameaças:

- Mercado – Concorrências com instituições de ensino pública; Associação do sistema S com o governo estadual; Plano de cargos e salários com baixa atratividade; Pouca compreensão local das atividades do Ifes.
- Pesquisa – Modelo atual de gestão da CAPES e de outros órgãos de fomento que restringe o acesso aos institutos federais.
- Recursos e parcerias - Atraso da aprovação da LOA; Contingenciamento orçamentário.
- Políticas públicas – Descontinuidade das políticas públicas; Mudança da política econômica; Estagnação do plano de expansão da rede federal; Dependência de política partidária.

MAPA ESTRATÉGICO DO IFES

Objetivos estratégicos:

Os objetivos estratégicos são os fins a serem perseguidos pelo Instituto Federal do Espírito Santo para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro. Traduzem, consideradas as demandas e expectativas de suas partes interessadas, os desafios a serem enfrentados para os próximos anos.

Foram elaborados 22 objetivos estratégicos para o Ifes, que de forma balanceada, estão distribuídos em três perspectivas do mapa estratégico, são eles:

- Profissionais empreendedores críticos, éticos e atuantes na sociedade;
- Soluções tecnológicas e inovadoras;
- Difusão de conhecimento, cultura e esporte;
- Formação de formadores;
- Fortalecer parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais;
- Fortalecer a identidade institucional e a ação em Rede;
- Promover a verticalização do ensino articulada com a vocação dos *campi*
- Integrar ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivar a pesquisa aplicada e extensão;
- Ampliar a interação da comunidade interna e externa nas ações educacionais;
- Ampliar e aperfeiçoar os canais e os processos de comunicação interna e com a sociedade;
- Fortalecer a acessibilidade, a transparência e a clareza das informações;
- Estimular a participação da comunidade Ifes na gestão;
- Desenvolver modelo de governança com foco em resultados e indicadores
- Desenvolver modelo de governança com foco em resultados e indicadores;
- Promover a uniformização e eficiência das atividades de trabalho;
- Promover capacitação e qualificação estratégicas continuadas de servidores;
- Atrair e manter profissionais competentes;
- Ampliar a participação dos servidores nas atividades de pesquisa aplicada e extensão;
- Adequar a infraestrutura para pesquisa aplicada e extensão tecnológica;

- Consolidar a estrutura física e de pessoal dos *campi*;
- Assegurar orçamento para a execução da estratégia;
- Aumentar a captação de recurso extra-orçamentário e créditos complementares.

Perspectivas:

As perspectivas englobam um conjunto de objetivos estratégicos que retrata o que a instituição pretende transformar em cada dimensão. Elas, quando vistas em conjunto, permitem uma visão completa da estratégia da instituição e contam a história da estratégia de uma forma clara e facilmente compreensível. Para a construção do mapa estratégico do Ifes, foram elencadas as seguintes perspectivas:

➤ **Resultados** – focaliza os desafios para o público-alvo da organização, em outras palavras, significa o que a instituição deve entregar para atender as necessidades e expectativas do seu público;

➤ **Processos internos** – reúne os desafios internos que a organização deve superar para cumprir o seu papel institucional, ou seja, em quais processos internos a instituição deve ter excelência;

➤ **Recursos humanos** – concentra os desafios para melhoria das pessoas que trabalham na organização, do ponto de vista quantitativo, qualitativo e de alocação;

➤ **Estrutura e tecnologia** – lista os desafios que traduzem as necessidades de infraestrutura física e tecnológica que garantam processos de excelência;

➤ **Orçamento** – envolve os objetivos para garantir os recursos financeiros para a execução da estratégia.

Os *Pilares Estratégicos* são agrupamento de objetivos relacionados a um mesmo assunto ou com relações de causa e efeito muito fortes. São os eixos da estratégia, pois, em regra, contemplam uma série de objetivos com suas relações de causa e efeito, que formam uma hipótese estratégica. Em última instância, refletem a visão da alta administração sobre o que deve ser feito internamente para se alcançar a visão de futuro.

OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS

De acordo com o Art. 5º de seu estatuto, o Instituto Federal do Espírito Santo tem os seguintes objetivos:

- I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e

regional; e

VI. ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de docentes para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.



Ilustração 1: Mapa Estratégico do Ifes 2014-2018

5.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.2.1 Programa Temático

Tabela 8: Quadro A.5.2.1A – Programa Temático

QUADRO A.5.2.1A – PROGRAMA TEMÁTICO					
Identificação do Programa de Governo					
Código Programa	2031				
Título	Educação Profissional e Tecnológica				
Esfera de Recursos - PPA e LOA (em R\$ 1,00)					
Esfera	a) Global PPA 2012-2015	b)Acumulado Dotações/Posiçõe s 2012 e 2013	c)Dotação/ Posição - 2014	d) Remanescente (a-b-c)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social – OFSS		208.109.372,00	118.470.913,00		
Orçamento de Investimentos – OI			33.965.395,00		
Outras Fontes					
Total		208.109.372,00	152.436.308,00		
Execução Orçamentária e/ou Financeira do Programa - OFSS e OI em 2014					(em R\$ 1,00)
Lei Orçamentária 2014					
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social					Orçamento de Investimento
e)Despesa Empenhada	f)Despesa Liquidada	g)Despesa Paga	h)Restos a Pagar (inscrição 2014)		i)Despesa Realizada
			h.1)Processados	h.2) Não Processados	
122.129.304,90	88.577.264,63	80.614.509,02	399.702,33	24.726.423,06	22.769.401,30
Restos a Pagar - OFSS - Exercícios Anteriores					
Tipo	j)Posição em 1/01/2014	k)Valor Liquidado	l)Valor Pago	m)Valor Cancelado	n)Valor a Pagar
Não processados					
Processados		-			
Valores do programa alocados ao órgão representado pela UJ em 2014					
Dotação OFSS		Dotação OI		Outras Fontes	

Tabela 9: Quadro A.5.2.1B – Programa Temático

QUADRO A.5.2.1B – PROGRAMA TEMÁTICO					
Identificação do Programa de Governo					
Código Programa	2030				
Título	Educação Básica				
Esfera de Recursos - PPA e LOA (em R\$ 1,00)					
Esfera	a) Global PPA 2012-2015	b)Acumulado Dotações/Posiçõe s	c)Dotação/ Posição - 2014	d) Remanescente (a-b-c)	

			2012 e 2013		
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social – OFSS			2.610.858,00	134.640,00	
Orçamento de Investimentos – OI					
Outras Fontes					
Total			2.610.858,00	134.640,00	
Execução Orçamentária e/ou Financeira do Programa - OFSS e OI em 2014					(em R\$ 1,00)
Lei Orçamentária 2014					
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social					Orçamento de Investimento
e)Despesa Empenhada	f)Despesa Liquidada	g)Despesa Paga	h)Restos a Pagar (inscrição 2014)		i)Despesa Realizada
			h.1)Processados	h.2) Não Processados	
68.037,05	49.778,95	17.568,94		31.187,30	30.487,30
Restos a Pagar - OFSS - Exercícios Anteriores					
Tipo	j)Posição em 1/01/2014	k)Valor Liquidado	l)Valor Pago	m)Valor Cancelado	n)Valor a Pagar
Não processados					
Processados		-			
Valores do programa alocados ao órgão representado pela UJ em 2014					
Dotação OFSS		Dotação OI		Outras Fontes	

5.2.1.1 Análise Situacional

5.2.2 Objetivo

Tabela 10: Quadro A.5.2.2A – Objetivo fixado pelo PPA

QUADRO A.5.2.2A – OBJETIVO FIXADO PELO PPA						
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Expandir, interiorizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
Código	0582	Órgão	26406 – Instituto Federal do Espírito Santo			
Programa	Educação Profissional e Tecnológica			Código	2031	
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						

Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
01	Estudante matriculado	un		16.402	16.402	
02	Pessoa capacitada	un		600	600	
03	Benefício concedido	un		110.000	110.667	
04	Projeto viabilizado	un		18	18	
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
01	Ação 20RL Estud. matriculado	un		16.402	16.402	
02	Ação 6358 Pessoa capacitada	un		610	600	

Tabela 11: Quadro A.5.2.2B – Objetivo fixado pelo PPA

QUADRO A.5.2.2B – OBJETIVO FIXADO PELO PPA						
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Expandir, interiorizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
Código	0597	Órgão	26406 – Instituto Federal do Espírito Santo			
Programa	Educação Profissional e Tecnológica			Código	2030	
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
01	Pessoa beneficiada	un		367	367	
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
01	Ação 20RJ Pessoa beneficiada	un		367	367	

5.2.2.1 Análise Situacional

As ações citadas no quadro A.5.2.2.A, foram as únicas do programa 2031 que não atingiram 100%. 20 RL – fase de implantação sem capacidade operacional completa, alto índice de

evasão. 6358 – Crédito total não liberado.

5.2.3 Ações

5.2.3.1 Ações – OFSS

Tabela 12: Quadro A.5.2.3.1A – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

QUADRO A.5.2.3.1A – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ – OFSS						
Identificação da Ação						
Código	Tipo: 2994.26406.0032					
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A5 – Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.					
Objetivo	Código: 0582					
Programa	Código: 2031 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26406 – Instituto Federal do Espírito Santo					
Ação Prioritária	(x) Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
13.218.539,00	13.218.539,00	13.188.675,07	12.069.980,30	11.629.232,01		946.533,18
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Benefício concedido			Unidade	110.000	110.000	110.667
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
Identificação da Ação						
Código	Tipo: 20RL.26406.0032					
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A0 – Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.					
Objetivo	Código: 0582					

Programa	Código: 2031				Tipo: Atividade	
Unidade Orçamentária	26406 – Instituto Federal do Espírito Santo					
Ação Prioritária	(x) Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
103.394.937,00	103.952.374,00	75.037.241,63	63.111.002,93	58.997.117,41	399.626,36	20.307.583,34
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Estudante matriculado			Unidade			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Tabela 13: Quadro A.5.2.3.1B – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

QUADRO A.5.2.3.1B – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ – OFSS						
Identificação da Ação						
Código	Tipo: 6358.26406.0032					
Título	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A0 – Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.					
Objetivo	Código: 0582					
Programa	Código: 2031				Tipo: Atividade	
Unidade Orçamentária	26406 – Instituto Federal do Espírito Santo					
Ação Prioritária	(x) Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.300.000,00	1.300.000,00	1.012.566,50	964.066,55	822.008,30		44.064,59
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa capacitada			Unidade	610	600	600
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						

5.2.3.3 Ações/Subtítulos – OFSS

Não se aplica

5.2.3.4 Ações Não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar Não Processados – OFSS

Não se aplica.

5.3 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO

Sem registro.

5.4 INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL

Sem registro.

5.5 INFORMAÇÕES SOBRE CUSTOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Não se aplica.

6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

6.1 PROGRAMA E EXECUÇÃO DAS DESPESAS

6.1.1 Programação

Tabela 15: Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas

QUADRO A.6.1.1 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS				
Unidade Orçamentária:		Código UO: 26406		UGO: 158151
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes		
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL		262.979.868,00		97.081.153,00
CRÉDITOS	Suplementares		53.953.100,00	1.619.441,00
	Especiais	Abertos		
		Reabertos		
	Extraordinários	Abertos		
		Reabertos		
	Créditos Cancelados			
Outras Operações				
Dotação final 2014 (A)		316.932.968,00		96.200.594,00
Dotação final 2013(B)		265.431.703,00		92.432.292,00
Variação (A/B-1)*100		19,40		4,08
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital		9 - Reserva de

		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	Contingência
DOTAÇÃO NICIAL		72.665.395,00			
CRÉDITOS	Suplementares	2.537.996,00			
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
Créditos Cancelados					
Outras Operações					
Dotação final 2014 (A)		75.203.391,00			
Dotação final 2013(B)		33.655.660,00			
Varição (A/B-1)*100		123,45			

6.1.1.1 Análise Crítica

6.1.2 Movimentações de Créditos Interna e Externa

Tabela 16: Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

QUADRO A.6.1.2.1 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE DESPESA						
Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158151		0005	751.685,00		
	158151		00G5	56.555,00		
Recebidos		158272	2004			29.130,59
			20RL			2.365.947,52
			2994			751.742,00
			6358			37.192,92
		158416	2004			113.791,54
			20RL			5.292.034,99
			2994			2.005.900,24
		158417	2004			26.140,39
			20RL			2.475.820,94
			2994			772.724,23
			6358			78.200,18
		158418	20RJ			30.610,00
			2004			19.054,30
			20RL			2.384.396,11
			2994			614.140,48
		158419	20RJ			17.100,00
			2004			15.829,86
	20RL				2.022.546,81	

			20RL	100.000,00		
		158416	20RG	2.695.364,10		
		158416	20RL	1.107.299,68		
		158417	20RG	3.722.504,71		
			20RL	191.300,10		
		158418	20RG	418.582,28		
			20RL	803.200,00		
		158419	20RG	2.978.567,23		
			20RL	129.918,86		
		158420	20RG	176.175,99		
			20RL	444.815,77		
		158421	20RG	1.622.218,95		
			20RL	3.120.237,78		
		158423	20RG	1.616.934,70		
			20RL	401.624,08		
		158424	20RG	466.685,25		
			20RL	671.716,50		
		158425	20RG	620.061,28		
			20RL	1.072.896,68		
		158427	20RG	2.989.090,21		
			20RL	144.035,56		
		158428	20RG	785.876,95		
			20RL	74.138,00		
		158429	20RG	280.252,88		
			20RL	450.922,11		
		158883	20RG	4.278.211,73		
		158884	20RG	4.138.400,00		
			20RL	185.175,65		
		158892	20RG	538.279,69		
			20RL	163.655,19		
		158422	20RL	369.529,00		
		158426	20RL	1.850.265,85		

Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos	153046	158151	20RL			70.616,73
	153056	158151	20RL			586,10
	153114	158151	20RL			122.500,32
	153166	158151	20RL			124.589,77
	153032	158151	6358			3.330,14
	158124	158151	20RL			1.697,26
	200230	158151	20RL			3.330,14
	255000	158151	6358			3.330,14
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

			20RK			15.834,48
			20RL			1.039.317,20
			2994			104.896,70
			20RJ			142.038,28
			8252			109.880,00
		158425	210N			267.859,80
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	158272		20N7	1.821.986,99		
	158427		20ZL	7.040,00		
Recebidos		158425	210N	446.692,86		
		158151	8252	109.880,00		
		158151	20RJ	142.038,28		

6.1.3 Realização da Despesa

6.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Tabela 18: Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

QUADRO A.6.1.3.1 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL				
Unidade Orçamentária: Instituto Federal do Espírito Santo		Código UO:026406		UGO:158151
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	53.352.197,05	47.194.980,59	46.987.563,93	44.071.456,63
a) Convite				
b) Tomada de Preços	1.159.004,30	1.552.702,86	1.002.166,77	1.552.702,86
c) Concorrência	9.196.324,38	9.774.707,19	8.619.340,59	8.675.908,93
d) Pregão	42.140.099,38	35.867.570,54	37.140.738,62	33.842.844,84
e) Concurso				
f) Consulta				
g)Regime Diferenciado de Contratações Públicas	856.768,99		225.317,95	
2. Contratações Diretas (h+i)	16.584.930,63	15.670.364,06	15.202.457,40	15.137.706,61
h) Dispensa	10.449.813,61	9.927.836,26	9.612.381,92	9.685.985,22
i) Inexigibilidade	6.135.117,02	5.742.527,80	5.590.075,48	5.451.721,39
3. Regime de Execução Especial	71.504,67	91.793,66	71.504,67	91.793,66
j) Suprimento de Fundos	71.504,67	91.793,66	71.504,67	91.793,66

4. Pagamento de Pessoal (k+l)	271.538.241,91	267.749.082,40	271.501.540,29	267.583.981,59
k) Pagamento em Folha	268.694.263,42	265.102.228,23	268.658.523,90	264.939.429,53
l) Diárias	2.843.978,49	2.646.854,17	2.843.016,39	2.644.552,06
5. Outros	75.538.820,86	28.131.834,90	75.205.917,69	27.950.021,03
6. Total (1+2+3+4+5)	417.085.695,12	358.838.055,61	408.968.983,98	354.834.959,52

6.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos originários – Executados Diretamente pela UJ

Não se aplica.

6.1.3.3 Despesas Por Grupo e Elementos de Despesa – Créditos Originários – Total

Tabela 19: Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

QUADRO A.6.1.3.3 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL								
Unidade Orçamentária: Instituto Federal do Espírito Santo			Código UO:26406		UGO:158151			
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal								
31.90.11 Venc. e Vantagens	208.522.661,62	173.743.331,93	208.522.661,62	173.743.331,93			208.522.661,62	173.691.287,64
31.91.13 Obrig. Patronais	42.282.620,04	35.958.589,90	42.282.620,04	35.959.589,90			42.196.614,03	35.847.835,49
31.90.01 Apos. RPPS.	40.712.623,62	32.116.709,01	40.712.623,62	36.840.128,45			40.676.884,10	36.840.128,45
Demais elementos do grupo	19.577.018,31	17.560.685,17	19.515.533,18	17.560.685,17	61.485,13		19.515.533,18	17.560.685,17
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
33.90.37 Locação MObra	24.926.182,06	21.628.962,01	22.912.539,72	18.975.472,06	2.013.642,34		21.384.773,49	18.252.803,31
33.90.39 Outros Serv. Terc.	21.393.189,75	22.359.259,62	17.917.455,20	16.910.384,22	3.475.734,55		16.413.216,17	16.013.803,55
33.90.46 Aux.-Aliment.	10.803.001,03	10.340.814,28	10.803.001,03	10.340.814,28			10.803.001,03	10.340.814,28
Demais elementos do grupo	6.160.658,57	34.557.610,25	6.130.598,59	31.563.928,16	1.971.750,28		6.018.584,48	30.610.407,86
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	

4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
44.90.51 Obras e Inst.	25.696.482,40	17.614.237,83	6.140036,65	12.896.843,74	16.556.445,75		7.820.771,79	11.957.845,48
44.90.52 Equip. Mat. Perm.	19.000.395,88	13.044.443,28	8.995.577,04	3.950.148,82	10.004.818,84		6.428.681,59	3.621.619,41
44.91.39 Outros Serv. Terc.	337.456,60	182.404,85	294.611,60	65.133,00	42.945,00		265.411,60	65.133,00
Demais elementos do grupo	6.160.658,57	32.595,88	6.130.598,59	32.595,88			6.018.584,48	32.595,88
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

6.1.3.4 Despesas Por Grupo e Elementos de Despesa – Créditos Originários – valores Executados Diretamente pela UJ

Não se aplica.

6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Tabela 20: Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

QUADRO A.6.1.3.5 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO				Valores em R\$ 1,00	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2014	2013	2014	2013	
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	2.880.155,80	1.946.858,07	2.418.072,85	1.230.194,50	
a) Convite					
b) Tomada de Preços		6.674,88		6.674,88	
c) Concorrência		669.094,80			
d) Pregão	2.880.155,80	1.271.088,39	2.418.072,85	1.223.519,62	
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
2. Contratações Diretas (h+i)	2.782.902,30	539.538,93	2.696.225,52	876.346,89	
h) Dispensa	1.666.785,59	383.270,62	1.584.542,89	354.078,58	
i) Inexigibilidade	1.116.116,71	156.268,31	1.111.682,63	156.268,31	
3. Regime de Execução Especial					
j) Suprimento de Fundos					
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	5.513.952,17	159.917,55	5.513.952,17	159.917,55	
k) Pagamento em Folha	5.386.361,54		5.374.365,12		
l) Diárias	127.590,63	159.917,55	127.590,63	159.917,55	
5. Outros	3.293.888,93	7.255.522,42	2.954.494,01	7.116.743,42	

6. Total (1+2+3+4+5)	14.470.899,20	9.901.836,97	13.582.744,55	9.017.202,36
-----------------------------	----------------------	---------------------	----------------------	---------------------

6.1.3.6 Despesa por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação

Tabela 21: Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

QUADRO A.6.1.3.6 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO								
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
31.90.11 Venc. Vantagens	5374.365,12		5.374.365,12				5.374.365,12	
31.90.13 Obrig. Patrimoniais	11.996,42		11.996,42					
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
33.90.39 Outros Serv. Terc. PJ	4.128.955,84		3.475.638,71		653.317,13		3.246.920,61	
33.90.48 Outros Aux. Financ PF	1.822.616,06	2.800.667,86	1.763.389,06	2.021.773,67	59.227,00		1.596.997,56	1.993.205,67
33.90.18 Aux. Financ. Estudantes	1.328.943,53	1.626.169,19	1.073.222,56	1.053.561,54	255.720,97		981.691,14	1.031.981,04
Demais elementos do grupo	7.280.515,43	4.426.837,05	6.312.250,33	3.075.335,21	1.847.829,71		5.825.609,31	3025186,71
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
44.90.52 Equip. Material	2.557.118,13	6.888.360,40	1.149.438,36	345.895,00	1.407.679,77		1.149.438,36	335.190,50
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								

Demais elementos do grupo								
---------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--

6.1.3.7 Análise Crítica da realização da Despesa

6.2 DESPESA COM AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Não se aplica.

6.3 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não se aplica.

6.4 MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Tabela 22: Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

QUADRO A.6.4 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES				Valores em R\$ 1,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	40.491.428,06	34.316.292,48	2.003.207,43	4.171.928,15
2012		2.334.823,90	745.650,87	204.296,40
2011		14.213,79	354.247,38	777.007,61
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	4.805.141,20	4.744.084,71	23.083,42	37.973,07
2012	202.644,49	47.355,42	8.955,81	146.332,96
2011	12.495,01		777,23	11.717,78

6.4.1 Análise Crítica

6.5 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Tabela 23: Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

QUADRO A.6.5.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	Posição em 31.12.2014
Unidade Concedente ou Contratante	

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo									
CNPJ: 10.838.653/0001-06					UG/GESTÃO: 158151/26406				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	001/2013	UF R.Grande do Norte	1.17.860,00		539.286,66	1.078.573,32	25/04/13	31/05/16	1
3	002/2013	UFRRJ	489.378,90			145.172,70	31/10/13	31/05/15	1
3	001/2014	UFRGS	1.225.003,20		122.500,32	122.500,32	18/07/14	18/07/19	1
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				
Fonte: Siafi Operacional									

6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Anos

Tabela 24: Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

QUADRO A.6.5.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Federal do Espírito Santo					
CNPJ:	10.838.653/0001-06					
UG/GESTÃO:	158151/26406					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	01	02		661.786,98	684.459,36	
Termo de Compromisso						
Totais	01	02		661.786,98	684.459,36	

Fonte: Siafi Operacional.

6.5.3 Informações sobre Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Tabela 25: Quadro A.6.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

QUADRO A.6.5.3 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.					Valores em R\$ 1,00		
Unidade Concedente							
Nome: Instituto Federal do Espírito Santo							
CNPJ: 10.838.653/0001-06				UG/GESTÃO: 158151/26406			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
				Convênios		Contratos de Repasse	
2014	Contas Prestadas	Quantidade					
		Montante Repassado					
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		01			
		Montante Repassado					661.786,98
2013	Contas Prestadas	Quantidade					
		Montante Repassado					
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		02			
		Montante Repassado					684.459,36
2012	Contas Prestadas	Quantidade					
		Montante Repassado					
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade					
		Montante Repassado					
Anteriores a 2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade					
		Montante Repassado					

Fonte: Siafi Operacional

Análise Crítica:

Todos os termos de cooperação estão sendo controlado pelo Siafi Operacional e com processos registrados na Instituição.

6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e dos Contratos de Repasse

Sem registro.

6.6 SUPRIMENTO DE FUNDOS

6.6.1 Concessão de suprimento de fundos

Tabela 26: Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos

QUADRO A.6.6.1 – CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS							
Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	158151	IFES – Reitoria			04	11.725,07	4.000,00
	158272	IFES – Colatina			01	1.765,31	4.000,00

	158416	IFES - Vitória			03	13.159,42	8.000,00
	158417	IFES - Serra			02	5.815,61	4.000,00
	158424	IFES - Itapina			02	8.830,66	5.000,00
	158425	IFES- Alegre			03	12.935,89	5.000,00
	158427	IFES – Vila Velha			01	943,43	4.000,00
	158428	IFES - Ibatiba			01	2.015,89	3.500,00
	158429	IFES- Venda Nova			04	8.599,39	2500,00
2013	158151	IFES -Reitoria			03	10.565,18	4.000,00
	158272	IFES – Colatina			02	5.555,77	5.000,00
	158416	IFES - Vitória			03	29.434,74	6.0000,00
	158417	IFES - Serra			01	8.806,38	4.000,00
	158419	IFES - Aracruz			01	370,00	4.000,00
	158424	IFES - Itapina			02	7.647,87	4.000,00
	158425	IFES- Alegre			06	13.440,46	5.000,00
	158427	IFES – Vila Velha			01	112,26	3.000,00
	158428	IFES - Ibatiba			01	530,60	2.500,00
	158429	IFES- Venda Nova			02	6.670,90	2.500,00
2012	158151	IFES -Reitoria			02	7.321,80	3.000,00
	158272	IFES – Colatina			01	7.030,49	5.0000,00
	158416	IFES - Vitória			03	21.692,48	6.000,00
	158417	IFES - Serra			01	5.246,65	4.000,00
	158418	IFES - Cachoeiro			01	2.377,64	4.0000,00
	158419	IFES - Aracruz			01	2.153,88	4.000,00
	158424	IFES - Itapina			02	4.416,04	4.000,00
	158425	IFES- Alegre			06	16.508,29	3.000,00
	158427	IFES – Vila Velha			01	733,29	3.000,00
	158428	IFES - Ibatiba			01	966,31	2.500,00
	158429	IFES- Venda Nova			02	10.292,35	2.500,00
	158892	IFES - Piuma			01	1.648,42	3.000,00

Fonte: Siafi

6.6.2 Utilização de Suprimento de Fundos

Tabela 27: Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos

Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos								
Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	

2014	158151	IFES -Reitoria			02	146,54	11.578,53	11.725,07
	158272	IFES – Colatina					1.765,31	1.765,31
	158416	IFES - Vitória			04	1.870,00	11.289,42	13.159,42
	158417	IFES - Serra					5.815,61	5.815,61
	158424	IFES - Itapina					8.830,66	8.830,66
	158425	IFES- Alegre					12.935,89	12.935,89
	158427	IFES – Vila Velha					943,43	943,43
	158428	IFES - Ibatiba					2.015,89	2.015,89
	158429	IFES- Venda Nova					8.599,39	8.599,39
	158151	IFES -Reitoria				252,16	10.313,02	10.565,18
	158272	IFES – Colatina					5.555,77	5.555,77
	158416	IFES - Vitória				4.730,00	24.704,74	29.434,74
2013	158417	IFES - Serra				300,00	8.506,38	8.806,38
	158419	IFES - Aracruz					370,00	370,00
	158424	IFES - Itapina					7.647,87	7.647,87
	158425	IFES- Alegre					13.440,46	13.440,46
	158427	IFES – Vila Velha					112,26	112,26
2013	158428	IFES - Ibatiba					530,601	530,60
	158429	IFES- Venda Nova					6.670,90	6.670,90

6.6.3 Classificação dos Gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Tabela 28: Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

QUADRO A.6.6.3 – CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA					
Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto			
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total	
158151	IFES - Reitoria		01	9.728,57	
			39	853,00	
			22	12,70	
			66	46,54	
			339030	39	105,00
			339039	19	330,00
158272	IFES- Colatina		16	21,36	
			24	712,50	
			339030	36	99
			63	140,00	
			339039		
158416	IFES - Vitória	339030	01	138,00	

			10	24,00
			11	253,90
			17	509,30
			23	271,60
			24	3.696,02
			25	1.982,30
			26	1.638,70
			33	343,00
			35	522,00
			42	418,50
		339039	17	2.570,00
158417	IFES - Serra		01	26,40
			09	96,10
			11	552,50
			16	249,76
			17	176,80
			19	70,80
			22	147,20
			23	175,54
			24	1.355,30
			25	561,95
			26	1.532,61
			28	352,00
			39	232,00
			42	153,75
		339030	44	192,90
			17	150,00
			63	70,00
		339039	83	126,00
158424	IFES - Itapina		01	2.515,31
			07	47,70
			09	585,67
			16	1.163,40
			18	75,00
			24	1.739,00
			25	1149,68
			28	388,90
		339030	42	474,00
		339039	16	130,00

			47	340,00	
158425	IFES - Alegre		01	81,80	
			11	28,00	
			12	204,30	
			24	1.662,09	
			25	1.378,82	
			26	1.349,61	
			28	74,50	
			31	123,00	
			33	357,80	
			39	1.629,81	
			42	1.890,94	
			339030	17	1.910,60
				19	852,62
			339039	20	1.392,00
158429			01	793,07	
			04	168,00	
			07	2.025,21	
			09	67,20	
			11	11,00	
			14	350,00	
			16	92,40	
			17	638,00	
			19	151,80	
			21	44,28	
			22	9,41	
			24	755,31	
			25	490,00	
			26	929,00	
			28	28,14	
			31	175,00	
			39	388,00	
			3390330	42	184,90
				17	1.196,22
			339039	19	100,00

6.6.4 Análise Crítica

Após a elaboração dos Quadros A.6.6.1 a A.6.6.3, o gestor deverá fazer uma análise crítica sobre a gestão dos recursos utilizados por meio da sistemática de suprimento de fundos, Contas

Tipo B e CPGF, durante o exercício de referência do relatório de gestão e em comparação com exercícios anteriores, consignando, inclusive, informações sobre os controles internos instituídos para assegurar, de maneira razoável, a aplicação em conformidade com a legislação vigente, além de evidenciar as razões que levaram o gestor a optar pelo uso de medidas excepcionais tais como saques, uso de conta bancária, extrapolação de limites etc.

Deve ser explicitada também a situação geral das prestações de contas retratando, em especial, as razões para eventual não apreciação de prestações de contas já apresentadas e as medidas adotadas em relação às prestações de contas não aprovadas.

Resposta:

Os *campi* e a Reitoria não utilizam a conta tipo B em Suprimento de fundos para maior controle dos gastos públicos.

Para efeito de controle interno, são analisados precipuamente: se houve atraso na prestação de contas; se houve ausência de documentos comprobatórios; se houve extrapolação dos limites de cada despesas.

As prestações de contas foram realizadas de forma transparente e no prazo previsto onde foram todas aprovadas.

6.7 RENÚNCIAS SOB A GESTÃO DA UJ

Não se aplica.

6.8 GESTÃO DE PRECATÓRIOS

Não se aplica.

6.9 RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO

Sem registro.

7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1 ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE

7.1.1 Força de trabalho da UJ

Tabela 29: Força de Trabalho da UJ

QUADRO A.7.1.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ				
Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	525	1874	353	190
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	525	1874	353	190
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	504	1868	352	5
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	03	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	20	02	01	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	01	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	44	93	51	64
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	569	1967	403	254

Fonte: DGP

7.1.2 Distribuição da lotação efetiva

Tabela 30: Distribuição da Lotação Efetiva

QUADRO A.7.1.1.2 – DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA		
Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	842	1194
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	842	1194
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	838	1190
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	02	02
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	01	02
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	01	0
2. Servidores com Contratos Temporários	12	93
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	20	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	874	1287

Fonte: DGP

7.1.3 Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tabela 31: Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ

QUADRO A.7.1.1.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ				
Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	29	79	21	20
1.1. Cargos Natureza Especial	0	01	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	29	78	21	20
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	29	78	21	20
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	165	294	136	114
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	165	294	136	114
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	194	373	157	134

Fonte: DGP

7.1.4 Custos do Pessoal

Tabela 32: Custos do Pessoal

QUADRO A.7.1.3 – CUSTO DO PESSOAL											
Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	214343135,02	7895071,05	17245436	10890643	14760742,08	6341560,7	1376056,23	275387,79	346585,86	237000724,23
	2013	174260250,46	6543138,98	14402028,65	9827527,83	13689163,99	5835098,67	1533416,8	274535,09	377760,54	195998728,41
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	42255,79	38029,08	4108,19	1057,62	0,00	0,00	1152,18	0,00	0,00	44347,07
	2013	42204,39	37983,96	3890,13	1055,1	0,00	0,00	1079,07	0,00	0,00	44008,26
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	838974,94	19489,62	146956,4	171444,94	46514,05	21363,16	1573,09	0,00	0,00	908425,24
	2013	626721,71	309,26	103147,12	145628,82	36834	19365,4	1332	2047,05	0,00	686463,24
Servidores com contrato temporário											

Exercícios	2014	5287436,26	0,00	324158,66	89404,43	618470,2	0,00	45517,37	0,00	0,00	6364986,92
	2013	4630388,6	0,00	330215,42	99595,6	426874,16	0,00	40094,89	0,00	0,00	5527168,67

Fonte: DGP

7.1.5 Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Tabela 33: Cargos e Atividades Inerentes a Categorias Funcionais do Plano de Cargos da UJ

QUADRO A.7.1.4.2 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA					
Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2014	2013	2012		
Vigilância	20	20	16	5	5
Recepção	3	3	3	1	1
Manutenção Predial	7	6	6	1	0
Limpeza	23	23	23	10	10
Professor Substituto	3	1	1	3	3
Professor temporário	2	2	0	1	1
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					

Fonte: DGP

7.2 CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA DE APOIO E DE ESTAGIÁRIOS

7.2.1 Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva

Tabela 34: Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

QUADRO A.7.2.1 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA													
Unidade Contratante													
Nome:													
UG/Gestão:						CNPJ:							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Sit.		
					Início	Fim	F		M			S	
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	23/2010	Ativa Terceirização de Mão de Obra Lta-ME	07/06/2010	07/06/2015							A
2010	V	O	24/2010	Transegur Segurança Armada e Transporte de Valores Ltda	07/06/2010	01/06/2015							A
2012	V	O	(*)12/2012	ACF Vigilância e Segurança Ltda-ME	09/07/2012	09/07/2015							A
2013	V	O	(*) 9/2013	Hopevig Vigilância e Segurança Ltda	09/08/2013	09/08/2015							A
2013	L	O	07/2013	Técnica Tecnologia e Serviços Ltda	19/08/2013	19/08/2015							A
2011	L	O	03/2011	Fanton Serviços Ltda	03/05/2011	03/05/2015							A
2011	L	O	04/2011	Toplimp Topografia e Prestação de Serviços Ltda	11/05/2011	11/05/2015							A
2012	V	O	(*) 12/2012	ACF Vigilância e Segurança Ltda-ME	09/07/2012	09/07/2015							A
2014	L	O	(*) 38/2014	Vix Serviços-ES Ltda	26/09/2014	26/09/2015							A

Observações: (*) – Contrato para atendimento ao Campus do Ifes Centro Serrano, Barra de São Francisco em implantação.

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte:

7.2.1.1 Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Tabela 35: Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

QUADRO A.7.2.2 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA														
Unidade Contratante														
Nome: IFES – Reitoria														
UG/Gestão: 158151							CNPJ: 10.838.653/0001-06							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2010	9	O	23/2010	Ativa Terceirização de Mão de Obra Lta-ME	07/06/2010	07/06/2015								A
2010	1	O	24/2010	Transegur Segurança Armada e Transporte de Valores Ltda	07/06/2010	01/06/2015								A
2012	1	O	(*) 12/2012	ACF Vigilância e Segurança Ltda-ME	09/07/2012	09/07/2015								A
2013	9	O	(*) 9/2013	Hopevig Vigilância e Segurança Ltda	09/08/2013	09/08/2015								A
2013	9	O	07/2013	Técnica Tecnologia e Serviços Ltda	19/08/2013	19/08/2015								A
2011	4	O	03/2011	Fanton Serviços Ltda	03/05/2011	03/05/2015								A
2014	L	O	(*) 38/2014	Vix Serviços-ES Ltda	26/09/2014	26/09/2015								A
2011	5	O	04/2011	Toplimp Topografia e Prestação de Serviços Ltda	11/05/2011	11/05/2015								A

Observações: (*) – Contrato para atendimento ao Campus do IFES Centro Serrano, Barra de São Francisco em implantação.

7.2.1.2 Análise crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2.

Não há informações no exercício 2014 para dificuldades de interrupções na prestação e não pagamento de verbas trabalhistas.

7.2.2 Composição do Quadro de Estagiários

Tabela 36: Composição do Quadro de Estagiários

QUADRO A.7.2.4 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS					
Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R\$ 1,00)
1. Nível superior	332	336	353	355	R\$ 1.818.999,10
1.1 Área Fim	159	170	181	192	R\$ 1.510.985,20
1.2 Área Meio	173	166	172	163	R\$ 308.013,95
2. Nível Médio	78	103	115	123	R\$ 413.642,89
2.1 Área Fim	33	46	47	49	R\$ 293.949,67
2.2 Área Meio	45	57	68	74	R\$ 119.693,22
3. Total (1+2)	410	439	468	478	R\$ 2.232.641,90
Análise Crítica					

Fonte: DGP

8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS

- a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

R – INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 3, DE 15 DE MAIO DE 2008

- b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;

R – Suporte à execução das atividades-fim, impactando nos serviços de apoio à gestão de implantação e funcionamento dos diversos *campi* no Estado do Espírito Santo. Serve ainda de auxílio e suporte para a realização de atividades cotidianas, tanto no âmbito administrativo quanto na área de ensino.

- c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

R – Total: 18 veículos, sendo 01 veículo de representação e 17 veículos de serviços comuns.

- d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;

R – Veículos de representação: 23.000 KM / Veículos de serviços comuns: 21.000 KM.

- e) Idade média da frota, por grupo de veículos.

R – Veículos de representação: 1 ano / Veículos de serviços comuns: 2,3 anos.

- f) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros).

R – Os gastos foram de aproximadamente R\$ 90.000,00 (noventa mil reais)

- g) Plano de substituição da frota;

R – Não há

- h) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

R – O controle é efetuado através de formulário que fica no interior dos veículos, no qual são registradas as informações da utilização, como hora, data, condutor, destino, etc.

8.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Tabela 37: Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

QUADRO A.8.2.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO				
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ		
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	
BRASIL	UF 1	29	16	
	Alegre	01	01	
	Aracruz	01	01	
	Cachoeiro	01	01	
	Cariacica	01	01	
	Colatina	04	01	
	Guarapari	01	01	
	Ibatiba	01	01	
	Linhares	01	01	
	Montanha	02	00	
	Nova Venécia	01	01	
	Piúma	01	01	
	Santa Teresa	08	01	
	São Mateus	01	01	
	Serra	01	01	
	Venda Nova do Imigrante	01	01	
	Vila Velha	01	01	
	Vitória	02	01	
	UF “n”	29	16	
	município 1			
	município 2			
	município “n”			
Subtotal Brasil		29	16	
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ	
	cidade 1			
	cidade 2			
	cidade “n”			
	PAÍS “n”	Σ	Σ	
	cidade 1			
	cidade 2			
	cidade “n”			
Subtotal Exterior		Σ	Σ	
Total (Brasil + Exterior)		29	16	

Fonte: Siafi e SPIUnet.

8.2.2 Imóveis de Propriedade da união sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

Tabela 38: Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

QUADRO A.8.2.2.1 – IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL								
UG	RIP	Regime	Est. de Conser.	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	C/ Reformas	C/ Manut.
158151	5705.00471.500-7	21	3	1.889.653,40	24/03/2014	1.889.653,40		
158272	5629.00029.500-4	21	3	6.389.256,48	06/11/2014	16.220.168,57		
158416	5629.0021.500-0	21	3	16.309.836,77	10/12/2014	34.709.565,83		26.791,00
158417	5629.00009.500-6	21	3	5.086.133,45	07/04/2014	55.948.791,15		
158418	5699.00032.500-1	21	3	300.000,00	29/12/2014	300.000,00		
158419	5611.000026.500-5	21	3	458.872,70	29/12/2014	458.872,70	14.410,40	72.832,47
158420	566.300051.500-4	21	3	3.557.958,84	17/12/2014	5.501.286,80		
158421	5625.00011.500-3	21	3	4.523.151,57	09/12/2014	22.099.395,28		
158422	5677.00008-800-0	21	3	5.132.261,85	22/12/2014	20.767.931,81	71.937,31	
158423	5697.00036.500-7	21	3	812.738,55	23/05/2014	1.140.927,52		
158424	5629.00002.500-7	21	3	271.360,94	01/07/2014	725.653,38		
158424	5629.00003.500-2	21	3	7.591,362,90	01/07/2014	29.158.191,15		
158424	5629.00027.500-3	21	3	92.056,00	01/07/2014	172.660,43		
158425	5603.00010.500-7	21	3	20.323.826,51	01/10/2014	41.012.641,09	139.435,88	234.611,02
158426	5691.00139.500-8	21	3	5.397.795,44	25/09/2012	5.955.322,45	4.663.621,81	
158426	5691.00149.500-2	21	3	239.280,00	25/09/2012	240.000,00		
158426	5691.00138.500-2	23	3	17.226,00	25/09/2012	17.226,00		
158427	5703.00119.500-6	21	3	13.166.406,29	31/12/2013	13.166.406,29		94.986,47
158428	5709.00021.500-2	21	3	2.560.250,00	29/12/2014	2.560.250,00		
158429	5729.00005.500-0	21	3	11.000.000,00	26/09/2014	29.754.295,00		
158883	5647.00017.500-7	21	3	3.746.705,56	26/09/2013	3.746.705,56		
158884	5669.00006.500-0	21	3	150.000,00	29/12/2014	150.000,00		

	00-8							
158884	5669.00008. 500-9	21	3	340.000,00	26/12/2014	340.000,00		
158892	5647.00017.5 00-7	21	3	12.207,716,03	31/09/2013	12.207,716, 03		
Total							4.874.995, 00	429.220,9 6
Fonte: Siafi e Spiunet								

Análise crítica:

Os imóveis são controlados pelo Setor de Patrimônio dos *campi* e da Reitoria pelo SPIUnet. O Setor de Contabilidade dá suporte técnico e verifica no Siafi as contas patrimoniais. Nossos registros das informações dos imóveis e das contas Patrimoniais são satisfatórios e de acordo com legislação em vigor.

Um problema que vem sendo enfrentado na gestão patrimonial é a dificuldade técnica para desmembrar o RIP do *campus*, de acordo com o número de edificações construídas. Com intuito de sanar este problema, estão sendo realizadas consultas a outros Órgãos para viabilizar a operacionalização desta tarefa.

8.2.2.1 Cessão de espaço físico em imóvel da União.

Tabela 39: Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ Campus Vitória – 158416 - A

QUADRO A.8.2.2.2 – CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ CAMPUS VITÓRIA – 158416 - A		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	570500216.500-0
	Endereço	AV. VITÓRIA, 1729 – JUCUTUQUARA, VITÓRIA - ES
Identificação do Cessionário	CNPJ	30.734.388/0001-15
	Nome ou Razão Social	HONOFRE EUGÊNIO DALEPRANI - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	CONCORRÊNCIA
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	PREPARO E VENDA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS (CANTINA E RESTAURANTE)
	Prazo da Cessão	12 (DOZE) MESES
	Caracterização do espaço cedido	INSTALAÇÕES FÍSICAS CONTENDO DOIS VESTIÁRIOS, UMA DISPENSA, COZINHA COMERCIAL, UM QUARTO PARA FUNCIONAMENTO DO CAIXA/CONTABILIDADE E ÁREA EXTERNA COM CAPACIDADE PARA MESAS E CADEIRAS.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 15.000,00, ALÉM DOS VALORES DE CONSUMO DE ÁGUA E ENERGIA
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECOLHIMENTO VIA GRU: ALUGUEL, ÁGUA E ENERGIA – UG 158416 – RECEITAS CORRENTES / ARRENDAMENTOS
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	$AF = [1 + IGPM-FGV/100]^{N/30} - 1] \times VP$ ONDE: IGPM-FGV= ÍNDICE GERAL DO PREÇO DE MERCADO – FUND. GETÚLIO VARGAS AF= ATUALIZAÇÃO FINANCEIRA VP = VALOR DA PARCELA A SER PAGA N = NÚMERO DE DIAS ENTRE A DATA PREVISTA PARA O PAGAMENTO E A DO EFETIVO PAGAMENTO	

Tabela 40: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ Campus Vitória – 158416 – B

QUADRO A.8.2.2.2 – CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ CAMPUS VITÓRIA – 158416 - B		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	570500216.500-0
	Endereço	AV. VITÓRIA, 1729 – JUCUTUQUARA, VITÓRIA - ES
Identificação do Cessionário	CNPJ	12.052.838/0001-08
	Nome ou Razão Social	MÁRCIA DE SOUZA TIROLI - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTIGOS DE PAPELARIA
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	CONCORRÊNCIA
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	INSTALAÇÃO DE CENTRAL DE CÓPIAS
	Prazo da Cessão	12 (DOZE) MESES
	Caracterização do espaço cedido	SALA COM 12,01 M ² , COM PISO EM GRANILITE E PAREDES PINTADAS
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 350,00, ALÉM DO VALOR DE CONSUMO DE ENERGIA
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECOLHIMENTO VIA GRU: ALUGUEL E ENERGIA – UG 158416 – RECEITAS ADMINISTRATIVAS
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	$AF = [1 + IGPM-FGV/100]^{N/30} - 1] \times VP$, ONDE: IGPM-FGV= ÍNDICE GERAL DO PREÇO DE MERCADO – FUND. GETÚLIO VARGAS AF= ATUALIZAÇÃO FINANCEIRA VP = VALOR DA PARCELA A SER PAGA N = NÚMERO DE DIAS ENTRE A DATA PREVISTA PARA O PAGAMENTO E A DO EFETIVO PAGAMENTO	

Tabela 41: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ Campus Vitória – 158416 - C

QUADRO A.8.2.2.2 – CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ CAMPUS VITÓRIA – 158416 - C		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	570500216.500-0
	Endereço	AV. VITÓRIA, 1729 – JUCUTUQUARA, VITÓRIA - ES
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.360.305/0001-04
	Nome ou Razão Social	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
	Atividade ou Ramo de Atuação	BANCO
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	CONCORRÊNCIA
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	PREPARO E VENDA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS (CANTINA E RESTAURANTE)
	Prazo da Cessão	60 (DOZE) MESES
	Caracterização do espaço cedido	LOCALIZAÇÃO BLOCO COM ÁREA TOTAL 705,17 M2 E DA SALA LOCALIZADA NO BLOCO R COM ÁREA TOTAL DE 31,62 M2.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 27.807,96 E R\$ 604,31
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECOLHIMENTO VIA GRU: ALUGUEL. UG 158151 – RECEITAS CORRENTES / ARRENDAMENTOS
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	$AF = [1 + IGPM-FGV/100]^{N/30} - 1] \times VP$ ONDE: IGPM-FGV= ÍNDICE GERAL DO PREÇO DE MERCADO – FUND. GETÚLIO VARGAS AF= ATUALIZAÇÃO FINANCEIRA VP = VALOR DA PARCELA A SER PAGA N = NÚMERO DE DIAS ENTRE A DATA PREVISTA PARA O PAGAMENTO E A DO EFETIVO PAGAMENTO	

Tabela 42: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ CAMPUS SANTA TERESA – 158426 - A

QUADRO A.8.2.2.2 – CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ CAMPUS SANTA TERESA – 158426 - A		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5691.00139.500-8
	Endereço	RODOVIA ES 080, KM 93 – SÃO JOÃO DE PETRÓPOLIS, SANTA TERESA – ES CEP 29660-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.941.188/0001-26
	Nome ou Razão Social	ROSANI FARIA ONOFRE MENDES ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	RESTAURANTES E SIMILARES
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	CONCORRÊNCIA
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	CANTINA/ LANCHONETE/RESTAURANTE
	Prazo da Cessão	02/05/2011 A 01/05/2015
	Caracterização do espaço cedido	217,09 M ² DE ÁREA TOTAL, SUBDIVIDIDA EM ÁREAS DE COZINHA E BAR – 13,60 M ² , APOIO E DEPÓSITO – 16,96 M ² , VARANDAS PARA MESA 145,27 M ² , BANHEIROS – 21,23 M ² , CIRCULAÇÃO – 6,8 M ² E CALÇADAS 13,19 M ² .
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	COMPENSAÇÃO DE VALOR POR PAGAMENTO DE GRU
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECEITA FONTE PRÓPRIA 0250026406 – UG 158426
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO CAMPUS
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	CONSUMO DE ENERGIA E CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E LIMPEZA POR CONTA DO CESSIONÁRIO.

Tabela 43: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ CAMPUS SANTA TERESA – 158426 - B

QUADRO A.8.2.2.2 – CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ CAMPUS SANTA TERESA – 158426 - B		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5691.00139.500-8
	Endereço	RODOVIA ES 080, KM 93 – SÃO JOÃO DE PETRÓPOLIS, SANTA TERESA – ES CEP 29660-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	11.185.010/0001-65
	Nome ou Razão Social	EVELAR OLIVEIRA DE SOUZA - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS E INFORMÁTICA, FOTOCÓPIAS E CHAVEIROS
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	CONCORRÊNCIA
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	INSTALAÇÃO DE CENTRAL DE CÓPIAS
	Prazo da Cessão	31/08/2011 A 30/08/2015
	Caracterização do espaço cedido	UMA SALA COM 22,66 M ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	COMPENSAÇÃO DE VALOR POR PAGAMENTO DE GRU
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECEITA FONTE PRÓPRIA 0250026406 – UG 158426
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO CAMPUS
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	CONSUMO DE ENERGIA E CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E LIMPEZA POR CONTA DO CESSIONÁRIO.

Tabela 44: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ CAMPUS SANTA TERESA – 158426 - C

QUADRO A.8.2.2.2 – CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ CAMPUS SANTA TERESA – 158426 - C		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5691.00139.500-8
	Endereço	RODOVIA ES 080, KM 93 – SÃO JOÃO DE PETRÓPOLIS, SANTA TERESA – ES CEP 29660-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	03.658.820/0006-78
	Nome ou Razão Social	SINASEFE – SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL.
	Atividade ou Ramo de Atuação	SEÇÃO SINDICAL
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	TERMO DE CONCESSÃO DE USO REMUNERADO
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	ATIVIDADES DA SEÇÃO SINDICAL
	Prazo da Cessão	19/08/2002 A 19/08/2022
	Caracterização do espaço cedido	UMA SALA DE 10 M ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	COMPENSAÇÃO DE VALOR POR PAGAMENTO DE GRU
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECEITA FONTE PRÓPRIA 0250026406 – UG 158426
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO CAMPUS
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	CONSUMO DE ENERGIA, CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E LIMPEZA POR CONTA DO CESSIONÁRIO.

Tabela 45: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ CAMPUS ITAPINA - 158424

QUADRO A.8.2.2.2 – CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ CAMPUS ITAPINA - 158424		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5629.00002.500-7
	Endereço	ROD. BR 259 KM 70, DISTRITO DE ITAPINA, COLATINA-ES, CEP:29709-910
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.735.545/0001-08
	Nome ou Razão Social	GLAUCIO SCHAEFER - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS TÍPICOS DE CANTINA ESCOLAR
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	CONCORRÊNCIA 01/2011
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	EXPLORAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO PARA FUNCIONAMENTO DE CANTINA.
	Prazo da Cessão	12 MESES A PARTIR DE 01/07/2011, PODENDO SER PRORROGADO POR IGUAL PERÍODO , ATÉ O LIMITE MÁXIMO DE 60 MESES.
	Caracterização do espaço cedido	IMÓVEL COM ÁREA DE 17,01 M2 COM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, COMPOSTO DE CANTINA E COPA.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$7.867,44 (12 X DE R\$655,62)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECEBIMENTO DE ALUGUEL ATRAVÉS DE GRU
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	DESPESAS CORRENTES DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO OU AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO INTERNO.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	ALÉM DO ALUGUEL SÃO RATEADAS, A ENERGIA, QUE É MEDIDA MENSALMENTE ATRAVÉS DE RELÓGIO, A LIMPEZA E A CONSERVAÇÃO DO IMÓVEL.

Tabela 46: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ CAMPUS CACHOEIRO - 158418

QUADRO A.8.2.2.2 – CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ CAMPUS CACHOEIRO - 158418		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5699.00032.500-1
	Endereço	RODOVIA CACHOEIRO X ALEGRE, KM 06, BAIRRO FAZENDA MORRO GRANDE
Identificação do Cessionário	CNPJ	12.250.495/0001-96
	Nome ou Razão Social	CANTINA PLAZA LTDA-ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	RESTAURANTES E SIMILARES
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	LICITAÇÃO
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	RESTAURANTE, LANCHONETE E REPROGRAFIA
	Prazo da Cessão	15/01/2016
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA DE 280,10 METROS QUADRADOS, COMPOSTA DE LANCHONETE, COZINHA, DESPENSA, DEPÓSITO, ÁREA DE DISTRIBUIÇÃO DE COMIDA E REFEITÓRIO CENTRAL DE VENDAS, DESTINADA À PAPELARIA
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	PAGAMENTO, EM FORMA DE GRU NO VALOR ATUAL DE R\$ 945,39 CONFORME CORREÇÕES PELO IGP-M (FGV)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG 158418
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	RECURSOS UTILIZADOS EM DESPESAS ADMINISTRATIVAS.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	ÁGUA E ENERGIA COBRADO DE ACORDO COM UTILIZAÇÃO, CALCULADO EM CIMA DE APARELHOS DE MEDIÇÃO, LIMPEZA POR CONTA DO CESSIONÁRIO, ALÉM DA CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO, QUE TAMBÉM SÃO POR CONTA DO CESSIONÁRIO.

Tabela 47: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ CAMPUS VENDA NOVA - 158429

QUADRO A.8.2.2.2 – CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ CAMPUS VENDA NOVA - 158429		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5729.00005.500-0 - (PARTE)
	Endereço	AVENIDA ELIZABETH MINETE PERIM, BAIRRO SÃO RAFAEL, S/N, VENDA NOVA DO IMIGRANTE – ES, CEP 29375-000.
Identificação do Cessionário	CNPJ	04.562.970/0001-31
	Nome ou Razão Social	NK COMERCIO LTDA ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	LANCHONETE
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	CONCORRÊNCIA PÚBLICA
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	COMERCIALIZAR GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
	Prazo da Cessão	05/03/2014 A 05/03/2016
	Caracterização do espaço cedido	CONSTRUÇÃO DE ALVENARIA COM ÁREA TOTAL CEDIDA DE 66,37M ² , COMPOSTA POR COZINHA, CANTINA, DEPÓSITO, BANHEIROS MASCULINO E FEMININO, CORREDOR E ÁREA DE SERVIÇO.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 857,77
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECEITA PRÓPRIA CONTABILIZADA COMO RECURSO FINANCEIRO NA CONTA 111122001.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	OS RECURSOS SÃO UTILIZADOS EM DESPESAS DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO DO CAMPUS.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A LIMPEZA, MANUTENÇÃO, ENERGIA E ÁGUA DO IMÓVEL É POR CONTA DA CESSIONÁRIA.

Tabela 48: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ CAMPUS ALEGRE - 158425

QUADRO A.8.2.2.2 – CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ CAMPUS ALEGRE - 158425		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5603.00010.500-7
	Endereço	CAMPUS DE ALEGRE DO IFES RODOVIA BR 482 CACHOEIRO/ALEGRE, KM 40 - DISTRITO DE RIVE, ALEGRE-ES, CEP: 29500-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	376.724.797-68
	Nome ou Razão Social	ERILDON GOMES DA PASCHOA
	Atividade ou Ramo de Atuação	COMERCIANTE
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	LICITAÇÃO: CONCORRÊNCIA
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	CANTINA ESCOLAR
	Prazo da Cessão	ANUAL
	Caracterização do espaço cedido	CANTINA ESCOLAR
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	ATENDIMENTO AOS ALUNOS DO CAMPUS
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	FONTE 0250026406
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	DEPÓSITO NA CONTA DO TESOIRO NACIONAL
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	CONFORME CLÁUSULAS CONTRATUAIS

Tabela 49: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ CAMPUS LINHARES - 158420

QUADRO A.8.2.2.2 – CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ CAMPUS LINHARES - 158420		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5663.00051.500-4
	Endereço	AVENIDA FILOGÔNIO PEIXOTO, 2.220 – BAIRRO AVISO – CENTRO – LINHARES – ES – CEP: 29901-291
Identificação do Cessionário	CNPJ	11.093.971/0001-40
	Nome ou Razão Social	MARIA EDINA DA SILVA SANQUETA ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	LANCHONETES, CASAS DE CHÁ, DE SUCOS E SIMILARES
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	EXPLORAÇÃO EXCLUSIVA NA VENDA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
	Prazo da Cessão	180 DIAS (20/10/2014 A 20/04/2015)
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA TOTAL DE 165,9 M ² , SENDO: 71,13 M ² DA CANTINA, CONTENDO ESPAÇO PARA ATENDIMENTO, COZINHA, HALL E BANHEIROS FEMININO E MASCULINO; E 94,77 M ² DE CIRCULAÇÃO EXTERNA COM COBERTURA.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 500,00 MENSAIS.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	FONTE 250 – CONTA VPA 433110100
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	PAGAMENTO DE CONTAS CONFORME DEMANDA. OBS (AINDA NÃO FORAM UTILIZADOS OS VALORES REFERENTE A ESSA CESSÃO)
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	POR CONTA DA CEDENTE.

Tabela 50: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ CAMPUS ARACRUZ - 158419

QUADRO A.8.2.2.2 – CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ CAMPUS ARACRUZ - 158419		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5611 00026.500-5
	Endereço	AV. MOROBÁ, 248, BAIRRO MOROBÁ, ARACRUZ – ES, 29192-733
Identificação do Cessionário	CNPJ	17.527.538/0001-51
	Nome ou Razão Social	COZINHA MANÁ LTDA - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	RESTAURANTE E SIMILARES
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	CONCORRÊNCIA 01/2013 – MAIOR OFERTA MENSAL
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	EXPLORAÇÃO DE CANTINA E LANCHONETE
	Prazo da Cessão	12 MESES, PODENDO SER PRORROGADO ATÉ 60 MESES, CONTRATO 09/2013, INÍCIO 28/06/2013. FOI EFETUADA A 1ª PRORROGAÇÃO EM 27/06/2014.
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA DE 49,70 M, TÉRREO.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.619,70 MENSAIS.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	PAGAMENTO EFETUADO ATRAVÉS DE GRU, NO CÓDIGO 28808-0, REGISTRADA NA FONTE 0250026406, CONTAS SIAFI 111122001 E 899910802. CONTA CORRENTE N 13330100 0250026406 1 26406 1 7.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	OS RECURSOS FORAM UTILIZADOS PARA CONCESSÃO DE AUXÍLIOS À ESTUDANTES DO IFES CAMPUS ARACRUZ, PARTICIPAREM DE CONGRESSOS E ATIVIDADES INSTITUCIONAIS EXTERNAS.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O VALOR DE R\$ 1.619,70 SÃO ACRESCIDOS DO CONSUMO DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA. ÁGUA, 5% DO CONSUMO TOTAL DO CAMPUS E, ENERGIA ELÉTRICA BASEADOS NA MÉDIA DE HORAS QUE OS EQUIPAMENTOS FICAM LIGADOS E A POTÊNCIA DOS MESMOS.	

Tabela 51: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ CAMPUS SERRA – 158417

QUADRO A.8.2.2.2 – CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ CAMPUS SERRA – 158417		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5699.00009.500-6
	Endereço	RODOVIA ES 010, KM 6,5 – SN – MANGUINHOS – SERRA ES
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.150.868/001-80
	Nome ou Razão Social	NG MULINARI COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	PREPARO E VENDA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	FORNECER LANCHES, REFEIÇÕES E DEMAIS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
	Prazo da Cessão	01/04/2011 ATÉ 31/03/2016
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA DE 228,39 M2, LOCALIZADA NO BLOCO 4, SENDO: CANTINA: 57,02; RESTAURANTE 97,35; COZINHA 62,12 E DISPENSA 11,9 M2.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	VALOR TOTAL RECEBIDO NO ANO 2014: R\$ 25.321,26 ALUGUEL MENSAL DESDE ABRIL-2014 É DE R\$ 1.066,22(FIXO), ACRESCIDO DO VALOR DA ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	SIAFI: UG 158417 CONTAS CONTÁBEIS EM 2014: 413110000 112160400 NA CONTA CORRENTE: 0250026406 400
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	NÃO FORAM UTILIZADOS NO ANO DE 2014
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	ÁGUA: 5% DO VALOR DA CONTA; ENERGIA: QUANTIDADE CONSUMIDA PELO CESSIONÁRIO

Tabela 52: Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ CAMPUS COLATINA - 158272

QUADRO A.8.2.2.2 – CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ CAMPUS COLATINA - 158272		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5629.00029.500-4
	Endereço	AVENIDA ARINO GOMES LEAL, 1700, BAIRRO SANTA MARGARIDA, COLATINA-ES (DENTRO DO CAMPUS COLATINA)
Identificação do Cessionário	CNPJ	08610961000120
	Nome ou Razão Social	B & F LANCHONETE LTDA.
	Atividade ou Ramo de Atuação	COMÉRCIO DE ALIMENTOS PREPARADOS (LANCHONETE E RESTAURANTE)
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	LICITAÇÃO NA MODALIDADE CONCORRÊNCIA PÚBLICA.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	DESTINADA EXCLUSIVAMENTE PARA FINS COMERCIAIS NO RAMO DE CANTINA/ LANCHONETE/RESTAURANTE PARA ATENDER A COMUNIDADE DO IFES CAMPUS COLATINA.
	Prazo da Cessão	01 (UM) ANO, PODENDO, MEDIANTE TERMO ADITIVO, SER PRORROGADO POR PERÍODOS SUCESSIVOS ATÉ O LIMITE DE 60 (SESSENTA) MESES.
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA NO PRÉDIO DO INSTITUTO, EM COLATINA, COM 74,95M ² . ESPAÇO EXCLUSIVO PARA USO DE CANTINA / RESTAURANTE.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 19.200,00 (DEZENOVE MIL E DUZENTOS REAIS) ANUAIS REFERENTE A LOCAÇÃO. ESSES SÃO VALORES REFERENTES EXCLUSIVAMENTE AO VALOR DO ALUGUEL. HÁ O RESSARCIMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA E DA ÁGUA UTILIZADA.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	PAGAMENTO COM GRU EM FAVOR DA UG 158272 CODIGO 28808 REGISTRADA NA FONTE 0250026406
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	UTILIZADO EM DESPESA ADMINISTRATIVA.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	POR CONTA DO CEDENTE, CONFORME PRESCRIÇÃO CONTRATUAL.

8.3 BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS

8.3.1 Discriminação espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Tabela 53: Quadro A.8.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ

QUADRO A.8.2.3 – DISCRIMINAÇÃO DE IMÓVEIS FUNCIONAIS DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ							
Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados							
158426	5691.00136.500-1	3	30.824,88	26/09/2014	30.494,05		
158426	5691.00140.500-3	3	24.494,12	26/09/2014	40.434,76		
158426	5691.00137.500-7	3	30.824,88	26/09/2014	38.486,13		
158426	5691.00141.500-9	3	35.014,85	26/09/2014	58.392,68		
158426	5691.00142.500-4	3	38.723,62	26/09/2014	53.665,46		
Total							

Fonte: Siafi e Spiunet

8.3.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de uso Especial Locados de Terceiros

Tabela 54: Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

QUADRO A.8.3 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS			
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros da UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
BRASIL	UF 1	01	01
	V 1		
	Vitória	01	01
	município “n”		
	UF “n”	Σ	Σ
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
Subtotal Brasil		01	01
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		

	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		01	01
Fonte: Contrato de Aluguel			

Análise Crítica:

Após o preenchimento dos **Quadros A.8.3**, o gestor deverá realizar análise acerca da necessidade de locação de imóveis, caso não tenha sido objeto de consignação na análise crítica referente ao subitem **8.2**. A análise crítica deve contemplar, ainda, a forma de tratamento dos gastos (reformas, transformações, manutenções) com o imóvel locado, por exemplo, se assumidos pela UJ locatária ou deduzidos do valor da locação.

Resposta: Necessidade pela enorme dificuldade tanto para locação, quanto para aquisição de imóvel na cidade de Vitória, seja pela indisponibilidade, seja pelos preços praticados, principalmente para aquisição de terreno vazio ou com área construída com características peculiares ao funcionamento da Reitoria.

Os valores são assumidos pela UJ locatária, e as benfeitorias passíveis de serem removidas ao final da locação do imóvel – benfeitorias voluptuárias – não serão indenizáveis, razão pela qual não foram efetuados abatimentos do aluguel.

9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

9.1.1 Contratos na área de tecnologia da informação em 2014

Tabela 55: Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

QUADRO A.9.1 – CONTRATOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM 2014						
Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
08/2014	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços aplicados à Tecnologia da Informação e Comunicação Digital, compreendendo as atividades de “Item 1 – Desenvolvimento do portal Web” do Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes, conforme descrito no termo de referência anexo ao processo.	7 meses	73.254.070/001-40	DNA Tecnologia LTDA – EPP	58.000,00	0,00
51/2014	Serviço de suporte de Sistema Acadêmico denominado Q-Acadêmico e serviço de migração, Treinamento e Capacitação de novos recursos do sistema Q-Acadêmico 3.0	12 meses	00.859.695/001-61	FRJ Informática LTDA - EPP	289.474,36	0,00
51/2010	Contratação de pessoa jurídica especializada para prestação dos serviços de manutenção e suporte técnico do sistema Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas que se encontra instalados nos <i>campi</i> do Instituto Federal do Espírito Santo, conforme descrito no Termo de Referência anexo ao processo	12 meses	76.659.820/001-51	Associação Paranaense de Cultura - APC	6.910,49	6.910,49

44/2014	Contratação de permissão de uso, implantação, suporte e manutenção da plataforma Stela Experta.	12 meses	07.674.744/001-30	Tekis Tecnologias Avançadas LTDA	64.515,00	16.575,00
---------	---	----------	-------------------	----------------------------------	-----------	-----------

Fonte: DTI

9.1.2 Análise Crítica

Informada nos comentários da Tabela acima.

10 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1.1 Aspectos da Gestão Ambiental

Tabela 56: quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

QUADRO A.10.1 – ASPECTOS DA GESTÃO AMBIENTAL				
Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis			Avaliação	
			Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X	
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis decrescendos, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X		
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X		
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X		
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X		
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)? http://ifes.edu.br/images/stories/files/Logistica_Sustentavel/relatorio_FINAL_PGLS.pdf	X		
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.			
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.			

11 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

11.1 TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU

11.1.1 Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Tabela 57: Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal do Espírito Santo					26406
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	008.231/2014-1	2212/2014 – 1ª Câmara			
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Ifes					26406
Descrição da Deliberação					
<p>1.7. determinar ao Órgão de Pessoal que cadastre novos atos no sistema Sisac, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, e encaminhe-os via Controle Interno, corrigindo as falhas apontadas por esse Tribunal ou preenchendo o campo de "Esclarecimentos do Gestor de Pessoal", detalhando a situação concreta, caso as falhas sejam confirmadas pelo gestor de pessoal;</p> <p>1.8. orientar o Órgão de Pessoal no sentido de que o encaminhamento de atos Sisac a este Tribunal com omissões e inconsistências injustificadas pode ensejar a aplicação de multa ao responsável, nos termos do inciso II, art. 58, da Lei nº 8443, de 1992.</p>					
Providências Adotadas					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional					
Síntese da Providência Adotada					
As orientações foram repassadas à Diretoria de Gestão de Pessoas					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Fator negativo: Sistemática anual de exclusão dos usuários e de Gestor de Pessoal do Sisac, e dificuldade de contato com o TCU em período de festas de final de ano até início de fevereiro, impossibilitando o recadastramento dos usuários, o que pode ocasionar atraso no cumprimento dos prazos.					

11.1.2 Situações das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Tabela 58: Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício A

Quadro A.11.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal do Espírito Santo					26406
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	013.957/2012-0.	1544/2013 - Plenário			
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Ifes					26406
Descrição da Deliberação					
<p>9.1. determinar, com fundamento no art. 43, inciso I, da Lei n.º 8.443, de 1992, c/c o art. 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU, ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) que, no prazo de 90 (noventa) dias: 9.1.1. adote providências com vistas ao levantamento do montante indevidamente recebido a título de dedicação exclusiva pelos docentes indicados no subitem 2.1 do relatório de auditoria da Secex/ES, assegurando-se aos mesmos o direito do contraditório e da ampla defesa, objetivando a imediata reposição aos cofres públicos, nos termos do art. 46 da Lei n.º 8.112/90 e alterações posteriores;</p> <p>9.1.2. adote providências no sentido de instaurar, nos termos do art. 133 da Lei 8.112, de 1990, o devido processo legal visando à regularização das acumulações ilícitas de cargos especificadas no item 2.2.9 (parte inicial) do relatório de auditoria da Secex/ES;</p> <p>9.1.3. adote providências com vistas a prosseguir, de forma mais detalhada, com as apurações já iniciadas pela instituição, quanto à compatibilidade de horários dos cargos acumulados pelos servidores especificados no subitem 2.2.9 (parte final) do relatório de auditoria da Secex/ES, observando-se, na oportunidade, se cabível, a aplicação do art. 133 da Lei n.º 8.112/90, e verificando, ainda, nos períodos de acumulações considerados irregulares, se houve, no âmbito da instituição, o cumprimento integral da jornada de trabalho por parte dos mesmos, de modo a proceder ao devido ressarcimento, nos termos do art. 46 da referida lei e alterações posteriores, na hipótese de comprovada a não contraprestação de serviços;</p> <p>9.1.4. adote providências com vistas a prosseguir, de forma mais detalhada, com a verificação da compatibilidade de horários e se não há prejuízo às atividades exercidas em cada um dos vínculos acumulados pelos servidores relacionados no subitem 2.3 do relatório de auditoria da Secex/ES, uma vez que os mesmos possuem jornada total semanal superior a 60 (sessenta) horas semanais, aplicando, se for o caso, o previsto no art. 143 da Lei nº 8.112/1990, e promovendo a reposição ao erário dos valores pagos indevidamente, na forma do art. 46 da referida lei e suas alterações posteriores, na hipótese de comprovada a não contraprestação de serviços;</p> <p>9.1.5. na hipótese de se concluir pela licitude das acumulações especificadas nos subitens 9.1.3 e 9.1.4. acima, fundamente devidamente a decisão, anexando aos respectivos processos a documentação comprobatória e indicando expressamente o responsável pela medida adotada;</p> <p>9.1.6. encaminhe, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, relatório consolidado à Secretaria de Controle Externo no Estado do Espírito Santo, comunicando as medidas adotadas e os resultados obtidos para cada determinação acima expedida;</p> <p>9.2. recomendar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), nos termos do disposto no art. 250, inciso III, do Regimento Interno do TCU, que estabeleça rotina periódica de verificação com</p>					

vistas a evitar situações semelhantes de acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas;	
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	
Justificativa para o seu não Cumprimento:	
Aguardando término do trabalho da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, designada através da Portaria nº 548, de 24/03/2014, reconduzida pelas portarias 1.452, de 24/07/2014 e 2.413 de 21/11/2014, respectivamente mas as questões já estão sendo observadas. A referida comissão está em fase de término dos trabalhos. A CPAD está verificando a situação atualizada de cada servidor.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Tabela 59: Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício B

Quadro A.11.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal do Espírito Santo					26406
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	032.110/2011-1	609/2014 - Plenário			
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Ifes					26406
Descrição da Deliberação					
<p>a) com fundamento nos arts. 26 e 27 da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992, c/c o art. 218 do Regimento Interno, em dar quitação ao responsável André dos Santos Sampaio, diante do recolhimento integral da multa que lhe foi cominada, de acordo com os pareceres emitidos nos autos;</p> <p>b) autorizar o pagamento da multa do responsável Sidicley Ferreira de Cerqueira, referente ao subitem 9.3 do Acórdão nº 3368/2013 - TCU - Plenário, em 36 (trinta e seis) parcelas mensais e consecutivas, nos termos do art. 26 da Lei nº 8.443/1992, c/c art. 217 do Regimento Interno do TCU, fixando-lhes o prazo de 15 (quinze) dias, a contar do recebimento da notificação, para comprovar perante o Tribunal o recolhimento da primeira parcela, e de 30 (trinta) dias, a contar da parcela anterior, para comprovar o recolhimento das demais parcelas, devendo incidir sobre cada valor mensal, atualizado monetariamente, os juros de mora devidos, na forma prevista na legislação em vigor;</p> <p>c) alertar o responsável de que a falta de comprovação do recolhimento de qualquer parcela importará o vencimento antecipado do saldo devedor, nos termos do parágrafo único do art. 26 da Lei nº 8.443/1992, c/c o art. 217, § 2º, do Regimento Interno deste Tribunal;</p> <p>d) determinar à Secex-ES que, concluído o recolhimento com a observância das datas aprazadas, promova a reinstrução do processo com vistas à expedição de quitação;</p> <p>e) autorizar, desde logo, nos termos do art. 28, inciso II, da Lei nº 8.443, de 1992, a cobrança judicial da(s) dívida(s) remanescente, caso não cumprida integralmente a obrigação assumida pelo responsável</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
A situação está sendo tratada pelo TCU					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Tabela 60: Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício C

Quadro A.11.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal do Espírito Santo					26406
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	005.380/2011-1	382/2014 – 2ª Câmara			
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Ifes					26406
Descrição da Deliberação					
<p>9.3. com fundamento no art. 58, inciso II, da Lei 8.443/1992, aplicar aos Sres Rubens Marques e Gercyr Baptista Júnior multa no valor individual de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) e R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) respectivamente, fixando-lhes o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação, para que comprovem perante o Tribunal (art. 23, inciso III, alínea a, da Lei 8.443/1992 c/c o art. 214, inciso III, alínea a, do RI/TCU) o recolhimento das respectivas dívidas aos cofres do Tesouro Nacional, acrescidas dos encargos legais devidos a contar da data deste acórdão, caso não sejam pagas dentro do prazo ora estipulado;</p> <p>9.4. com base no art. 28, incisos I e II, da Lei 8.443/1992:</p> <p>9.4.1. determinar o desconto integral ou parcelado das dívidas na remuneração dos responsáveis indicados no subitem 9.3 supra, observados os limites impostos pela legislação pertinente e, em especial, o disposto no art. 46 da Lei 8.112, de 11/12/1990;</p> <p>9.4.2. autorizar, desde já, a cobrança judicial das dívidas na hipótese de não atendimento das notificações cumulada com a ineficácia dos descontos determinados no subitem anterior;</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
<p>O servidor Rubens Marques entrou com recurso no TCU e o servidor Gercyr Baptista Júnior está com processo judicial em andamento. Quanto as demais deliberações foram tratadas no Processo Administrativo Disciplinar nº 23147.000891/2012-87 e Tomada de Contas Especial nº 23147.000991/2012-11.</p>					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

11.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (OCI)

11.2.1 Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Tabela 61: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno A

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.6.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3:Fazer gestão junto aos gestores da Universidade Federal Fluminense, atual unidade pagadora do servidor de matr. SIAPE nº 1566820, visando confirmar o efetivo ressarcimento ao erário dos valores indevidamente recebidos por esse interessado em decorrência do descumprimento do regime de Dedicção Exclusiva no período de 12 a 31/03/2007.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional			
Síntese da Providência Adotada			
Após o recebimento da primeira notificação quanto ao ponto apresentado, procedemos ao levantamento do valor devido, procuramos a UFF por indicação da CGU em seu relatório, através do Ofício nº 44 de 19/04/2013, para que procedessem abertura de processo de ressarcimento do servidor, até sermos notificados pela UFF que o servidor não estava lotado na Universidade e sim no IFF. Encaminhamos ao IFF através do Ofício nº 137/2013 de 11/11/2013. O servidor encaminhou em Dezembro/2013 o comprovante do pagamento do valor devido, pago através de GRU. Entendemos que com o pagamento dos valores devidos encerra-se o fato.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação Atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 62: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno B

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.3.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Excluir os pagamentos das pensões do menor sob guarda de matr. SIAPE nº 05251150 do sistema SIAPE, após a comunicação desta constatação ao interessado e a concessão de prazo para que ele exercite seu direito à ampla defesa e ao contraditório			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada			
Cumpre-nos esclarecer que a demanda está sob judge, tendo sido excluído administrativamente conforme orientação supra.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno considerou atendida a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 63: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno C

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Anular a Portaria nº 69/2013, do Campus Itapina/IFES, que concedeu a progressão para o nível de capacitação "E-IV" ao servidor de matr. 1001376, haja vista que esse interessado somente terá direito a essa progressão a partir de 25/01/2014.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada			
A fim de proceder ao que se orienta, em 11/07/2013 foi emitida a Portaria nº 343 que retificou a Portaria nº 69 de 19/03/2013 passando o posicionamento do servidor para EIII. O que pode ser comprovado pelo CDcoindfun do servidor que segue anexo na pasta do campus Itapina.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno considerou atendida a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 64: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno D

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201203348	4.1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Registrar todos os imóveis de uso especial da União sob responsabilidade da Unidade no SPIUnet.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da Providência Adotada			
Os referidos <i>campi</i> já encontram-se devidamente cadastrados no SPIUnet, conforme demonstrativo abaixo:			
RIP	Campus	Unidade Gestora	Estado Conservação Saldo SPIUnet
5703.00119.500-6	Vila Velha	158427	Bom 13.166.406,29
5683.00003.500-7	Piúma	158892	Bom 12.207.716,03
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno considerou atendida a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 65: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno E

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201203348	1.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Promover campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Em todo Ifes as ações de consumo de energia água estão fluindo da seguinte maneira:</p> <p>Energia Elétrica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi levantado o consumo; - Os <i>campi</i> estão negociando com a companhia de energia elétrica uma revisão da capacidade de carga no sentido de solicitar alterações nos parâmetros de cobrança das tarifas pertinentes ao consumo elétrico e dessa forma reduzir as despesas financeiras; - Estão sendo substituídas lâmpadas por outras mais econômicas; - Substituição gradativa dos aparelhos de ar condicionado; - Conscientização dos alunos e servidores para que economizem energia. <p>Água:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi levantado o consumo; - Está sendo estudada a utilização de poço artesiano para a irrigação dos jardins e para lavar os pátios dos <i>campi</i>; - Estamos realizando revisões em todas as torneiras, registros, válvulas de descarga, entre outros para a identificação e correção de qualquer vazamento e/ou mal funcionamento que acarretasse desperdício e conseqüentemente aumento na despesa de água no âmbito do campus; - Estamos substituindo gradativamente as torneiras dos banheiros por torneiras automáticas; - Conscientização dos servidores e alunos para que economizem água. 			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno considerou atendida a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 66: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno F

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201203348	1.1.2.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Implantar a separação dos resíduos recicláveis descartados, procedendo a uma destinação adequada aos mesmos, conforme determinado no artigo 6º do Decreto nº 5.940/2006.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional			
Síntese da Providência Adotada			
O Plano de Gestão de Logística Sustentável do IFES, que foi elaborado conforme estabelece a Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, prevê este item.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno considerou atendida a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 67: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno G

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201207607	3.1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Solicitar, previamente ao início das obras em todos os <i>campi</i> do IFES, a autorização municipal, conforme legislação correspondente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Síntese da Providência Adotada			
Encaminhamos a relação das obras iniciadas em 2013 e as autorizações municipais. UG 158425- Não existe obrigatoriedade da autorização municipal pois o Campus está situado em zona rural. Não há competência da Prefeitura de Alegre para tal matéria, conforme disposto no inciso VIII do artigo 30 da Constituição Federal: "Art. 30 - Compete aos Municípios: ...VIII - promover, no que couber, adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano;" UG 158421 - Nos comprometemos a partir de agora solicitar nas novas licitações que seja apresentada a licença antes do início da obra. UG 158427 - Não foi possível solicitar o alvará, pois não foi possível emitir certidão negativa de débitos para nosso CNPJ. Essa certidão é um dos documentos necessários para protocolar o requerimento do alvará. Quando o problema foi resolvido (foi descoberto que era um erro da Prefeitura) o contrato já se encontrava em vias de ser reiniciado. Contrato 26/2013 Objeto: Obras de Urbanização UG 158426 – As obras de reforma ainda estão sob análise da Prefeitura, tudo o que foi solicitado está sendo providenciado: Contrato 013/2012 – Reforma do Prédio Central e Contrato 011/2012 – Reforma do Laticínio.(Anexos)			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Diante da justificativa apresentada, o Órgão de Controle Interno considerou atendida a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 68: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno H

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	3.1.2.5	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Realizar ações de auditoria de acordo com programação elaborada no Paint de cada ano, alternadamente em todas as UGs que realizem dispêndios, de forma a verificar a sua regularidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes – Auditoria Interna			
Síntese da Providência Adotada			
O PAINT/2014 já contemplou a realização de auditorias na maioria das UGs que realizaram dispêndios e o PAINT/2015 continua nesta linha			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Foram realizadas auditorias em quinze unidades do Ifes contando com a Reitoria.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A equipe de Auditoria Interna é composta por cinco auditores, incluindo o chefe da unidade, sendo que um auditor estava afastado, e um servidor de apoio.			

Tabela 69: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno I

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.2.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Divulgar, entre os servidores, aposentados e pensionistas que integram a folha de pagamentos do IFES, a obrigatoriedade dos interessados encaminharem, para as Coordenadorias de Desenvolvimento de Pessoas ou as Coordenações Gerais de Recursos Humanos, conforme o caso, do Campus ao qual se encontram vinculados, os comprovantes de rendimentos "extra-SIAPE" decorrentes de outros vínculos em órgãos públicos nas ocasiões definidas no artigo 1º da Portaria Normativa SEGEP/MP nº 2/2011. Divulgar, também, as penalidades funcionais que poderão ser aplicadas quando forem confirmadas, por meio de procedimentos administrativos nos quais sejam assegurados a ampla defesa e o contraditório, omissões ou recusas na disponibilização desses comprovantes de rendimento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada			
A recomendação foi atendida com a devida comunicação e prazos para atendimento. A divulgação foi ampla, a todos os servidores, por mailing – Notícias do Ifes – 07/04/2014 e 13/10/2014.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 70: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno J

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201204976	1.1.1.11	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Contratar serviços de fretamento por meio de pregão eletrônico de registro de preços precedido de ampla pesquisa de mercado, conforme Decreto nº 3.931/2001.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
campi Aracruz, Linhares e Vitória			
Síntese da Providência Adotada			
O Campus Vitória contratou serviço de transporte através de Pregão por Registro de Preços e fez ampla pesquisa de mercado para estimar o valor da contratação e os <i>campi</i> Aracruz e Linhares também atenderam a recomendação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno considerou a recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 71: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno K

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201204976	1.1.1.9	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Incluir nos termos de referência dos editais de fretamento informações relativas a distância e número de passageiros, de forma a balizar o uso e escolha do tipo de veículos, em atendimento ao art. 9º, § 2º do Decreto nº 5.540/2005.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
campi			
Síntese da Providência Adotada			
Para atender a solicitação, foi inserido no item 2 do Termo de Referência, subitens 2.6, 2.7 e 2.8, informações para balizar a escolha do tipo de veículo.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno considerou a recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

11.2.2 Situações das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Tabela 72: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício A

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201203348	4.1.2.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Implementar o ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente aos interessados de matr.SIAPE nº 1369603, 270282, 270362, 270604, 270686, 1100890, 1105103, 1295043, 1474974, 2554297, 270024, 270498, 270501, 1584590, 24780, 270453, 270635 e 270016, obedecendo ao devido processo legal e preservando o direito dos interessados à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>VITÓRIA – processo em andamento – Informamos que o servidores lotados no Campus Vitória, assim que for suspenso o pagamento, serão notificados para reposição dos valores com indícios de pagamento indevido, concedendo-lhes a ampla defesa e o contraditório.</p> <p>VILA VELHA: Informamos que a servidora MARIA IVANEIDE COUTINHO CORREA, Siape 1295043, será devidamente notificada quanto à necessidade de repor ao erário dos valores recebidos indevidamente e terá o prazo de 15 dias para ampla defesa e contraditório.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O Órgão de Controle Interno considera que a recomendação continua pendente de implementação.			

Tabela 73: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício B

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.3.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Providenciar o ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente aos pensionistas dos instituidores identificados, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, observando a prescrição quinquenal estabelecida pelo Decreto nº 20.910/1932, quando necessário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>A pensionista de matrícula nº 4706706, do instituidor 0270154, já autorizou o desconto da reposição ao erário, cujo lançamento ocorreu em SET/2014. Verificamos, porém, que, equivocadamente, a inclusão ocorreu com prazo “1”, havendo a necessidade de reincluímos, o que será efetuado;</p> <p>Os pensionistas (4356047, 4872703, 4872771 e 5136369) dos instituidores de matrículas 0270216, 0270261, e 0270288 estão protegidos quanto a reposição ao erário pela decisão proferida no processo judicial nº 0110985-85.2014.4.02.5001;</p> <p>No que diz respeito aos instituidores de matrículas 0270211, 0270311, 1466919 e 0270208, serão notificados nos termos das ON 04 e 05/2013, sendo-lhes concedido o direito à ampla defesa e ao contraditório.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O Órgão de Controle Interno considera a recomendação pendente de atendimento.			

Tabela 74: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício C

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 6: Implementar o ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente aos interessados de matrícula SIAPE nº 1011067, nº 0270483, nº 0270479, nº 0362600, nº 0266773, nº 1012222, nº 0049264, nº 0397487, nº 0286580, nº 0269981, nº 0270034, nº 0270113, nº 0270572, nº 0270021 e nº 0269990, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, observando a prescrição quinquenal prevista no Decreto nº 20.910/1932, quando for o caso.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os ressarcimentos estão sendo implementados conforme parecer de força executória de cada caso.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O Órgão de Controle Interno considera a recomendação pendente de atendimento, visto que não foi implementado o ressarcimento ao erário para nenhum dos servidores mencionados na recomendação.			

Tabela 75: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício D

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 4: Providenciar o ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente aos interessados de matrícula SIAPE nº 1171397, nº 0270026 e nº 0050109, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, observando a prescrição quinquenal estabelecida pelo Decreto nº 20.910/1932, quando necessário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O interessado matrícula SIAPE nº 1171397 (FRANCISCO DE AQUINO RIBEIRO) possui ação judicial nº processo judicial nº 0072996-59.2013.4.01.3400 - JEF – 23ª VF/DF para manutenção da VPNI o que impossibilita a reposição ao erário dos valores concedidos. Servidor mat. SIAPE nº 0270026 (MARLUCIA PONTES GOMES DE JESUS) foi notificado para correção dos valores. Aguardando prazo. ITAPINA – Referente ao servidor de matrícula SIAPE nº 50109, corrigido através do processo nº 23154.000000/2013-00, onde a reposição ao erário foi incluída na folha de pagamento de Julho/2013 terminando em Novembro/2013.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O ressarcimento ao erário do servidor mat. SIAPE nº 027006 ainda não foi efetuado.			

Tabela 76: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício E

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.3	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Implementar os ressarcimentos ao erário dos valores pagos aos interessados identificados nesta constatação, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, após a comunicação desta constatação aos interessados e a concessão de prazo para que eles exerçam o direito à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Os servidores e pensionistas interessados foram notificados quanto a necessidade de reposição ao erário dos valores tido como indevidos, sendo que: a) Quanto aos valores recebidos a título de vantagem decorrente de decisão judicial relativa às Funções Comissionadas – FC, a reposição está sendo tratada no processo nº 23148.001499/2011-64, dele fazendo parte a NOTA TÉCNICA A-SSK-013/2010-PF/ES, folhas 46 a 50.</p> <p>Manifestando-se sobre o seu teor a Advocacia-Geral da União, emissora do documento, concluiu que “a liminar deve ser cumprida na parte em que foi confirmada pela sentença, devendo o IFES se abster de proceder a reposição ao erário no período anterior à data da intimação da sentença, nos termos da Nota Técnica SSK-A-013/2010-PF/ES”.(grifo nosso). Considerando a manifestação da Advocacia-Geral da União, o valor informado aos interessados para reposição foi de R\$ 306.062,17, sendo este ainda questionado em recurso pelos interessados. b) quanto a reposição de valores relativos à Vantagem do artigo 184, os servidores e pensionistas foram notificados conforme processo nº 23148.001918/2001-68, porém as matrículas nº 270406, 270407, 270408, 270409, 270410, 270411, 270412, 270413, 270414, 270415, 270416, 270417, 270418, 270419, 270420 e 270421, impetraram ação judicial na 6ª Vara Federal de Vitória (MS 0011888-49.2013.4.02.5001), para não reposição, já havendo decisão.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As providências para atendimento às recomendações ainda não foram implementadas.			

Tabela 77: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício F

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 4: Apurar a responsabilidade pelo descumprimento das determinações do Tribunal de Contas da União, contidas no Acórdão nº 3.383/2012-Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os gestores estão analisando todos os processos indicados para que as progressões sejam revistas. Após, se apuradas concessões em desacordo com as Resoluções do Conselho Superior do Ifes, serão encaminhadas à Assessoria Processual para designação de Comissão de Sindicância.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 78: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício G

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201108770	2.1.4.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
<p>Contatar, formalmente, a Superintendência Regional do Trabalho e do Emprego no Estado do Espírito Santo-SRTE/ES, com a Gerência Executiva do INSS em Vitória e com a Junta Comercial do Estado do Espírito Santo visando obter uma forma mais racional e econômica para o cumprimento das determinações do Tribunal de Contas da União, contidas no Acórdão nº 2.493/2008-Plenário.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>O primeiro contato já fora realizado, por meio do Ofício nº 044/2013 e Ofício nº 024/2014, recebendo retorno positivo. Quanto à Junta Comercial, foi encaminhado o Ofício nº 025/2014 e estamos aguardando retorno. As informações e cruzamentos recomendados ainda não se deram de forma satisfatória dada a falta de retorno dos Ofícios enviados por esta Diretoria de Gestão de Pessoas, sob os números 044/2013 e 025/2014. Atualmente, apenas quanto a RAIS há acesso, dada a formatação junto ao Ministério.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Apesar de constar na justificativa que foram realizados contatos, por meio dos Ofícios 024/2014 e 025/2014, o Órgão de Controle Interno reiterou a recomendação.</p>			

Tabela 79: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício H

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.2.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Divulgar, entre os servidores, aposentados e pensionistas que integram a folha de pagamentos do Ifes, a obrigatoriedade de os interessados encaminharem, para as Coordenadorias de Desenvolvimento de Pessoas ou as Coordenações Gerais de Recursos Humanos, conforme o caso, do <i>campus</i> ao qual se encontram vinculados, os comprovantes de rendimentos "extra-SIAPE" decorrentes de outros vínculos em órgãos públicos nas ocasiões definidas no artigo 1º da Portaria Normativa SEGEP/MP nº 2/2011. Divulgar, também, as penalidades funcionais que poderão ser aplicadas quando forem confirmadas, por meio de procedimentos administrativos nos quais sejam assegurados a ampla defesa e o contraditório, omissões ou recusas na disponibilização desses comprovantes de rendimento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação supra foi atendida, conforme documentação em anexo, com a devida comunicação e prazos para atendimento. A divulgação foi ampla, a todos os servidores, por mailing - Notícias do Ifes – 07/04/2014 e 13/10/2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 80: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício I

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.2.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 6: Implementar novos controles, ou fortalecer os controles já existentes, visando confirmar o registro no sistema SIAPE de quaisquer modificações cadastrais decorrentes de atos administrativos publicados após o cadastramento inicial de servidores, aposentados e pensionistas, em especial, atos de alteração de fundamento legal de aposentadoria e de pensão civil e atos de exoneração, demissão e de rescisão de contrato de trabalho.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Informamos que os <i>campi</i> estão promovendo as devidas medidas de controle para a fidedignidade das informações registradas no sistema SIAPE.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Segundo o Órgão de Controle Interno, a manifestação apresentada não comprova o atendimento da recomendação.			

Tabela 81: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício J

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201108770	4.1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Adotar providências a fim de que o Inventário de Bens Patrimoniais da Entidade esteja concluído até o encerramento do respectivo exercício, em observância ao disposto no item 2.3.1.2. do Acórdão n.º 2.287/2004 - TCU - Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
UG 158416 - Estamos tomando as devidas providências para finalizar o inventário de bens patrimoniais da Entidade, notificando os setores que não apresentaram o relatório e nomeando comissões para localização dos bens.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Segundo o Órgão de Controle Interno, a recomendação ainda não foi implementada.			

Tabela 82: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício K

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	5.1.1.3	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se ao IFES designar equipe, preferencialmente centralizada na reitoria, devido à proximidade com a coordenação, com objetivo de acompanhamento sistemático e periódico dos servidores que eventualmente acumulam irregularmente cargos públicos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A designação de uma equipe para Acompanhamento Sistemático da acumulação irregular de cargo público centralizada na Reitoria ainda não se deu por indisponibilidade de servidores. No entanto, a recomendação tem sido acatada junto aos <i>campi</i> .			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 83: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício L

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	4.1.2.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Regularizar os pagamentos dos adicionais de insalubridade e de periculosidade aos servidores do IFES por meio da emissão de novos laudos periciais que obedeçam aos requisitos estabelecidos pelo Decreto nº 97.458/1989 e pela Orientação Normativa SRH/MP nº 02/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Atualmente a empresa que contratou com a Administração está planejando os trabalhos com a Coordenadoria de Atenção a Saúde do Servidor (CASS) desta Diretoria, para a emissão dos laudos periciais.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Cumpre-nos o registro de que maior celeridade será possível com a contratação de empresa para emissão de laudos em todos os <i>campi</i> do IFES, que está em fase de preparação de termos de referência.			

Tabela 84: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício M

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	4.1.2.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Abster-se de realizar pagamentos de adicionais de insalubridade e de periculosidade que não estejam amparados em laudos periciais e em portarias de localização e de concessão que atendam aos requisitos estabelecidos pela Orientação Normativa SRH/MP nº 02/2010 e pelo Decreto nº 97.458/1989.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Informamos que os servidores foram notificados e os processos encontram-se em tramitação, garantindo-lhes o direito à legítima defesa e contraditório. As servidoras de matrícula nº 1100890 e 1474974 já tiveram novos laudos emitidos sendo-lhes garantido o recebimento do adicional.</p> <p>Os laudos relativos aos servidores de matrícula nº 0270282, 1105103 e 0270604 concluíram pelo não pagamento do adicional, estando em processo de exclusão da rubrica. Os demais casos continuam em diferente fases de tramitação.</p> <p>VILA VELHA: A servidora MARIA IVANEIDECOUTINHO CORREA, SIAPE 1295043, teve seu adicional de insalubridade encerrado em setembro/2013, tendo em vista que suas atividades no laboratório do campus Vitória deram-se somente até agosto/2013.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação foi reiterada pelo Órgão de Controle.			

Tabela 85: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício N

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201203348	4.1.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Concluir os trabalhos para criação e aprovação do Comitê Gestor de Segurança da Informação do Ifes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Tecnologia da Informação			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Informamos que ainda estamos em processo de criação e implantação do Comitê Gestor de Segurança da Informação. Estes trabalhos estão sendo conduzidos pelo Comitê Gestor de Segurança da Informação Provisório, criado pela Portaria do Reitor 405, de 28.02.2014 e alterado pelas portarias 420 e 720.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 86: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício O

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201203348	4.1.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Concluir a implementação da Política de Segurança da Informação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Tecnologia da Informação			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Estamos estruturando o <i>Workshop</i> e o Treinamento em segurança da Informação para verificar em âmbito institucional os profissionais que farão parte do comitê definitivo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 87: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício P

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201207607	3.1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Regularizar a situação da obra de construção de pista de atletismo e arquibancadas, junto à Prefeitura Municipal de Colatina.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes - Campus de Colatina			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A regularização na Prefeitura de Colatina passa pela regularização de toda edificação que abriga o campus Colatina junto aos bombeiros (Segurança Contra Incêndio e Pânico). Não há registro de habite-se do prédio. Estamos aguardando a Análise e Aprovação do Projeto Técnico, por parte do Corpo de Bombeiros Militar do ES, para que assim o executemos e regularizemos junto à Prefeitura local.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 88: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício Q

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201207607	2.1.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Realizar o levantamento dos valores pagos indevidamente a título de aviso prévio trabalhado, após o primeiro ano de contrato, em todas as UG's, e providenciar a glosa destes valores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes			26406
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação encontra-se em fase de implementação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 89: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício R

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201207607	2.1.1.6	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Promover ações, junto à empresa EXPRESS SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA, a fim de reaver os valores calculados conforme a recomendação 1.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes – campus de Colatina			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação encontra-se em fase de implementação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 90: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício S

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.6.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Apurar os casos de acumulação irregular de cargos públicos e de descumprimento do regime de Dedicção Exclusiva e da jornada de trabalho do cargo efetivo identificados no cruzamento dos bancos de dados do SIAPE de agosto/2012 e da Relação Anual de Informações Sociais do exercício de 2011, por meio de procedimento administrativo no qual sejam assegurados aos interessados a ampla defesa e o contraditório. Nos casos em que forem confirmados o descumprimento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação encontra-se em fase de implementação, conforme Portarias do Reitor nº 124/2011 e 974/2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 91: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício T

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.6.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Implementar o ressarcimento ao Erário dos acréscimos remuneratórios recebidos pelos professores a título de exercício de cargo em regime de Dedicção Exclusiva, de modo a enquadrar as suas remunerações ao caso especial de regime de tempo integral de quarenta horas semanais, nos períodos em que forem comprovados o descumprimento do regime de Dedicção Exclusiva, em obediência à reiterada jurisprudência do Tribunal de Contas da União, a exemplo do Acórdão nº 1.864/2005 - Primeira Câmara (Relação 63/2005 - 1ª Câmara), itens 1.10 e 1.11.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação encontra-se em fase de implementação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 92: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício U

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.6.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Comunicar formalmente aos servidores, aposentados e pensionistas que integram a folha de pagamentos do IFES sobre a obrigatoriedade de informarem o recebimento de remunerações, proventos de aposentadoria e pensões de outros vínculos públicos "extra-SIAPE", nos termos das Portarias Normativas nº 2/2011 e nº 2/2012, ambas da SEGEP/MP.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
As referidas comunicações estão em tramitação junto à Coordenadoria de Pagamentos da Reitoria. A divulgação, além do ato da posse, dá-se em abril e outubro pelo Notícias Ifes. Está sendo estudado outro canal de comunicação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 93: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício V

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.6.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Implementar o ressarcimento ao erário, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, dos acréscimos de remuneração indevidamente recebidos pelos professores submetidos ao regime de dedicação exclusiva, nos casos em que o descumprimento desse regime de trabalho for confirmado por meio de procedimento administrativo.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os procedimentos administrativos para apuração dos casos com indício de descumprimento do regime de dedicação exclusiva estão tramitando em Comissão de Sindicância designada pelo Reitor, conforme solicitação desse órgão de controle, não tendo ainda finalizados os trabalhos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 94: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício X

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.3.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Revisar todas as autorizações de cumprimento de jornada de 30 horas concedidas a servidores do PCCTAE, com fundamento na Resolução do Conselho Superior nº 26/2010, com o objetivo de ratificar a ocorrência das situações excepcionais prevista no artigo 3º do Decreto nº 1.590/1995, que deverão ser documentadas para posterior análise pelos órgãos de controle.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes			26406
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Quanto à recomendação acerca da jornada de trabalho flexibilizada, destaca-se que se encontra em vigência neste Instituto a Resolução do Conselho Superior nº 19/2014, alterada pelas Resoluções CS nº 35/2014 e 56/2014, que instituiu uma Comissão Permanente de flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação, com o fito de apreciar as condições de ocorrência das situações excepcionais de flexibilização.</p> <p>Atualmente, os <i>campi</i> e a Reitoria do Ifes encontram-se com processos em trâmite, sendo apreciados pela Comissão, que fará a análise caso a caso, setor a setor, quanto à (im)possibilidade de jornada de 30 horas semanais.</p> <p>Dada a previsão literal da Resolução, no entanto, no art. 2º, "§ 1º Mantém-se inalterada a flexibilização da jornada de trabalho dos setores até que os processos sejam analisados pela Comissão Permanente. § 2º Os setores que cumprem jornada flexibilizada e não formalizarem processos até a data regulamentar estabelecida por esta Resolução têm até o dia 1/02/2015 para retornarem ao horário normal de 8 horas diárias de trabalho."</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 95: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício Y

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Promover a devida correção dos enquadramentos e/ou das progressões funcionais dos interessados identificados nesta constatação, em conformidade com as determinações do Tribunal de Contas da União constante do Acórdão nº 3.383/2012-Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
As referidas correções e/ou enquadramentos estão sendo promovidos nos <i>campi</i> , sendo os servidores notificados e aguardando prazo legal de manifestação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 96: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício Z

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.5.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Suspender, até que sejam apresentados os diplomas de mestrado e de doutorado, devidamente registrados no órgão competente ou reconhecidos por instituição de ensino pública brasileira, conforme o caso, o pagamento do incentivo à qualificação aos servidores de matrícula SIAPE nº 1090040, nº 1669623, nº 1589819, nº 1136689, nº 49329, nº 1089575, nº 1063352, nº 1026668, nº 1026658, nº 270329 e nº 270086, após a comunicação desta constatação aos interessados e a concessão do prazo para que eles exerçam seu direito à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação encontra-se em fase de implementação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 97: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AA

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.5.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 2: Realizar, de imediato, o levantamento de todas as vantagens estatutárias, em especial o Incentivo à Qualificação, previsto no artigo 11 da Lei nº 11.091/2005, e a Retribuição por Titulação, prevista no artigo 117 da Lei nº 11.784/2008, que estejam sendo pagas com fundamento em atas de dissertação de mestrado ou doutorado, em certidões ou declarações emitidas por instituições de ensino.</p> <p>Para todos os casos identificados, após a comunicação desta constatação aos interessados e a concessão do prazo para que eles exerçam seu direito à ampla defesa e ao contraditório, suspender os pagamentos até que sejam apresentados os diplomas de mestrado e de doutorado, devidamente registrados no órgão competente ou reconhecidos por instituição de ensino pública brasileira, conforme o caso.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação encontra-se em fase de implementação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 98: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AB

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.5.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 4: Rever, anular ou alterar quaisquer normas internas que autorizem a concessão de vantagens estatutárias em desacordo com o artigo 48 da Lei nº 9.394/1996 ou com a jurisprudência do Tribunal de Contas da União, a exemplo do Acórdão nº 3.150/2010-Plenário, item 9.5.7, em especial as Resoluções do Conselho Superior do IFES nº 01/2010 e nº 18/2013.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes			26406
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A fim de atender ao que se orienta, esta Diretoria de Gestão de Pessoas está em trâmite de consulta junto à SETEC quanto à (im)possibilidade de concessão nos termos que se apresentam. Quando do retorno, as normas internas serão adequadas nos termos propostos. Quanto à Resolução nº 18/2013, a mesma foi substituída pela Resolução nº 33/2013.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 99: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AC

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.2.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Exigir dos servidores, aposentados e pensionistas que integram a folha de pagamentos do IFES a assinatura do termo de responsabilidade constante do Anexo da Portaria Normativa nº 2/2011, em obediência ao artigo 8º dessa mesma Portaria.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Conforme recomendação, os servidores ativos, aposentados e pensionista estão sendo notificados quanto à necessidade da assinatura, quando não o foram preteritamente. Recomendação em implementação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 100: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AD

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.2.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Incluir, no sistema SIAPE, as informações dos rendimentos "extra-SIAPE", decorrentes de outros vínculos em órgãos públicos, dos servidores, aposentados e pensionistas que integram a folha de pagamentos do IFES, em conformidade com as orientações da SEGEP/MP divulgadas por meio da Mensagem SIAPE nº 549314, de 24/01/2012.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os <i>campi</i> têm atualizado, no SIAPE, as informações a respeito de rendimentos extra-SIAPE, nos casos em que estas nos são enviadas. Com a intensificação das comunicações junto aos servidores, a atualização manter-se-á nos mesmos moldes.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 101: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AE

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.2.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 4: Providenciar a inclusão da data de rescisão do contrato de trabalho da professora substituta de matrícula nº 1211355 no cadastro do sistema SIAPE.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A referida recomendação está sendo efetivada junto à Coordenadoria de Seleção de Pessoal, na Reitoria, aguardando orientação quanto à limitação no sistema.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação foi reiterada pelo Órgão de Controle.			

Tabela 102: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AF

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.2.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 5: Corrigir os fundamentos legais das aposentadorias dos interessados de matrícula nº 0049314, nº 1163485, nº 0049284, nº 0052589 e nº 0270188, constantes do cadastro SIAPE, de forma a fazer constar, com o detalhamento necessário, todas as normas legais que fundamentaram o ato de concessão de aposentadoria desses aposentados e instituidores de pensão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A referida recomendação ainda não foi implementada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação foi reiterada pelo Órgão de Controle.			

Tabela 103: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AG

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	4.2.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Instituir a Carta de Serviços ao Cidadão, conforme determinado pelo artigo 11 do Decreto 6.932/2009.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ouvidoria do Ifes/Pró-Reitorias			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Carta de Serviços ao Cidadão encontra-se em processo de elaboração.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 104: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AH

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	4.2.2.3	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Providenciar a inclusão de todos os procedimentos disciplinares instaurados pelo IFES no sistema CGU-PAD.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria/Assessoria Processual			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O servidor advindo de processo de remoção ficará responsável por incluir os Processos Administrativos Disciplinares no Sistema CGU-PAD. O Ifes também está verificando a possibilidade de contratação de uma empresa terceirizada para auxiliar nessa demanda.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 105: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AI

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.3.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Corrigir o pagamento das pensões dos instituidores identificados, após a comunicação desta constatação aos pensionistas desses instituidores e a concessão de prazo para que eles exerçam seus direitos à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Recomendação em implementação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 106: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AJ

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Comunicar formalmente, de imediato, caso ainda não o tenha realizado, todos os interessados acerca da presente constatação, visando suspender o prazo prescricional previsto no Decreto nº 20.910/1932, bem como visando tornar efetivas posteriores determinações do Tribunal de Contas da União para a correção das irregularidades de pagamento identificadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Servidor mat. 0270483 - Por se tratar de decisão judicial, o processo foi encaminhado à Procuradoria do Ifes para Pronunciamento, cuja resposta está sendo aguardada 23046.001162/1996-31.</p> <p>Servidor mat. 0270479 - Por se tratar de decisão judicial, o processo foi encaminhado a Procuradoria do Ifes para Pronunciamento, cuja resposta estava sendo aguardada, sendo recebido por esta CGRH nesta data (21/05/2014), com a manifestação de que o Ifes tem “a possibilidade (poder/dever) da administração promover a exclusão da referida rubrica.”, esclarecendo que a exclusão já ocorreu desde fevereiro/2014 e que será aberto processo para reposição ao erário de valores recebidos indevidamente.</p> <p>Servidor mat. 0362600 - Considerando tratar-se de servidor redistribuído da UFRJ para este Instituto, foi encaminhado o Ofício OF/MEC/SETEC/IFES/CGRH – Campus Vitória nº 0033/2013 solicitando informações sobre o <i>status</i> da ação, para não incorrerem em descumprimento de ação judicial; porém, ainda não obtivemos resposta. Diante da falta de informações, solicitaremos manifestação da Procuradoria do IFES sobre o caso.</p> <p>Servidor mat. 0266773 - Considerando tratar-se de servidor redistribuído do Colégio Pedro II para o IFES, que trouxe consigo ação judicial, a respeito da qual esta CGRH não possui maiores informações, enviamos para a Área Jurídica um processo já existente; porém a Procuradoria, após análise, verificou que o processo enviado não tratava do “Plano Bresser – 26,06%”, pagamento questionado, e solicitou que a consulta fosse refeita ou se acostasse a documentação relativa ao Plano Bresser – 26,06%. Porém não possuímos tal documentação, motivo pelo qual solicitaremos informações ao Colégio Pedro II para nova consulta.</p> <p>Servidor mat. 1012222 - Por se tratar de decisão judicial, o processo foi encaminhado à Procuradoria do Ifes para Pronunciamento, cuja resposta estava sendo aguardada, tendo sido recebida por esta CGRH nesta data (21/05/2014), com a manifestação de que o Ifes tem “a possibilidade (poder/dever) da administração promover a exclusão da referida rubrica.”, esclarecendo que a exclusão já ocorreu, desde fevereiro/2014, e que será aberto processo para XX</p> <p>ITAPINA: Em referência ao servidor de Matrícula 49264, informamos o atendimento ao Parecer de Força Executória referente aos autos do Processo 2007.50.05.000674/7, ação ajuizada por CEZER MAESTRI conforme consta no Memorando nº 32/2103 de 12/09/2013; no Memorando nº 32/2014, de 27/05/2014 informamos: "Conforme pode ser observado no anexo à rubrica 00034 – Vant. Art. 184 Inc II L1711/52 no valor de R\$ 286,59 trata-se de direito adquirido no ato de sua aposentadoria ocorrida em agosto de 1990, dando direito ao acréscimo de 20% de seu provento, pois era</p>			

ocupante da última classe de sua carreira.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Tabela 107: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AK

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Providenciar a exclusão dos pagamentos das vantagens decorrentes de sentenças judiciais relativas a planos econômicos das fichas financeiras dos interessados de matrícula SIAPE nº 1011067, nº 0270483, nº 0270479, nº 0362600, nº 0266773 e nº 1012222, nos termos do Ofício-circular nº 14/2007, da SRH/MP, e do Acórdão TCU nº 2.161/2005-Plenário, preservando o direito dos interessados à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação foi parcialmente atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 108: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AL

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Providenciar a exclusão dos pagamentos das vantagens decorrentes de sentenças judiciais relativas a progressões funcionais ou a "horas-extras de natureza trabalhista" das fichas financeiras dos interessados de matr. SIAPE nº 0049264, nº 0397487 e nº 0286580, preservando o direito dos interessados à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Servidor mat. 0397487 – Por se tratar de decisão judicial, o processo foi encaminhado à Procuradoria do Ifes, tendo esta se Pronunciado no sentido de que o “Ifes deve levar a efeito a exclusão da rubrica, sem que isso importe em descumprimento de ação judicial”, porém, frisou que a manifestação considerou apenas os elementos que eram parte do processo administrativo até aquela data. Diante da manifestação apresentada, a aposentada será notificada quanto à necessidade dos acertos financeiros e apuração dos valores indevidos para reposição ao erário.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 109: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AM

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 4: Providenciar a exclusão dos pagamentos das vantagens decorrentes de sentença judicial relativa à Gratificação de Incentivo à Docência das fichas financeiras dos interessados de matrícula SIAPE nº 0269981, nº 0270034, nº 0270113 e nº 0270572, preservando o direito dos interessados à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Servidor matr. SIAPE nº 0269981-ARNULPHO BERNABE – Pensionista: 03359379 ELIZA MAURA BERARDINELLI BERNABE. Servidor mat. SIAPE nº 0270034 (NILMA BUAIZ) – Ambos os casos, por se tratar de decisão judicial (Proc. nº 2001.50.01.006007-8), o processo foi encaminhado à Procuradoria do Ifes e esta se manifestou no quanto a impossibilidade de excluir o valor. Ainda não transitou em julgado.</p> <p>Servidor mat. SIAPE nº 0270113 (RITA DE CASSIA DALLA TARDIN) o processo foi encaminhado à Procuradoria do Ifes e esta se manifestou no quanto a impossibilidade de excluir o valor. Ainda não transitou em julgado.</p> <p>Servidor mat. SIAPE nº 0270572 (MANOEL VIRGINIO DA SILVA – Pensionista: 00043044 ELCA TEIXEIRA DA SILVA). O processo foi encaminhado à Procuradoria do Ifes e esta se manifestou no quanto a possibilidade de exclusão da rubrica. A rubrica será excluída e posteriormente solicitado a devida reposição ao erário.</p> <p>ITAPINA: Em referência ao servidor de Matrícula 49264, informamos o atendimento ao Parecer de Força Executória referente aos autos do Processo 2007.50.05.000674/7, ação ajuizada por CEZER MAESTRI.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 110: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AN

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 5: Providenciar a exclusão dos pagamentos das vantagens decorrentes de sentença judicial relativa à contribuição para o Plano de Seguridade Social do Servidor - PSS das fichas financeiras dos interessados de matrícula SIAPE n° 0270021 e n° 0269990, preservando o direito dos interessados à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O servidor 0269990 não autorizou a exclusão e está recorrendo (apresentou defesa contestando a notificação).			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 111: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AO

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Excluir a VPNI prevista no artigo 62-A da Lei nº 8.112/1990 da ficha financeira da interessada de matrícula SIAPE nº 0270026, por contrariar orientação da SRH/MP contida no Parecer/MP/CONJUR/PFF/Nº 516-3.13/2008, após a comunicação desta constatação ao interessado e a concessão de prazo para que ele exerça seu direito à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A interessada já foi notificada quanto a implementação dos devidos acertos financeiros. Aguardando manifestação da interessada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 112: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AP

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Providenciar o imediato encaminhamento dos processos de admissão e de alteração de fundamento legal da aposentadoria dos interessados de matrícula SIAPE nº 1864153, nº 0270026, nº 0270136 e nº 0362600 à CGU-Regional/ES para análise dos respectivos atos de admissão/concessão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Está sendo realizado trabalho para que haja melhoria nestes trâmites para a adequação aos prazos consignados.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 113: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AQ

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Providenciar o imediato encaminhamento dos processos de concessão de aposentadoria e de pensão civil dos interessados de matr. SIAPE nº 0270098, nº 0270261, nº 0270125, nº 0294694, nº 1171397, nº 0270227, nº 0270311 e nº 0050059 à CGU-Regional/ES. Em cada processo, incluir no despacho de encaminhamento, quando for o caso, as justificativas para a ausência de cumprimento de eventuais solicitações contidas nas diligências emitidas pela CGU-Regional/ES.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Está sendo realizado trabalho para que haja melhoria nestes trâmites para a adequação aos prazos consignados.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 114: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AR

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.6.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Concluir as apurações da acumulação ilícita de cargos públicos pelo servidor de matrícula SIAPE nº 1570159, do descumprimento do regime de dedicação exclusiva pelos interessados de matrícula SIAPE nº 1564648, nº 1573699 e nº 1508644, e do caso de descumprimento da jornada de trabalho do cargo efetivo pelos servidores de matrícula SIAPE nº 1544460 e nº 1584534, preservando o direito dos servidores à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>O descumprimento do regime de dedicação exclusiva pelos servidores matrícula SIAPE nº 1573699 e 1508644 está sendo tratado pelo processo nº 23148.001167/2013-41.</p> <p>O servidor matrícula SIAPE 1584534 já foi notificado sobre o descumprimento da jornada de trabalho.</p> <p>Com relação ao servidor de siape 1544460, não foram apurados indícios de descumprimento da jornada de trabalho junto à instituição por parte deste servidor, conforme documentação apresentada em auditorias anteriores (Folhas de ponto e declaração do coordenador ao qual o servidor estava subordinado) e ainda foi apresentada anotação na carteira de trabalho "Funcionário não subordinado a horário de trabalho, conforme Art 62, Alínea "A" da CLT." e, desta forma, o servidor conciliava a tal atividade na iniciativa privada sem prejuízo à instituição.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 115: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AS

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	244005	5.1.3.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Estabelecer um prazo máximo para que os servidores de matrícula SIAPE nº1489752, 1196632, 0054845, 2281532, 2578768, 2354948, 2304946,2512463, 1547832, 1295043 e 2173010 apresentem os respectivos diplomas de curso de pós-graduação, devidamente registrados, que amparem os atuais valores da Retribuição por Titulação-RT por eles recebidos. Ao término desse prazo, suspender os pagamentos da parcela da RT relativa à titulação não comprovada pelos servidores, bem como providenciar o levantamento dos valores pagos indevidamente aos interessados para fim de ressarcimento ao erário, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, observada a prescrição quinquenal.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Recomendação em implementação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 116: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AT

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	244005	5.1.3.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Solicitar dos servidores de matrícula SIAPE nº 0050106, 0050077, 0696986, 2219112, 0270485 e 0270024, o reconhecimento e o registro, por instituições brasileiras de ensino, do curso de pós-graduação concluído em universidades estrangeiras, sob pena de suspensão dos pagamentos das parcelas da RT relativas às titulações não comprovada pelos servidores, bem como devolução ao erário dos valores pagos indevidamente, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, observada a prescrição quinquenal.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Recomendação em implementação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O Órgão de Controle Interno manteve a recomendação.			

Tabela 117: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AU

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	3.1.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Providenciar a inclusão no Sistema CGU-PAD dos procedimentos disciplinares instaurados ainda pendentes de inserção.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria - Ifes			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Assessoria Processual recebeu um servidor advindo de um processo de remoção, para compor a equipe e este ficará responsável por incluir os Processos Administrativos Disciplinares no Sistema CGU-PAD. O Ifes também está verificando a possibilidade de contratação de uma empresa terceirizada para auxiliar nessa demanda.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 118: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AV

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	3.1.1.6	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Providenciar nos moldes e limites da legislação vigente recursos humanos e tecnológico para pleno atendimento das obrigações institucionais deste Instituto no que tange a utilização do Sistema CGU-PAD.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria - Ifes			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>A Assessoria Processual recebeu um servidor advindo de um processo de remoção, para compor a equipe e este ficará responsável por incluir os Processos Administrativos Disciplinares no Sistema CGU-PAD.</p> <p>O Ifes também está verificando a possibilidade de contratação de uma empresa terceirizada para auxiliar nessa demanda. Outrossim, informamos que os recursos tecnológicos necessários estão sendo providenciados junto à Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 119: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AX

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	6.1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Providenciar uma forma de acessibilidade ao segundo pavimento do bloco B do Campus Piúma, seja por construção de rampa com corrimãos ou colocação de elevador, observando o projeto de norma ABNT NBR 9050.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A obra foi finalizada em 2012. O <i>campus</i> , até o momento, não possui demanda de cadeirantes (tanto de servidores quanto de alunos). A meta é adquirir a elevatória até o primeiro semestre de 2015.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 120: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AY

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	6.1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Realizar levantamento dos prédios e blocos do Ifes que ainda não estejam acessíveis às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A obra foi finalizada em 2012. O <i>campus</i> , até o momento, não possui demanda de cadeirantes (tanto de servidores quanto de alunos). A meta é adquirir a elevatória até o primeiro semestre de 2015.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 121: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AZ

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO		26406	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	6.1.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Aplicar as penalidades devidas contra a empresa AMF ENGENHARIA E SERVIÇOS LTDA, tendo em vista os problemas deixados quando da construção dos prédios acadêmicos e administrativo do Campus Vila Velha (processo 23046.0076492008-96).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes - Campus Vila Velha			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Empresa foi notificada através do OFÍCIO/MEC/SETEC/IFES/GAG/Nº02/2014, mas o recolhimento da GRU não foi efetuado. A resposta da referida empresa ao Ofício se deu através do processo 23147.001207/2013-65, cujo trâmite ainda se encontra em andamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 122: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BA

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	3.1.2.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Submeter a nomeação do auditor-chefe à aprovação do Conselho Superior e em seguida à CGU até 31/12/2014.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes - Reitoria			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O nome do auditor-chefe foi aprovado pelo Conselho Superior e foi publicada a Resolução nº 20/2014, datada de 27 de junho de 2014; foi encaminhado para a CGU o Ofício nº 280/2014Gab/Reitoria/Ifes com a documentação do referido auditor-chefe, de acordo com a Portaria nº 915/2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A CGU não retornou a resposta até o momento.			

Tabela 123: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BB

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	3.1.2.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Rever a organização estabelecida no Regulamento Interno da Unidade de Auditoria Interna até 31/07/2015.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes – Reitoria/Auditoria Interna			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A revisão está prevista no PAINT/2015 e encontra-se em fase de elaboração para posterior envio ao Conselho Superior para aprovação, com o intuito de cumprir o prazo da recomendação que expira em julho/2015.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 124: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BC

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	3.1.2.5	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Ampliar o quadro de auditores da Unidade de Auditoria Interna.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes – Reitoria			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Está sendo encaminhada solicitação de novos servidores ao Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 125: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BD

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	6.1.1.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Providenciar a avaliação dos imóveis dos <i>Campi</i> Aracruz e Cariacica.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes – campus Aracruz e campus Cariacica			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
ARACRUZ - estão sendo tomadas providências através de documento protocolado no dia 07/05/2014 na Prefeitura Municipal de Aracruz, contendo solicitação de valor venal do imóvel pertencente ao Ifes (Processo 5465/2014 PMA). Após a obtenção deste valor, será providenciada a regularização dos dados nos cadastros contábeis e SPIUnet. CARIACICA - Levantamos junto à prefeitura o valor atualizado do imóvel para que este possa ser utilizado no momento da atualização.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 126: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BE

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	3.2.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Apresentar, no prazo de 90 dias, proposta de aproveitamento da carga horária docente para o exercício das atividades acadêmicas do Instituto, de forma a cumprir a meta estabelecida no Termo TAM.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes – <i>campus</i> Vila Velha e <i>campus</i> Ibatiba			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Recomendação em estudos de implementação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 127: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BF

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	3.2.1.3	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Elaborar planejamento das atividades dos docentes do Campus Cachoeiro de Itapemirim, Venda Nova do Imigrante, Vitória, Nova Venécia, Serra e Aracruz, de forma que o professor atue prioritariamente nos cursos regulares da Instituição.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes – campus Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Nova Venécia, Venda Nova do Imigrante, Vitória e Serra.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Recomendação em estudos de implementação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 128: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BG

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	3.2.1.3	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Implementar controle de frequência dos profissionais que atuam no Pronatec Bolsa-Formação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes			26406
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Recomendação em estudos de implementação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 129: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BH

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	3.2.1.3	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Implementar controle de frequência dos docentes que atuam na instituição.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes			26406
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os docentes registram frequência em ponto eletrônico/manual.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 130: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BI

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.1.5	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Excluir o pagamento da vantagem prevista no artigo 2º da Lei nº 8.911/1994 da ficha financeira dos interessados identificados nesta constatação, em consonância com as orientações do órgão central do SIPEC contidas na Orientação Normativa SEGEP/MP nº 1/2014, após a comunicação desta constatação aos interessados, observando o princípio da ampla defesa e do contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Quanto aos indicados de responsabilidade do <i>campus</i> Vitória, informamos que notificaremos os pensionistas dos servidores OCTACILIO MARIANO DA SILVA, MAURO FONTOURA BORGES e o servidor aposentado LUIZ EUGENIO LOUREIRO COSTA quanto à constatação da auditoria, concedendo-lhes o direito à ampla defesa e ao contraditório. Somente para registro, esclarecemos que corre, na 6ª Vara Federal Cível de Vitória, o processo 0007126-92.2010.4.02.5001, do qual fazem parte os servidores citados, que originou, entre outros, Parecer de Força Executória, datado de 08/12/2014, que recomenda que “a folha de pagamento dos impetrantes deve permanecer com os mesmos critérios administrativos que vinham sendo adotados até então (opção administrativa de remuneração – exclusão de rubrica decisão judicial).”			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 131: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BJ

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.1.5	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Abster-se de realizar novas concessões da vantagem prevista no artigo 2º da Lei nº 8.911/1994 que contrariem as orientações do órgão central do SIPEC contidas na Orientação Normativa SEGEP/MP nº 1/2014.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Cumpre-nos registrar que a referida recomendação faz-se em cumprimento neste Instituto, não havendo novas concessões de vantagens desta natureza. Há, no entanto, algumas situações ainda pendentes de cessação dadas, especialmente, por força de decisão judicial ou incorporação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 132: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BK

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.1.5	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Instaurar procedimentos administrativos visando apurar as responsabilidades dos gestores de pessoal que descumprirem as orientações do órgão central do SIPEC contidas na Orientação Normativa SEGEP/MP nº 1/2004.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>A recomendação para apuração de responsabilidades é encampada por este Instituto, dado que haverá solicitação ao Reitor para a abertura de sindicância para que os gestores que vierem a descumprir a Orientação Normativa SEGEP/MP nº1/2004 possam prestar informações acerca da concessão.</p> <p>Tem-se assertiva de que tais concessões não serão objeto do curso de procedimento administrativo padrão, dadas as incisivas manifestações da Diretoria de Gestão de Pessoas junto às Coordenadorias de Desenvolvimento de Pessoas.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 133: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BL

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	3.3.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Ressarcir ao erário os valores pagos indevidamente aos docentes identificados nesta constatação, em decorrência do descumprimento do regime de dedicação exclusiva, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, após a comunicação desta constatação aos interessados, em obediência às determinações do Tribunal de Contas da União contida no item 9.3 do Acórdão nº 2.678/2007 - Plenário e no Acórdão nº 3.044/2010 - Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>A manifestação do <i>campus</i> Vitória se dá no sentido de que a recomendação ora apresentada não foi plenamente acatada, conforme item 18 do ANEXO da Solicitação de Auditoria nº 201407331-19/2014. Desta feita, informamos que serão providenciados os cálculos para notificação dos servidores ADOLFO CASSOLI GOMES, ERNANDES MARCOS DA SILVEIRA RIZZO, HELIO ROSETTI JUNIOR, IENE CHRISTIE FIGUEIREDO, KARINA BERSAN ROCHA, LEVI DIAS DA COSTA, MAURICIO FONSECA FILHO e ROSANE MARIA BIAZUSSI quanto à necessidade de reposição ao erário dos valores considerados devidos, concedendo-lhes o direito à ampla defesa e ao contraditório.</p> <p>Quanto ao <i>campus</i> de Aracruz, tem-se que o desconto em folha de pagamento referente ao processo 230460006452002-72, autorizado pelo servidor HERMES VAZZOLER JUNIOR, para o ressarcimento de R\$ 20.533,90.</p> <p>Os demais casos apontados estão igualmente em trâmite, respeitando-se os prazos de defesa do servidor.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 134: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BM

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	3.3.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Estabelecer novos controles internos, ou fortalecer os controles já existentes, com o objetivo de monitorar o andamento das ações judiciais com repercussão financeira na folha de pagamentos do IFES.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Procuradoria Federal junto ao Ifes e a Assessoria Processual recebem as ações judiciais, repassam-nas à Diretoria de Gestão de Pessoas, que por sua vez remete-as às Unidades de Gestão de Pessoas dos <i>campi</i> , porém ainda não há um controle mais específico.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 135: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BN

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	3.3.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Adotar o procedimento de exercer, de forma tempestiva, o direito de repor ao erário os valores pagos, ou não ressarcidos, em decorrência de liminares, decisões de antecipação de tutela ou sentenças judiciais provisórias cassadas/reformadas, quando inexistirem recursos que suspendam a execução da sentença que cassou a liminar, denegou a tutela antecipada ou reformou a sentença provisória.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
As reposições ao Erário são providenciadas de acordo com a Orientação Normativa MPOG nº 05/2013, observando o direito e prazos de ampla defesa e contraditório.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 136: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BO

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Corrigir os valores das pensões dos instituidores de matrícula SIAPE nº s 0270211, 0052619, 0270154, 0270216, 0270261, 0270311, 0270208, 1466919, 0270288 e 0050059, após a comunicação desta constatação aos interessados e a concessão de prazo para que eles exerçam seus direitos à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Quanto à correção das pensões dos instituidores de matrículas SIAPE nº 0270211, 0270154, 0270216, 0270261, 0270311, 0270208, 1466919, 027028, informamos o seguinte:</p> <p>- CORRIGIDOS</p> <p>-Matrícula 0270154 – Corrigido o valor pago à pensionista de matrícula nº 04706706, conforme recomendado;</p> <p>-Matrícula 0270216 - Corrigido o valor pago à pensionista de matrícula nº 04706047, conforme recomendado;</p> <p>-Matrícula 0270261 - Corrigidos os valores pagos aos pensionistas de matrículas nº 04872703 e nº 4872771, conforme recomendado;</p> <p>-Matrícula 0270311 - Corrigido o valor pago à pensionista de matrícula nº 04891376, conforme recomendado;</p> <p>- CORREÇÃO EM PROCESSO</p> <p>-Matrícula 0270211 - Encontra-se em tramitação o processo 23148.001038/2013-53, que, após notificação da pensionista interessada (04394704), apresentação da defesa e seu não acolhimento por esta CGRH, foi encaminhado aos superiores para decisão, tendo retornado a esta CGRH em 22/12/2014, com a decisão da DGP, à folha 32, “para atendimento das recomendações constantes no Parecer nº 850/2014 AGU/PGU/PF/UFES às fls. 27 2 28.”, do qual depreende-se que deve ser implementado o acerto do valor da pensão paga, com o levantamento do respectivo valor a repor;</p> <p>-Matrícula 0270208 – A pensionista de matrícula nº 05717817, conforme recomendação da auditoria, será notificada quanto à necessidade de correção de sua pensão, sendo-lhe concedido o direito à ampla defesa e ao contraditório.</p> <p>-Matrícula 1466919 – Encontra-se em tramitação o processo 23148.001049/2013-33, no qual a pensionista (4859588) foi notificada e pediu maiores esclarecimentos. Após 3 (três) tentativas de entrega pelo correio, a carta foi devolvida. A tramitação do processo seguirá seu fluxo, com esta CGRH tomando as providências para promover a correção recomendada;</p> <p>-Matrícula 0270288 – Encontra-se em tramitação o processo 23148.001050/2013-68, no qual a pensionista (05136369) foi notificada e pediu maiores esclarecimentos. Após 3 (três) tentativas de entrega pelo correio, a carta foi devolvida. A tramitação do processo seguirá seu fluxo, com esta CGRH tomando as providências para promover a correção, conforme recomendada;</p> <p>-Matrícula 0270288 – Encontra-se em tramitação o processo 23148.001050/2013-68, no qual a pensionista foi</p>			

notificada quanto à necessidade de acertos no valor da sua pensão. Conforme nossos registros, o processo foi encaminhado à autoridade superior para decisão, nos termos das Orientações Normativas nº 04 e 05/2013 e ainda não retornou a esta CGRH para prosseguimento.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

--

Tabela 137: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BP

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Ressarcir ao erário os valores pagos indevidamente aos pensionistas dos instituidores identificados nesta constatação, observando o princípio da ampla defesa e do contraditório, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>a) A pensionista de matrícula nº 4706706, do instituidor 0270154, já autorizou o desconto da reposição ao erário, cujo lançamento ocorreu em SET/2014. Verificamos, porém, que, equivocadamente, a inclusão ocorreu com prazo “1”, havendo a necessidade de reincluímos, o que será efetuado;</p> <p>b) Os pensionistas (4356047, 4872703, 4872771 e 5136369) dos instituidores de matrículas 0270216, 0270261, e 0270288 estão protegidos quanto à reposição ao erário pela decisão proferida no processo judicial nº 0110985-85.2014.4.02.5001;</p> <p>c) No que diz respeito aos instituidores de matrículas 0270211, 0270311, 1466919 e 0270208, serão notificados nos termos das ON 04 e 05/2013, sendo-lhes concedido o direito à ampla defesa e ao contraditório.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 138: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BQ

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Abster-se de alterar os valores das pensões concedidas com fundamento nos artigos 2º e 15 da Lei nº 10.887/2004 em razão de medidas provisórias ou de leis que instituem novas tabelas de vencimento básico, gratificações e estruturas remuneratórias especiais ou que criem/reestruturem carreiras e planos de carreiras ou cargos após o óbito do instituidor, em consonância com os entendimentos do órgão central do SIPEC contidos na Nota Técnica nº 248/2012/CGNOR/DENOP/SEGEP/MP.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Cumpre-nos registrar que a referida recomendação faz-se em cumprimento neste Instituto, excluindo-se as situações em que há determinação decisão judicial.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 139: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BR

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 4: Estabelecer novos controles internos, ou fortalecer os controles já existentes, com o objetivo de impedir alterações indevidas dos valores das pensões concedidas com fundamento nos artigos 2º e 15 da Lei nº 10.887/2004.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação será observada, porém todas as alterações realizadas são com base em decisões judiciais.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 140: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BS

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 5: Instaurar procedimentos administrativos visando apurar as responsabilidades dos gestores de pessoal que se recusarem, de forma imotivada, a corrigir os pagamentos das pensões dos instituidores identificados nesta constatação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação para apuração de responsabilidades é encampada por este Instituto, dado que haverá solicitação ao Reitor para a abertura de sindicância para os gestores que vierem a descumprir, imotivadamente, a orientação contida neste relatório para a correção das pensões.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 141: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BT

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 6: Providenciar o cadastramento da ação judicial nº 0011104-72.2013.4.02.5001, do TRF/2ª Região, no módulo de ações judiciais do sistema SIAPE. Após esse cadastramento, corrigir os valores das rubricas utilizadas nas fichas financeiras dos pensionistas dos instituidores de matrículas nºs 0270451, 0270125 e 0270251, com o objetivo de incluir rubricas destinadas ao pagamento de vantagem decorrente de ação judicial nos valores equivalentes às respectivas repercussões financeiras das sentenças exaradas no processo nº 0011104-72.2013.4.02.5001, do TRF/2ª Região.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Tem-se de pronto o levantamento dos processos na situação recomendada. Serão enviados, caso não tenha sido realizado, o envio dos processos de MARLUCIA PONTES GOMES DE JESUS, MARINETE RANGEL LORENZON, JOSE LOURENCO RODRIGUES, ARNOU BOLONHA, JAIR PINHEIRO LOUREIRO, FLORIANO MIRANDA DAMASCENO, FRANCISCO DE AQUINO RIBEIRO, JOSE ASSIS DA SILVA, LUCIANO DIMITRIUS GALVAO ABREU, JOSE PEREIRA DO ESPIRITO SANTO, RITA DE CASSIA TEIXEIRA BRAVIM, conforme recomendado. Quanto ao servidor LEONARDO LIMA RODRIGUEZ, matr. Siape 1790597, informamos que a diligência contida no seu processo de admissão foi devidamente respondida e o processo foi enviado novamente, via sedex, para a CGU-ES para nova análise (código de rastreio JL788399068BR). Os demais <i>campi</i> estão em igual atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 142: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BU

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.2.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Realizar o cadastramento dos atos de admissão e de concessão/ alteração de aposentadoria e de pensão civil no sistema SISACNET, bem como o encaminhamento dos respectivos processos à CGU-Regional/ES, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias a contar, conforme o caso, do efetivo exercício do servidor ou da publicação do ato de concessão inicial ou de alteração no Diário Oficial da União, em obediência ao artigo 7º da Instrução Normativa TCU nº 55/2007.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
No que concerne à recomendação supra, há de se considerar a rotina já sistematizada neste Instituto Federal, no sentido de atender ao que se presta. Este Instituto, mesmo diante da grande demanda, busca se esmerar no sentido de cumprir o que determina o ato normativo citado, uma vez que esta Diretoria de Gestão de Pessoas, assim como todo o Instituto, zela pelo cumprimento da Lei e dos atos emanados dos Órgãos Superiores. Quanto aos processos que estiveram fora do apazado, os mesmos foram encaminhados em atendimento à solicitação outrora realizada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 143: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BV

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.2.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Realizar o atendimento às diligências da CGU-Regional/ES, relativas às análises de legalidade dos atos de admissão/concessão, dentro do prazo de trinta dias corridos a contar do recebimento desses processos diligenciados, prorrogável uma única vez por noventa dias corridos, em obediência ao artigo 12, §§ 2º e 3º, da Instrução Normativa TCU nº 55/2007.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
No que concerne à recomendação supra, há de se considerar a rotina já sistematizada neste Instituto Federal, no sentido de atender ao que se presta. Há uma busca constante para o encaminhamento tempestivo da documentação, para que se preze pela aplicabilidade da legislação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 144: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BX

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	2.1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 1: Revisar as averbações de tempo de aluno-aprendiz dos servidores identificados nesta constatação, após a comunicação desta constatação aos interessados e a concessão de prazo para que eles exerçam seus direitos à ampla defesa e ao contraditório, com o objetivo de confirmar a existência de documentos que comprovem o recebimento de remuneração pelos então estudantes com a execução de encomendas recebidas de terceiros pela escola, em consonância com a pacífica jurisprudência do Tribunal de Contas da União, a exemplo do Acórdão nº 2.024/2005 - Plenário, e com orientações do órgão central do SIPEC contidas na Nota Informativa nº 569/2011/CGNOR/DENOP/SRH/MP.</p>			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>A Diretoria de Gestão de Pessoas encaminhou às Coordenadorias de Desenvolvimento de Pessoas deste Instituto Memorando Circular MEC/SETEC/IFES/DGP nº 004/2014, em 22 de maio de 2014, reiterando entendimentos anteriores e solicitando que os <i>campi</i> revisassem todos os processos em que constassem averbações de tempo de aluno-aprendiz, para alcançar não só a revisão das concessões ora auditadas, como também os processos que ainda não tiveram repercussões de direitos ou financeiras.</p> <p>Na oportunidade, formulário adequado à contagem de dias de prestação de serviços foi implementado, atendendo ao disposto na jurisprudência do Tribunal de Contas da União, a exemplo do Acórdão nº 2.024/2005 - Plenário, e às orientações do órgão central do SIPEC contidas na Nota Informativa nº 569/2011/CGNOR/DENOP/SRH/MP, com o objetivo de detalhar as remunerações recebidas pelo então estudante com a execução de encomendas recebidas de terceiros pela escola.</p> <p>Fora estipulado o prazo de 30 de junho de 2014 para a adequação em todos os processos quanto ao formulário da contagem de dias, bem como a juntada de toda documentação comprobatória do alegado, em especial o termo inicial e final do vínculo do aluno-aprendiz e a comprovação de remuneração indireta, contratos, pagamento por serventia etc.</p> <p>As Coordenadorias de Gestão de Pessoas buscaram atender ao solicitado, estando ainda em trâmite alguns processos de revisão quanto à contagem dos dias, para que se evitem danos futuros. Em manifestação, o <i>Campus</i> Vitória informou que faz os devidos levantamentos para corrigir possíveis casos existentes no <i>campus</i> e, caso existam, tomará as providências para a exclusão de vantagens concedidas indevidamente, sempre concedendo aos interessados o direito à ampla defesa e ao contraditório.</p> <p>Recomendação em implementação.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 145: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BY

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	2.1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 2: Providenciar a exclusão da averbação do tempo de aluno-aprendiz do sistema SIAPE, bem como revisar a concessão de vantagens estatutárias decorrentes dessa averbação irregular, em especial do adicional de tempo de serviço e do abono de permanência, nos casos em que não for confirmada a existência de documentos que comprovem as remunerações dos então estudantes com a execução de encomendas recebidas de terceiros pela escola. Nesses casos, providenciar, também, a restituição ao erário de eventuais pagamentos indevidos recebidos pelos interessados em decorrência dessas averbações irregulares de tempo de aluno-aprendiz.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>A Diretoria de Gestão de Pessoas encaminhou às Coordenadorias de Desenvolvimento de Pessoas deste Instituto Memorando Circular MEC/SETEC/IFES/DGP nº 004/2014, em 22 de maio de 2014, reiterando entendimentos anteriores e solicitando que os <i>campi</i> revisassem todos os processos em que constassem averbações de tempo de aluno-aprendiz para alcançar não só a revisão das concessões ora auditadas, como também os processos que ainda não tiveram repercussões de direitos ou financeiras.</p> <p>Na oportunidade, formulário adequado à contagem de dias de prestação de serviços foi implementado, atendendo ao disposto na jurisprudência do Tribunal de Contas da União, a exemplo do Acórdão nº 2.024/2005 - Plenário, e às orientações do órgão central do SIPEC contidas na Nota Informativa nº 569/2011/CGNOR/DENOP/SRH/MP, com o objetivo de detalhar as remunerações recebidas pelo então estudante com a execução de encomendas recebidas de terceiros pela escola.</p> <p>Fora estipulado o prazo de 30 de junho de 2014 para a adequação em todos os processos quanto ao formulário da contagem de dias, bem como a juntada toda documentação comprobatória do alegado, em especial o termo inicial e final do vínculo do aluno-aprendiz e a comprovação de remuneração indireta, contratos, pagamento por serventia, etc.</p> <p>As Coordenadorias de Gestão de Pessoas buscaram atender ao solicitado, estando ainda em trâmite alguns processos de revisão quanto à contagem dos dias, para que se evite danos futuros. Em manifestação, o Campus Vitória informou que faz os devidos levantamentos para corrigir possíveis casos existentes no Campus e, caso existam, tomará as providências para a exclusão de vantagens concedidas indevidamente, sempre concedendo aos interessados o direito à ampla defesa e ao contraditório.</p> <p>Recomendação em implementação.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 146: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BZ

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	2.1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 4: Adequar o formulário de certidão de tempo de aluno-aprendiz utilizados no Instituto à jurisprudência do Tribunal de Contas da União, a exemplo do Acórdão nº 2.024/2005 - Plenário, e às orientações do órgão central do SIPEC contidas na Nota Informativa nº 569/2011/CGNOR/DENOP/SRH/MP, com o objetivo de possibilitar o detalhamento das remunerações mensais recebidas pelo então estudante com a execução de encomendas recebidas de terceiros pela escola.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>A Diretoria de Gestão de Pessoas encaminhou às Coordenadorias de Desenvolvimento de Pessoas deste Instituto Memorando Circular MEC/SETEC/IFES/DGP nº 004/2014, em 22 de maio de 2014, reiterando entendimentos anteriores e solicitando que os <i>campi</i> revisassem todos os processos em que constassem averbações de tempo de aluno-aprendiz para alcançar não só a revisão das concessões ora auditadas, como também os processos que ainda não tiveram repercussões de direitos ou financeiras.</p> <p>Na oportunidade, formulário adequado à contagem de dias de prestação de serviços foi implementado, atendendo ao disposto na jurisprudência do Tribunal de Contas da União, a exemplo do Acórdão nº 2.024/2005 - Plenário, e às orientações do órgão central do SIPEC contidas na Nota Informativa nº 569/2011/CGNOR/DENOP/SRH/MP, com o objetivo de detalhar as remunerações recebidas pelo então estudante com a execução de encomendas recebidas de terceiros pela escola.</p> <p>Fora estipulado o prazo de 30 de junho de 2014 para a adequação em todos os processos quanto ao formulário da contagem de dias, bem como a juntada toda documentação comprobatória do alegado, em especial o termo inicial e final do vínculo do aluno-aprendiz e a comprovação de remuneração indireta, contratos, pagamento por serventia, etc.</p> <p>As Coordenadorias de Gestão de Pessoas buscaram atender ao solicitado, estando ainda em trâmite alguns processos de revisão quanto à contagem dos dias, para que se evite danos futuros. Em manifestação, o <i>Campus</i> Vitória informou que faz os devidos levantamentos para corrigir possíveis casos existentes no <i>campus</i> e, caso existam, tomará as providências para a exclusão de vantagens concedidas indevidamente, sempre concedendo aos interessados o direito à ampla defesa e ao contraditório.</p> <p>Recomendação em implementação.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 147: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CA

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.1.3	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Ressarcir ao erário os valores pagos indevidamente aos interessados identificados, após a prévia comunicação desta constatação e a concessão do prazo legal para que eles exerçam seus direitos à ampla defesa e ao contraditório, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Recomendação em implementação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 148: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CB

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 1: Revisar as alterações de pagamento implementadas nas fichas financeiras dos aposentados e dos pensionistas dos instituidores identificados, após a comunicação desta constatação aos interessados e a concessão de prazo para que eles exerçam seus direitos à ampla defesa e ao contraditório. Aos interessados deverá ser concedido o direito de opção entre dois possíveis regimes jurídicos de remuneração/proventos: (a) o regime jurídico adquirido por força das sentenças judiciais exaradas nos processos judiciais relativos às Funções Comissionadas - FC instituídas pela Portaria MEC nº 474/1987, à Gratificação de Atividade pelo Desempenho de Função - GADF e ao teto constitucional: nesse regime jurídico, os interessados têm direito a receber, conforme o caso, o valor integral das FC constantes das tabelas do sistema SIAPE, acrescido dos valores da GADF e do adicional por tempo de serviço, bem como à devolução dos valores que porventura ultrapassem o teto constitucional, nos termos das sentenças judiciais exaradas nos processos identificados nesta constatação; (b) o regime jurídico das Leis nº 8.112/1990 e nº 8.911/1994, nos termos e limites definidos pelo órgão central do SIPEC: nesta situação, os interessados poderão optar pela remuneração dos respectivos cargos efetivos, acrescida do adicional por tempo de serviço, bem como, conforme o caso, da VPNI prevista no artigo 62-A da Lei nº 8.112/1990 e da vantagem prevista no artigo 2º da Lei nº 8.911/1994 ("opção de função"), ambas com valores do Cargo de Direção - CD. Ressalta-se, por oportuno, que a concessão da vantagem denominada "opção de função" deverá obedecer às regras definidas pelo órgão central do SIPEC por meio da Orientação Normativa SEGEP nº 1/2014. Além disso, todas as vantagens/rubricas SIAPE decorrentes das ações judiciais relativas às Funções Comissionadas - FC instituídas pela Portaria MEC nº 474/1987, à Gratificação de Atividade pelo Desempenho de Função - GADF e ao teto constitucional deverão ser excluídas das fichas financeiras dos interessados.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Considerando a recomendação, a CGRH do Campus Vitória informou que se encontram trâmites de notificação dos pensionistas dos servidores OCTACILIO MARIANO DA SILVA, MAURO FONTOURA BORGES e LOADIR CARLOS PAZOLINI, bem como aos servidores aposentados ANTONIO ROSA INTRA, CLEUZA MARIA DE JESUS VIEIRA, GLECY FREIRE GHIDETTI, LIONETE MARIA DILESSA, LOADIR CARLOS PAZOLINI, LUIZ EUGENIO LOUREIRO COSTA, OCTACILIO MARIANO DA SILVA, ROGERIO VASSALO BOTECHIA e ZENALDO ROSA DA SILVA quanto à constatação da auditoria, a possibilidade de opção conforme apresentada pela CGU, concedendo-lhes o direito a ampla defesa e ao contraditório.</p> <p>Registrou, ainda, que corre na 6ª Vara Federal Cível de Vitória o processo 0007126-92.2010.4.02.5001, do qual fazem parte os servidores citados, que originou, entre outros, Parecer de Força Executória, datado de 08/12/2014, que recomenda que “a folha de pagamento dos impetrantes deve permanecer com os mesmos critérios administrativos que vinham sendo adotados até então (opção administrativa de remuneração – exclusão de rubrica decisão judicial).</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo			

Gestor

Tabela 149: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CC

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Ressarcir ao erário os valores pagos indevidamente aos interessados identificados nesta constatação, observando o direito à ampla defesa e ao contraditório, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Em se apurando indícios de irregularidades, ou em sendo recomendadas as apurações por este órgão de controle, o Instituto Federal tem adotado o procedimento administrativo de ressarcimento ao erário, oportunizando a ampla defesa e o contraditório ao servidor.</p> <p>Os referidos processos encontram-se em trâmite, alguns dos quais ainda em prazo para manifestação ou grau de recurso. Em manifestação, o <i>campus</i> Vitória apresentou o entendimento de que a reposição ao erário somente poderá ser comunicada após a implementação de uma das opções na folha de pagamento dos interessados, haja vista que as opções apresentadas possuem valores financeiros diferentes. Sendo assim, informamos que tomaremos as providências necessárias, concedendo-lhes a possibilidade de opção, nos moldes da recomendação 1.1.83, bem como o direito à ampla defesa e ao contraditório em relação à opção e, posteriormente, à reposição ao erário. Esclarecemos que corre na 6ª Vara Federal Cível de Vitória o processo 0007126-92.2010.4.02.5001, que poderá inviabilizar quaisquer ações administrativas.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 150: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CD

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Abster-se de alterar o regime de remuneração de servidores, aposentados e pensionistas beneficiários de ações judiciais relativas às Funções de Confiança previstas na Portaria MEC nº 474/1987, sem a prévia confirmação da legalidade dos atos de alteração por meio de consultas formais ao órgão de representação jurídica e ao órgão central do SIPEC.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Todas as alterações realizadas foram com base em decisões judiciais.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 151: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CE

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	4.1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Estabelecer novos controles internos, ou fortalecer os controles já existentes, com o objetivo de tornar mais eficiente o monitoramento do cumprimento das recomendações da CGU e das determinações do Tribunal de Contas da União.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Recentemente foi criada a Coordenadoria de Legislação e Normas, que tem como uma de suas atribuições otimizar o monitoramento do cumprimento das recomendações da CGU e das determinações do Tribunal de Contas da União, porém a referida Coordenadoria possui somente um servidor até o momento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 152: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CF

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	4.1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Adotar o procedimento de apurar e corrigir, de forma tempestiva, as irregularidades de pagamento a que tiver conhecimento por meio dos trabalhos de auditoria da Controladoria Geral da União, em obediência ao artigo 143 da Lei nº 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Diretoria de Gestão de Pessoas trabalha objetivando a correção das irregularidades de pagamento, concedendo o direito à ampla defesa e ao contraditório e respeitando os trâmites das ações judiciais.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 153: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CG

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	4.1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Adotar o procedimento de apurar as responsabilidades dos gestores de pessoal que descumprirem, de forma imotivada, as recomendações da CGU para a correção de irregularidades que acarretem prejuízos ao erário, haja vista que esse descumprimento contraria os deveres funcionais previstos no artigo 143 da Lei nº 8.112/1990 e no artigo 6º, incisos V e XI, da Portaria SAF nº 978/1996.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 154: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CH

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.1.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Excluir a VPNI prevista no artigo 62-A da Lei nº 8.112/1990 da ficha financeira do interessado de matr. SIAPE nº 0270026, por contrariar a orientação do órgão central do SIPEC contida no Parecer/MP/CONJUR/PFF/Nº 516-3.13/2008, após a comunicação desta constatação ao interessado e a concessão de prazo para que ele exerça seu direito à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Encontra-se em tramitação o processo 23148.002911/2009-97, uma vez que o atendimento à recomendação de exclusão da VPNI está sendo tratado no respectivo processo de concessão, sendo que, Conforme nossos registros, em 09/09/2014 o processo foi encaminhado à autoridade superior para decisão, nos termos das Orientações Normativas nº 04 e 05/2013 e ainda não retornou a esta CGRH para prosseguimento. Conforme Verificamos, a interessada já impetrou o processo judicial 0005886-2-.2014.4.02.5001, para manutenção da VPNI Questionada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 155: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CI

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.1.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Corrigir os pagamentos do adicional por tempo de serviço aos interessados identificados nesta constatação, por contrariar a orientação do órgão central do SIPEC contida no Parecer/MP/CONJUR/PFF/Nº 516-3.13/2008, após a comunicação desta constatação aos interessados e a concessão de prazo para que eles exerçam seu direito à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em atendimento, o <i>campus</i> Vitória informa que está tomando as providências necessárias ao atendimento da recomendação, notificando aos aposentados ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS, CELSO SOPRANI, JUAREZ ROCHA e MARIO LUCIO FERNANDES SANTOS quanto à necessidade de correção no adicional por tempo de serviço constante em seus contracheques, concedendo-lhes o direito à ampla defesa e ao contraditório. No mesmo sentido, os demais <i>campi</i> estão em atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 156: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CJ

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.1.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Cancelar o ato de concessão da pensão do instituidor de matrícula SIAPE nº 0270633 ao beneficiário de pensão de matrícula SIAPE nº 05803918, por contrariar reiterada jurisprudência do Tribunal de Contas da União, a exemplo dos Acórdãos nº 2.864/2012 - 1ª Câmara e nº 305/2007 - Plenário, e orientações do órgão central do SIPEC contidas na Orientação Normativa nº 7/2013, após a comunicação desta constatação ao interessado e a concessão de prazo para que ele exerça seu direito à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em atendimento, o <i>campus</i> Vitória informa que está em providências necessárias ao atendimento da recomendação, notificando o representante do pensionista de matrícula nº 05803918 quanto à necessidade cancelamento da pensão, concedendo-lhe o direito à ampla defesa e ao contraditório.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 157: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CK

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.1.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 4: Ressarcir ao erário os valores pagos indevidamente aos interessados identificados nesta constatação, observando o princípio da ampla defesa e do contraditório, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Em se apurando indícios de irregularidades, ou em sendo recomendadas as apurações por este órgão de controle, o Instituto Federal tem adotado o procedimento administrativo de ressarcimento ao erário, oportunizando a ampla defesa e o contraditório ao servidor.</p> <p>Os referidos processos encontram-se em trâmite, alguns dos quais ainda em prazo para manifestação ou grau de recurso. Está sendo providenciada a notificação do pensionista de matrícula nº 05803918 quanto à necessidade de Reposição ao erário de valores recebidos indevidamente em virtude do cancelamento da pensão, concedendo-lhe o direito à ampla defesa e ao contraditório.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 158: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CL

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.1.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 5: Instaurar procedimento administrativo visando apurar as responsabilidades dos gestores de pessoal que se recusarem a cumprir as orientações do órgão central do SIPEC contidas no Parecer/MP/CONJUR/PFF/Nº 516-3.13/2008, em razão de descumprimento dos deveres funcionais previstos no artigo 143 da Lei nº 8.112/1990 e no artigo 6º, incisos V e XI, da Portaria SAF nº 978/1996.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Diretoria de Gestão de Pessoas instituiu a prática de notificação dos <i>campi</i> – Coordenadorias de Desenvolvimento de Pessoas – quanto ao recomendado. As providências estão sendo tomadas por cada um dos gestores quanto aos processos de sua competência.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 159: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CM

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Corrigir os pagamentos das vantagens decorrentes das ações judiciais identificadas, após a comunicação desta constatação aos interessados e a concessão de prazo para que eles exerçam seus direitos à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Recomendação encontra-se em atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 160: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CN

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Ressarcir ao erário os valores pagos indevidamente aos interessados identificados nesta constatação, observando o princípio da ampla defesa e do contraditório, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Em se apurando indícios de irregularidades, ou em sendo recomendadas as apurações por este órgão de controle, o Instituto Federal tem adotado o procedimento administrativo de ressarcimento ao erário, oportunizando a ampla defesa e o contraditório ao servidor.</p> <p>Os referidos processos encontram-se em trâmite, alguns dos quais ainda em prazo para manifestação ou grau de recurso.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 161: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CO

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Instaurar procedimento administrativo visando apurar as responsabilidades dos gestores de pessoal pelo descumprimento, de forma imotivada, das recomendações da CGU-Regional/ES para a correção desta constatação, o que configura descumprimento dos deveres funcionais previstos no artigo 143 da Lei nº 8.112/1990 e no artigo 6º, incisos V e XI, da Portaria SAF nº 978/1996.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Diretoria de Gestão de Pessoas instituiu a prática de notificação dos <i>campi</i> – Coordenadorias de Desenvolvimento de Pessoas – quanto ao recomendado. As providências estão sendo tomadas por cada um dos gestores quanto aos processos de sua competência.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 162: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CP

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	2.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Rever, anular ou alterar, de imediato, quaisquer normas internas, em especial a Resolução do Conselho Superior do IFES nº 33/2013, que autorizem a concessão de vantagens estatutárias em desacordo com o artigo 48 da Lei nº 9.394/1996 e com a jurisprudência do Tribunal de Contas da União, a exemplo do Acórdão nº 3.150/2010 - Plenário, item 9.5.7.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>A Resolução CS 33/2013 encontra-se com vigência suspensa por liminar judicial (Processo nº 003582-57.2014.4.02.5001), não sendo realizados pagamentos a este título desde agosto de 2014. Trata-se de Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público Federal – MPF – no dia 12 de maio, solicitando a extinção da resolução e pedindo à Justiça Federal que suspendesse de imediato os pagamentos por titulação obtida no exterior, ainda sem revalidação. Apesar da manifestação do Ifes contestando o pedido de liminar do MPF, a medida foi concedida e, dessa forma, o Ifes interrompeu os pagamentos.</p> <p>Não houve o trânsito em julgado deste processo. Desta forma, o Ifes permanece na defesa processual pelos interesses da aceitação temporária dos títulos estrangeiros, com a previsão de prazo para que o servidor faça a revalidação nos moldes estabelecidos na Lei nº 9394/96, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), “é medida que se coaduna com o interesse institucional do Ifes”.</p> <p>No caso de concessão de Incentivo à Qualificação e Retribuição por Titulação com documentos provisórios de instituições nacionais, os servidores foram notificados do prazo previsto para entrega do diploma definitivo, conforme art. 6º da resolução 33/2013.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 163: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CQ

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	2.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 2: Abster-se, de imediato, de conceder progressões funcionais e vantagens estatutárias a docentes e servidores do PCCTAE com fundamento em diplomas de instituições estrangeiras sem revalidação por instituições de ensino brasileiras ou com fundamento tão-somente em atas de dissertação de mestrado ou doutorado, em certidões ou em declarações, uma vez que, nos termos da jurisprudência do TCU, a exemplo do Acórdão nº 3.150/2010 - Plenário, esses documentos não são aptos a fazer prova da formação obtida por seu titular, pois apenas os diplomas devidamente registrados no órgão competente são capazes de comprovar a conclusão do mestrado ou doutorado.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>As progressões funcionais embasadas em diplomas cuja aceitação era provisória não era prática deste Instituto, mesmo com a vigência da Resolução CS 33/2013. Acaso seja identificado qualquer equívoco neste sentido, há a correção imediata do ato administrativo.</p> <p>De qualquer sorte, reitera-se que a referida Resolução encontra-se com eficácia suspensa dada medida judicial liminar acima apresentada.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 164: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CR

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	2.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Solicitar um pronunciamento do Conselho Nacional de Educação acerca da aplicabilidade da data limite estabelecida pela Resolução CNE/CES nº 2/2005 para o reconhecimento dos diplomas de mestrado oferecidos no Brasil até o exercício de 2003 pelo Instituto Superior Pedagógico para a Educação Técnica e Profissional "Héctor Alfredo Pineda Zaldívar" de Cuba. Se a decadência for confirmada, providenciar a correção das progressões e das concessões de vantagens estatutárias aos servidores identificados nesta constatação, bem como o ressarcimento dos valores pagos indevidamente, após a comunicação desta constatação aos interessados e a concessão do prazo para que eles exercitem o direito à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi encaminhado um Ofício do Gabinete do Reitor ao Conselho Nacional de Educação. Estamos, pois, no aguardo do retorno quanto ao esclarecimento da dúvida apresentada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 165: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CS

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	2.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 4: Obter, dos servidores identificados nesta constatação, os respectivos diplomas de mestrado e/ou de doutorado, conforme o caso, devidamente registrados no órgão competente, visando ratificar o direito desses interessados às progressões e às vantagens estatutárias concedidas com fundamento tão-somente em atas de dissertação de mestrado ou doutorado, em certidões ou em declarações, haja vista contrariar o artigo 48 da Lei nº 9.394/1996 e a jurisprudência do Tribunal de Contas da União, a exemplo do Acórdão nº 3.150/2010 - Plenário. Nesse trabalho de revisão da legalidade dos atos de concessão de progressões funcionais e de vantagens estatutárias, excepcionalmente, com fundamento no artigo 53, inciso VI, da Lei nº 9.394/1996, temporariamente, aceita-se a apresentação pelo servidor de certidão emitida por autoridade competente de instituição de ensino brasileira que confira grau equivalente ao título de pós-graduação "stricto sensu" de curso de mestrado e de doutorado que tenha sido autorizado/reconhecido por órgão competente do Ministério da Educação. Nos casos em que esses documentos não forem apresentados até 30/09/2014, providenciar a correção das progressões e das vantagens estatutárias concedidas, bem como o ressarcimento dos valores pagos indevidamente, obedecendo o princípio da ampla defesa e do contraditório, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.</p>			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Para fins de encaminhamento de dúvida ao Conselho de Educação, conforme recomendação deste órgão de controle, os dados e títulos dos servidores com diplomas revalidados foram coletados e tabulados, bem como os atos de concessão revistos.</p> <p>Quanto à servidora do campus Vila Velha, FABIANA DA SILVA KAUARK, matr. Siape 1891205, informamos que os efeitos financeiros da retribuição por titulação referente ao seu diploma de doutorado foram tornados sem efeito, devido a parecer de força executória (Parecer AGU/PGF/PF-IFES/ESPS Nº 310/2014), a partir da folha de pagamento de agosto/2014. Quando ao acerto de sua progressão, informamos que o processo de nº 23187.000408/2014-51, sobre o assunto, está em fase de tramitação.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 166: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CT

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	2.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 5: Obter, dos servidores identificados nesta constatação, a comprovação de reconhecimento/revalidação dos diplomas emitidos por universidades estrangeiras por instituições de ensino brasileiras, visando ratificar o direito desses interessados às progressões e às vantagens estatutárias concedidas com fundamento tão-somente em declarações ou diplomas sem validade no território nacional. Nesse trabalho de revisão, excepcionalmente e de forma temporária, aceita-se a apresentação pelo servidor de declaração que comprove a formalização de procedimento administrativo de reconhecimento/revalidação do diploma estrangeiro junto a instituição de ensino brasileira. Nos casos em que esses documentos não forem apresentados até 30/09/2014 e desde que não haja sentença judicial em contrário, exarada no processo nº 0003582-57.2014.4.02.5001, do TRF/2ª Região, providenciar a correção das progressões funcionais e/ou dos pagamentos das vantagens estatutárias em questão, conforme o caso, bem como o ressarcimento dos valores pagos indevidamente, obedecendo o princípio da ampla defesa e do contraditório, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Para fins de encaminhamento de dúvida ao Conselho de Educação, conforme recomendação desse órgão de controle, os dados e títulos dos servidores com diplomas revalidados foram coletados e tabulados, bem como os atos de concessão revistos.</p> <p>Quanto à servidora do campus Vila Velha, FABIANA DA SILVA KAUARK, matr. Siape 1891205, informamos que os efeitos financeiros da retribuição por titulação referente ao seu diploma de doutorado foram tornados sem efeitos devido a parecer de força executória (Parecer AGU/PGF/PF-IFES/ESPS Nº 310/2014) a partir da folha de pagamento de agosto/2014. Quando ao acerto de sua progressão, informamos que o processo de nº 23187.000408/2014-51, sobre o assunto, está em fase de tramitação.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 167: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CV

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	2.1.3.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Revisar todas as autorizações de redução de jornada de 30 horas concedidas a servidores do PCCTAE com fundamento na Resolução do Conselho Superior nº 26/2010, com o objetivo de ratificar a ocorrência das situações excepcionais previstas no artigo 3º do Decreto nº 1.590/1995, que deverão ser documentadas para posterior análise pelos órgãos de controle.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Quanto à recomendação acerca da jornada de trabalho flexibilizada, destaca-se que encontra-se em vigência neste Instituto a Resolução do Conselho Superior nº 19/2014, alterada pelas Resoluções CS nº 35/2014 e 56/2014, que instituiu uma Comissão Permanente de flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnicos-administrativos em educação, com o fito de apreciar as condições de ocorrência das situações excepcionais de flexibilização.</p> <p>Atualmente, os <i>campi</i> e a Reitoria do Ifes encontram-se com processos em trâmite, sendo apreciados pela Comissão, em que far-se-á a análise caso a caso, setor a setor, quanto a (im)possibilidade de jornada de 30 horas semanais.</p> <p>Dada a previsão literal da Resolução, no entanto, no art. 2º, "§ 1º Mantém-se inalterada a flexibilização da jornada de trabalho dos setores até que os processos sejam analisados pela Comissão Permanente. § 2º Os setores que cumprem jornada flexibilizada e não formalizarem processos até a data regulamentar estabelecida por esta Resolução têm até o dia 1/02/2015 para retornarem ao horário normal de 8 horas diárias de trabalho."</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 168: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CX

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	3.3.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Atender a determinação do TCU constante do item 9.3.2 do Acórdão 5.199/2013-2ª Câmara.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 169: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CY

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201407331	1.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 6: Providenciar o cadastramento da ação judicial nº 0011104-72.2013.4.02.5001, do TRF/2ª Região, no módulo de ações judiciais do sistema SIAPE. Após esse cadastramento, corrigir os valores das rubricas utilizadas nas fichas financeiras dos pensionistas dos instituidores de matrículas nºs 0270451, 0270125 e 0270251, com o objetivo de incluir rubricas destinadas ao pagamento de vantagem decorrente de ação judicial nos valores equivalentes às respectivas repercussões financeiras das sentenças exaradas no processo nº 0011104-72.2013.4.02.5001, do TRF/2ª Região.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 170: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício CZ

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201216991		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Que a Unidade crie mecanismos com vistas ao aperfeiçoamento das suas cotações de preços, a fim de que as mesmas reflitam de forma consistente os valores das aquisições pretendidas, evitando assim distorções como as verificadas neste caso específico.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes - <i>campi</i>			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 171: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício DA

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201216991		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Que a Unidade adote medidas administrativas necessárias ao ressarcimento dos valores superfaturados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes - campi			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 172: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício DB

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201313216		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Concluir os procedimentos referentes ao processo 23147.001530/2013-39, a fim de atender às determinações do TCU, constantes do Acórdão 1.544/2013 Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes			26406
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Recomendação em implementação. Aguardando término do trabalho da comissão, mas as questões já estão sendo observadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 173: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício DC

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	NA 201313216	4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Providenciar a apuração de responsabilidade pelo atesto de prestação de serviços e pagamento de despesas, sem a observância do disposto no Anexo IV da IN/SLTI 02/2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Campus Nova Venécia			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Quanto à apuração de responsabilidade, informamos que será realizada mediante Procedimento de Instrução Preliminar (PIP), que consiste em medida administrativa instaurada quando, feita a análise inicial pelo setor responsável pela ocorrência, constata-se a verossimilhança do expediente que apontou possível irregularidade praticada por servidor.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

11.3 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDADA NA LEI Nº 8.730/93

11.3.1 Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Tabela 174: Demonstrativo do Cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da Obrigação de Entrega a DBR

QUADRO A.11.3 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR				
Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	28	27	28
	Entregaram a DBR	28	27	28
	Não cumpriram a obrigação	33	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	222	79	233
	Entregaram a DBR	216	73	209
	Não cumpriram a obrigação	6	6	24

Fonte:DGP

11.4 MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANOS AO ERÁRIO

11.4.1 Medidas adotadas em caso de dano ao erário em 2014

Sem registro.

11.5 ALIMENTAÇÃO SIASG E SISCONV

Em anexo declaração do SIASG. O Instituto não possui cadastrador do SICONV.

12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

12.1 MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO

A unidade jurisdicionada deverá prover informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial, nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10. As informações prestadas pela UJ devem conter, no mínimo:

a) Se a UJ está ou não aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10;

Resposta:

NBC T 16.9: Esta Norma estabelece critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, da amortização e da exaustão o Instituto Federal do Espírito Santo não aplicou o dispositivo.

NBC T 16.10: A citada norma define critérios e procedimentos para avaliação e mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio de entidades do setor público o Instituto Federal do

Espírito Santo aplicou o dispositivo.

b) Justificativas em caso de resposta negativa à alínea “a” acima;

Resposta: O Instituto Federal do Espírito Santo não depreciou os bens pelo fato não possuir um sistema de controle patrimonial que estabeleça critérios para depreciação.

c) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo;

Resposta: Não aplicou na NBC T 16.9.

NBC T 16.10: A metodologia adotada para estimar a vida útil dos bens permanentes (Imóveis) na Macrofunção SIAFI 020330, item 71 e na Macrofunção SIAFI 021107, item 3.1.3.6.

“As avaliações ou reavaliações dos imóveis cadastrados devem ser periodicamente realizadas/revisadas pelos Órgãos ou Entidades, a fim de que os valores apurados estejam em consonância com mercado imobiliário.”

d) A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão;

Resposta: Não aplicou

e) As taxas utilizadas para os cálculos;

Resposta: Não aplicou

f) A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido;

Respostas:

NBC T 16.9: Não aplicou.

NBC T 16.10:

Disponibilidades – Valores depositados na Conta Única do Tesouro Nacional, pelo valor de cada operação são controlados pela conta 1.9.3.2.9.02.00 – Disponibilidade por fonte de recursos.

Créditos e Dívidas – os direitos, títulos e créditos foram registrados pelo valor original, em consonância com o disposto na norma sob comento.

Estoques – Os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou no valor de produção ou de construção. Conforme conta 11.318.01.00 – Material de Consumo.

Investimentos permanentes – Não possuímos saldo na conta: 14100.00.00 investimentos permanentes.

Imobilizado – Os bens patrimoniais imóveis da Unidade Gestora estão devidamente atualizados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet da Secretaria de Patrimônio da União-SPU.

Intangível – Todos Softwares e marcas, direitos e patentes industriais são lançados no Siafi.

Diferido – O valor diferido é controlado pela conta: 1.1.4.0.0.00.00 – Valores diferidos.

Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável – Os imóveis sob a gestão da UJ sofreram reavaliação no ano corrente.

g) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício.

Resposta:
NBC T 16.9 – Não aplicou
NBC T 16.10

Em função da avaliação ao valor justo e inclusão de novos imóveis, houve um aumento de 215,64% nos bens imóveis. O processo de reavaliação resultou em um acréscimo de R\$ 160 milhões ao resultado do exercício.

1.4.2.1.1.10.00 – Imóveis de Uso Especial.

Dezembro/2013	Dezembro/2014
R\$ 138.409.565,42	R\$ 298.465.133,52

12.2 APURAÇÃO DOS CUSTOS DOS PROGRAMAS E DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Não se aplica.

12.3 CONFORMIDADE CONTÁBIL

12.4 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

12.4.1 Declaração do contador com ressalva sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis
Em anexo.

12.5 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PRESVISTAS NA LEI Nº 4.320/64 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO FCF Nº 1.133/2008.

Não se aplica.

12.6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EXIGIDAS PELA LEI 6.404/1976.

Não se aplica.

13 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

13.1 INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET NOS TERMOS DO ACORDÃO TCU Nº 2.267/2005

Em cumprimento ao Acórdão TCU nº 2.267/2005, os Institutos Federais devem informar um conjunto de indicadores em seus Relatórios de Gestão, demonstrando a evolução desses dados a contar do exercício de referência.

Contextualização do Cenário Institucional nos Exercícios

Com o advento da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, inicia-se, a partir de 2009, a composição de uma série de indicadores de desempenho que retratam a situação do Ifes.

No ano de 2009, por ser o ano de implantação dos Institutos Federais, as autarquias que compuseram esta instituição (Cefetes, EAFA, EAFI, EAFST) tinham sua gestão individualizada, impossibilitando, desta forma, a consolidação das informações para extração dos indicadores e a devida análise institucional.

Para o cálculo dos indicadores da série histórica 2010 e 2011, foram utilizados dados enviados pelos Campi do Ifes, que utilizaram informações emitidas pelas Coordenadorias de Registro Acadêmico, pelas Coordenadorias de Gestão de Pessoas e pela Pró-reitoria de Administração e Orçamento.

Em 2010, por meio do Ofício nº 1.157/2010/DRSEPT/SETEC/MEC, de 25 de maio de 2010, o SISTEC foi definido como fonte de coleta oficial para o cálculo da Matriz Orçamentária de cada Instituto Federal e, dessa forma, passou a servir de fonte para a elaboração dos Indicadores de Gestão Acadêmica.

Em 2012, objetivando a padronização da coleta de informações, a SETEC estabeleceu nova metodologia. De acordo com a metodologia estabelecida, os dados para composição dos

indicadores acadêmicos, administrativos e de gestão de pessoas foram extraídos pela própria SETEC, a partir de consultas específicas nos seguintes sistemas: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Governo Federal -SIAPE. O conjunto de dados e indicadores, já calculados, foram disponibilizados posteriormente pela SETEC para todos os institutos federais e instituições equiparadas da Rede.

Com relação ao indicador socioeconômico, a SETEC orientou os institutos para que os próprios realizassem a extração dos dados. Desse modo, o referido indicador foi composto a partir de dados extraídos do sistema acadêmico utilizado pelo instituto.

Em 2013 a SETEC passou a disponibilizar para as instituições, no mês de março, planilhas com informações dos sistemas SISTEC, SIAFI E SIAPE e os indicadores já calculados.

No processo de apuração e análise dos dados referentes a 2014, o Ifes adotou a metodologia determinada pela Rede Federal de EPCT/SETEC/MEC, em conformidade com os ofícios circulares:

nº 08/2015/CGPGDDR/SETEC/MEC, emitido em 30/01/2015,

nº 09/2015/CGPGDDR/SETEC/MEC, emitido em 18/02/2015,

nº 11/2015/CGPGDDR/SETEC/MEC, emitido em 02/03/2015,

nº14/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC, emitido em 06/03/2015 e

nº16/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC, emitido em 11/03/2015.

Atendendo as recomendações dos órgãos de controle, em 2014 foram desmembrados os dados relativos aos cursos oriundos de Programas e Convênios (Mulheres Mil, Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, Universidade Aberta do Brasil – UAB e Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público – Profuncionário) que são cadastrados no SISTEC e recebem recursos específicos para o seu desenvolvimento.

Faz-se necessário destacar a continuidade da metodologia estabelecida pela SETEC, em 2012, para composição dos indicadores de gestão. Cabe ainda enfatizar que essa metodologia implicou em alterações estruturais nos métodos de cálculo e de extração dos dados, bem como nas terminologias utilizadas, impossibilitando a manutenção da série histórica anterior ao ano de 2012, em relação a análise dos indicadores. O mesmo aplica-se ao o indicador socioeconômico haja visto alterações nos intervalos de renda cadastrados no sistema acadêmico.

A elaboração e análise dos Indicadores de Gestão tem sido marcada por situações que causam bastante impacto. Por um lado as alterações de metodologia (banco de dados, fórmulas etc) e a instabilidade do sistema Sistec (inoperância, bloqueio do acesso das instituições a relatórios etc). Por outro lado, a expansão do Ifes ocorrida entre 2010 e 2014 com a inauguração de mais nove campi e implantação de educação à distância (EAD). Além disso, movimentos grevistas atípicos nos campi do Ifes alteraram substancialmente o calendário acadêmico, pelo menos até o ano de 2016, interferindo nos indicadores acadêmicos.

Uma análise qualitativa mais substancial e criteriosa da Instituição só será possível de se realizar após a pacificação dessas questões.

Para efeito do supracitado Acórdão, o Ifes apresenta o resultado dos indicadores conforme estabelecido os no Quadro B.64.2 considerando se o exercício de referência do Relatório de Gestão e os quatro (4) exercícios imediatamente anteriores.

Tabela 175: Quadro B.64.2 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Tabela 176: Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Quadro B.64.2 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005							
Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscrições / Vagas	11,41	11,15	13,90	10,67	5,05
	Relação Ingressos/Aluno	Ingressos * 100 / Total Matriculados	32,05	28,59	30,04	36,59	28,04
	Relação Concluintes/Aluno	Concluintes *100 / Total Matriculados	11,34	19,52	16,5	13,18	11,53
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	Σ de concluintes *100 / Σ Ingressos por período Matriculados	49,08	54,94	50,8	55,56	
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Retidos * 100 / Total Matriculados	36,74	34,94	25,5	14,25	22,13
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Total Matriculados / Total Docentes	19,39	20,63	21,98	26,49	17,51
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Total de Gastos / total matrículas	14,97 2,23	13,65 5,76	10,38 6,21	8,680 ,27	2.292, 91
	Percentual de Gastos com Pessoal	Total Gastos Pessoal / Total de Gastos *100	68,36	65,95	86,92	76,37	66
	Percentual de Gastos com outros Custeios	Total Gastos outros custeios / Gastos Totais *100	18,50	18,48	20,54	18,64	62
	Percentual de Gastos com Investimentos	Total gastos investimentos / Gastos Totais	9,36	11,38	8,76	15,39	15
Sócio econômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	RFPC < 0,5 SM	1,60	6,90	11,90	7,45	
		0,5 < RFPC ≤ 1	13,93	10,94	26,19	19,94	
		1 < RFPC ≤ 1,5	10,12	5,57	17,43	10,18	
		1,5 < RFPC ≤ 2,5	7,19	10,35	17,57	9,84	
		2,5 < RFPC ≤ 3	4,94	5,71	9,16	7,86	
		3 < RFPC ≤ 4	2,44	3,52	6,79	17,75	
		RFPC >5 SM	8,03	5,90	3,07	1,48	
		não declarado	51,75	46,53	3,46	23,33	
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$G*1+A*2+E*3+M*4+D*5 / G+A+E+M+D$	3,77	3,79	3,47	3,63	3,5

Fontes: Dados SISTEC/SIAPE/SIAFI encaminhados pela Setec via Ofício Circular Nº 16/2015/CGPG/DDRSETEC/MEC

13.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE GESTÃO

- **Candidato/Vaga**

Essa relação mostra o nível de interesse da clientela escolar da região pelo ensino do Ifes. Permite identificar aspectos como a necessidade regional de um determinado curso e a adequação do currículo às necessidades profissionais. Entende-se que quanto maior a relação candidato/vaga, maior a atratividade pela Instituição, todavia, se esse índice for muito alto apresenta ao Ifes problemas de compatibilidade frente a oferta e procura. Uma concorrência muito elevada demonstra alto interesse pelo curso na respectiva região, entretanto pode existir limitações da própria Instituição, no que diz respeito a estrutura física e humana, que a impedem de ofertar vagas proporcionais à demanda. Com isso, acredita-se que o ideal desse indicador seria valores próximos de 1.00, o que demonstraria procura pelo curso e atendimento da demanda de forma proporcional.

Dessa forma, o Ifes vem buscando atender cada vez mais a demanda existente pelos cursos que oferta.

- **Ingressos/Matrículas**

A partir desse indicador pode-se observar a capacidade de oferta de vagas pela instituição levando-se em consideração sua estrutura física e força de trabalho. Observa-se então, que há uma tendência na captação de novos alunos.

Essa faixa de captação de novos alunos, era uma tendência esperada, considerando a criação de novos campi.

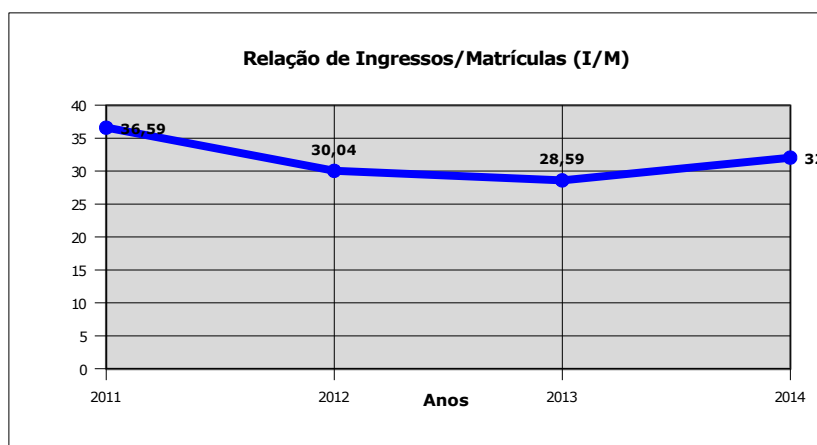


Figura 2: Ingressos/Matrículas

- **Concluintes/Matrículas**

A relação entre o número de alunos concluintes e o número de alunos matriculados faz parte do conjunto de indicadores que representam a eficiência e eficácia da instituição, com ele podemos observar quantos alunos estão concluindo em relação aos alunos matriculados no mesmo período.

Nos últimos anos esse indicador vem sendo prejudicado pelas greves que afetaram a rotina normal de trabalho. Alguns campi, por exemplo, terminaram o ano letivo de 2013 apenas em maio de 2014 e o ano letivo de 2014 tem previsão de término apenas em abril de 2015, o que impossibilita a contabilização de grande parte dos concluintes para apresentação nas contas de 2014.

Com isso, a quantidade de concluintes no período são na verdade de ciclos de matrícula que deveriam ter se encerrado no ano de 2013 e o mesmo ocorrerá com dados dos alunos concluintes de ciclos de matrícula de 2014 que apareceram apenas como concluintes em 2015.

Outro fator que também influencia nesse indicador é a criação de cursos de longa duração; os campi novos, por exemplo, iniciam sempre com cursos integrados em sua maioria de 4 anos além da verticalização ocorrida em outros campi com oferta de cursos superiores de 5 anos. Isso faz com que o número de alunos matriculados aumente de forma não proporcional com a de concluintes, contribuindo para a diminuição do indicador.

É importante lembrar que esse indicador sofreu mudança de metodologia em sua composição. Antes se entendia por concluinte apenas os alunos que tinha cumprido com êxito todas as atividades previstas no curso e estaria apto a colarem grau. Atualmente soma-se a esse grupo de

alunos àqueles que apenas integralizaram fase escolar, ou seja que estão devendo o estágio obrigatório ou trabalho de conclusão de curso.

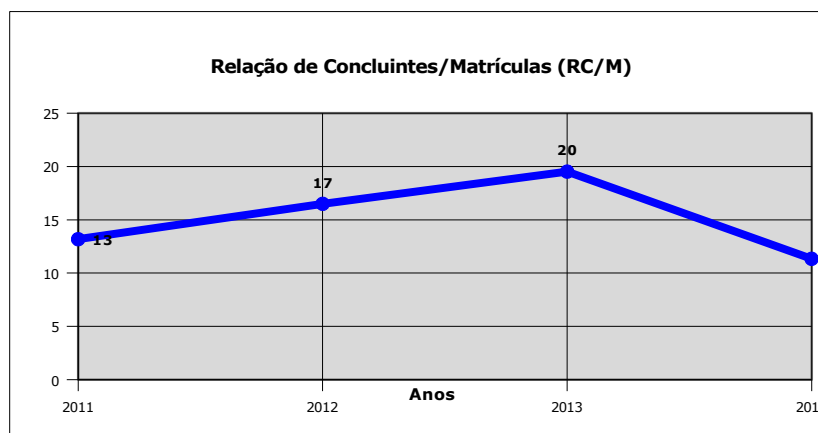


Figura 3: Concluintes/Matrículas

- **Eficiência Acadêmica**

Observou-se uma redução no índice de eficiência acadêmica do ano de 2014 em relação ao ano de 2013. Como a análise dos componentes separados mostra, isso é devido, principalmente, à redução no número de concluintes e integralizados, o que evidencia que a evasão ou a retenção do fluxo escolar aumentaram. No caso, o próximo indicador confirma que a retenção do fluxo escolar subiu.

- **Retenção do Fluxo Escolar**

O índice acentuado em 2013 e 2014, em relação aos anos anteriores, se justifica pelo fato da SETEC ter definido que os alunos que estejam em curso fora do período previsto para a integralização do ciclo de matrícula são considerados retidos, além de todos que tiveram a matrícula finalizada no ano (alunos que passaram para a situação de Evadido, Transferido ou Desligado (Cancelado)). Com isso, os alunos que estão em curso e não concluíram por causa da greve são considerados retidos no curso.

Dessa forma o aumento que o indicador vem apresentando não representa apenas a retenção por reprovação, mas incluem nesse número os alunos que não concluíram por conta da greve.

Para melhorar esse indicador, a Instituição deverá definir estratégias de acompanhamento e orientação dos alunos com trajetórias irregulares, promovendo a permanência dos discentes em toda a sua trajetória até a conclusão efetiva do curso.

Medidas como, por exemplo, monitorias para reforço escolar e nivelamento, acompanhamento de alunos com necessidades específicas através dos Napnes (Núcleos de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas), oferta de bolsas de extensão e pesquisa, já vem sendo adotadas.

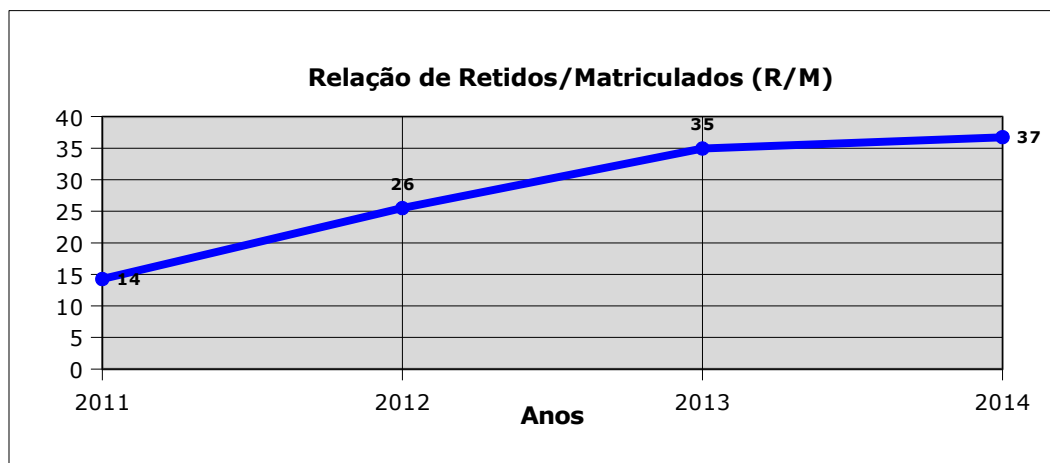


Figura 4: Retenção do Fluxo Escolar

- **Alunos/Docente em Tempo Integral**

No contexto institucional esse indicador está tendo pequenas variações ao longo dos anos que demonstra outro esforço da instituição para atender as metas do Governo Federal, que é de manter esse valor em 20 alunos por docente em tempo integral.

Lembramos que os docentes considerados nesse cálculo são os efetivos em cada ano de referência,

- **Gastos Correntes por Aluno**

Uma das justificativas quanto ao aumento proporcional dos gastos correntes com aluno, foi a intensa utilização das estruturas disponibilizadas nos Campi, em razão da greve em 2012 onde utilizou-se todas as datas e períodos possíveis visando a regularização do ano letivo.

Com o aumento substancial na LOA para a assistência estudantil, foi possível ofertar bolsas de auxílio financeiro para custeio de transporte, alimentação, materiais pedagógicos e culturais, dentre outros, na expectativa de diminuir a evasão escolar e proporcionar aos discentes uma formação integral.

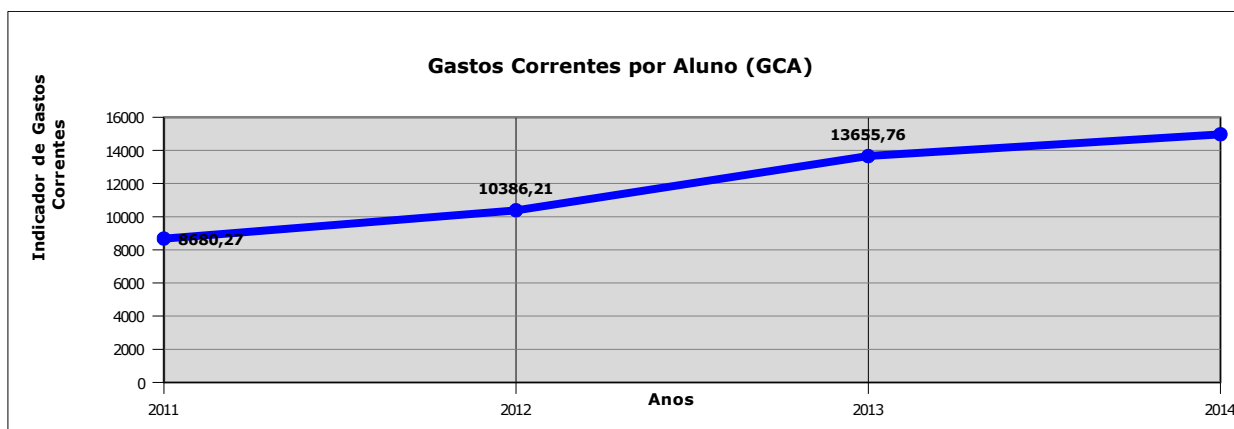


Figura 5: Gastos Correntes por Aluno

- **Gastos com Pessoal**

Em razão da política de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o Ifes vem apresentando um crescimento no seu quadro de servidores.

A elevação nos gastos com pessoal foi decorrente do acréscimo de servidores efetivos e inativos, bem como o aumento de concessões de dedicações exclusivas, progressões funcionais, alteração das tabelas salariais e outros.

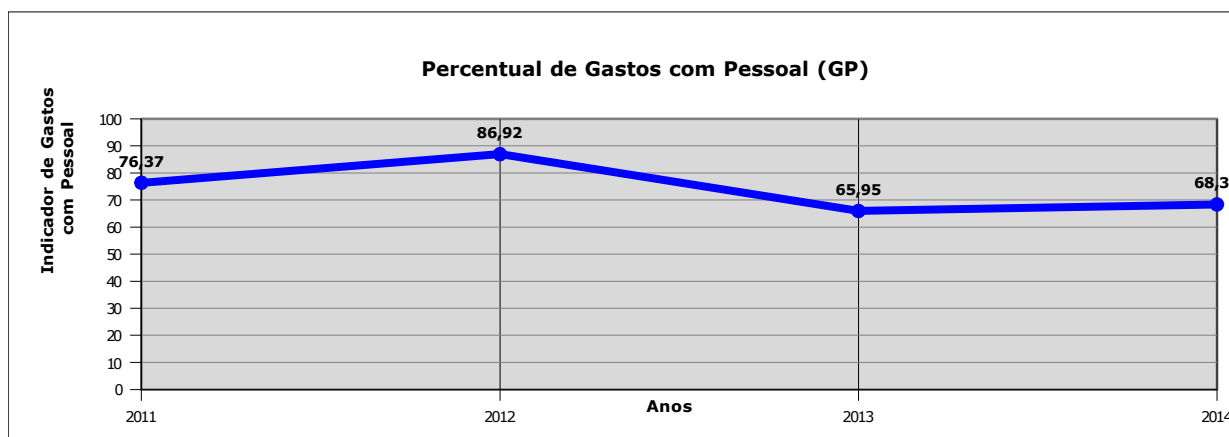


Figura 6: Gastos com Pessoal

- **Gastos com outros Custeios**

Os gastos com outros custeios têm se comportado de forma equilibrada auxiliando no crescimento contínuo da Instituição nos permitindo inferir que, no decorrer dos anos, o Ifes tem conseguido otimizar a utilização dos recursos de custeio sem aumentar as despesas com funcionamento da instituição.

Devemos destacar que no total de gastos com outros custeios estão inclusos assistência estudantil, manutenção predial, manutenção de veículos, energia elétrica, telefonia fixa e móveis,

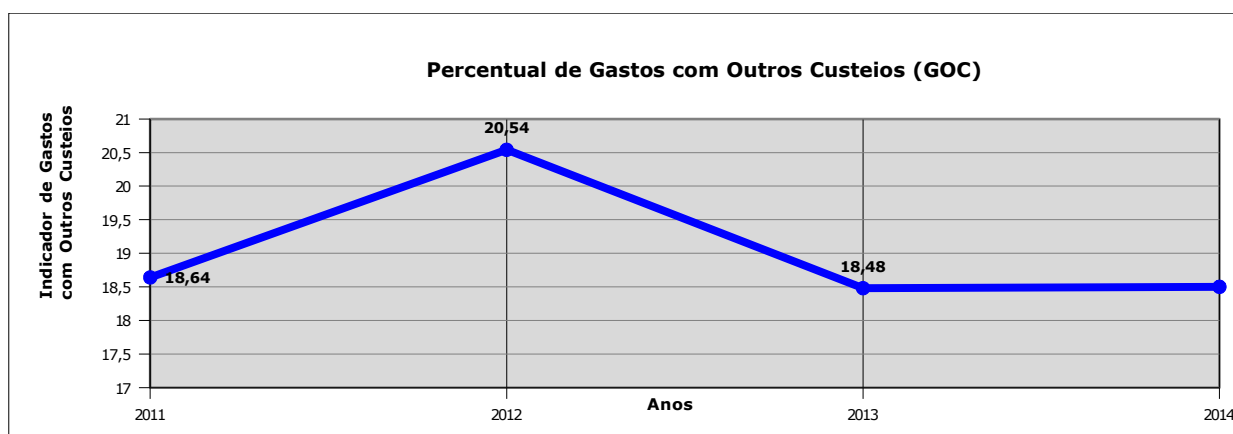


Figura 7: Gastos com outros Custeios

serviços terceirizados, gêneros alimentícios.

Considerando também por se tratar de algumas estruturas antigas e com grande fluxo de pessoas, há grandes gastos com a manutenção e conservação das instalações, justificando o

indicador.

- **Gastos com Investimentos**

Através da análise do presente indicador, podemos constatar que o percentual de gastos com investimentos teve um recuo em relação ao o ano anterior. O recuo no índice se justificativa principalmente devido ao aumento considerável nos gastos totais, considerando o incremento vertiginoso com assistência ao Educando, com a folha de pessoal devido a entrada em exercício de novos servidores assim como a progressão na carreira dos mesmos.

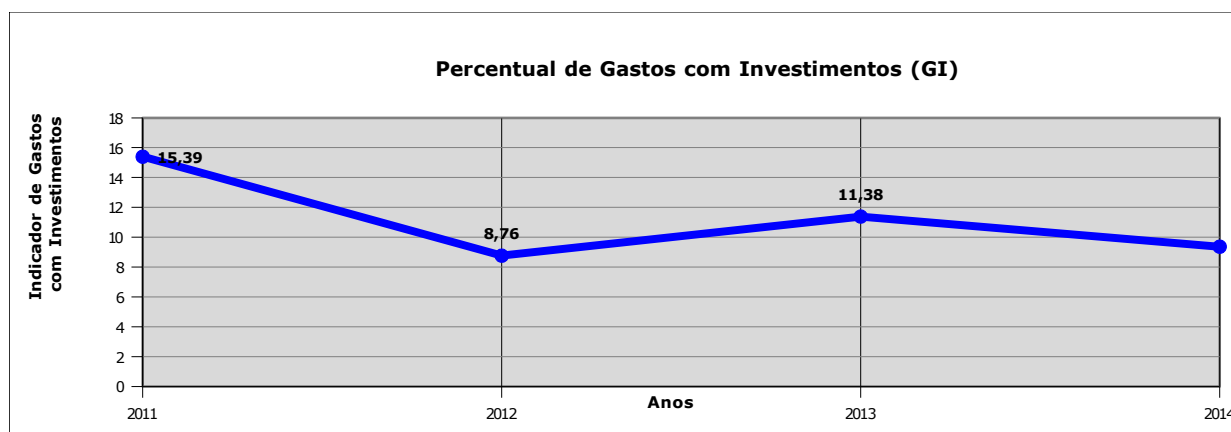


Figura 8: Gastos com Investimentos

- **Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar**

Conforme se observou na Tabela há uma expressiva quantidade de estudantes com renda familiar per capita de até um salário-mínimo revelando que a maioria das famílias dos estudantes possui um baixo poder aquisitivo como também demonstra que a maioria dos estudantes do Ifes são potenciais usuários dos serviços da política de assistência estudantil implementada pela instituição. Esses estudantes vivenciam um conjunto de questões sociais e econômicas, as quais demandam a implantação de ações sistemáticas, em especial, por meio da inserção em programas de assistência estudantil que objetivam, principalmente, contribuir para a garantia da permanência do estudante na escola. Os valores da renda per capita dos estudantes corroboram a existência de uma demanda reprimida, e por consequência o desafio de atendê-los com um orçamento que não nos permite sanar em 100% tal demanda. Isso nos traz uma função árdua - selecionar dentre os vulneráveis os mais vulneráveis. Esse quadro é resultante de uma realidade social com graves problemas, dentre os quais se destacam municípios que não disponibilizam aos estudantes meio de transporte para o seu deslocamento até instituição, transferindo toda a responsabilidade de permanência dos mesmos.

Torna-se claro que a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e o processo de interiorização das unidades de ensino, somados ao processo de democratização do acesso, através das políticas de cotas, ao mesmo tempo em que oportuniza novas perspectivas de formação profissional, de difusão de conhecimentos científicos e de suporte aos arranjos produtivos locais, também impõem à Instituição o grande desafio de dar resposta a uma realidade social complexa oriunda de uma maior diversificação do perfil socioeconômico dos estudantes nos seus diferentes cursos e conseqüentemente o surgimento de demandas sociais com a necessidade urgente de atendimento.

Dessa forma, o Ifes vem cumprindo seu papel constitucional em atender as classes menos

favorecidas economicamente, servindo-se de mecanismo para oportunizar a ascensão e inserção social do cidadão, o seu pleno desenvolvimento, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

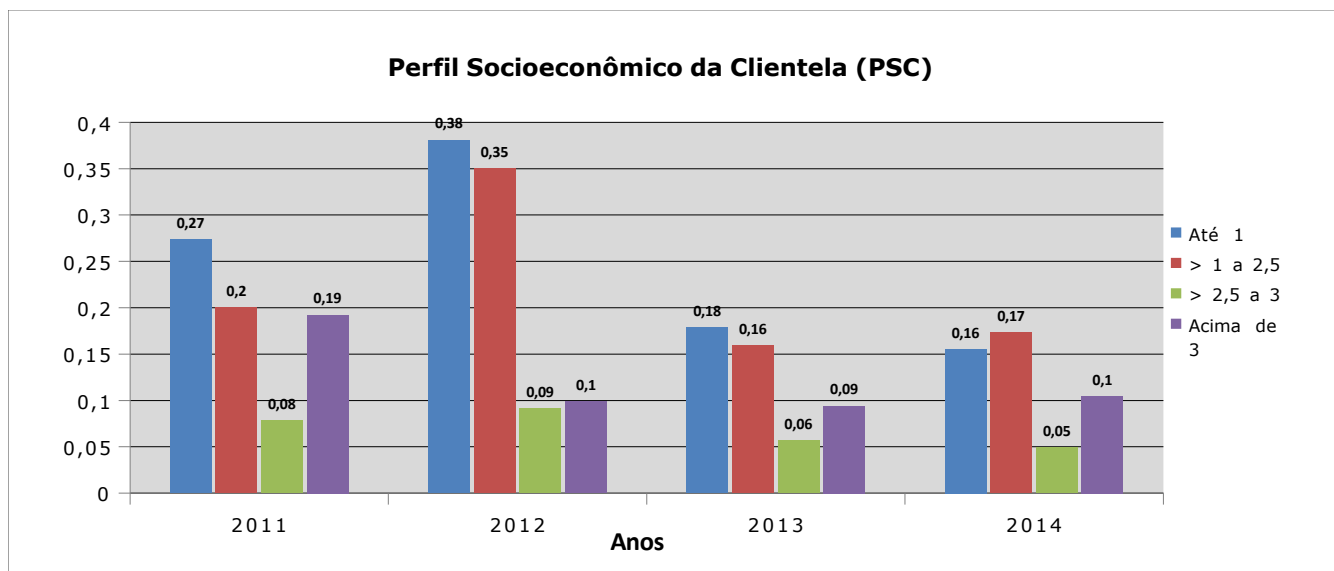


Figura 9: Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar

- **Índice de Titulação do Corpo Docente**

A tendência desse Índice para um quadro de docentes estável é o crescimento gradual ao longo dos anos, tendo em vista a Política de Capacitação de Servidores do Ifes que prevê a liberação de servidores para cursar pós-graduações e o estabelecimento de parcerias com outras instituições de ensino superior para qualificação de professores. Ocorre que, em razão da política de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o Ifes vem apresentando um crescimento no seu quadro de professores ao longo dos últimos anos, fato que colabora para que o ITCD não tenha crescimento expressivo.

Acreditamos que esse indicador cresça ainda mais nos próximos anos considerando os programas de Minter e Dinter que estão em andamento na instituição.

13.3 OUTRAS INFORMAÇÕES

13.3.1 HISTÓRICO DOS CAMPI

Campus Alegre

Estrutura Hierárquica – resumida

Alegre	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Maria Valdete Santos Tannure
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Romulo Matos de Moraes
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Ensino	Aparecida de Fátima Madella de Oliveira

Marco histórico

O programa de ensino agrícola de grau elementar e médio foi institucionalizado no Brasil pela Lei Orgânica do Ensino Agrícola, Decreto Lei nº 9.613, de 20/08/1946, e artigos 2º e 4º do Decreto Federal nº 22.470, de 20/01/1947.

Objetivando atingir as metas desse Decreto, em 07/05/1953, foi firmado um convênio entre o Governo da União e do Estado do Espírito Santo, para a formação de uma escola agrícola no Município de Alegre. Foi escolhida, para esse fim, a Fazenda da "Caixa D'Água", com área de 327,8 ha situada em Rive, Distrito de Alegre. Em 17/12/1974, conforme Lei Estadual nº 2.949, o Estado doou à União Federal a área de terra onde está situada a atual Escola.

Em 29/06/1953, pela Portaria nº 825, da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário (SEAV), Ministério da Agricultura, foi nomeado como primeiro Diretor da Escola o Engenheiro Agrônomo Ivan Neves de Andrade, que iniciou a construção das instalações necessárias ao seu funcionamento.

Em decorrência da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), as Escolas Agrícolas passaram a ser denominadas de Colégios Agrícolas. Assim, em 13/02/1964, pelo Decreto nº 53.558, foi estabelecida a designação da Escola como Colégio Agrícola de Alegre.

A partir do Decreto nº 83.935, de 04 de setembro de 1979, publicado no DOU de 05/09/1979, foi substituída a denominação de Colégio Agrícola de Alegre (CAA) para Escola Agrotécnica Federal de Alegre (EAFA).

A Escola Agrotécnica Federal de Alegre teve declarado regularidade dos estudos pela Portaria nº 20, de 29/08/1980, da Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus do Ministério da Educação e Cultura, depois vinculada à Secretaria de Ensino de 2º Grau, do Ministério da Educação, conforme item I da Portaria nº 833 de 01/12/1986.

A Escola Agrotécnica Federal de Alegre-ES foi instituída como Autarquia pela Lei 8.731 de 16 de novembro de 1993, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, nos termos do Art. 20, Anexo I do Decreto nº 2.147 de 14 de fevereiro de 1997, através da Secretaria de Educação Média e Tecnológica.

No fim do ano de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de Alegre atravessa mais um período de mudanças. Através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU no dia 30/12/08, o Governo Federal institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Assim, surge o Instituto Federal do Espírito Santo, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa. Com a criação do Instituto Federal do Espírito Santo, a Escola Agrotécnica Federal de Alegre passa a se denominar *Campus* de Alegre.

Principais ações

No ano de 2014, diversas foram as atividades voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como à estruturação do *campus*, no que diz respeito à infraestrutura e atendimento a servidores, alunos e comunidade externa, quais sejam:

- Abertura de edital com recursos próprios para a participação em eventos científicos com oportunidades para docentes e técnicos administrativos;
- Realização dos seguintes eventos de caráter técnico-científico: Semana de Ambientação, III Simpósio de Pesca e Aquicultura, IV ENED – Encontro de Educadores, II EBIO – Encontro Anual de Ciências Biológicas, VI Semana de Ciência e Tecnologia, II Semana de Educação para a Vida, VI Semana do Cooperativismo Estudantil, IV ENEJA - Encontro dos Alunos da Educação de Jovens e Adultos, II Semana de Informática, I Simpósio de Agroecologia e I Jornada Inclusiva: Deficiência Visual em Foco e I Seminário do Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-Guia;
- No mesmo ano, foram também analisados e aprovados os Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos em Treinamento e Instrução de Cães-Guia e reestruturados os PPC dos cursos: Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio e o Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio;
- Com relação às obras e serviços de engenharia, vários processos foram concluídos no ano de 2014: 2 Módulos Administrativos; Drenagem, pavimentação, iluminação e pintura do Auditório; Construção de Pontes nas vias internas do *campus*; Construção de passeio público; Construção de um novo conjunto de 8 salas de aula e 3 laboratórios, bem como a drenagem, pavimentação e paisagismo desta estrutura;
- Reforma das salas de aula do prédio principal, do anexo ao polo ambiental, do miniauditório e sala de jogos do internato, bem como das salas do diretor e setor pedagógico e dos professores, onde ocorreu também investimento em mobiliário e ambientação;
- Início da obra de ampliação do conjunto de salas de aula e Laboratórios;
- Com relação à infraestrutura do *campus*, finalização da construção e adequação da rede elétrica que atende aos prédios da biologia, biblioteca, cafeicultura e laboratório de peixes ornamentais, bem como aproximadamente 60% da Implantação de cabeamento estruturado (fibra óptica);
- Para as novas salas de aula, o *campus* fez a aquisição dos equipamentos de climatização e das carteiras escolares. Dois novos laboratórios de informática foram equipados e datahows foram instalados em todas as salas de aula do prédio principal;

- Aquisição de aparelhos de ar-condicionado para os ambientes que ainda não possuíam climatização;
- Aquisição de um trator para o curso Técnico em Agropecuária e de um veículo para atender o Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-guia (CFTICG);
- A partir de recursos descentralizados pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, foram adquiridos os equipamentos e mobiliários para o início das atividades do CFTICG;
- Projetos licitados para execução em 2015: construção do polo de suinocultura; construção de almoxarifado; construção de cercamento nas divisas do Campus de Alegre; construção do 3º módulo administrativo e construção de Núcleo de Empresas Juniores.

Campus Aracruz

Organização hierárquica - resumida

Aracruz	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Hermes Vazzoler Junior
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Gerente de Administração Geral	Cleiton Mateini Madeira
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Gerente de gestão Educacional	André Romero da Silva

Marco histórico

O Ministério da Educação – MEC, através da Portaria no 690, de 9 de junho de 2008, autorizou o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (CEFETES) a promover o funcionamento da UNED de Aracruz-ES. Em 15 de setembro de 2008, a Unidade de Ensino de Aracruz iniciou seu primeiro período letivo, ofertando cursos técnicos, concomitante em Mecânica e subsequente em Química, nos períodos vespertino e noturno.

Principais ações

Em 2014, o *campus* Aracruz teve 03 formandos no curso de licenciatura em química, 95 formandos no curso técnico integrado de química e mecânica e 32 formandos no curso concomitante de mecânica, totalizando 130 alunos formados no ano de 2014 nos cursos regulares oferecidos pelo *campus*.

A Política de Assistência Estudantil do Ifes prevê Programas Específicos que são destinados aos alunos em vulnerabilidade social. Tais alunos podem ser contemplados pelos seguintes auxílios: transporte, alimentação, moradia e material didático/uniforme. O *campus* desenvolve também o programa Auxílio Monitoria, que é entendido como uma atividade de ensino-aprendizagem voltada à formação acadêmica do corpo discente e vinculada a uma disciplina e/ou bloco de disciplinas dos cursos do Ifes.

Durante o ano de 2014, houve 234 alunos beneficiados por esses auxílios, sendo 204

alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio e 30 alunos da graduação (licenciatura em química). Esses discentes são acompanhados pela equipe da CGAE e participam de reuniões periódicas e/ou atendimentos individuais com monitoramento da frequência e rendimento escolar. Vale destacar também que os estudantes do campus Aracruz passaram a ter direito a um Seguro de Acidentes Pessoais, que também foi custeado com recurso da Assistência Estudantil. Foram investidos aproximadamente 380 mil reais nas ações da Assistência Estudantil ano de 2014.

O período de 2014 também foi marcado por diversos eventos voltados à formação técnica, humana e multidisciplinar dos nossos alunos. Dentre os eventos realizados, deve-se destacar a Semana da Licenciatura em Química, a mesa redonda do curso de licenciatura em química intitulada “Perspectivas profissionais para o estudante de química”, o Projeto MPB, a Mostra cultural, a Campanha de vacinação contra Hepatite B, o Curso Básico de primeiros socorros, a II Simulação Geopolítica do Ifes (SiGI), a visita à Feira de profissões Multivix, a visita ao Instituto Terra em Aimorés-MG, as visitas técnica à Feira Internacional de Mecânica, à Fiat, à hidroelétrica de Itaipu, à AMBEV, a realização da III Expedição Ifes – Conhecendo o Brasil – Paraty – RJ, o Concurso Cultural Fotográfico “Eu no Ifes Aracruz” e o Seminário Brasil e Venezuela: passado político e conjuntura contemporânea. Na área da Gerência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, foram publicados 13 artigos em periódicos indexados com a participação de servidores do campus Aracruz, nas mais diversas áreas do conhecimento. É importante salientar também um aumento nos grupos e projetos de pesquisa dos servidores do *campus*, antes exclusivamente de docentes, passando à participação de técnicos administrativos.

O Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do *campus* Aracruz, foi instituído pela Portaria n. 116, de 23 de agosto de 2011 e tem como missão contribuir com a instituição para receber as Pessoas com Necessidades Específicas (PNE), auxiliando nas adaptações arquitetônicas, educacionais, atitudinais e de currículo conforme a necessidade de cada aluno. O Núcleo é constituído por nove servidores docentes e técnicos administrativos.

No ano de 2014, o Napne teve como principais avanços a disponibilização de uma sala para atendimento e reuniões, a contratação efetiva de um docente de libras, além da aquisição, via Reitoria, de equipamentos de tecnologia assistiva.

Campus Cachoeiro de Itapemirim

Organização hierárquica – resumida

Cachoeiro	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Carlos Cezar de Oliveira Bettero
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Mauro Lúcio de Brito Lacerda
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Silvani da Silva Wingler

Marco histórico

O Instituto Federal do Espírito Santo, *Campus* Cachoeiro de Itapemirim, denominado Ifes

Campus Cachoeiro de Itapemirim, criado pela Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, oriundo da antiga Unidade de Ensino Descentralizada de Cachoeiro de Itapemirim, iniciou suas atividades em 01/07/06, abrindo o período letivo em 14/08/06, com o curso técnico em mecânica.

Principais ações

O *Campus* Cachoeiro de Itapemirim, o qual integra o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Governo Federal, conseguiu, durante o exercício, a realização de um dos seus grandes objetivos, que era a criação do Curso Superior em Sistemas de Informação. Temos também cursos superiores em Engenharia de Minas e Licenciaturas em Matemática e Informática (à distância), além dos cursos técnicos em Informática, Eletromecânica e Mineração; e também firmamos parceria com o governo, promovendo cursos pelo PRONATEC, aumentando, assim, a oferta de vagas para a qualificação da mão-de-obra do país. Este aumento representa um crescimento significativo na oferta de vagas em relação ao ano anterior.

Campus Cariacica

Organização hierárquica – resumida

Cariacica	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Lodovico Ortlieb Faria
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretoria de Administração Planejamento	
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretoria de Ensino	

Marco histórico

A Unidade Descentralizada de Cariacica foi criada pela Portaria MEC nº 1312 de 17/07/2006 e iniciou suas atividades em 21/08/06, abrindo o período letivo com a aula inaugural do Curso Técnico em Ferrovias, funcionando em uma escola cedida pela Prefeitura Municipal de Cariacica, localizada à Rua Narciso Pavani - s/n, - Bairro São Francisco – CEP 29.145-440 – Cariacica-ES, com uma área de 2151,71m² (dois mil e cento e cinquenta e um metros quadrados e setenta e um centímetros) após ampliação da área interna. A partir de dezembro de 2008, esta unidade passa a denominar Instituto Federal do Espírito Santo – *Campus* Cariacica. Em 2009, passou a funcionar também em Itacibá, Cariacica, de forma parcial.

Campus Colatina

Organização hierárquica – resumida

Colatina	
Diretoria do Campus	

Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Luiz Braz Galon
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Joel Rogério
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Divina Leila Soares Silva
Diretor de Pesquisa e Pós-graduação	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação	Octávio Cavalari Junior

Marco histórico

O Ifes, *Campus* Colatina inicia suas atividades em março de 1993, oferecendo dois cursos em nível técnico integrado: Edificações e Processamento de Dados. Poucos anos depois, por força de decisão política, o ensino técnico é dissociado do segundo grau. Portanto, o ensino médio passa a ter um aspecto relevante nesta unidade, atendendo com cerca de 70% do contingente discente. Isto faz com que esta unidade perca um pouco ou muito da sua identidade forjada pela missão motivadora da sua criação: “a formação do profissional para a vida”. Os cursos técnicos perdem espaço e a devida atenção da instituição, que ainda muito nova sofre mudanças radicais e bruscas, tendo que se adaptar às exigências legais, em sua fase de nascimento. Mesmo assim novos cursos são ofertados ao mercado: Técnico em Segurança do Trabalho; Tecnologia em Redes de Computadores, mantendo-se os cursos em nível técnico na área de informática e construção civil.

Mais adiante, em 2004, por mais uma decisão política, o ensino técnico funde-se ao ensino médio, voltando ao modelo anterior, o curso técnico integrado, em nova matriz curricular. Nessa época, encerrou-se a oferta de vagas ao ensino médio, promovendo-se ofertas de vagas em novos cursos técnicos em Gestão Empreendedora e Tecnologia em Saneamento Ambiental. O *campus* ainda oferece os cursos superiores de Redes de Computadores, Tecnologia em Saneamento Ambiental, Sistemas de Informação e Arquitetura e Urbanismo. O *campus* tem ofertado, ainda, cursos no sistema de ensino a distância.

Principais ações

Em 2014 a infraestrutura física sofreu poucas alterações, porém bons investimentos foram feitos na tecnologia de informação, no aspecto físico e lógico.

O trabalho social aos nossos alunos foi destaque, pois com recursos liberados pelo Governo Federal, conseguimos atender um grande contingente discente em situação de baixa renda. Neste quesito se destacam o auxílio moradia e o auxílio alimentação.

O *Campus* Colatina em 2013 iniciou oferta de vagas para o PRONATEC – Programa Nacional de Ensino Técnico contemplando 436 vagas e certificando 371. Este programa tem sido um sucesso na região, pois os alunos têm conseguido vagas no mercado de trabalho após a conclusão do curso. O *Campus* Colatina em 2014 continuou ofertando vários cursos do PRONATEC, entre eles podemos citar: Auxiliar Administrativo, Operador de Computador, Auxiliar de Fiscalização Ambiental, Auxiliar de Tesouraria e Auxiliar de Enfermagem, e para 2015 continuaremos nesta linha.

Campus Guarapari

Organização hierárquica – resumida

Guarapari	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Ronaldo Neves Cruz
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Marcelo Tedoldi Machado
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Simone de Souza
Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação	Fabíola C. Oliveira Martins

Principais ações

No ano de 2014 o *Campus* Guarapari deu continuidade às suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, com destaque para o início do Curso Superior em Administração. O Bacharelado em Administração ofertado pelo *Campus* Guarapari é o segundo curso ofertado gratuitamente no Estado e, em sua primeira oferta, em 2014/1, houve 2.005 (dois mil e cinco) candidatos inscritos para concorrer às 42 (quarenta e duas) vagas ofertadas. Além do Curso Superior, o *campus* continuou a ofertar os Cursos Técnicos em Administração e Eletrotécnica, nas modalidades Concomitante e Integrado.

Vale ressaltar que, em 2014, tiveram continuidade os Programas PRONATEC, o Curso de Idiomas, os diversos Projetos de Extensão e Pesquisa que foram desenvolvidos por Professores e Alunos, além das inúmeras visitas técnicas e eventos realizados por Professores e Alunos, tais como:

- II Mostra de Ciência e Tecnologia;
- Painel Empreendedor;
- Feira de Planos e Negócios;
- I Caleidoscópio Literário;
- I Gincana do Administrador;
- Visita técnica a empresas em Petrópolis/RJ;
- Visita técnica às empresas do Agroturismo em Venda Nova do Imigrante;
- Lançamento do Livro de Crônicas produzido pelos alunos sob a orientação dos Professores da área de Linguagens;
- IFES na Praia;
- JINIFES.

Campus Ibatiba

Organização hierárquica – resumida

Ibatiba	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Flávio Eymard da Rocha Pena
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Adelson de Azevedo Moreira
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Aldemar Polonini Morelli
Diretor de Pesquisa e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Pesquisa e Extensão	Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho

Marco histórico

Com o intuito de estender a rede pública de educação técnica e tecnológica profissionalizante para o sul do estado do Espírito Santo, o *Campus* Ibatiba foi criado em novembro de 2010. Contava inicialmente com o Cursos Técnicos Integrados com o Ensino Médio de Meio Ambiente, nos turnos matutino e vespertino; o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Meio Ambiente, no turno noturno e o Curso Técnico em Florestas teve seu primeiro processo seletivo contando com 40 vagas para ingresso em 2013.

O *Campus* Ibatiba consolida-se a cada dia como uma instituição de referência em excelência no ensino para a região do Caparaó capixaba e avançando em oportunidades, também, para os municípios do sudeste mineiro, tais como Lajinha e Mutum. Ressalta-se ainda a função social a que se compromete o *campus*, promovendo a emancipação econômica e social da população atendida pelo Instituto.

Principais ações

Durante o ano de 2013, buscando atender às finalidades já descritas, foram desenvolvidas atividades de integração com a sociedade ibatibense como o evento do Dia Mundial da Água, a Semana da Consciência Negra, a Semana de Ciência e Tecnologia, Jogos internos entre outras atividades de ensino.

A Coordenadoria de Biblioteca realizou uma série de atividades de incentivo à leitura. Como primeira iniciativa, houve a submissão do projeto de extensão chamado "Obras cinematográficas como instrumento pedagógico de fixação de conteúdo literário". Após o início desse projeto, a Biblioteca propôs, com êxito, a implantação do Dia Nacional da Leitura (12 de outubro) e Dia Mundial do Livro (23 de abril) no calendário acadêmico.

A Semana de Ciência e Tecnologia Nacional abordou a temática Ciência, Saúde e Esportes. O Instituto Federal do Espírito Santo, *Campus* Ibatiba, promoveu o evento em sua unidade e ofertou atividades como sessões de experimentos científicos, competições esportivas e estandes de saúde. O evento foi prestigiado por estudantes, servidores e comunidade local.

Os Jogos Estudantis do *Campus* Ibatiba – JOES – foram organizados pelos alunos dos 3º

anos do turno matutino e vespertino da escola e tiveram sua primeira edição no mês de novembro de 2013, fazendo parte da avaliação parcial da disciplina de Educação Física. O evento contou com um grande número de alunos por turma, os quais puderam competir nas seguintes modalidades: Futsal, Voleibol, Tênis de mesa, Xadrez e Queimada.

O *campus* Ibatiba celebrou o dia da Consciência Negra, 20 de novembro, com uma sessão de filme seguido de debate sobre vários temas que permeiam a inserção do negro na sociedade brasileira. Além disso, os alunos do *campus* apresentaram trabalhos artísticos retratando a cultura afro-brasileira e seus representantes. Houve também apresentação de Capoeira com alunos da Apae e da Pestalozzi.

O corpo de servidores do *Campus* Ibatiba é também incentivado ao desenvolvimento de suas habilidades através de cursos de aperfeiçoamento. Atualmente, os planos de capacitação de servidores (docentes e técnicos), são os cursos de ambientação do Centro de Desenvolvimento de Servidores (CDS), ofertados em diversos *campi* do Ifes nas modalidades: Treinamento *In Company*, Treinamento Interno e Treinamento no Local de Trabalho, mediante inscrição dos servidores nos mesmos.

Campus Itapina

Organização hierárquica – resumida

Itapina	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Anderson Mathias Holtz
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Departamento de Administração e Planejamento	Geraldo Pereira de Araújo
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Departamento de Desenvolvimento Educacional	Frederico de Castro Figueiredo

Marco histórico

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, *Campus* Itapina, também conhecido como antiga Escola Agrotécnica Federal de Colatina-ES – EAFCOL, localiza-se a 17 km da cidade de Colatina, na rodovia BR-259, Km 70, no distrito de Itapina. Está a 155 km de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo.

Ocupa uma área de 316 ha que são distribuídos em áreas construídas e áreas destinadas ao desenvolvimento de projetos educacionais e agropecuários.

Sua inauguração data de 28/04/1956. Através de um termo de acordo de 15/11/1949, celebrado entre o Governo da União e o Estado do Espírito Santo, instalou-se a Escola de Iniciação Agrícola de Colatina. Em 13/02/64, sua denominação foi alterada para Ginásio Agrícola. Em 17/12/75, o Poder Executivo doou à União Federal área destinada ao Ginásio Agrícola de Colatina. Em 14/12/77, foi autorizado o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária no Ginásio Agrícola de Colatina, regularizado em 29/08/80. A partir de 17/11/93, todas as EAF foram transformadas em Autarquias.

Em dezembro de 2008, o então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva,

sancionou a Lei nº 11.892, que criou 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia no país.

No Espírito Santo, o Cefetes e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa se integraram em uma estrutura única: o Instituto Federal do Espírito Santo. Dessa forma, as Unidades de Ensino do Cefetes (Vitória, Colatina, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Cariacica, Aracruz, Linhares e Nova Venécia) e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, Santa Teresa e Colatina são agora *campi* do Instituto.

Campus Linhares

Organização hierárquica – resumida

Linhares	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Antonio de Freitas
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretoria de Administração e Planejamento	Julcimar Guerra do Nascimento
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Departamento de Desenvolvimento Educacional	Cleidson Venturini

Marco histórico

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo *Campus* Linhares, denominado Ifes Campus Linhares, criado pela Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, oriundo da antiga Unidade de Ensino Descentralizada de Linhares (Portaria nº 691 de 09 de junho de 2008, publicada no DOU em 10 de junho de 2008), iniciou suas atividades em setembro/2008 com os cursos Técnicos em Administração e Automação Industrial.

Principais ações

No ano de 2014, a instituição ofereceu duas turmas de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), sendo uma turma de Inglês Básico (160h - 40 alunos) e uma turma de Libras Básica (160h – 40 alunos). O *campus* ainda ofereceu o Curso de Aperfeiçoamento em Educação em Ciências e Matemática na Educação Profissional integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, em parceria com o Observatório da Educação em Ciências e Matemática na EJA.

Foram oferecidos os seguintes cursos de extensão no ano de 2014: Programação de uma célula mecatrônica usando controlador lógico programável e linguagem Ladder, Informática Básica e o curso Cartografias do Contemporâneo: poder, niilismo e resistências em Deleuze, Foucault e Nietzsche. Já os projetos de extensão desenvolvidos foram o Cine Clube Aviso, A Escola de Roda de Capoeira e a Oficina Literária e Roda de Conversa com Escritores. Em 2014, foram organizados os seguintes eventos no *campus*: IV Seminário de Humanidades do Ifes Linhares, II Seminário de Pesquisa Social: Brasil em Crise, I Semana da Administração do Ifes Linhares, I Seminário de Combate ao racismo: Formar para Superar e I Seminário Internacional de Filosofia da Ciência do Ifes Linhares.

Para uma melhor organização do ano letivo, os cursos Técnicos Integrados deixaram de ser

oferecidos com a estrutura anual bimestral e passaram a ser oferecidos com a estrutura anual semestral. Foram formadas comissões para a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos Concomitantes em Administração e Automação Industrial, que se encontram na fase de conclusão dos trabalhos.

Pensando no seu papel social e seu compromisso com a sociedade de Linhares de oferecer educação superior pública e de qualidade, o campus formou comissão para a construção do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Controle e Automação com implementação prevista para 2016/01.

Em dezembro de 2014, foi aberto edital para o processo seletivo do curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Empresarial com o início das aulas previsto para março de 2015.

Em 2014, houve troca dos projetores que já não tinham condições de uso e todos os ambientes educacionais do *campus* contam com um aparelho. Alguns espaços passaram por reformas para melhor atender às demandas dos setores.

Em 2014 houve uma consolidação da política de assistência estudantil por meio dos programas específicos (auxílios alimentação, transporte, material didático, moradia, etc.) e universais (formação à cidadania, auxílio biopsicossocial, etc.). No âmbito esportivo, o Ifes *campus* Linhares teve a maior representação estudantil nos jogos nacionais, estaduais e regionais.

Campus Nova Venécia

Organização hierárquica – resumida

Nova Venécia	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Welliton de Rezende Zani Carvalho
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Gerente de Administração Geral	Anderson Pimentel Meneguce
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Hedeone Heidman da Silva
Diretor de Pesquisa e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	Dulcileia Costa Fernandes

Marco histórico

O *Campus* Nova Venécia iniciou suas atividades acadêmicas em 22 de setembro de 2008 oferecendo inicialmente os Cursos Técnicos de edificações e de Mineração. É uma Escola planejada para propiciar conforto e bem-estar desde o seu projeto arquitetônico. Conta com: uma biblioteca ampla e bem equipada, além de áreas de convivência com cantina e pátio coberto, corredores para circulação amplos e arejados, praças internas ajardinadas, demais espaços físicos que propiciam livre acesso e conforto à comunidade escolar, visitantes e cidadãos portadores de necessidades especiais.

Principais ações

Galgando para uma melhoria no desempenho do *campus*, no ano de 2014, foi criada a Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. A mais nova diretoria planeja, coordena, fomenta e supervisiona as atividades e políticas de pesquisa, pós-graduação e extensão, inovação e integração escola-empresa.

Em 2014, teve início o processo de verticalização do ensino com o curso presencial de Licenciatura em Geografia. Além disso, ocorreu no segundo semestre de 2014 o processo seletivo para os discentes da pós-graduação lato sensu em Gestão Ambiental, que iniciará em 06 de fevereiro de 2015.

Campus Piúma

Organização hierárquica – resumida

Piúma	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Cláudia da Silva Ferreira
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Gerente de Administração Geral	Nilcéia Tavares Andrade
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Gerente de Gestão Educacional	Marcos Antônio de Jesus
Diretor de Pesquisa e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	Sonia Wenceslau Flores Rodrigues

Marco histórico

O Ifes, *Campus Piúma* está localizado numa região litorânea e ocupa o espaço territorial da antiga Escola de Pesca. Nesse contexto, sua criação foi resultado da parceria do Ministério da Educação com o Ministério da Pesca e Aquicultura objetivando a formação de profissionais na área pesqueira e capacitação dos trabalhadores do setor de forma a promover o desenvolvimento regional a partir do objetivo de criação dos Institutos Federais.

Nesse contexto, o *campus* iniciou suas atividades no segundo semestre de 2010 com o curso Técnico em Processamento de Pescado. No início de 2011, iniciaram os cursos de Técnico em Pesca Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Aquicultura Integrado ao Ensino Médio. No segundo semestre de 2012, iniciou-se a Graduação em Engenharia de Pesca. Nesse período, foram realizados cursos e projetos de extensão comunitária: Curso ProejaFic – Processamento do Pescado; Projeto Mulheres Mil; Projeto Mulheres Maricultoras; Telecentro; Curso de Informática Básica; Curso de Capacitação para merendeiras escolares no uso do pescado e Curso Melhor Aproveitamento do Pescado. Todas as atividades de ensino e extensão relatadas atenderam, no decorrer de 2012, o objetivo de criação do *campus* e continuam a ser desenvolvidos em 2013, juntamente com novas ações.

Para que as ações tivessem êxito, o *campus* realizou, em 2012, a política de assistência estudantil, visando dar condições de participação qualitativa aos discentes, uma vez que a região apresenta altos índices de desigualdade social.

Soma-se a uma proposta de gestão humanizada, participativa/democrática e de empreendedorismo social por meio da reestruturação do organograma com a criação de novas coordenações, conselhos e comissões para discutir as ações do *campus*.

Principais ações

Para o desenvolvimento social em 2014, o *campus* Piúma primou, entre outras coisas, pelo equipamento de laboratórios, biblioteca e pelo ingresso de mais servidores, técnico-administrativos e docentes, pois se entende que assim é possível melhorar a qualidade do serviço e permitir um acompanhamento do corpo discente nas atividades desempenhadas. Dentre as ações podemos citar:

- Intervenção Educativa em DST/AIDS - O serviço de Enfermagem em parceria com os professores de Biologia do *campus* Piúma desenvolveu no período de 17 a 28 de fevereiro uma Intervenção Educativa em DST/AIDS, com objetivo de reduzir a vulnerabilidade de adolescentes e jovens às DSTs e à infecção pelo HIV. Essa Intervenção Educativa em DST/AIDS consistiu em palestras abordando a temática nas turmas, distribuição de material informativo e disponibilização de preservativos no serviço de Enfermagem do *campus*;
- O *campus* Piúma marca os 50 anos do Golpe de 64 - Com vistas a marcar os 50 anos do golpe civil-militar de 1964, o IFES *Campus* Piúma, recebeu no dia 10 de abril de 2014, para um “bate-papo” com os alunos e alunas dos cursos integrados e da graduação, a presença de Perly Cipriano. História viva de nossa recente história, Perly Cipriano, mineiro de Aimorés e militante político desde 1960, foi preso pelas forças repressivas do regime militar e condenado a mais de 94 anos de prisão. Seu crime: lutar pela democracia e resistir à mordida que calou o povo brasileiro por 21 anos. Em sua palestra contemplou os anos de chumbo e discorreu sobre os direitos humanos. Ao final respondeu a várias questões de alunos e alunas e também de professores e técnicos;
- Aniversário do *campus* - O *campus* Piúma comemorou seu quarto aniversário com apresentações de balé, teatro e música, na terça-feira, dia 27 de maio de 2014;
- Dia Internacional das Tartarugas Marinhas - Foi realizado, no dia 26 de junho de 2014, o 10º encontro regional de proteção às tartarugas em Piúma. Esse evento foi promovido pelo Núcleo de Estudos e Educação Ambiental (NEEA). Na ocasião, foram realizadas três palestras científicas para os estudantes do Ifes, com a participação da Professora Sara Vargas (Genética e conservação das tartarugas marinhas), do pesquisador Robson Guimarães dos Santos (Tartarugas marinhas no Espírito Santo e a degradação do ambiente marinho) e da estudante do Ifes Piúma Isadora dos Reis Martins, a qual está desenvolvendo um projeto financiado pela Pró-reitoria de Pesquisa do Ifes sobre Ecologia de Tartarugas nas ilhas costeiras de Piúma. Um total de 145 estudantes participou das palestras que foram realizadas de manhã e à tarde no auditório do *Campus* Piúma. Paralelo às palestras, uma exposição temática foi montada no ginásio do Ifes. A exposição foi desenvolvida de 07:00 às 18:00 horas e pôde oferecer uma melhor visualização e sensibilização dos estudantes do Ifes e das escolas municipais de Piúma sobre as questões relacionadas ao ambiente e às tartarugas marinhas. Esses estudantes foram previamente convidados para participação no evento;
- Festa Junina - A festa junina do *campus* Piúma, além de envolver os discentes e docentes na ornamentação do ginásio durante o dia do evento, começa com bastante

antecedência seus preparativos, pois alunos e servidores participam juntos dos ensaios da quadrilha do *campus*, apresentada durante a festividade. Além dessa atração, o evento traz barracas com comidas, bebidas e brincadeiras, apresentação da quadrilha da comunidade (Explosão Junina), Grupo Pé de Serra da UFES, etc;

- Dia do Estudante - O *campus* Piúma, através do Grêmio Estudantil Nelson Reis, proporcionou, no dia 16 de agosto de 2014, atividades em comemoração ao dia do estudante. A programação contou com organização e decoração do ginásio (a partir das 08h), cinema no auditório, festival de música (aberto à comunidade), exposição cultural (linha do tempo da música e varal de poesias de alunos), concurso de bandas, apresentações culturais de estudantes do IFES e barracas temáticas com comida e bebida. O festival contou com premiação de 200, 100 e 50 reais para o 1º, 2º e 3º lugar, respectivamente;
- Dia Mundial de Limpeza de Praias - O Núcleo de Estudos e Educação Ambiental (NEEA) do Ifes *Campus* Piúma, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente desse município, realizou o segundo evento em comemoração ao Dia Mundial de Limpeza de Praias em 20 de setembro de 2014 na Ilha do Gambá e nas praias de Piúma;
- Outubro Rosa – Um Toque pela Vida - Participação dos discentes e servidores reconhecendo a importância do tema a ser abordado e no desenvolvimento das ações. Promoção de intenso debate acerca do tema, oportunizando maior conscientização no que tange à prevenção e à busca precoce do diagnóstico e tratamento. Formação de multiplicadores (discentes e servidores);
- Alunos do IFES Piúma – Ação do dia das crianças - Os alunos do *campus* Piúma, orientados pela Professora de Educação Física Priscila Soares, realizaram, durante a semana do dia 06 ao dia 10 de outubro, uma ação social, construindo brinquedos de material reciclável para doação às crianças carentes;
- Feira de troca de livros - A Biblioteca Clarice Lispector do Ifes - *Campus* Piúma, em comemoração ao Dia Nacional do Livro e da Biblioteca, promoveu, sob a orientação da servidora Ana Muller, a 1ª feira de troca de livros. Para a troca, foram aceitos livros de literatura em geral, seguindo o critério de conservação e qualidade; e foram permitidos livros de literatura estrangeira, nacional e gibis. A feira trazia em sua metodologia uma premiação que ao final teve como vencedora a aluna Carolina Souza Moreira do 3º Período do Curso de Engenharia de Pesca, premiada com um Vale Livro;
- Dia Nacional da Consciência Negra - O *campus* Piúma promoveu atividades diversas alusivas ao dia da Consciência Negra. Os eventos começaram no dia 10 de novembro com visitas à comunidade quilombola de Monte Alegre, localizada em Cachoeiro de Itapemirim;
- O inglês no embalo dos anos 70 - O *campus* Piúma realizou, no dia 13 de dezembro, a culminância do projeto “O inglês no embalo dos anos 70”, e contou com a participação da comunidade acadêmica, bem como da comunidade local e entorno, pois foi aberto ao público que pôde, além de assistir às apresentações musicais dos alunos do *campus*, também puderam participar do baile, do desfile, etc. O projeto retratou a realidade vivida nos anos 70, quando os músicos brasileiros se passavam por cantores internacionais. As músicas destes foram reproduzidas por meio de danças e apresentações musicais e veiculadas durante todo o evento. Para ter um clima ainda mais próximo daquela realidade, estavam alunos e servidores com vestimentas da época, envoltos pelo clima proporcionado por meio do ambiente que

- tentou ser fiel à década em questão;
- Pronatec - O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. Trata-se, na verdade, da tentativa de formular uma política pública de alcance nacional, que contemple, em toda sua extensão e complexidade, as demandas por formação e qualificação profissional. O *Campus* Piúma contribuiu com o Programa no ano de 2014 ofertando diversos cursos nos eixos de Desenvolvimento Educacional e Social, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Produção Alimentícia e Turismo, Hospitalidade e Lazer. Foram 240 alunos matriculados em 10 cursos ministrados na unidade central do *Campus* Piúma e também nos Polos de Anchieta e Iconha, gerando um investimento de R\$ 197.581,28 para o pagamento de auxílio financeiro aos alunos, bem como para o pagamento de bolsas aos profissionais envolvidos e compra de materiais necessários ao andamento das atividades do Pronatec;
 - Curso de Complementação Pedagógica - Teve seu início, em 24 de outubro de 2014, o Curso de Complementação Pedagógica, com habilitações em Letras/Português, Matemática, Física, Biologia e Química. Destina-se aos portadores de diploma de curso superior, Bacharelado e Tecnólogos, que desejam a habilitação em Licenciatura na área de formação. O projeto apresenta o histórico da instituição, a concepção e a organização curricular do curso, bem como as competências e as habilidades desejadas do egresso, a organização do Estágio Supervisionado, a proposta de ensino na modalidade EAD e avaliação. A matriz curricular é trabalhada em três módulos. O curso conta com 174 alunos ingressantes e tem seu término previsto para 19/02/2016;
 - Implantação do Núcleo de Arte e Cultura (NAC) - Com o auxílio da Diretoria de Ensino, a DPPGE implantou o NAC no *Campus*, coordenado pelo professor Eduardo Gomes, contando ainda com colegiado, secretária e regimento. Foi preparada uma sala para o NAC que conta com seis mesas redondas, providas com 5 cadeiras cada, quadro branco, armário e mesa para o coordenador. A sala do NAC será compartilhada com o grupo de estudos em Maricultura, chefiado pelo prof. Thiago Bernardo;
 - V Semana de Ciência e Tecnologia do Campus Piúma/I Semana de Engenharia de Pesca - Evento ocorrido na data de 15 a 18 de outubro de 2014, a V Semana de Ciência e Tecnologia do IFES – *Campus* Piúma versava, assim como a nacional, sobre o tema: “Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento social”;
 - Chamada ProEn - Foram aprovados dois projetos de aperfeiçoamento de professores em resposta à chamada ProEn. São eles: curso “O Uso Pedagógico dos Recursos de Tecnologia Assistiva”, coordenado pela Prof. Sônia Wenceslau e “Educação Ambiental”, coordenado pelo Prof. Thiago Holanda Basílio. O início destes cursos está previsto para 2015/1;
 - Projetos de Pesquisa - Foram aprovados projetos em editais de fomento para pesquisa na área da pesca, aquicultura, processamento de pescado e meio ambiente, tendo professores do *Campus* como responsáveis e alunos como bolsistas. Foram firmadas parcerias com instituições nacionais e internacionais, do setor público, privado e do terceiro setor para a realização de pesquisas e estágios;
 - Chamada Universal CNPQ/2014 - Aprovação do Projeto intitulado “Prospecção de micro-organismos produtores de antimicrobianos e sua utilização na indústria de pescados”, coordenado pela Profa. Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves;
 - Chamada 17 CNPQ/2014 - Na área de pesquisa, o *Campus* participou da Chamada

17 do CNPQ, edital que visava apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada, de extensão tecnológica, que contribuíssem significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País em determinadas linhas de pesquisa. Das 4 linhas previstas, o *Campus* teve aprovação de três projetos na Linha 1, a saber, projetos cooperados, entre Institutos Federais e Instituições Parceiras Demandantes, com foco em pesquisa aplicada, desenvolvimento e inovação (PD&I), visando à solução de problemas reais do setor produtivo. Estes projetos serão geridos pelos Profs. Marcelo Fantini Polese, Marcelo Giordani Minozzo e Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves, docentes com nível de formação em doutorado;

- PIBIC EM - Foram submetidos trabalhos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC EM, sendo disponibilizadas ao Campus 5 bolsas;
- IX Jornada de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do IFES - Nos dias 22 e 23 de setembro de 2014 os alunos e professores do *Campus*, envolvidos em diversos projetos de pesquisa desenvolvidos durante o ano, apresentaram no Campus Vitória, na “IX Jornada de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do IFES”.

Campus São Mateus

Organização hierárquica – resumida

São Mateus	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Mário Cezar dos Santos Junior
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Agna Lirio Carrafa
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Iris Maria Pizetta Moschen
Diretor de Pesquisa e Pós-graduação	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação	Wilson Carmerino dos Santos

Principais ações

O ano de 2014 foi marcado, no *Campus* São Mateus, como aquele de busca por melhor estrutura e condições de funcionamento adequadas. Com a segunda paralisação das obras do prédio principal por descumprimento do contrato pela empresa contratada, realizou-se novo certame licitatório e iniciaram-se as obras do prédio III, do anexo II, que tem por finalidade alocar todo o *campus* em único endereço.

Ainda na esteira da implantação da estrutura física do *campus*, houve a contratação de empresa para adequação dos projetos do prédio principal, cuja obra encontra-se atualmente paralisada, isto, no intuito de, feitas tais adequações, realizar a conclusão daquela obra.

No quadro das rotinas, os setores administrativos, em parceria com a Coordenadoria de Tecnologia da Informação, iniciaram neste ano um trabalho efetivo de delimitação das atribuições, bem como definição precisa das rotinas de cada uma.

Quanto às ações de cunho pedagógico, presando sempre pela qualidade e pela formação integral dos discentes, foram realizadas visitas técnicas com todas as modalidades de ensino, visitas estas que tornaram-se atividades importantes de projetos interdisciplinares proporcionando um ensino pautado entre, a teoria e a prática nas mais diversas áreas do conhecimento.

Do ponto de vista dos Eventos, o Campus realizou, durante os sábados letivos, atividades como o *Workshop* de Sustentabilidade, o *Workshop* de Empreendedorismo, a Festa Agostina, o Seminário sobre Droga Álcool e Educação no Trânsito, Dia da Consciência Negra e o III festival de Arte e Cultura.

Os eventos do Dia do Livro, o Seminário sobre Droga, Álcool e Educação no Trânsito e a realização do III Festival de Arte e Cultura, envolvendo a comunidade escolar, são atividades que além de proporcionar atividades pedagógicas diferenciadas que contemplam as diversas habilidades dos discentes, também atendem o cumprimento da Lei Nº 11988/2009, Educação para a Vida, em um escopo de Programa, composto por eventos ao longo de todo o período letivo.

O Dia da Consciência Negra, como culminância dos trabalhos desenvolvidos sobre a temática e que também envolveu a comunidade escolar, atende a Lei nº 10.639/2003 que torna obrigatório o ensino da Cultura Afro-Brasileira nas escolas.

Destaca-se também, o Curso de Ambientação ofertado aos novos servidores, envolvendo setores chave do Campus, elucidando no que concerne suas atribuições enquanto servidor público, as possibilidades e perspectivas do Campus.

Além disso, a realização dos cursos de formação pedagógica aos docentes, no início do ano letivo, tem contribuído na promoção de uma educação profissional e tecnológica de excelência, pois a formação é continuada e se faz necessária a fim de fortalecer o ensino propedêutico e da educação técnica específica.

Ainda nesse sentido, está em fase de implantação o Projeto Integrador, iniciada no ano de 2014, uma parceria entre a Universidade Federal do Espírito Santo e o Ifes Campus São Mateus, com a finalidade de fornecer formação pedagógica no âmbito da interdisciplinaridade. Desses breves delineamentos, quer-se demonstrar que o Campus São Mateus tem enviado todos os esforços no sentido de primar pelo respeito e priorização da oferta de ensino de qualidade, e pela prestação de serviços que contemplem a observância dos preceitos éticos e legais.

Campus Serra

Organização hierárquica – resumida

Serra	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	José Geraldo nas Neves Orlandi
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Emerson Atílio Birchler
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Wagner Teixeira da Costa

Diretor de Pesquisa e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Pesquisa e Extensão	Karin Satie Komati

Marco histórico

O Instituto Federal do Espírito Santo, *Campus Serra* iniciou as suas atividades acadêmicas em 12 de março de 2001, oferecendo os cursos Técnicos em Informática e em Automação Industrial. Atualmente, além dos cursos citados, o *Campus Serra* oferece graduação em Engenharia de Controle e Automação e Bacharelado em Sistemas de Informação, além de dois cursos na modalidade a distância: Graduação em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Pós-Graduação em Informática na Educação.

Principais ações

O *Campus Serra* é uma escola planejada para propiciar conforto e bem-estar para seus servidores e alunos. O *campus* conta com uma biblioteca ampla e bem equipada, um auditório, salas de aulas climatizadas com recursos multimídia e acesso à *internet*, laboratórios bem equipados para atender os cursos, área de vivência, cantina, restaurante, pátio coberto, corredores amplos e arejados, praças internas ajardinadas e demais espaços físicos que propiciam à comunidade escolar livre acesso e conforto.

O *Campus Serra* oferece assistência estudantil aos seus alunos, conta com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas, investe em pesquisa e extensão e possui uma incubadora de empresas, espaço propício para integração de empresas com os pesquisadores e na oferta de estágios para os alunos. Em 2013, o *campus* inaugurou cinco laboratórios de pesquisa, fortalecendo os grupos de pesquisa e estimulando a iniciação científica entre os alunos.

Em dezembro de 2013, houve a licitação do Bloco 9, uma edificação de aproximadamente 2.400 m², com 2 pavimentos, formado por salas de aulas, laboratórios de ensino, laboratórios de pesquisa, salas de aula para pós-graduação, mini auditório, além de salas administrativas. Em abril de 2014, houve o início de construção do Bloco 09.

O *campus Serra* tem uma política de incentivo à capacitação de técnicos administrativos e docentes, seja para cursos de curta duração, seja para programas de pós-graduação *lato senso*, de mestrado e de doutorado.

Em função do aumento da infraestrutura com o Bloco 9, em 2014 houve discussões sobre o aumento da oferta do ensino, com o estudo para a criação de novos cursos, além do aumento da oferta de vagas dos cursos atuais.

Campus Venda Nova do Imigrante

Organização hierárquica – resumida

Venda Nova do Imigrante	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Aloísio Carnielli
Diretoria de Administração	

Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Cristiano Fim
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Patrícia de Almeida Feitosa
Diretor de Pesquisa e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Pesquisa e Extensão	Wilton Soares Cardoso

Marco histórico

As atividades foram iniciadas em 08 de março de 2010, oferecendo os Cursos Técnicos Integrados com o Ensino Médio de Administração e Agroindústria, nos turnos matutino e vespertino; o Curso Técnico Integrado com o Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos – PROEJA – em Administração e o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Agroindústria, no turno noturno.

O *Campus* Venda Nova do Imigrante encontra-se ainda em implantação e foi planejado para propiciar conforto e bem-estar aos seus usuários, sejam professores, servidores técnico-administrativos, alunos e a população de forma geral. Conta com espaçosa biblioteca, um auditório destinado a eventos internos e externos, um mini auditório destinados a eventos internos, ambientes amplos compostos de salas de aulas, com recursos multimídia e acesso à *Internet*, laboratórios bem equipados para atender as áreas de Administração e Agroindústria, além de áreas de convivência com cantina e pátio coberto, amplos e arejados corredores para circulação, além de demais espaços físicos que propiciam livre acesso e conforto à comunidade escolar, visitantes e cidadãos portadores de necessidades especiais.

Principais ações

Atualmente o *campus* oferece os cursos Técnicos em Agroindústria e em Administração em tempo integral. Com o objetivo de atender à proposta de verticalização do ensino, no ano de 2014 foi construído o projeto do curso superior em Ciência e Tecnologia de Alimentos, curso este que terá início no ano de 2015, ofertando 40 vagas em sua primeira turma.

Outra ação importante nesta mesma linha de ação foi a proposição, em parceria com o Instituto Federal Fluminense campus Bom Jesus do Itabapoana, do mestrado acadêmico em Ciência e Tecnologia de Alimentos. O projeto encontra-se em análise na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Uma vez aprovado, o programa trará inúmeras possibilidades de avanço tecnológico para a região serrana do estado do Espírito Santo além de reforçar o compromisso do Ifes de promover o desenvolvimento social para o Espírito Santo. Também no ano de 2014 foram iniciados os estudos visando a oferta futura de uma especialização em Administração e de uma licenciatura.

Iniciado no ano de 2013 e mantido em 2014, o campus Venda Nova desenvolveu projeto com atividades de prevenção e promoção da saúde dos servidores e alunos, orientando ambos na busca por um comportamento saudável no dia a dia. Além disso foram desenvolvidos projetos culturais, artísticos, esportivos, dentre outros, visando promover o desenvolvimento cultural e intelectual dos estudantes.

O Campus Venda Nova do Imigrante encontra-se ainda em implantação e foi planejado para propiciar conforto e bem-estar aos seus usuários, sejam professores, servidores técnico-administrativos, alunos e a população de forma geral. Conta com espaçosa biblioteca, um auditório

destinado a eventos internos e externos, um miniauditório destinados a eventos internos, ambientes amplos compostos de salas de aulas, com recursos multimídia e acesso a Internet, laboratórios bem equipados para atender as áreas de Administração e Agroindústria, além de áreas de convivência com cantina e pátio coberto, amplos e arejados corredores para circulação, além de demais espaços físicos que propiciam livre acesso e conforto à comunidade escolar, visitantes e cidadãos portadores de necessidades especiais.

Dando seguimento às obras de implantação, no ano de 2014, foi dada continuidade à obra de construção do ginásio poliesportivo, a qual tem previsão de ser concluída no ano de 2015.

Durante o ano de 2014, na área de pesquisa foram aprovados 03 projetos no edital 17/2014 CNPq, totalizando investimento de aproximadamente R\$240.000,00; que serão aplicados em bolsas de pesquisa, custeio e aquisição de equipamentos para os laboratórios no campus Venda Nova. Em relação ao quantitativo de alunos com bolsas de pesquisa, o campus encerrou o ano de 2014 com 47 alunos e 23 professores orientadores envolvidos em projetos. É necessário enfatizar que 2014 consolidou-se como o ano de afirmação da pesquisa no *Campus* Venda Nova, tendo em vista os projetos aprovados nos editais de fomento a pesquisa e extensão.

As iniciativas de extensão do campus Venda Nova do Imigrante estão pautadas nos seguintes pontos: Aprovação e estruturação do Núcleo Incubador do *Campus* Venda Nova, realização de 07 cursos de curta duração (FIC), realização de 04 eventos divididos em; cultura, educação e lazer. Dentre os projetos de extensão, reforça-se que em 2014 foram implementados 06 projetos. As metas para 2015 são: captar estágios em empresas locais e estaduais, formalizar interação do IFES com a comunidade local, operacionalizar o Núcleo Incubador e a Escola Regional de Negócios.

Campus Vila Velha

Organização hierárquica – resumida

Vila Velha	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Denise Rocco de Sena
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Jedidias Nunes Dias
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Elizabeth Rodriues Rangel Roriz
Diretor de Pesquisa e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Pesquisa e Extensão	Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia

Marco Histórico

O *Campus* Vila Velha está localizado no município de mesmo nome, o qual tem como estimativa uma população de 458.489 habitantes (disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=320520>), 79% dos quais acima dos 15 anos de idade, e 99,5% residentes na área urbana. O município possui a terceira maior taxa de

analfabetismo entre as cidades com mais de 100.000 habitantes. A atividade econômica predominante é o comércio e os serviços, de forma que ao *campus* impõem-se, além da oferta do ensino em todos os níveis, também atividades de pesquisa e de extensão que possam servir na transformação da realidade do município, viabilizando empreendimentos que possam alavancar o desenvolvimento equilibrado da cidade.

Criado pela Lei nº 11.740, de 16 de julho de 2008, o *Campus* Vila Velha foi fundado em 29 de novembro de 2010 e autorizado por meio da Portaria MEC nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010. É parte integrante da estrutura administrativa do Ifes, competindo-lhe a supervisão dos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estabelecidos pela legislação vigente.

Principais Ações

O *campus* oferta atualmente, como cursos regulares, os Cursos Técnico em Biotecnologia, Técnico em Química e Licenciatura em Química e vários cursos na modalidade PRONATEC.

Com um corpo docente formado por 100% de Mestres e Doutores, o *Campus* Vila Velha apresenta um perfil vocacionado para a pesquisa.

A Diretoria Administrativa concentrou esforços na capacitação de pessoal Técnico-administrativo e ajustes de procedimentos, de forma a conferir à gestão a integração das atividades dos diversos setores. Modelos, fluxos e controles estão sendo implantados com a finalidade de aumentar a eficiência do andamento dos processos administrativos e fiscalizações de contratos. Além disso, foi realizada a licitação das obras de urbanização, novo prédio acadêmico e instalações de terceirizados. Também está sendo realizada a climatização do prédio acadêmico, a cobertura e a adequação elétrica do mesmo, com a finalidade de dar melhores condições de trabalho aos servidores bem como, melhores condições de estudo para os estudantes. Outro fator de investimento, tem sido no aumento da segurança de acesso ao campus, através da implantação de catracas, cancelas e dois jogos de refletores que aumentarão significativamente a iluminação do campus.

Também foi implantada na sala de vivência dos alunos, um cozinha, dando aos mesmos condições melhores para a realização de sua alimentação. Além disso, foi instalada a sala do centro acadêmico, favorecendo assim o movimento estudantil no campus, fortalecendo a administração participativa e democrática do campus.

A Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (DPE) foi reestruturada. A Coordenação de Pesquisa (CPQ), a Coordenação de Extensão (CEX) e o Setor de Integração Campus Comunidade (SIC) são as estruturas atuais da DPE. Diversas ações foram promovidas e executadas para fortalecer a pesquisa, extensão e a pós-graduação do Campus Vila Velha em 2014.

Entre as ações, foi realizado o Encontro de Pesquisa e Extensão (ENPEX) com os servidores do Campus. Esse evento proporcionou o diálogo e a articulação dos servidores com as ações de pesquisa e de extensão em execução, apontamento das fragilidades e das potencialidades, objetivando a qualidade e a excelência das ações de pesquisa e extensão do *Campus* Vila Velha.

Como estratégia de apoio à pesquisa, em 2014 foram destinados dois laboratórios para atividades prioritárias de pesquisa, a fim de ampliar a iniciação científica e tecnológica, melhorar a qualidade de ensino, fortalecer os grupos de pesquisa, estimular projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação e possibilitar uma infraestrutura para futura verticalização dos projetos curriculares.

No decorrer do ano foi intensificado o incentivo à participação dos servidores para submissão de projetos de pesquisa e extensão para captação de recursos em editais/chamadas promovidos pelas agências de fomento regional e nacionais.

Além de dois projetos em andamento, referente a Chamada MEC/SETEC/CNPq N ° 94/2013, em 2014, por meio da chamada CNPq-SETEC/MEC N ° 17/2014, mais três projetos foram aprovados, sendo dois de desenvolvimento tecnológico e um de extensão tecnológica, todos com a participação e auxílio financeiro de Instituições Parceiras Demandantes. Juntos, esses três projetos captaram do CNPq R\$377.900,00 de auxílio para itens de capital e custeio, além de R\$366.466,18 das Instituições parceiras demandantes. Outros dois projetos de pesquisa foram aprovados por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (Fapes), totalizando R\$ 253.132,88 de auxílio financeiro para execução de projetos nos temas “Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo” e “Políticas e Práticas para Prevenção, Proteção e Defesa Social”. Além dos auxílios para itens de custeio e capital, todos os projetos aprovados em 2014 também foram contemplados com bolsas de pesquisa de diferentes modalidades e níveis.

Com maior quantidade de projetos aprovados pelos docentes do *Campus Vila Velha* em agências de fomento ou/e cadastrados no sistema de pesquisa do Ifes, mais discentes da educação profissional de nível médio e de graduação foram contemplados com bolsas de iniciação científica e tecnológica. No decorrente ano e até julho de 2015, 7 (sete) discentes participam do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibit); 24 (vinte e quatro) discentes participam do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e, 4 (quatro) do Pibic Júnior (Pibic Jr). Ou seja, em 2014 o Campus Vila Velha inseriu 35 bolsistas de iniciação científica e tecnológica, representando um aumento de mais de 50% comparado ao ano de 2013, que teve 17 discentes bolsistas do Pict. Além das bolsas do Pict, uma parceria do Ifes/Facto com a Petrobrás, por meio do Programa de Formação de Recursos Humanos (PFRH) iniciado em 2013 e finalizado em dezembro de 2014, possibilitou a inserção de 12 alunos do Curso Técnico em Química no desenvolvimento de três projetos aprovados pelos docentes do Campus Vila Velha (Edital Ifes/Facto 01/2013).

O apoio à participação dos servidores em eventos científicos foi promovido por meio do pagamento de passagens, diárias e/ou inscrição em eventos nacionais e internacionais, principalmente àqueles com a apresentação de trabalho. Dentre os principais produtos científicos produzidos pelos docentes do *campus* de Vila Velha no ano de 2014 se destacam 56 artigos completos em revistas indexadas (36 artigos em Inglês, 15 em português e 01 em espanhol), 02 livros e 01 capítulo de livro.

Na extensão, além do projeto de extensão tecnológica aprovado pela chamada CNPq-SETEC/MEC N ° 17/2014 em parceria com a Instituição demandante, o Campus Vila Velha teve um programa de extensão na área de microscopia e um projeto de reciclagem de óleo residual aprovados e cadastrados em 2014, por meio do Edital PAEX/Ifes (Programa de Apoio à Extensão do Ifes) como ações de extensão e desenvolvidos com a participação de servidores, discentes e a comunidade. O Projeto “Formação em Empreendimentos Econômicos Solidários no IASES”, em parceria com o Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (Iases), está em fase de cadastramento nesse mesmo Edital.

Somados às essas ações, cursos de formação e inicial e continuada (FIC) vinculados ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) do Governo Federal foram desenvolvidos do Campus Vila Velha em 2014. Foram ofertados no período noturno, em parceria com a Prefeitura Municipal de Vila Velha e concluídos no decorrer de 2014 os cursos de Auxiliar Administrativo, de Auxiliar de Secretaria Escolar, de Operador de Telemarketing, de Operador de Computador e de Vendedor. Foram 14 (quatorze) turmas, num total de 274 vagas ofertadas para a comunidade. As ações de extensão em conjunto consolidam o compromisso do Campus Vila Velha de fortalecer a integração da comunidade ao conhecimento acadêmico e proporcionar o acesso a melhores condições de vida, trabalho, saúde e meio ambiente.

Além das ações de extensão mencionadas, o SIC ampliou a articulação Campus

Comunidade a medida que intensificou a prospecção e oferta de estágios e também recebeu uma maior demanda de visitas técnicas.

Em relação ao desenvolvimento da Pós-Graduação no *Campus* Vila Velha, os cursos estão em fase de planejamento e a execução destes está prevista para o ano de 2015. O *Campus* Vila Velha tem aprovados dois projetos de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* na modalidade Educação a Distância (EaD) e um Curso *stricto sensu*, Mestrado Profissional em Ensino de Química, em fase de aprovação.

A Diretoria de Ensino do *campus*, em 2014, direcionou suas ações para a manutenção da oferta de vagas dos cursos já existentes, priorizando a continuidade de ações de fortalecimento do curso de graduação em Licenciatura em Química, que resultou no reconhecimento do curso com nota máxima do Ministério da Educação (MEC). Além disso, ações visando o aumento da oferta de vagas de ensino técnico no *campus* também foram implantadas. Essas ações possibilitaram que a partir de 2015/1, 80 vagas do curso técnico em Química serão ofertadas semestralmente, sendo 40 vagas no turno vespertino e 40 vagas no turno noturno.

Entre as principais ações visando a melhora da qualidade do ensino e aprendizagem, bem como o aumento da qualidade dos serviços prestados aos estudantes dos cursos no ano de 2014, destacamos:

- II Encontro Pedagógico, que propôs aos docentes reflexões sobre o tema: “A avaliação e a interdisciplinaridade na prática docente”.

- III Encontro Pedagógico com o tema: “Reflexões sobre a prática pedagógica e a Educação Inclusiva”.

- I Encontro de Estágio Supervisionado em Ensino de Química (ENESQui), que teve como objetivo promover a reflexão acerca do estágio supervisionado e de suas contribuições na formação docente em estreita relação com a pesquisa.

- I Quimicurta com o tema “Vivências no Ensino de Química”: mostra de curtas-metragens produzidos pelos alunos do curso de Licenciatura em Química do *campus*, que teve como objetivo estimular os alunos a compartilharem suas experiências no estágio e de mostrar o repensar da identidade docente de química e suas práticas.

- Curso de Nivelamento em Química que tem como objetivo principal propiciar aos alunos ingressantes um conhecimento básico em química, visando reforçar os alicerces da química básica, com ênfase nos conteúdos ministrados na disciplina de Química Geral.

- Atividades de Monitoria que busca resgatar as dificuldades ocorridas em sala de aula e propor medidas de amenizá-las – atividade de apoio discente ao processo de ensino-aprendizagem.

- Fórum interdisciplinar para o curso Técnico em Química e Curso Técnico em Biotecnologia que promoveu a integração dos alunos a partir de conhecimentos trabalhados de forma interdisciplinar que articulam saberes dos respectivos cursos.

- Projeto Boas – Vindas com o objetivo de promover a integração dos discentes dos cursos ofertados no *campus*. A programação contou com palestras, orientações gerais e pedagógicas além de informações sobre a política de assistência estudantil, apresentação dos cursos e dos setores do *campus*.

Também foi iniciada uma ação para aumentar a oferta de cursos de graduação no *campus*, estando em fase final de elaboração o Projeto Pedagógico do Curso de Química Industrial. A oferta desse curso tem como objetivo de cumprir as metas estabelecidas no PDI bem como responder a demanda do mercado de químicos voltados para o trabalho em indústrias.

Quanto ao atendimento discente, além da assistência estudantil e do atendimento pedagógico, agora o *campus* oferece acompanhamento psicológico dos discentes, o que auxiliará muito nas ações contra evasão sempre promovidas pelas coordenações de curso.

Campus Vitória

Organização hierárquica – resumida

Vitória	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Ricardo Paiva
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Roseni da Costa da Silva Pratti
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Hudson Luiz Côgo
Diretor de Pesquisa e Pós-graduação	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação	Viviane Azambuja Favre Nicolin
Diretor de Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de extensão	Sergio Carlos Zavaris

Marco histórico

O *campus* Vitória é o mais antigo do Ifes, situado, desde 1942 na Avenida Vitória, n. 1729, no bairro Jucutuquara, na cidade de Vitória/ES, onde desenvolve suas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, bem como as Administrativas.

Possui um terreno com área total de 41.352,297m² e área total construída de 55.916,70 m², sendo 51.763,77 m² de área coberta e 4.152,93m² área descoberta.

A estrutura física contempla salas administrativas, salas de aula, laboratórios, salas de apoio, teatro, mini auditórios e um parque esportivo composto por campo de futebol, pista de atletismo, piscina, sala de musculação, sala de ginástica, ginásio poliesportivo coberto e duas quadras polivalentes cobertas.

A estrutura organizacional do *campus* Vitória é composta por uma Diretoria-Geral; quatro Diretorias (Ensino, Administração, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão); uma Coordenadoria Geral de Recursos Humanos; duas Gerências (Gestão Educacional e Apoio ao Educando); duas Subgerências (Gestão Educacional e Apoio ao Ensino), além de Coordenadorias de Cursos, Áreas, de Apoio ao Ensino e Administrativas.

O quadro de pessoal do *Campus* Vitória, incluindo os servidores em exercício na Reitoria e em outros *campi* do Instituto, é composto por 505 (quinhentos e cinco) servidores, distribuídos da seguinte forma: 299 (duzentos e noventa e nove) docentes efetivos; 29 (vinte e nove) docentes temporários e 177 (cento e setenta) técnico-administrativos.

Dos 299 (duzentos e oitenta e nove) docentes efetivos, 48 (quarenta e oito) também desempenham atividades administrativas em concomitância com atividades docentes, sendo 34 (trinta e quatro) deles no *campus* Vitória e 14 (quatorze) na Reitoria e em outros *campi*. No *campus*

Vitória, tais docentes respondem por Gerências, Subgerências, Coordenadorias de Cursos, Áreas ou Administrativas.

Sobre o perfil dos docentes efetivos no *campus* Vitória, a maioria deles (96%) possui formação em nível de pós-graduação *lato* ou *stricto sensu* e apenas 4% deles é somente graduado. Detalhadamente, 12 (4%) docentes possuem apenas a graduação, 44 (15%) possuem especialização, 134 (45%) o título de mestre e outros 108 (36%) o de doutor. Se considerarmos que o requisito de escolaridade mínimo previsto atualmente para o ingresso na carreira do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico (caso do Ifes) é apenas a habilitação específica em nível de graduação, esses indicadores podem ser considerados bastante satisfatórios.

Quanto às condições institucionais para os docentes, especificamente sobre o regime de trabalho, há uma situação favorável aos docentes e à Instituição. O fato positivo é que pouquíssimos são os docentes com contrato de apenas 20h e 40h, ou seja, diferente da maioria que possui 40h com Dedicção Exclusiva (conhecida simplesmente como “DE”). Dos 299 docentes efetivos, 91% possuem DE (40h com dedicação exclusiva), enquanto temos 5% em regime de trabalho de 40h e outros 4% com 20h.

Principais ações

N o *campus* Vitória, durante o exercício 2014, foram atendidas 133 solicitações de capacitação e atualização de docentes e servidores técnico-administrativos, com concessão de diárias e passagens e inscrição em cursos e eventos.

Pode-se afirmar que o *campus* Vitória, além de ser o de maior tradição do Ifes, é o *campus* de maior complexidade. Atualmente, oferta desde cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) até Mestrados, passando pelos cursos técnicos integrados (“regulares” e na modalidade educação de jovens e adultos), concomitantes, engenharias, licenciaturas, aperfeiçoamento, especializações, tanto presenciais quanto na modalidade a distância. As aulas acontecem nos três turnos, de segunda a sextas-feiras e, para alguns cursos, também aos sábados.

Em 2014, iniciamos a segunda oferta do curso de Licenciatura em Letras/Português na modalidade a distância, assim como foi dada continuidade a novas ofertas das Especializações em Engenharia Elétrica (presencial) e em Proeja (EaD). Novos cursos de Formação Inicial e Continuada também foram ofertados em 2014, alguns por meio do Pronatec, bem como três cursos de Aperfeiçoamento na modalidade a distância, por meio de editais públicos: (a) Educação Ambiental, (b) Ensino de Matemática na EJA e (c) Ensino de Ciências na EJA. O curso de Mestrado Profissional em Letras, em parceria com a UFRN, está no seu início, e, em 2015/1, dois novos cursos serão ofertados: (a) Técnico em Guia de Turismo e (b) Qualificação Profissional em Cadista para Construção Civil, ambos na modalidade Integrada ao Ensino Médio para Jovens e Adultos. O *Campus* Vitória também oferecerá, a partir de 2015, o curso de Especialização *Lato Sensu* em Esporte Coletivo Indoor (presencial) e o Mestrado Profissional em Tecnologias Sustentáveis. Os trabalhos de implementação do curso Técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio estão em andamento e a previsão de início está marcada para 2016/1. Também as comissões de elaboração dos PPC dos Cursos de Engenharia Civil e Mecânica continuam os seus trabalhos, com previsão de início dos cursos para 2017/1.

Com relação às vagas remanescentes de nossos cursos, temos participado dos editais públicos organizados e publicados pela PROEN para preenchimento de vagas surgidas ao longo do ano nos cursos superiores das Engenharias e Licenciaturas, por meio de Transferência Facultativa e Novo Curso. Nos cursos técnicos, temos recebido muitas solicitações de mudanças de *campus*, vindas do interior.

Para um melhor atendimento da comunidade escolar, dentre as melhorias implementadas

ao longo do ano de 2013 e consolidadas em 2014, podemos citar a criação do Protocolo Acadêmico. Subordinado à Diretoria de Ensino do *campus*, esse setor é responsável por realizar, com presteza e eficácia, o atendimento ao aluno e à comunidade, informando-os sobre os trâmites acadêmicos e a obtenção de documentos, contribuindo assim para a otimização do trabalho realizado pelos setores envolvidos com a vida acadêmica dos alunos: Registro Acadêmico, CIEE, Núcleo Pedagógico, Coordenadorias e Colegiados dos Cursos, Coordenadoria de Ensino, Assistência Estudantil, Direção de Ensino e Direção Geral. Realiza uma média de mais de 600 atendimentos mensais, referentes apenas a solicitação de documentos, cabendo registrar outros atendimentos como as entregas de documentos, os atendimentos telefônicos e as orientações a alunos, ex-alunos e público em geral, feitas presencialmente no guichê.

Além disso, com a necessidade de melhor atender a amplitude de níveis e modalidades de ensino ofertados no *campus*, tendo em vista a complexidade específica das demandas de trabalho de cada um deles, entre 2013 e 2014, houve a consolidação do desmembramento da Coordenadoria de Registros Acadêmicos em dois setores: a Coordenadoria de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos e a Coordenadoria de Registros Acadêmicos dos Cursos Superiores, resultando em melhor organização e otimização dos trabalhos e significativa agilidade na expedição de documentos.

Tanto na criação de um novo setor (Protocolo Acadêmico), quanto no desmembramento do outro (Coordenadoria de Registros Acadêmicos), houve apenas a realocação de servidores já existentes no *campus*, fato que continua demandando a contratação de novos servidores, a fim de manter e aperfeiçoar a dinâmica de tais setores.

Outro setor que está em processo de consolidação é a Coordenadoria de Educação a Distância (COEaD) do *campus* Vitória. A COEaD tem como objetivo principal dar suporte técnico aos cursos EaD em desenvolvimento no *campus*. Além disso, busca incentivar o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC) nas aulas presenciais, em especial a plataforma Moodle Institucional. Nos anos 2013 e 2014, foram ofertados diversos cursos aos docentes do *campus* Vitória, com o intuito de ampliar a utilização de salas virtuais como apoio ao ensino presencial. Como resultado direto desta ação, vários docentes criaram e mantiveram suas salas virtuais ativas até o momento. Em 2015, a Coordenadoria de Educação a Distância do *campus* Vitória precisa ser estruturada já que, atualmente, seu coordenador apenas responde por ela, não havendo nenhum servidor docente ou administrativo nela lotados. O suporte técnico da Coead precisa ser ampliado, além da estrutura de CRA que atenda a EaD, para que o *campus* possa ampliar as vagas de educação a distância, além do apoio às inovações pedagógicas com uso das ferramentas telemáticas no *campus*.

A partir do final de 2013 e início de 2014, houve também a instalação de projetores em todas as salas de aula dos corredores A, B, C, D, F, salas de Desenho (corredor E) e em alguns laboratórios e salas técnicas. Posteriormente foram também instalados projetores nos laboratórios de informática, atingindo a meta prevista inicialmente. Paralelamente, estão sendo distribuídas lousas digitais, recebidas do FNDE, às Coordenadorias de Cursos e Áreas, bem como realizadas as devidas capacitações para a sua operação. Em fins de 2014, foram adquiridos 200 novos computadores para o *campus*, os quais estão em processo de preparação para as devidas substituições em 2015.

Recentemente, alguns espaços passaram por reformas, outros continuam e novos terão início em 2015. Entre 2013 e 2014 o Pavilhão Rogério Zane, que abriga o Serviço Social, a Coordenadoria de Educação a Distância e várias Coordenadorias de Área, teve algumas salas redimensionadas para melhor atender às demandas dos setores e a troca completa das suas divisórias e mobiliários. Nesse processo houve a criação de uma sala específica para o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educativas Específicas (NAPNEE), que está em processo de estruturação com a chegada paulatina de equipamentos.

Em 2014 ocorreu a maior parte da execução da obra do Bloco M da Eletrotécnica, que será

entregue no primeiro semestre de 2015 e contará com 15 laboratórios, 04 salas de aula, 01 auditório com 97 lugares, salas para 30 professores e 03 banheiros. Paralelamente deu-se prosseguimento aos trabalhos para licitação da Obra da Metalurgia, que terá início no primeiro semestre de 2015.

Em 2013 houve uma consolidação da política de assistência estudantil iniciada em 2012, com mais de 1000 atendimentos por meio dos programas específicos (auxílios alimentação, transporte, material didático, moradia, etc.) e universais (formação à cidadania, auxílio biopsicossocial, etc.). Em 2014 observamos uma ampliação significativa dos recursos destinados à assistência estudantil, de R\$ 900.125,01 para 1.963.928,24. No entanto, observamos um desafio: os repasses do governo federal precisam ser mais ágeis a fim de se evitar atrasos no pagamento dos estudantes.

No âmbito esportivo, o Ifes teve a maior representação estudantil nos jogos nacionais dos Institutos Federais, tendo o campus Vitória contribuído significativamente com 12 (doze) de estudantes/atletas, nas modalidades de Atletismo, Tênis de Mesa, Xadrez e Natação, que alcançaram resultados expressivos. O incentivo ao esporte se manifestou também na participação massiva nos jogos estaduais e regionais.

Para o ano de 2015 estão previstos os jogos estaduais nas cidades de Vitória (voleibol, judô e futsal), Alegre (vôlei de praia, natação, basquetebol) e Itapina (futebol de campo, handebol, tênis de mesa), além da retomada dos jogos internos do próprio campus Vitória.

Foram várias as ações da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DPPG) para a consolidação e o fortalecimento da pesquisa e dos cursos de pós-graduação do campus Vitória.

Antes, cabe lembrar que a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, "institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências", reunindo os Centros Federais de Educação Tecnológica e as Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais. Ainda estabelece entre as finalidades do Instituto Federal: "realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico". Entre seus objetivos consta o de "realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade"; quanto ao ensino de nível superior, inclui-se o de ministrar "cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica".

Diante desse quadro, o IFES adquire um compromisso perante o governo federal e a sociedade de promover cursos de pós-graduação e realizar pesquisas científicas em diversas áreas de conhecimento.

Assim sendo, com a finalidade de incrementar e fomentar as atividades de pesquisa e pós-graduação no *Campus* Vitória, esta Diretoria realiza seus trabalhos disseminando seus objetivos dentro do próprio *Campus* incentivando e apoiando as novas e as já existentes atividades de pesquisa e pós-graduação.

Dentre as atividades de pós-graduação realizadas em 2014, tivemos: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais – PROPEM – Mestrado Acadêmico em Nível *Strictu Sensu*, iniciado em março de 2009 com mais de 50 dissertações defendidas; Programa de Especialização de Jovens e Adultos – Proeja em nível *Lato Sensu*, com cinco anos de ofertas de turmas em diversos polos; Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática, em nível *Strictu Sensu*, iniciado em agosto de 2011 com mais de 40 dissertações defendidas; Programa de Especialização em Engenharia Elétrica com ênfase em Sistemas Inteligentes Aplicados em Automação, iniciando a terceira turma do programa; Dinter em Engenharia Metalúrgica e Materiais com a USP, com previsão de encerramento em 2017 e no total são nove servidores matriculados no programa. O curso de Mestrado Profissional em Letras, realizado em parceria com a UFRN, teve

início em dezembro de 2014, e, em 2015/1, dois novos cursos serão ofertados: o curso de Especialização Lato Sensu em Esporte Coletivo Indoor (presencial) e o Mestrado Profissional em Tecnologias Sustentáveis.

Com relação às atividades de pesquisa realizadas, elas podem ser divididas em 2 (dois) tipos: (a) atividades promovidas por projetos de pesquisa entre pesquisadores do Campus e órgãos de fomentos federais; (b) atividades promovidas por editais internos destinados a facilitar a promoção e divulgação da pesquisa no campus.

Quanto ao primeiro grupo, exemplos de projetos em andamento no Campus Vitória: (a) Projeto aprovado pela FINEP, Chamada Pública **MCTI/ FINEP/ CT-INFRA – PROINFRA 01/2011**, intitulado: Infraestrutura para Pesquisa, Fabricação e Caracterização de Escórias, Refratários e Materiais Cerâmicos no Valor de: R\$ 1.223.540,00 (hum milhão, duzentos e vinte e três mil e quinhentos e quarenta reais, com recursos liberados em 2013, compra dos equipamentos realizadas em 2014 e encerramento previsto para 2015; (b) Projeto Pró-equipamentos Institucional 2014 aprovado pela Capes no Edital 11/2014, no valor de R\$165.000,00 (Cento e sessenta e cinco mil reais).

No segundo grupo, temos o edital promovido por essa Diretoria: Edital interno DPPG Ifes Vitória nº 001/2014 – “Participação de alunos em eventos técnico-científicos”, que teve como objetivo selecionar propostas com a finalidade de conceder auxílio financeiro para alunos do Campus Vitória, para apresentação de trabalho em eventos técnico-científicos ou participar de olimpíadas e competições científicas as quais visam contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do IFES. Os recursos financeiros disponibilizados para esse edital foram de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), sendo o valor máximo concedido de R\$ 300,00 (trezentos reais) por aluno para eventos no estado, R\$ 900,00 (novecentos reais) para eventos em outros estados e R\$ 1.100,00 reais (mil e cem reais) para eventos internacionais. Os recursos foram distribuídos em quatro chamadas ao longo do ano. No total 78 (setenta e oito) alunos do *Campus* Vitória foram beneficiados, totalizando uma soma de R\$ 71.800,00 (setenta e um mil e oitocentos mil reais).

Por fim, com o intuito de consolidar no Ifes *Campus* Vitória as atividades de pesquisa foram adquiridos em 2014 vários equipamentos/software por importação direta. Essa diretoria trabalhou para que esses equipamentos fossem importados com isenção de impostos para pesquisas científicas sob o amparo das Leis 8.010/90 e 10.964/04. A importação com isenção de impostos reduz em até 60% do valor dos bens, se os mesmos fossem comprados em território nacional, o que viabiliza vários projetos de pesquisa. Foi a primeira vez que o Ifes conseguiu realizar esse tipo de importação.

Alguns equipamentos importados pelo Ifes *Campus* Vitória em 2014: Máquina de fusão; Sistema de difração de raios-X a altas temperaturas; Viscosímetro; Granulômetro; Porosímetro; Software para cálculos termodinâmicos.

As ações empreendidas pela Diretoria de Extensão (DIREX) em 2014 foram para a consolidação e o fortalecimento da extensão no *campus* Vitória. É preciso lembrar que esta diretoria contém no total de todo o seu organograma apenas 5 servidores. Nestes estão incluídos os servidores lotados no CIEE, além, obviamente, do Diretor de Extensão, do Coordenador de Relações Empresariais e da Coordenadora de Programas e Projetos. De sorte que se destacam entre as ações desta diretoria a implementação de dois grandes eixos de ação: Programas & Projetos e Relação Empresarial.

Para Programas & Projetos incluem-se ações dos programas do Governo Federal, dos quais destacam-se: PRONATEC e MULHERES MIL (MMIL). Em 2014 o Ifes *campus* Vitória contou com dezessete matrículas de estudantes necessidades específicas variadas (baixa audição, cognitiva/intelectual, física, surdez, TGD, baixa visão, visão monocular) em diferentes níveis e

modalidades de ensino.

Alguns recursos recebidos de tecnologia assistiva estão disponíveis às pessoas com deficiência: máquina de escrever e impressora Braille, Bluetooth (Braille), teclado para baixa visão, mouse adaptado, notebook com software, reglete, punção e bola com guinzo.

As principais ações do Napne do Ifes campus Vitória atualmente são:

- Promover o acompanhamento do discente com necessidades específicas de aprendizagem envolvendo a orientação pedagógica e atendimento psicossocial;
- Identificar e acolher os alunos, principalmente ingressantes, com necessidades específicas no Campus;
- Adequar programas e metodologias de ensino e aprendizagem de acordo com a legislação;
- Divulgar o núcleo e as possibilidades de atendimento;
- Propor a adequação da infraestrutura institucional visando a acessibilidade a todos;
- Promover a capacitação dos servidores envolvidos no atendimento a PNEs.

Em termos de avanços, um dos problemas enfrentados era conseguir que alguns alunos frequentassem o contraturno quando necessário para as atividades complementares e a dificuldade no desempenho acadêmico principalmente em matérias de cálculo e da área técnica. Optou-se, em conversa e decisão conjunta com tais estudantes, que eles fariam metade das disciplinas propostas para o módulo (todos em cursos modulares semestrais), e que fariam as atividades complementares nos horários livres no mesmo turno, no próprio campus. Além disso, conseguiu-se organizar um acompanhamento com estagiários, monitores e professores para esses alunos, o que contribuiu para uma melhoria significativa verificada nas reuniões pedagógicas finais de 2014/1, de modo que essa estratégia foi mantida para o segundo semestre.

No entanto, ainda há desafios a serem superados, com relação à falta de pessoal especializado (professores de AEE, tradutores e intérpretes, etc.); falta de equipe específica para o Napne; dificuldade que os professores participem das reuniões; dificuldade que os professores cumpram as orientações e determinações das reuniões; demora em conseguir os recursos/tecnologias assistivas para os alunos; dificuldade em administrar diferentes expectativas e problemas de relacionamento e conduta entre os monitores/ estagiários e os PNEs (precisou-se fazer algumas trocas por problemas de compatibilidade e vem sendo muito difícil trabalhar com a rotatividade de pessoas nessas funções, também); problemas para adequar programas e metodologias de ensino e aprendizagem de acordo com a legislação, devido a resistências justificadas pela repercussão dessas ações quanto ao “perfil profissional” que o Ifes deve formar.

13.3.2 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Organização da Pró-Reitoria

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA		
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional		
Setor	Função	Servidores integrantes (nome completo)
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	Responsável pelas atividades e políticas de planejamento, avaliação e desenvolvimento institucionais.	Ademar Manoel Stanger; Mila Magnago Ferreira.
Diretoria de Planejamento	Organizar, planejar, acompanhar e executar atividades	Roquemar de Lima Baldam; ; Roger Campo Dall’Orto Guimarães; Anderson Brandão Ferreira.

	que viabilizem a melhoria nos processos de gestão e desenvolvimento institucional	
Gerência de Planejamento	Apoiar o processo de desenvolvimento institucional em todos os níveis, é responsável por verificar a consistência dos dados dos sistemas corporativos do Ifes e informar, oficialmente, às demandas internas e externas que envolvem referências numéricas.	Moramey Regattieri; Jane da Rocha Costa; Lorena Lucena Furtado.
Gerência de Planejamento e Obras de Engenharia		Katia Aliny Goes de Almeida; Patricia Viana Pechir; Heverton Pereira Conceição; Paulo Marcelo Feitosa Torreão Braz; André Luis Mendonça Silva; Raiani Laureth Girondoli; Guilherme David Muller; Rovena Neto Suave Frasson.
Diretoria de Gestão de Pessoas	Organizar, planejar, acompanhar e executar atividades que viabilizem a melhoria nos processos de gestão de pessoas do instituto.	Danusa Simon Robers; Leandro Amaral Klein; Lissia Pignaton De Oliveira; Luciana Gomes Ferreira Silva Pablo Augusto Panetto De Moraes; Adriana Vilarim Fernandes Favaro; Alzira Soares Da Silva; Eloa Maria Custodio Santos De Rezende; Dalva Rodrigues Da Motta Maia; Terezinha De Jesus Lyrio Loureiro Barros; Fabio Jose Alencar Da Silva; Jucelma Avanzi Catto Raphael Gabrieli De Souza; Candido De Jesus Lovatti Helmo Magno Ballarini; Hilbert Sergio De Andrade Alisson Evangelista De Souza; Guilherme Augusto Da Silva Souza; Niciane Esteveao Castro; Katia Cristina Cabral Monteiro Galvao; Andressa Guimaraes De Oliveira Albino; George Rodrigues Loyola; Jean Aldo Rosa Neves; Fabiola De Abreu Quintino; Luciana Amaral Cazoto; Regina Fundao De Faria Rangel.
Diretoria de Tecnologia da Informação	Organizar, planejar, acompanhar e executar atividades que viabilizem a melhoria na área de tecnologia da Informação do Instituto.	Joubert Alexandrino de Souza; Regiane Lucas Cerqueira Ramon Marques Ramos; Renan Freitas Almeida; Rogerio Antunes Matos; Cleyton Ferreira Cardoso; Wellisney Sidney Milanese Gomes; Fernando Felix Amorim; Rosana Puton; Marcelo Bastos Roen; Adailton Saraiva; Charles Vieira Do Nascimento; Dionnes Bruno Jesuino Bento; Alexandre Barbosa De Souza; Eliane Pesente Soares; Jordano Ribeiro Celestrini; Jose Renato Giuberti Junior; Lucila Petrucia Picoli Dorrigo; Vito Rodrigues Franzosi; Wesley Pereira Da Silva; Esteveao Bissoli Saleme; Joao Marcos Mareto Calado; Rubens Francisco De Paula Junior; Rafael Herzog Ramos ; Simone Izoton Nascimento Da Silva.

13.3.3 PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Pró-Reitoria de Ensino (Proen) é um órgão executivo central, integrante da administração superior e tem como funções implementar, desenvolver, supervisionar e avaliar a execução das políticas definidas pelos Conselhos Superiores referentes ao ensino de nível técnico e superior do

Instituto Federal do Espírito Santo.

Para efetivar esse trabalho, adota diretrizes como o desenvolvimento do ensino investigativo e a formação interdisciplinar, em articulação com a pesquisa e a extensão. A finalidade é manter o compromisso com o processo ensino/aprendizagem de qualidade.

No foro externo, a Proen se dedica ao atendimento das necessidades educacionais da região, com projetos em áreas como a formação para professores da educação básica – integrantes das Redes Municipal e Estadual – e a educação de jovens e adultos.

Os princípios fundamentais que orientam as ações da Proen estão assentados na concepção da educação como um bem público, no seu papel formativo, na produção de conhecimento, na reprodução de valores democráticos, na ética, nos valores humanos, na cidadania e na luta contra a exclusão social.

O cumprimento das atribuições da Proen obriga-a a interfaces com elevado número de setores do Instituto e aproximação com os *campi*. As características de suas atividades exigem, para sua consecução, uma comunicação precisa e transparente das informações necessárias.

Motivação e Objetivos

A Pró-Reitoria de Ensino é responsável pelas ações relacionadas ao Ensino de Graduação e da Educação Profissional Técnica do Instituto Federal do Espírito Santo.

Tem como objetivos:

- Propor as políticas, diretrizes e regulamentações relativas ao ensino para os cursos presenciais e a distância do Ifes;
- Avaliar e promover as políticas e diretrizes propostas nas Câmaras de Ensino Técnico e de Graduação;
- Executar as políticas e diretrizes de ensino definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão – Cepe e pelo Conselho Superior;
- Coordenar a abertura e a adequação dos cursos ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Projeto Pedagógico Institucional, entre outras ações descritas no Regimento da Proen.

Organização da Pró-Reitoria

A Pró-Reitoria de Ensino compreende: Pró-Reitora de Ensino, Assistente da Proen, Assessoria Administrativa, Assessoria Pedagógica, Diretoria de Graduação, Diretoria de Ensino Técnico, Diretoria de Educação a Distância, Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil, Gerência de Processos de Seleção e Secretaria de Registro de Diplomas.

Organização Hierárquica		
Pró-Reitoria: Pró-Reitoria de Ensino		
Setor	Função	Responsável (nome completo)
Diretoria de Graduação	Assessorar a Proen na definição de políticas e na aplicação das diretrizes e regulamentos de ensino de graduação. Orientar, apoiar e acompanhar as ações referentes aos cursos de graduação no Ifes.	Randall Guedes Teixeira

Diretoria de Ensino Técnico	Assessorar a Proen na definição de políticas e na aplicação das diretrizes e regulamentos de ensino. Orientar, apoiar e acompanhar as ações referentes aos cursos técnicos no Ifes.	José Aguilar Pilon
Diretoria de Educação a Distância	Normatizar, supervisionar e acompanhar os processos de ensino relativos à modalidade em todos os níveis educacionais junto com as pró-reitorias correspondentes.	Vanessa Battestin Nunes
Gerência de Processos de Seleção	Planejar, coordenar, supervisionar e executar a realização dos Processos Seletivos Acadêmicos que visam ao ingresso nos cursos do Ifes.	Afonso Cláudio Benezath Cabral
Assistente da Proen	Assessorar a Pró-Reitora de Ensino e os demais setores que integram a Proen.	Cristiana Aparecida Reimann do Nascimento
Assessoria Administrativa da Proen	Prestar suporte administrativo às atividades da Proen.	Louise Dável de Moura Cordeiro Márcio Tietz Monteiro
Assessoria Pedagógica da Proen	Atuar em regime de colaboração com as Diretorias de Graduação, Ensino Técnico, Educação a Distância e com os Fóruns vinculados à Proen.	Cynthia Nunes Milanezi Marcus Vinicius Cardoso Podestá Maria Dorotéa dos Santos Silva
Secretaria de Registro de Diplomas	Coordenar, orientar e desenvolver as atividades inerentes ao registro de diplomas no âmbito do Ifes.	Thaiz Dias de Azevedo Barcellos
Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil	Assessorar a Proen e os <i>campi</i> na elaboração de programas e projetos voltados à educação em saúde, cidadania, diversidade e inclusão, atenção biopsicossocial, entre outros.	Karina Alves de Castro Pinto Priscila Lopes Roldi Azevedo

Programas e Atividades

As ações desenvolvidas pela Proen visam a implementar, desenvolver, supervisionar e avaliar a execução das políticas referentes ao ensino.

Programas e Atividades no Exercício

Durante o período referente ao exercício de 2014, foram realizadas atividades visando a atingir as metas planejadas.

A seguir estão discriminadas as metas e atividades realizadas pela Proen em 2014:

PROGRAMA OU ATIVIDADE

Pró-Reitoria de Ensino				
METAS	Descrição do programa ou atividade	Setor ou Pessoa Responsável	Situação atual	Período previsto de execução
Elaborar e Discutir Políticas Públicas e Institucionais.	Reunião Equipe Proen – Informes sobre entrega dos tablets e lousas digitais aos professores; informes sobre as reuniões realizadas entre pró-reitores e diretores dos <i>campi</i> ; orientações a respeito do preenchimento do Relatório de Gestão; discussão de projetos construídos a partir dos objetivos do Mapa Estratégico.	Equipe Proen	Em andamento	19/02/2014
	Reunião com a CSO para levantamento de demanda de eventos e materiais da Proen em 2014.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil Diretoria de Ensino Técnico		24/02/2014
	Participação em duas reuniões no MEC: na Secretaria de Regulação - SERES e na Secretaria de Educação Profissional – SETEC. Na reunião da SERES foram tratados alguns problemas nos cursos reconhecidos e em processo de reconhecimento. Na SETEC a reunião foi de planejamento.	Pró-Reitora de Ensino		25/02/2014
	Reunião com Reitor, Pró-Reitores e Diretor do campus Cachoeiro de Itapemirim, para acompanhamento e planejamento de ações para 2014.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		19/03/2014
	Reunião sobre o Planejamento Estratégico do Ifes.	Diretoria de Ensino Técnico		20/03/2014
	Reunião da Agenda Territorial – Sedu.	Diretoria de Ensino Técnico		26/03/2014
	II Encontro de Coordenadores do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério, realizado em Fortaleza-CE, para discussão do Documento Orientador Renaform 2014, apresentação do Sistema de Gestão e Monitoramento da Formação Continuada do MEC (Sisfor); Avaliação e debate sobre o envio da Carta de Vitória ao Comitê Nacional de Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério (Conafor); e Discussão e elaboração de pontos a serem inseridos na Carta de Fortaleza a ser remetida ao Conafor.	Assessoria Administrativa da Proen		26 a 28/03/2014
	Reunião do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres	Assessoria Multidisciplinar de		08/04/2014; 25/04/2014;

Humanos – CEP-IFES.	Inclusão e Assistência Estudantil	08/05/2014
Reunião Equipe Proen – Levantamento de informações sobre os profissionais lotados em cada setor e qual a demanda que ainda existe (solicitado por Ademar Stange); discussão sobre a organização do trabalho, envolvendo a criação de sistemas para otimização de ações/ atividades como as da Secretaria de Registro de Diplomas, da Assistência Estudantil e do fluxo de processos judiciais; orientação para organizar os fluxos de cada setor, com o objetivo de minimizar o re-trabalho; informes sobre a oficina de evasão (Brasília).	Equipe Proen	04/04/2014
Seminário das Pós-Graduações EPT e Proeja.	Assessoria Pedagógica da Proen	11/04/2014
Oficina de Implementação do Planejamento Estratégico do Ifes.	Equipe Proen	05/05/2014
Reunião do Fórum Estadual Permanente de Apoio a Formação Docente (Fepad/ES), realizada na Secretaria de Educação do Estado (Sedu), para discussão e revisão do Regimento Interno do Fórum.	Assessoria Administrativa da Proen	06/05/2014
Reunião do Fórum dos Dirigentes de Ensino dos Institutos – FDE. Nesta reunião foi discutida a temática do PL da reformulação do Ensino Médio.	Pró-Reitora de Ensino	05 a 08/05/2014
3ª Reunião Técnica de Formação Continuada para e na Escola da Diversidade, com os coordenadores dos Comitês Gestores Institucionais de Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, realizada em Brasília/DF, para apresentação das propostas de formação pelas Secretarias do Mec (Seb, Secadi, Sesu, Sase, Setec) e Capes, com as concepções e ações a serem adotadas; Palestra e discussão em grupos, separados por região, sobre a Política Nacional de Formação.	Assessoria Administrativa da Proen	29 e 30/05/2014
Reunião Fepad. Foram discutidos os seguintes pontos: Apresentação do espaço virtual do Fepad/ES no site da SEDU; Aprovação do cronograma de reuniões para o segundo semestre; Aprovação do Regimento Interno do Fepad/ES.	Pró-Reitora de Ensino	03/06/2014
Capacitação Cecane/PNAE – Vitória, para obter informações de como aderir e implantar o Programa Nacional de Alimentação Escolar nos <i>campi</i> do Ifes.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil	03 e 04/06/2014

Reunião e Composição do CGSI: Reitoria - Apresentação da necessidade da composição da Comissão, bem como das suas atribuições.	Assessoria Pedagógica da Proen	05/06/2014
Capacitação Pro funcionário para obter informações a respeito da tutoria e da elaboração dos plano de curso do curso Alimentação Escolar.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil	10/06/2014
Reunião do FEE (Fórum Estadual de Educação) para compor comissão de preparação do plano estadual de educação.	Assessoria Pedagógica da Proen	12/06/2014
Reunião Extraordinária do Fepad. Nesta reunião foi realizada a análise e validação do Plano Articulado FEPAD/ES - 2015.	Pró-Reitora de Ensino Assessoria Administrativa da Proen	13/06/2014
Encontro Estadual Pibid.	Assessoria Pedagógica da Proen	25/06/2014
Posse de novos servidores. Neste ano foi iniciada a proposta de dar Posse aos novos servidores do Ifes com o intuito de conhecerem a estrutura do Ifes.	Pró-Reitora de Ensino	03/07/2014
Reunião da Comissão Setorial de Avaliação/Reitoria.	Assessoria Pedagógica da Proen	08/07/2014
Reunião executiva. Reitoria- Vitória/ES.	Pró-Reitora de Ensino	09/07/2014; 10/07/14; 14/07/14; 17/07/14; 21/07/14; 22/07/14; 18/08/14; 01/09/14
Reunião da Comissão Própria de Avaliação.	Assessoria Pedagógica da Proen	11/07/2014
Reunião sobre o Planejamento Estratégico do campus Vila Velha.	Pró-Reitora de Ensino	18/07/2014
64º Fórum Estadual de EJA do ES – O Plano Nacional de Educação e a Educação de Jovens e Adultos. Foram discutidas as Diretrizes voltadas para a EJA e foi realizado um debate entre as proposições da sociedade civil e o PNE aprovado. Foi realizado na SEME de Cariacica.	Assessoria Pedagógica da Proen	25/07/2014
Seminário de Avaliação – Apresentação dos resultados da avaliação institucional da Reitoria.	Assessoria Pedagógica da Proen	29/07/2014
Congresso Nacional de Africanidades e Brasilidades – Ufes.	Assessoria Pedagógica da Proen	04 e 05/08/2014
Reunião Petrobrás - PRPPG. Reunião para definição de parâmetros para distribuição das bolsas para os alunos dos cursos técnicos e sistemática de trabalho.	Pró-Reitora de Ensino	18/08/2014
Reunião do Fepad, na Sedu, para discussão do Plano Estratégico 2014: Conhecimento do Plano Articulado –		

2015, Apresentação dos Instrumentos de Análise de Demanda e das Novas propostas para o PARFOR 2015; Definição dos participantes no 1º Encontro Nacional dos FORPROFs/FEPADs.	Assessoria Administrativa da Proen	19/08/2014
Reunião Equipe Proen – Orientações sobre abertura e encaminhamento de processos; avaliação proposta de alteração nos Fóruns – FGP e FIAE; acompanhamento das comissões ligadas aos Fóruns; informes e orientações sobre processos para flexibilização de carga horária.	Equipe Proen	19/08/2014
Forgrad - Fórum de Pró-Reitores de Graduação - Nacional. Foram discutidos os assuntos: Formação Docente, Avaliações de Cursos e Avaliação Institucional. Neste evento foi definida também a nova coordenação do Forgrad, e o Ifes ficou com a coordenação regional Sudeste.	Pró-Reitora de Ensino	20 a 22/08/2014
Palestra com Gaudêncio Frigotto, Campus Vitória, com o tema: Tendências das Políticas Educacionais nos diferentes níveis de ensino: Possibilidades e tensões nos institutos federais.	Assessoria Pedagógica da Proen Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil	21/08/2014
Reunião Comfor para tratar o Regulamento Interno do Comfor, os Recursos Previstos na PLOA 2015 para financiar a Ação 20RJ; definição de número de cursos para oferta em 2015; Indicação de Representante do Comfor no I Encontro Nacional do FORPROF/FEPAD.	Assessoria Administrativa da Proen	26/08/2014
Posse de novos servidores. Reitoria - Vitória/ES.	Assessoria Pedagógica da Proen	27/08/2014
Fórum Distrital de Educação Inclusiva – IFB/ Brasília – participação no GT das Assessorias de Ações Inclusivas.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil	27/08/2014
Grupo de Pesquisa INTEC do Campus Vila Velha - Coordenado pela Professora Fernanda Becalli com o objetivo de discutir a lei Nº 10639/03 sob a ótica da Inclusão e Diversidade no Ensino de Química.	Assessoria Pedagógica da Proen	27/08/2014
Reunião com Reitor para discutir detalhes relacionados ao I Encontro da Assistência Estudantil no Ifes.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil	28/08/2014
Formação Comitê de Ética em Pesquisa.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil	29/08/2014
Reunião do Grupo de Trabalho para discussão do	Diretoria de Ensino Técnico	04/09/2014; 09/09/2014

Organograma dos <i>campi</i> do Ifes.		
Reunião Sedu – FEE (Fórum Estadual de Educação).	Assessoria Pedagógica da Proen	04/09/2014
Reunião executiva. Reitoria- Vitória/ES.	Pró-Reitora de Ensino	09/09/2014
Posse de novos servidores. Reitoria - Vitória/ES.	Assessoria Pedagógica da Proen	10/09/2014
Seminário de Educação Inclusiva e Acessibilidade (Cachoeiro). Foram apresentadas palestras e resultados de práticas pedagógicas voltadas para a Educação Inclusiva envolvendo Docentes, Psicólogos e outros membros dos NAPNES dos <i>campi</i> .	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil Assessoria Pedagógica da Proen	10 e 11/09/2014
Evento Ensino, Pesquisa e Extensão – Aracruz	Diretoria de Graduação	11/09/2014
Treinamento Proen PGDA – SCID. Apresentação do sistema e instruções para iniciar a inserção dos dados no sistema.	Equipe Proen	16/09/2014
Posse de novos servidores. Reitoria - Vitória/ES.	Assessoria Pedagógica da Proen	18/09/2014
CONBRAN – Congresso Brasileiro de Nutrição - Centro de Convenções de Vitória/ES, para atualização técnico-científica da área de Nutrição.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil	18 a 20/09/2014
Seminário Capixaba de Educação Inclusiva para atualização técnico-científica da área de Educação Inclusiva.	Assessoria Administrativa da Proen Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil	23 a 25/09/2014
Posse de novos servidores. Reitoria - Vitória/ES.	Assessoria Pedagógica da Proen	25/09/2014
65º Fórum Estadual de EJA do ES – Política Estadual de Educação do Campo. Foram discutidas as Diretrizes Operacionais a partir de uma pesquisa realizada pela Professora Maria do Carmo Paoliello, estudiosa da área de Políticas Públicas, membro do CEE e ex-Assessora Pedagógica da SEME/Vitória. Foi ventilada a possibilidade de levantar essas discussões no IFES e convidar o Fórum para uma reunião na Reitoria. Essa reunião foi realizada em Porto Canoa na Serra.	Assessoria Pedagógica da Proen	29/09/2014

Visita Técnica ao IFTM com objetivo de conhecer o formato de padronização de arquivos da Coordenadoria de Registros Acadêmicos, a emissão e Registro de Diplomas, o trabalho com EJA e o combate à Evasão – Visita aos <i>campi</i> Reitoria Uberaba, Uberaba Fazenda e Uberaba Cead. Padronização dos arquivos de acordo com o CONARQ. Emissão de Diplomas apenas de Graduação. Os Cursos Técnicos ficam sob a total responsabilidade dos <i>campi</i> . Não fazem Certificação do ENEM e nem a Revalidação de Diplomas. Têm um Grupo de Trabalho de EJA ligado à Anped e um Grupo de trabalho interno para combate à Evasão.	Assessoria Pedagógica da Proen	06 a 10/10/2014
Reunião no campus Itapina – Olimpíada do Conhecimento.	Diretoria de Ensino Técnico	07/10/2014
III Encontro Comfor – Coordenadores do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Rede Pública Municipal e Estadual.	Assessoria Administrativa da Proen	08 a 10/10/2014
Posse de novos servidores. Reitoria - Vitória/ES.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil	16/10/2014
Web conferência do CGSI: Campus Vila Velha – 1º Encontro Virtual de Segurança da Informação – Com o Professor Fábio Barros da Escola Nacional de Redes. Foram apresentadas as normas operacionais de segurança, a Política de Governança da TI Institucional, as Diretrizes Estratégicas e o Ciclo Vital da Política de Segurança.	Assessoria Pedagógica da Proen	16/10/2014
Reunião da Comissão de Avaliação Institucional.	Assessoria Pedagógica da Proen	17/10/2014
Reunião FEPAD.	Assessoria Administrativa da Proen	21/10/2014
I Encontro da Assistência Estudantil no Ifes. Foram realizadas apresentações de palestras, trabalhos desenvolvidos por profissionais da assistência estudantil dos <i>campi</i> do Ifes e realizados Grupos de Trabalho.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil Pró-Reitora de Ensino	22 a 24/10/2014
Reunião Equipe Proen – Revisão do ponto para justificar dias em aberto; informes sobre o I Encontro da Assistência Estudantil no Ifes; orientações sobre o agendamento de férias; informes sobre a visita técnica	Equipe Proen	29/10/2014

ao campus Uberaba/ IFTM; informes sobre certificação do Ensino Médio via ENEM; encaminhamentos a respeito da situação de ausência do profissional de Serviço Social no campus Aracruz.			
Reunião do CGSI: Reitoria – Planejamento do Workshop de Formação.	Assessoria Pedagógica da Proen		30/10/2014
Oficina elaboração da 5ª edição do guia Pronatec de cursos FIC.	Diretoria de Ensino Técnico		03 a 06/11/2014
Posse de novos servidores. Reitoria - Vitória/ES.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		06/11/2014
XXXVIII Reditec. O evento teve tema os “Cinco anos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – avanços e perspectivas”. O evento foi organizado pelos Institutos IFSul, IFFarroupilha e o IFRS.	Pró-Reitora de Ensino		10 a 14/11/2014
Seminário de EJA do Instituto Federal de Alagoas.	Assessoria Pedagógica da Proen		11 a 14/11/2014
Reunião Técnica dos Psicólogos do Ifes - webconferência, para discutir a organização de evento com tema “Psicologia na Educação Profissional e Tecnológica”; discutir a representação nos Fóruns (FIAE e Fonapne); discutir sugestões para o organograma unificado dos <i>campi</i> do Ifes.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		12/11/2014
Feira Estadual de Ciência e Tecnologia – UFES, participação no atendimento ao público no stand do Ifes.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil Assessoria Pedagógica da Proen Assessoria Administrativa da Proen		12 a 15/11/2014
I Jornada Inclusiva: Deficiência visual em foco e o I Seminário do Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-Guia no campus de Alegre.	Diretoria de Ensino Técnico		17/11/2014
Reunião do Grupo de Trabalho para discussão do Organograma dos <i>campi</i> do Ifes.	Pró-Reitora de Ensino		17/11/2014
I Feira de Ciência e Tecnologia PFRH - integração institucional; a troca de experiências entre os alunos; e a divulgação das diversas ações de ensino, pesquisa ou extensão realizadas pelo Ifes no âmbito do programa.	Diretoria de Ensino Técnico		20/11/2014
ForGrad região norte. Participar como Coordenação do Forgrad - regional Sudente (Ifes). Neste evento foram tratados temas relacionados aos 10 anos do SINAES.	Pró-Reitora de Ensino		20 a 26/11/2014
I Congresso de Educação Profissional e Tecnologias			

	Aplicadas no Instituto Federal da Bahia (IFBA) - campus Salvador.	Diretoria de Ensino Técnico		26 a 28/11/2014
	Encontro Brasil/China. Em celebração aos 40 anos de relações diplomáticas entre China e Brasil, a Ufes e o Instituto Confúcio promoveram a “Semana da China na Ufes”.	Assessoria Pedagógica da Proen		27/11/2014
	Seminário Pibid.	Assessoria Pedagógica da Proen Diretoria de Graduação		28/11/2014
	Reunião Sedu para acompanhamento do Plano Estadual de Educação.	Assessoria Pedagógica da Proen		02/12/2014
	Reunião do Conselho de Gestão do Campus Ibatiba. Na reunião com o Conselho de Gestão foram discutidas estratégias para definir a visão de futuro do campus.	Pró-Reitora de Ensino		12/12/2014
Deliberar, assessorar, normatizar e orientar os <i>campi</i> sobre assuntos referentes ao Ensino.	Reunião no campus Piúma com a Direção Geral, Direção de Ensino e Servidores.	Diretoria de Ensino Técnico Assessoria Pedagógica da Proen	Em andamento	12/02/2014
	Reunião e estudos no Setor de Alimentação e Nutrição do campus Santa Teresa, para orientar como será elaborado o Termo de Referência para contratação de Serviço de Alimentação.	Assessoria Administrativa da Proen Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		19/05/2014
	Reunião para alteração de calendário acadêmico com a finalidade de atender a demanda dos pais de alunos.	Assessoria Pedagógica da Proen Diretoria de Ensino Técnico		27/08/2014
	Reunião com docentes dos cursos de Engenharia do campus Cachoeiro de Itapemirim. A reunião foi realizada para tratar do funcionamento do NDE do curso de Engenharia de Minas. Aproveitou-se a oportunidade para realizar uma reunião com os coordenadores do curso de Engenharia Mecânica e Bacharelado em Sistemas de Informação sobre preparativos de longo prazo para o reconhecimento.	Diretoria de Graduação		15/10/2014
	Reunião no campus Serra – oferta de Curso Técnico Integrado.	Diretoria de Ensino Técnico Assessoria Pedagógica da Proen		02/10/2014
	Reunião com servidores no campus Ibatiba. Foram realizadas reuniões com servidores do campus onde foram discutidas possíveis alternativas de trabalho com alunos repetentes e como equacionar a entrada de	Diretoria de Ensino Técnico Pró-Reitora de Ensino		30/10/2014

	novas turmas com a estrutura vigente.			
	Visita ao campus Ibatiba. Reunião com Gestores e Docentes sobre o planejamento do campus.	Pró-Reitora de Ensino		30/11/2014
Divulgar e Representar a Instituição	Formatura do Curso Técnico em Edificações do campus Nova Venécia.	Diretoria de Ensino Técnico	Em andamento	20/02/2014
	Formatura do Curso Técnico em Mineração do campus Nova Venécia.	Diretoria de Ensino Técnico		21/02/2014
	Participação como representante do Ifes na 1ª reunião de 2014 do Fórum Estadual de Educação	Assessoria Pedagógica da Proen		21/02/2014
	Formatura do Curso Técnico em Automação Industrial do campus Linhares.	Diretoria de Ensino Técnico		10/04/2014
	Formatura do Curso Técnico em Administração do campus Linhares.	Diretoria de Ensino Técnico		11/04/2014
	Participar da Posse do Diretor Geral do campus de Aracruz. Aracruz/ES.	Pró-Reitora de Ensino		14/05/2014
	Participar da posse do Diretor Geral do campus Nova Venécia. Nova Venécia/ES.	Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Ensino Técnico		15/05/2014
	Comemoração dos 4 anos do campus Piúma. O evento contou com apresentação do Grupo de Balé do Centro Educacional Paulo Freire, apresentação do Grupo de Teatro Reritiba com a peça: A Comédia da Panela e o encerramento foi no Pátio Central do campus Piúma ao som do grupo musical do Núcleo de Arte e Cultura do Campus.	Pró-Reitora de Ensino		27/05/2014
	Representar o Magnífico Reitor e a Pró-Reitora de Ensino na Abertura oficial do ano letivo e Aula Inaugural do Curso Técnico em Administração do campus BSF, na Câmara de Vereadores na cidade de Barra de São Francisco.	Assessoria Pedagógica da Proen		04 /08/2014
	Representar a Reitoria no Congresso Mateense de Educação.	Diretoria de Ensino Técnico		13/08/2014
	Abertura do Evento III Ciclo de Debates Diferença, Diversidade e Educação do Campus Santa Teresa, que conclui as atividades do curso de Aperfeiçoamento em Gênero e Diversidade na Escola, ofertado via Renaform.	Assessoria Administrativa da Proen		15/08/2014
	Representar a Proen no IV Encontro de Educadores no	Diretoria de Graduação		08/10/2014

	Ifes.			
	Comemoração dos 4 anos do campus Vila Velha. O evento contou com participação dos servidores do campus.	Pró-Reitora de Ensino		28/11/2014
	Representar o Reitor na entrega do “Premio SEDU: Boas Práticas na Educação”.	Diretoria de Ensino Técnico		03/12/2014
	Formatura dos Discentes do Curso de Agroindústria Integrado ao Ensino Médio e Subsequente do campus Venda Nova do Imigrante.	Pró-Reitora de Ensino		18/12/2014
Ampliar e diversificar a oferta de cursos e vagas na instituição				
	Reunião Fepad para tratar da análise e validação dos cursos propostos pelos Comitês Gestores Institucionais de Formação de Profissionais da Educação Básica – Comfors da UFES e do IFES, para o ano de 2014 e Validação das pré-inscrições dos professores do curso 2ª licenciatura em Matemática, no IFES, campus Cachoeiro de Itapemirim, via Parfor Presencial.	Assessoria Administrativa da Proen	Em andamento	11/02/2014
	Repasse de orientações a respeito da abertura de cursos técnicos via Pronatec e debate sobre a possibilidade de abertura de cursos técnicos regulares na modalidade a distância.	Equipe Proen		19/02/2014
	Reunião Fepad para tratar dos encaminhamentos a serem dados para a elaboração do plano estratégico de Formação para o Estado do ES; Revisão do Regimento do Fórum; Informações sobre o andamento das ações previstas no Calendário SECADI-SEB.	Assessoria Administrativa da Proen		11/03/2014
	Reunião Câmara de Graduação. Item 3 Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia - Campus Nova Venécia.	Diretoria de Graduação Assistente da Proen		24/03/2014
	Reunião Colégio de Dirigentes. Item 2. Apreciação do PPC do Curso Superior em Geografia do Campus Nova Venécia.	Pró-Reitora de Ensino		22/04/2014
	Reunião com o RACEFAAS no campus de Barra de São Francisco. O evento em Barra de São Francisco contou com a participação de professores e servidos do campus e membros do RACEFAAS para discutir a possibilidade de abertura de uma especialização em Educação no campo e pedagogia da alternância.	Pró-Reitora de Ensino		29/04/2014

Reunião Colégio de Dirigentes: Item 4. Apreciação da oferta de cursos e-Tec.	Pró-Reitoria de Ensino	09/05/2014
Reunião Cepe: Itens: 3 Homologação do Projeto Pedagógico do de Licenciatura em Geografia - (Campus Nova Venécia); 4 Apreciação dos Projetos de cursos de Pós-Graduação: 4.1 Doutorado E Educação em Ciências e Matemática, 4.2 Mestrado Profissional em Tecnologias Sustentáveis, 4.3 Mestrado Profissional em Agroecologia, 4.4 Mestrado Profissional em Ensino de Tecnologias Educacionais, 4.5 Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades, 4.6 Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional, 4.7 Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, 4.8 Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física, 4.9 Mestrado Profissional em Engenharia de Controle e Automação; 12; 5 Homologação do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em Ensino de Ciências na modalidade EaD, a ser oferecido pelo <i>Campus Vila Velha</i> ; 6 Revisão do Regulamento Geral do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (Educimat) - Campus Vitória.	Pró-Reitoria de Ensino Assistente da Proen	12/05/2014
Reunião Comfor, na Reitoria, para apresentação dos cursos propostos para a Matriz Orçamentária 2014 e definição dos cursos para Matriz Orçamentária 2015, a serem ofertados pelo Ifes.	Assessoria Administrativa da Proen	03/06/2014
Reunião Colégio de Dirigentes. Item 3. Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio do campus Barra de São Francisco.	Pró-Reitora de Ensino	09/06/2014
Reunião Câmara de Ensino Técnico. Itens: 7 Apreciação do PPC – Curso Técnico em Mecânica (Campus Guarapari); 8 Apreciação do PPC – Curso Técnico em Administração (Campus Barra de São Francisco).	Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Ensino Técnico Assessoria Pedagógica da Proen Assistente da Proen	27/06/2014
Reunião Cepe. Itens: 6 Homologação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos: 6.1 Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio – Campus Barra de		

<p>São Francisco, 6.2 Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio – Campus Guarapari; 7 Apreciação dos Projetos de Cursos de Pós-Graduação: 7.1 Autorização de submissão de Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia de Alimento entre <i>Campus</i> Venda Nova do Imigrante e o Instituto Federal Fluminense/Campus Bom Jesus do Itabapoana, 7.2 Proposta de Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Educação em Ensino de Ciências e Saúde – UFRJ, 7.3 Proposta de Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Engenharia Mecânica entre o Ifes e a Unicamp, 7.4 Proposta de Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Produção Vegetal entre o Ifes e a UENF, 7.5 Proposta de Mestrado Profissional – Educação em Ciências e Matemática – oferta especial para servidores do Ifes.</p>	<p>Pró-Reitora de Ensino Assistente da Proen</p>		<p>07/07/2014</p>
<p>Reunião Conselho Superior. Item 5. Aprovação Curso Técnico em Administração do Campus Barra de São Francisco.</p>	<p>Assessoria Pedagógica da Proen</p>		<p>01/08/2014</p>
<p>Reunião Câmara de Graduação. Item 8 Aprovação do PPC do Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos - Campus de Venda Nova do Imigrante.</p>	<p>Diretoria de Graduação Assistente da Proen</p>		<p>08/08/2014</p>
<p>Reunião Cepe. Itens: 4. Homologação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos: 4.1 Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio (Campus Guarapari); 4.2 Curso de Qualificação Profissional em Cadista para a Construção Civil Integrado ao Ensino Médio, na modalidade de Jovens e Adultos EJA (Campus Vitória); 4.3 Curso Técnico em Estradas Integrado ao Ensino Médio (Campus Vitória). 5. Homologação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos (Campus Venda Nova do Imigrante); Apreciação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação: 11.1 Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em Engenharia Elétrica – Campus Vitória, 11.2 Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em Gestão Ambiental -</p>	<p>Pró-Reitora de Ensino Assistente da Proen</p>		<p>22/09/2014</p>

	Campus Nova Venécia.			
	Reunião Comfor para tratar da seleção de projetos dos cursos a serem ofertados em 2015; Edital Paex e o Comfor; Edital da UAB.	Assessoria Administrativa da Proen		30/10/2014
	Reunião Colégio de Dirigentes. Itens: 4. Aprovação de Cursos de Aperfeiçoamento oferecidos pelo Renafor (UNIAFRO, Gênero, Diversidade e Inclusão Social, e Educação Ambiental). 5. Aprovação dos cursos de Graduação: Administração (Colatina), Engenharia Mecânica (Aracruz) e Licenciatura em Pedagogia (Itapina). 6. Aprovação dos cursos Técnicos: Administração integrado ao EM (Centro Serrano), Guia de Turismo - EJA (Vitória), e, Administração subsequente (Montanha).	Pró-Reitora de Ensino		28/11/2014
	Reunião Câmara de Graduação: Itens: 2. Aprovação do Projeto do Curso de Engenharia Mecânica, a ser oferecido pelo campus São Mateus. 3. Aprovação do Projeto do Curso de Bacharelado em Administração, a ser oferecido pelo campus Colatina. 4. Aprovação do Projeto do Curso de Pedagogia, a ser oferecido pelo campus Itapina.	Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Graduação Assistente da Proen		01 e 02/12/2014
	Reunião Câmara de Ensino Técnico. Itens: 6. Apreciação do PPC – Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral (campus Montanha), Apreciação do PPC – Curso Técnico em Treinamento e Instrução de Cães-Guia Subsequente ao Ensino Médio em tempo Integral (campus de Alegre).	Diretoria de Ensino Técnico Assistente da Proen		15/12/2014
Aprimorar a qualidade dos cursos oferecidos pela instituição, levando-se em consideração todos os aspectos curriculares e operacionais.	Reunião no Crea-ES.	Diretoria de Graduação Diretoria de Ensino Técnico	Em andamento	18/02/2014
	Reunião Câmara de Ensino Técnico. Subitens: 1.4 Pesquisa CNI sobre Educação Profissional; 1.5 Ofício Circular 23/2014/DDR/SETEC/MEC; 1.6 Olimpíada Jurídica Escolar (FDV); 1.7 Olimpíada Brasileira de Robótica 2014. Itens: 7 O emprego de TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) em atividades não presenciais; 8 Possibilidades de formas	Diretoria de Ensino Técnico Assistente da Proen		17/03/2014

de oferta do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos – Proeja.		
Reunião do Comfor, na reitoria, para definição dos critérios na divisão dos recursos de custeio para financiamento dos cursos ofertados via Renaform.	Assessoria Administração da Proen	18/03/2014
Reunião Câmara de Graduação. Itens: 4 Alteração ad referendum do calendário 2013 da graduação do Campus Cariacica; 5 Alteração no turno do curso de Arquitetura e Urbanismo – Campus Colatina – de vespertino para integral; 6 Mudança da carga horária da disciplina de Química Geral de 90h para 60h e da ementa da disciplina de Estatística do Curso de Licenciatura em Física do Campus Cariacica; 7 Proposta de nova grade curricular Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas do Campus de Alegre.	Diretoria de Graduação Assistente da Proen	24/03/2014
Reunião com alunos do campus de Alegre sobre o evento de criação de DCE. Na reunião também foi dada Posse ao Grêmio do campus de Alegre.	Pró-Reitora de Ensino	15/04/2014
Reunião da CEAP (Comissão de Educação e Atribuição Profissional) do Crea-ES.	Diretoria de Ensino Técnico Assessoria Pedagógica da Proen	29/04/2014
Seminário ENADE na sede do INEP em Brasília. A visita permitiu obter informações importantes sobre a realização do ENADE 2014 do qual diversos cursos do IFES participarão.	Diretoria de Graduação	26/05/2014
Reunião do Fórum de Registro Acadêmico (FRA) – Foram apresentados e discutidos os seguintes assuntos: 1- Procedimentos para Registro de Diplomas - PROEN. 2- Procedimentos para Registros de Certificados da PROEX. 3- Procedimentos de matrícula por disciplina no Ensino Superior – DTI. 4- Enade 2014. 5- Educacenso. 6- Revisão do ROD. 7- Revisão da Resolução do CS 10/2011 sobre Estágio no Ensino Superior e Técnico. 8- Certificação do Enem. 9- Revisão do Regimento interno do FRA. 9- Proposta de Seminário de Formação do FRA.	Assessoria Pedagógica da Proen	06/06/2014
Reunião do Grupo de Trabalho do Comfor/Ifes, realizada no Campus Vila Velha para tratar dos	Diretoria de Graduação Assessoria Administrativa da Proen	02/07/2014

trâmites dos cursos ofertados via Rede Nacional de Formação.			
Reunião com Gestores de Ensino. Discussão sobre utilização de EAD e TICs nos cursos presenciais;	Pró-Reitora de Ensino		07/07/2014
Reunião com representantes do campus Venda Nova com a exposição da proposta de um teste, para a transmissão/tradução/Interpretação de aula a um aluno deficiente auditivo por webconferência.	Assessoria Administrativa da Proen		04/08/2014
Reunião Câmara de Graduação. Itens: 2 Alteração <i>ad referendum</i> do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Engenharia de Controle e Automação do Campus Serra: alterar a carga horária semestral da disciplina de Cálculo Numérico e o percentual mínimo de cumprimento de 70% para 65% da carga horária do curso para validação dos estágios obrigatórios; 3 Solicitação de retorno de pré-requisitos no Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas EaD do Campus Serra; 4 Solicitação de mudança na alternância de turnos do Curso de Administração do Campus Guarapari de Matutino e Vespertino para Matutino e Noturno; 5 Inclusão do componente curricular optativo Cálculo Numérico no Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Campus Santa Teresa; 6 Mudança nas ementas das disciplinas de Química Geral e de Estatística do Curso de Licenciatura em Física do Campus Cariacica; 7 Adequações dos PPCs dos Cursos de Graduação à Resolução CS 28/2014, que aprova a regulamentação dos estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes.	Diretoria de Graduação Assistente da Proen		08/08/2014
Reunião com representante da DTI para discutir a necessidade do Diploma dos cursos de Graduação e Técnicos serem gerados pelo Sistema Acadêmico.	Pró-Reitora de Ensino		02/09/2014
Reunião Câmara de Graduação. Itens: 5. Alteração <i>ad referendum</i> das optativas do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental (Vitória). 6. Alteração <i>ad referendum</i> do estágio do curso de Engenharia			

	<p>Metalúrgica (Vitória), Engenharia de Controle e Automação (Serra), Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Santa Teresa) e Engenharia Sanitária e Ambiental (Vitória). 7. Alteração <i>ad referendum</i> da alternância de turnos do curso de Administração do <i>campus</i> Guarapari de Matutino e Vespertino para Matutino e Noturno. 8. Alteração <i>ad referendum</i> do turno do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do <i>campus</i> de Alegre de noturno para vespertino. 9. Alteração <i>ad referendum</i> da oferta do curso de Licenciatura em Geografia de Nova Venécia para o primeiro semestre; 11. Alterações no PPC do BSI Serra.</p>	<p>Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Graduação Assistente da Proen</p>		01 e 02/12/2014
	<p>Reunião Fórum de Gestão Pedagógica: 2) Procedimentos para a participação do NGP na avaliação docente pelos discentes; 3) Alterações nas representações por <i>campi</i> e por Câmaras; 4) Avaliação das comissões temáticas; 5) Avaliação da participação do FGP nas Câmaras; 6) Avaliação do FGP; 7) Encontro de Pedagogos.</p>	<p>Diretoria de Ensino Técnico</p>		17/12/2014
Acompanhar o reconhecimento dos cursos de graduação				
	<p>Visita ao <i>campus</i> São Mateus. Foi realizada uma simulação de reconhecimento do curso de Engenharia Mecânica do <i>campus</i> de São Mateus, onde foram realizadas reuniões com os Gestores do <i>Campus</i>, Docentes, Discentes, além de visita às instalações do <i>campus</i>. São Mateus/ES.</p>	<p>Diretoria de Graduação Pró-Reitora de Ensino</p>	Em andamento	19 e 20/05/2014
	<p>Visita ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do <i>campus</i> Santa Teresa para auxiliar a gestão do <i>campus</i> e a coordenação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a se prepararem para a visita in loco do processo de reconhecimento do curso pelo MEC.</p>	<p>Diretoria de Graduação</p>		04 e 05/06/2014
	<p>Visita aos cursos de Licenciatura em Biologia do <i>campus</i> de Alegre, Engenharia de Minas e Licenciatura em Matemática do <i>campus</i> de Cachoeiro de Itapemirim para fazer reuniões com os gestores dos <i>campi</i> de Alegre e Cachoeiro de Itapemirim e com os alunos e</p>	<p>Diretoria de Graduação</p>		24 e 25/06/2014

	professores dos cursos de Licenciatura em Biologia (Alegre), Engenharia de Minas e Licenciatura em Matemática (Cachoeiro de Itapemirim) para auxiliar na preparação para a visita in loco do processo de reconhecimento do curso pelo MEC.		
	Reunião com a coordenadora do curso de Licenciatura em Química do campus Vila Velha. Assunto: reconhecimento de curso.	Pró-Reitoria de Ensino	03/07/2014
	Acompanhar avaliadores na visita in loco de reconhecimento do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do campus de Alegre.	Diretoria de Ensino Técnico	03/08/2014
	Acompanhar a visita da comissão de reconhecimento do MEC ao curso de Licenciatura em Matemática do campus de Cachoeiro.	Diretoria de Graduação	04/08/2014
	Reunião reconhecimento do Curso de Engenharia de Minas – Cachoeiro.	Diretoria de Graduação	01/09/2014
	Reconhecimento do curso de Licenciatura em Química – campus Vila Velha. Acompanhar a visita in loco de reconhecimento.	Pró-Reitora de Ensino	18 e 19/09/2014
	Acompanhar a visita da comissão de avaliação do MEC para o reconhecimento do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas do campus de Alegre.	Diretoria de Graduação	05 a 07/11/2014
	Visita ao campus Itapina. Foram realizadas reuniões com os Gestores do Campus, Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos ligados ao curso de Agronomia. O curso de Agronomia receberá a visita de reconhecimento entre 14 a 17/12/14.	Pró-Reitora de Ensino	08/12/2014
	Visita ao campus Aracruz. Foram realizadas reuniões com os Gestores do Campus, Docentes e Discentes ligados ao curso de Licenciatura em Química.	Diretoria de Graduação	09/12/2014
	Representar a Pró-Reitoria de Ensino no Reconhecimento do Curso de Agronomia do campus Itapina pelos avaliadores <i>Ad Hoc</i> do MEC.	Assessoria Pedagógica da Proen	14 e 15/12/2014
	Reunião do Reconhecimento do curso de Licenciatura em Química do campus Aracruz, representando a Proen.	Diretoria de Educação a Distância	15/12/2014
Acompanhar abertura de novos			

cursos de graduação	Reunião Câmara de Graduação. Item 3 Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia - Campus Nova Venécia.	Diretoria de Graduação Assistente da Proen	Em andamento	24/03/14
	Reunião Câmara de Graduação. Item 8 Aprovação do PPC do Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos - Campus de Venda Nova do Imigrante.	Diretoria de Graduação Assistente da Proen		08/08/2014
	Reunião Câmara de Graduação: Itens: 2. Aprovação do Projeto do Curso de Engenharia Mecânica, a ser oferecido pelo campus São Mateus. 3. Aprovação do Projeto do Curso de Bacharelado em Administração, a ser oferecido pelo campus Colatina. 4. Aprovação do Projeto do Curso de Pedagogia, a ser oferecido pelo campus Itapina.	Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Graduação Assistente da Proen		01 e 02/12/2014
Acompanhar o desenvolvimento dos cursos de graduação e programas relacionados aos cursos de graduação	Reunião de coordenação do Programa e Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).	Assessoria Pedagógica da Proen	Em andamento	06/02/2014
	Acompanhamento dos subprojetos do curso de Informática a Distância.	Assessoria Pedagógica da Proen		19/02/2014
	Reunião de Coordenação do PIBID para planejamento da IV JID.	Assessoria Pedagógica da Proen		19/05/2014; 26/05/14; 02/06/14
	Reunião PIBID para produção da Jornada de Iniciação à Docência.	Assessoria Pedagógica da Proen		02/07/2014; 10/07/14
	Reunião PIBID sobre subprojetos EaD.	Assessoria Pedagógica da Proen		17/07/2014
	Reunião sobre PIBID.	Assessoria Pedagógica da Proen		03/11/2014; 22/12/14
	Reunião com Ana Brígida. Assunto: PIBID – Controle de saldo, arquivar documentos, cheque e nota fiscal, consultar legislação.	Assessoria Administrativa da Proen		26/11/2014
	Reunião com PIBID Letras.	Assessoria Pedagógica da Proen		05/12/2014
Acompanhar abertura de novos cursos técnicos			Em andamento	
	Reunião Câmara de Ensino Técnico. Itens: 7 Apreciação do PPC – Curso Técnico em Mecânica (Campus Guarapari); 8 Apreciação do PPC – Curso Técnico em Administração (Campus Barra de São	Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Ensino Técnico Assessoria Pedagógica da Proen Assistente da Proen		27/06/2014

	Francisco). Reunião Câmara de Ensino Técnico. Itens: 4 Reapresentação do PPC – Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio (Campus Guarapari); 6 Apreciação do PPC – Curso Técnico em Estradas (Campus Vitória); 7 Apreciação do PPC – Qualificação Profissional em Cadista para a Construção Civil integrado ao Ensino Médio, na modalidade de Jovens e Adultos EJA (Campus Vitória).	Diretoria de Ensino Técnico Assistente da Proen		25/08/2014
	Reunião Câmara de Ensino Técnico. Itens: 7 Apreciação do PPC – Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral (campus Centro Serrano); 8 Apreciação do PPC – Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral (campus Montanha); 9 Apreciação do PPC – Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Jovens e Adultos EJA (campus Vitória); 10 Apreciação do PPC – Curso Técnico em Administração Subsequente ao Ensino Médio (campus Montanha).	Assessoria Pedagógica da Proen Diretoria de Ensino Técnico Assistente da Proen		21/11/2014
	Reunião Câmara de Ensino Técnico. Itens: 6. Apreciação do PPC – Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral (campus Montanha); 9. Apreciação do PPC – Curso Técnico em Treinamento e Instrução de Cães-Guias Subsequente ao Ensino Médio em tempo Integral (campus de Alegre).	Diretoria de Ensino Técnico Assistente da Proen		15/12/2014
Acompanhar o desenvolvimento dos cursos técnicos	Reunião Câmara de Ensino Técnico. Itens: 10 Apreciação da revisão do PPC (Projeto Pedagógico do Curso) do Curso Técnico em Eletrotécnica Concomitante ao Ensino Médio – Campus São Mateus; 11 Apreciação da revisão do PPC (Projeto Pedagógico do Curso) do Curso Técnico em Mecânica Concomitante ao Ensino Médio – Campus São Mateus.	Diretoria de Ensino Técnico Assistente da Proen	Em andamento	17/03/2014
	Reunião Câmara de Ensino Técnico. Subitem 1.4 Atualização dos Cursos Técnicos.	Diretoria de Ensino Técnico Assistente da Proen		25/08/2014
	Reunião Câmara de Ensino Técnico; Itens: 5			

	Apresentação do projeto “I Olimpíada da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Ifes”; 6 Apreciação da revisão do PPC – Curso Técnico em Geoprocessamento Concomitante ao Ensino Médio (campus Vitória); 11 Apreciação da revisão do PPC – Curso Técnico em Automação Industrial Concomitante ao Ensino Médio (campus Serra).	Assessoria Pedagógica da Proen Diretoria de Ensino Técnico Assistente da Proen		21/11/2014
	Reunião na Coordenadoria de Metalurgia no campus Vitória.	Diretoria de Ensino Técnico		08/12/2014
	Reunião Câmara de Ensino Técnico. Subitens: 1.1 Programa Nacional do Livro Didático – PNLD; 1.2 Catálogo Nacional de Cursos Técnicos 2014 – Parecer CNE/CEB 8/2014 e Resolução CNE/CEB 1/2014. Itens: 5. Apreciação da revisão do Projeto Institucional de Referência do Curso Técnico em Agropecuária (Comissão constituída - Portaria nº 2.121, de 22 de outubro de 2014; 7. Apreciação da revisão do PPC – Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio (campus Colatina); 8. Apreciação da revisão do PPC – Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (campus Colatina); 10. Apreciação da revisão do PPC – Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio em tempo Integral (campus de Alegre); 11. Apreciação da revisão do PPC – Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio em tempo Integral (campus de Alegre).	Diretoria de Ensino Técnico Assistente da Proen		15/12/2014
Participar da revisão, produção e crescente unificação dos documentos institucionais	Reunião Câmara de Ensino Técnico. Subitens: 1.2 Comissão de alteração da Resolução CD 17/2003 – faltas e atrasos; 1.3 Comissão de elaboração de orientação para o recebimento de alunos de intercâmbio cultural no Ifes; 1.8 FGP – Questionário de Avaliação Docente e revisão do ROD (Regulamento da Organização Didática). Itens: 3 Comissão de elaboração de Resolução de Trâmites de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos; 4 Recuperação Paralela; 5 Visita Técnica; 6 Revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso Reunião Câmara de Graduação. Itens: 9 Questionário	Diretoria de Ensino Técnico Assistente da Proen	Em andamento	17/03/2014

de avaliação de curso elaborado pela CPA visando a atender o reconhecimento de curso; 10 Editais de transferência: padronização de processos; 11 Revisão do ROD (Regulamento da Organização Didática) e regulamentação de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso).	Diretoria de Graduação Assistente da Proen	24/03/2014
Colégio de Dirigentes. Itens: 3. Apreciação da Política de Seleção e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do Ifes; 5. Apreciação do Relatório conclusivo da Comissão de Flexibilização da Jornada de Trabalho dos Técnicos Administrativos em Educação; 6. Apreciação do Regulamento interno do NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas).	Pró-Reitora de Ensino	22/04/2014
Reunião Cepe: Itens: 7 Apreciação da Minuta de Resolução que aprova a regulamentação dos estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes; 8 Apreciação da Minuta de Regimento para regulamentação de metodologia de revisão do Regulamento da Organização Didática (ROD).	Pró-Reitoria de Ensino Assistente da Proen	12/05/2014
Reunião Colégio de Dirigentes. Itens: 2. Apreciação da alteração no Regimento Interno do Conselho de Gestão – Campus Guarapari; 3. Apreciação da Política de Seleção e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do Ifes – relatora Araceli; 4. Apreciação da oferta de cursos E-tec; 5. Apreciação da resolução Flexibilização da Jornada de Trabalho dos Técnicos Administrativos em Educação; 6. Apreciação Regulamento interno do NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas; 7. Apreciação Regulamento para o uso de veículos oficiais no âmbito do Instituto Federal do Espírito Santo – IFES; 8. Apreciação do Regimento Interno do Fórum de Diretores-gerais.	Pró-Reitora de Ensino	09/05/2014
Reunião Colégio de Dirigentes. Item 2. Apreciação do Regulamento Interno da Comissão de Ética Profissional dos Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.	Pró-Reitora de Ensino	09/06/2014

Reunião do Comfor, na Reitoria, para elaboração das Propostas de Regimento Interno do Comitê e dos Tramite dos Projetos de Cursos ofertados via Rede Nacional de Formação Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica Pública – Renaform no Ifes.	Assessoria Administrativa da Proen	24/06/2014
Reunião Câmara de Ensino Técnico. Item 3 Indicação de Comissão para conclusão da revisão da ON 6/2011.	Diretoria de Ensino Técnico Assessoria Pedagógica Pró-Reitora de Ensino Assistente da Proen	27/06/2014
Reunião do CGSI: Reitoria – Elaboração do Regimento Interno.	Assessoria Pedagógica da Proen	30/06/2014
Reunião Cepe. Itens: 4 Normatização das atividades de Coordenadoria; 5 Apreciação da proposta de Intercâmbio Cultural.	Pró-Reitora de Ensino Assistente da Proen	07/07/2014
Reunião com Gestores de Ensino. Discussão da proposta de alteração da Resolução CD 17/2003 - Instituição do Fórum de Gestores de Ensino do Ifes, Avaliação docente para progressão.	Pró-Reitora de Ensino	07/07/2014
Reunião com a Comissão de Mobilização e Sistematização do ROD. Nesta reunião foram discutidos os parâmetros de discussão dos Regulamentos de Organização Didática com a Comunidade interna.	Pró-Reitora de Ensino	21/07/2014
Reunião da Comissão para revisão da ON6.	Assessoria Pedagógica da Proen	30/07/2014
Reunião do CGSI: Reitoria – Continuação da elaboração do regimento Interno e planejamento do Workshop de Formação em Segurança da Informação.	Assessoria Pedagógica da Proen	06/08/2014
Reunião do Comfor, na Reitoria, para discussão do Regimento Interno do Comitê.	Assessoria Administrativa	12/08/2014
Reunião Câmara de Ensino Técnico. Subitens: 1.5 Revisão dos RODs, 1.6 Recuperação Paralela, 1.7 Questionário de avaliação docente.	Diretoria de Ensino Técnico Assistente da Proen	25/08/2014
Reunião Cepe. Itens: 3 Apreciação da política de acessibilidade e atendimento educacional especializado para alunos de cursos a distância do Ifes; 6. Apreciação do Regulamento do Comfor; 7. Apreciação da proposta de Resolução para atuação de servidores do Ifes no	Pró-Reitora de Ensino Assistente da Proen	22/09/2014

<p>Pronatec; 8. Apreciação da proposta de Resolução que dispõe sobre as normas e condições de afastamento de servidores docentes para participação em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> no País e no Exterior; 9. Aprovação do Regimento do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA-Ifes); 10. Criação de comissão do CEPE com o objetivo de propor a forma de regulamentar o relacionamento entre o Ifes e a Fundação de Apoio, com base na lei nº 8.958/94 e Decretos nos 7423/2010, 8240/2014 e 8241/2014; 12. Apreciação da proposta de alteração na Resolução do Conselho Superior nº 22/2010, de 09/06/2010, que cria a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do Ifes; 13. Apreciação da proposta de alteração da Portaria nº 1.466, de 15/12/2011, que trata do Regulamento de Organização Didática (ROD) dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> do Ifes.</p>			
<p>Reunião com Gestores de Ensino. Itens: 1. Proposta de alteração da Resolução CD 17/2003; 3. Aprovação da Proposta de Regulamento do Fórum; 4. Apresentação do Questionário de Avaliação Discente.</p>	Pró-Reitora de Ensino		06/10/2014
<p>Reunião Colégio de Dirigentes. Itens: 2. Questionário de Avaliação Discente. 3. Regulamento do Fórum de Gestores de Ensino; 7. Organograma dos <i>campi</i> e Organograma da Reitoria.</p>	Pró-Reitora de Ensino		28/11/2014
<p>Reunião da Comissão que está reestruturando o Código de Ética e Disciplina do Corpo Discente do Ifes.</p>	Pró-Reitora de Ensino		10/10/2014
<p>Colégio de Dirigentes. Itens: 3. Apreciação de minuta de resolução que aprova o Regulamento Interno do Bolsa Formação Pronatec do Ifes. 4. Apreciação Regulamento Interno do Comfor-Ifes para apreciação no Cepe. 5. Apreciação do Regimento Interno do Comitê de Ética em Uso de Animais. 6. Apreciação da viabilidade de assinatura da ABNT coleção para todos os <i>campi</i> e para a Reitoria.</p>	Pró-Reitora de Ensino		10/10/2014
<p>Reunião Câmara de Ensino Técnico. Item 4. Revisão da Política de Assistência Estudantil (PAE) do Ifes.</p>	Diretoria de Ensino Técnico Assistente da Proen		21/11/2014
<p>Reunião Câmara de Graduação. Itens: 10. Regimento interno do PIBID. 12. Revisão do ROD da Graduação.</p>	Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Graduação		01 e 02/12/2014

		Assistente da Proen		
	Reunião com a comissão responsável por elaborar o Projeto de Referência do Curso Técnico de Mecânica.	Diretoria de Ensino Técnico		08/12/2014
	Reunião no campus de Alegre – Comissão de revisão do projeto de referência do Curso Técnico em Agropecuária.	Diretoria de Ensino Técnico Assessoria Pedagógica da Proen		10/12/2014
	Reunião Câmara de Ensino Técnico. Item 4. Apreciação da revisão da ON 6 - normatiza procedimentos para implementação de novos cursos técnicos e revisão de projetos pedagógicos de cursos em funcionamento.	Diretoria de Ensino Técnico Assistente da Proen		15/12/2014
	Reunião Comissão responsável pela elaboração de proposta de Política de Atenção à Saúde e Segurança dos Servidores do Ifes.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		16/12/2014
Participar de políticas de acesso, permanência e sucesso	Reunião da Comissão Responsável pela Criação de Indicadores de Avaliação da Política de Assistência Estudantil do Ifes.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil	Em andamento	21/02/2014
	Reunião com visitantes do Instituto Federal de Rio Pomba MG. A visita teve como objetivo o intercâmbio de experiência de nosso instituto com a aplicação do procedimento da terminalidade específica.	Assessoria Pedagógica da Proen		25/02/2014
	Reunião sobre Assistência Estudantil EaD, na Reitoria, para discutir como será utilizada a verba alocada na matriz orçamentária 2014 para a Assistência Estudantil aos alunos da EaD.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		27/02/2014
	Reunião Câmara de Ensino Técnico. Subitem 1.9 Orientações sobre recursos destinados à Assistência ao Educando.	Diretoria de Ensino Técnico Assistente da Proen		17/03/2014
	FIAE Campus Vitória, reunião dos representantes para discutir as atividades realizadas pelas equipes de assistência ao educando nos <i>campi</i> e propor demandas de trabalho.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		17 e 18/03/2014
	Oficina sobre evasão. Esta oficina foi ofertada pela SETEC – MEC e foi estratégica para definição dos conceitos relacionados à evasão e retenção nos institutos federais. Local IFB – Brasília/DF	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil Pró-Reitora de Ensino		31/03 a 02/04/2014
	I Seminário Metodologias de Seleção UFOP,	Assessoria Multidisciplinar de		22/04/2014

apresentou as metodologias de seleção para ingresso nos programas de Assistência Estudantil da UFOP e UFV.	Inclusão e Assistência Estudantil	
FONAPRACE Regional Sudeste UFOP/MG, participação na coordenação do GT Alimentação e nas discussões das plenárias.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil	23 a 25/04/2014
Encontro sobre atividade do Napne IF Rio Pomba.	Assessoria Pedagógica da Proen	25/04/2014
Reunião Fonapne – Reitoria, discussão das atividades realizadas nos Napne's dos <i>campi</i> do Ifes.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil	11 e 12/08/2014
Reunião com a psicóloga Renata Silva, do campus Barra de São Francisco, para apresentação da Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil e orientações sobre o trabalho desenvolvido nos <i>campi</i> nestas áreas.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil	22/08/2014
Reunião com Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional para discutir possibilidades para a contratação de intérpretes de Libras em caráter emergencial, para atender à demanda existente no campus Itapina.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil	28/08/2014
Reunião com Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional e representantes do Fonapne, para discutir encaminhamentos para a demanda de profissionais para atuar junto aos alunos com necessidades específicas (intérprete de Libras e professores para o Atendimento Educacional Especializado).	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil Pró-Reitora de Ensino	05/09/2014
Reunião FIAE via webconferência – Discussão de temas e encaminhamentos relacionados à Assistência Estudantil no Ifes.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil	06/10/2014
Colégio de Dirigentes. Itens: 2 Apreciação da Política de Acessibilidade e Atendimento Educacional Especializado para Alunos de Cursos a Distância do Ifes.	Pró-Reitora de Ensino	10/10/2014
Reunião Técnica dos Psicólogos do Ifes - webconferência, para discutir a organização de evento com tema “Psicologia na Educação Profissional e Tecnológica”; discutir a representação nos Fóruns (FIAE e Fonapne); discutir sugestões para o organograma unificado dos <i>campi</i> do Ifes.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil	12/11/2014
Reunião na Sedu sobre parceria em capacitação para	Assessoria Multidisciplinar de	19/12/2014

uso de material assistivo.	Inclusão e Assistência Estudantil		
----------------------------	-----------------------------------	--	--

Metas planejadas para 2015

O quadro a seguir apresentamos as metas planejadas pela Proen para 2014, no qual podem ser observados a situação e os resultados obtidos:

METAS PLANEJADAS PARA 2014			
Pró-Reitoria: Pró-Reitoria de Ensino			
Metas	Situação em 31 de dezembro de 2014	Resultados obtidos	Justificativa (s) para meta (s) não atingida(s)
Elaborar e Discutir Políticas Públicas e Institucionais.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2014	-
Deliberar, assessorar, normatizar e orientar os <i>campi</i> sobre assuntos referentes ao Ensino.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2014	-
Divulgar e Representar a Instituição	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2014	-
Ampliar e diversificar a oferta de cursos e vagas na instituição.	Em andamento	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2014 Continua sendo necessário acompanhamento em 2015	-
Aprimorar a qualidade dos cursos oferecidos pela instituição, levando-se em consideração todos os aspectos curriculares e operacionais.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2014	-
Acompanhar o reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2014	-
Acompanhar abertura de novos cursos de graduação.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2014	-
Acompanhar o desenvolvimento dos cursos de graduação e programas relacionados aos cursos de graduação.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2014	-

Acompanhar abertura de novos cursos técnicos.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2014	-
Acompanhar o desenvolvimento dos cursos técnicos.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2014	-
Participar da revisão, produção e crescente unificação dos documentos institucionais.	Em andamento	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2014 Continua sendo necessário acompanhamento em 2015	-
Participar de políticas de acesso, permanência e sucesso.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2014	-

Programas e Atividades Futuras

No quadro abaixo estão descritas as ações da Pró-Reitoria de Ensino para o ano de 2015.

Ações futuras		
Pró-Reitoria:		
Descrição da Ação	Setor ou Pessoa Responsável	Período previsto de execução (data de início e término)
<u>Reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso:</u> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento do preenchimento do e-mec nos pedidos de reconhecimento de curso Visita aos <i>campi</i> que precisam pedir o reconhecimento de curso para orientações sobre o processo e aos <i>campi</i> que receberão as comissões de reconhecimento; Acompanhamento da visita <i>in loco</i> no ato de reconhecimento ou renovação de reconhecimentos dos cursos. 	Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Graduação	Esta ação será desenvolvida no decorrer do ano de 2015.
<u>Programas Federais:</u> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento e ampliação dos programas: PIBID, Prodocência, LIFE, cursos do ParFOR, cursos do RENAFOR, cursos do PROFUNCIÓARIOS, cursos UAB, cursos e-TEC, entre outros. Acompanhamento do Intercâmbio Acadêmico (Ciências sem Fronteiras); 	Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Graduação Diretoria de Ensino Técnico	Esta ação será desenvolvida no decorrer do ano de 2015

<p>Políticas Afirmativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do preenchimento das vagas de ações afirmativas, acompanhamento da evasão dos alunos ingressantes nas vagas de ações afirmativas x ampla concorrência. - Revisão da Política de Assistência Estudantil. - Estudar Políticas de Assistência Estudantil x Permanência e Sucesso dos alunos; - Acompanhar a implementação do projeto Ifes acessível; - Acompanhar a Pesquisa dos egressos; - Sensibilização dos <i>campi</i> com relação a abordagem dos temas: Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) e Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/06/2004). 	<p>Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Graduação Diretoria de Ensino Técnico</p>	<p>Esta ação será desenvolvida no decorrer do ano de 2015</p>
<p><u>Processo Seletivo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão do modelo de prova do Processo Seletivo dos cursos técnicos. • Abertura e acompanhamento do Processo Seletivo de vagas remanescentes; 	<p>Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Ensino Técnico Gerência de Processos de Seleção</p>	<p>Esta ação será desenvolvida no decorrer do ano de 2015</p>
<p><u>Outras atividades:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento para abertura de novos cursos e revisão de projetos de cursos em andamento; - Organização de evento com discussão ampla de questões levantadas pelos Fóruns para a melhoria da qualidade dos cursos; - Cadastramento dos cursos nos Conselhos de Classe; - Acompanhamento da elaboração e aprovação dos Calendários Acadêmicos; - Revisão das matrizes curriculares dos cursos técnicos; - Revisão das resoluções e orientações normativas dos cursos de graduação e de nível técnico; - Acompanhar cadastramento de alunos e resultados do ENADE; - Implementar normatizações para as atividades complementares dos cursos de graduação para que sejam registradas como atividades de extensão, integrando o ensino com a extensão; - Avaliar a qualidade dos cursos e acompanhar o retorno da avaliação dos cursos junto à comunidade acadêmica. 	<p>Todos os setores da Proen</p>	<p>Esta ação será desenvolvida no decorrer do ano de 2015</p>

--	--	--

Programas ou Atividades no Exercício - CEFOR

PROGRAMA E ATIVIDADE				
Descrição da Ação	Setor ou Pessoa Responsável	Situação Atual	Período previsto de execução (data de início e término)	Outras informações
Transformação de Cead para Cefor	Cefor	Em andamento	01/07/2014 a 30/05/2015	O Cead se transformou em Cefor em 11/08/2014, porém as modificações necessárias nos processos, trâmites, documentos está em andamento.
Lotação de professores ao Cefor	Cefor	Em andamento	01/05/2014 a 31/12/2015	Até o momento 15 professores foram lotados no Cefor. Um está com processo de remoção em andamento.
Visita ao IFSC	Vanessa, Yvina e Rony	Finalizado	06/06/2014	A visita nos permitiu conhecer o Centro de Referência em Formação e EaD do IFSC, que nos auxiliaram a transformar o Cead em Cefor.
Novo prédio para o Cefor	Vanessa, Luis e comissão de infraestrutura	Em andamento	01/01/2014	Desde o início de 2014 a reitoria busca um imóvel para o Cefor, já que o atual não comporta os docentes e a oferta cursos. Até o momento nada foi concretizado.
Proposta de novo organograma e regimento para o Cefor	Cefor	Finalizado	01/08/2014 a 23/12/2014	Organograma e regimento construídos pela equipe Cefor por meio de documento online e reuniões presenciais. O organograma já foi aprovado do colégio de dirigentes.
Institucionalização da EaD no Ifes	Equipe Cefor	Em andamento	2014 a 2015	Trabalho de apoio aos <i>campi</i> , modificações de procedimentos internos internos, busca de <i>campi</i> como polos e-Tec, elaboração do primeiro curso a

				distância sem fomento, submissão de projetos para adquirir livros e computadores, discussões sobre a institucionalização da EaD.
Autorização da Setec para cadastro de cursos no Sistec	Vanessa	Finalizado	20/08/2014	Necessário para cadastro dos cursos do Cefor.
Organização do evento do Cefor - I Seminário de Formação e Educação a Distância	Cefor	Finalizado	22/11/2014	Evento do Cefor e capacitação continuada da UAB. Além de palestra, teve grupos de trabalho que discutiram sobre Formação e sobre Educação a Distância, debate este que foi iniciado anteriormente, em trabalhos das comissões do Cefor e continuaram depois do evento no Moodle.
Representação da Proen em 3 reconhecimentos de cursos.	Vanessa	Finalizado	2014	Licenciatura em Geografia (campus Santa Teresa), Licenciatura em Letras Português (campus Vitória) e Licenciatura em Química (campus Aracruz)
Participação do Ciaed (Congresso Internacional Abed de EaD) - Curitiba-PR	Vanessa e Luciane	Finalizado	06 a 09/10/2014	Foram apresentados 3 artigos científicos.
Participação no Reditec (Reunião dos dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica) - Porto Alegre - RS	Vanessa	Finalizado	10 a 13/11/2014	Permitiu participar de discussões sobre a educação no Brasil, especialmente na rede IF e estabelecer contatos com outros diretores.
Participação no I CONGRESSO NACIONAL DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA - Natal - RN	Vanessa e Danielli	Finalizado	26 a 28/11/2014	Permitiu conhecer como andam as iniciativas de inclusão e acessibilidade no Brasil e as perspectivas para os próximos anos.
Visita ao IFRN	Vanessa	Finalizado	28/11/2014	Permitiu conhecer o campus EaD do IFRN.
Elaboração e submissão de 4 projetos ao edital 17 do CNPQ para os IFs	Equipe Cefor	Finalizado	10/2014	4 projetos foram submetidos: <ul style="list-style-type: none"> ● Ferramenta de autoria para criação de recurso Educacional Inclusivo ● Automatização de processo para a produção de materiais didáticos ● Desenvolvimento e Avaliação de Objetos de Aprendizagem como Apoio ao

				<p>Processo de Ensino-aprendizagem de Ciências e Matemática para Cursos de Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> ● ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA NO CONTEXTO DA CIDADANIA SOCIOAMBIENTAL NA CIDADE DE VITÓRIA/ES (aprovado)
Elaboração e submissão de projetos ao edital 39 da Capes de integração Brasil x Portugal	Equipe Cefor (Educimat)	Finalizado	08/2014	Foram submetidos 2 projetos (um com a universidade de Lisboa e outro com a universidade de Aveiro)
Submissão de projetos de pesquisa internos para PIBIC e PIBITI	Vanessa, Rutinelli e Marize	Finalizado	05/2014	Foram submetidos e aprovados 4 projetos de PIBIC e/ou PIBIT
Comissão de Planejamento das formações para a Educação a Distância e para o uso das tecnologias na Educação	Equipe Cefor designada pela portaria 721	Em andamento	04 a 12/2014	Foram realizadas discussões presenciais, a distância e foi organizado o evento do Cefor. Um relatório técnico está sendo elaborado.
Comissão para elaboração de projeto de reestruturação de metodologias, recursos educacionais, avaliação e processos de interação a Educação a Distância do Ifes	Equipe Cefor designada pela portaria 722	Em andamento	04 a 12/2014	Foram realizadas discussões presenciais, a distância e no evento do Cefor. Um relatório técnico está sendo elaborado.
Comissão para discussões sobre o Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (portaria 1638)	Vanessa, Yvina, Rony e Sidnei	Em andamento	08/2014	Foram realizadas reuniões com a comissão e com toda a equipe visando estruturar o Cefor.
Participação em diversas câmaras e fóruns.	Equipe Cefor	Finalizado	2014	Participamos de diversas câmaras e fóruns: Colégio de dirigentes, FEPAD, CEPE, Conselho Superior, Câmaras de Pós, de Técnico e de Graduação, Comfor, Fórum de gestão pedagógica, Fórum de TI, Fórum de assist. estudantil, Fórum de registro acadêmico, FONapne, Fórum de gestores de ensino.
Participação em diversas comissões externas ao Cefor e outras discussões.	Equipe Cefor	Finalizado	2014	Participamos de diversas comissões externas ao Cefor: para reformular projeto de curso técnico; de afastamento de técnico administrativo; de acessibilidade na EaD; para elaborar projeto de

				aquisição de livros digitais para as bibliotecas do Ifes; elaboração dos ROD do técnico, da graduação e pós; instrumento de avaliação de desempenho docente; para Concursos e Processos Seletivos. Participação em outras discussões como: reformulação da resolução de CH docente, Flexibilização de CH de administrativos, Professor Titular, RSC, Código de ética discente etc.
Coordenação UAB				
Descrição da Ação	Setor ou Pessoa Responsável	Situação Atual	Período previsto de execução (data de início e término)	Outras informações
Formalização dos processos inerentes à UAB.	Coord. UAB e Gerência de Adm. e Planejamento (GAP)	Em andamento	Constante	A necessidade constante de revisão dos processos que envolvem a UAB.
Melhoria das rotinas de prestação de contas.	Coord. UAB e GAP	Em andamento	Constante	O uso do SIMEC a partir de 2013 deve contribuir para agilizar os processos de prestação de contas.
Contribuir no Fórum de Conselheiros do Sistema UAB.	Coord. UAB	Finalizado	Constante	O ATUAB é um fórum onde todas as insituições da UAB trocam documentos, experiências e informações.
Atualização do Sisub.	Coord. UAB, Gerência de Ensino e Gerência de Produção	Parcialmente Finalizado	Constante	Sistema responsável pelas informações referentes a cursos e a alunos no âmbito da UAB.
Negociação de articulações de cursos para 2015/1 e 2016/1.	Coord. UAB	Em andamento	19 de Dezembro de 2014 a Fevereiro/2015	Houve atraso na publicação do edital previsto para Novembro de 2014.
Participação no 7º Fórum de Coordenadores UAB, ocorrido em Brasília-DF.	Coord. UAB	Finalizado	24 a 26 de fevereiro de 2014	Reunião importante para alinhamentos sobre o uso de recursos da UAB.
Participação na 1ª Reunião Extraordinária do Fórum Nacional de Coordenadores UAB 2014, ocorrido em Maceió-AL.	Coord. UAB	Finalizado	29 e 30 de maio de 2014	Reunião importante para alinhamentos sobre o uso de recursos da UAB.
Participação na 2ª reunião Extraordinária do Fórum Nacional de	Coord. UAB	Finalizado	04 de agosto de 2014	Reunião importante para alinhamentos sobre o uso de recursos da UAB.

Coordenadores UAB, ocorrido Florianópolis-SC.				
Participação no ESUD 2014, ocorrido em Florianópolis- SC.	Coord. UAB	Finalizado	05 a 08 de agosto de 2014	Evento importante para compartilhamento sobre práticas e reflexões relacionadas à EaD.
Participação na 3ª Reunião Extraordinária de Coordenadores UAB ocorridos em São Luis-MA.	Coord. UAB	Finalizado	20 e 21 de novembro de 2014	O Ifes foi selecionado a apresentar sobre boas práticas.
Participação nas reuniões do Comfor como representante da UAB.	Coord. UAB	Constante	Duas reuniões semestrais	A representação da UAB é obrigatória no Comfor.
Inauguração da nova sede do polo UAB - Vitória	Coord. UAB	Finalizado	13 de setembro de 2014.	A nova sede do polo de Vitória representa um importante parceiro para atender a região metropolitana.
Aquisição de livros e de computadores	Coord. UAB e GAP	Em andamento	Out/2014 a Dez/2014	Os computadores já chegaram, restando a entrega dos livros.
Participação no I Seminário de Educação a Distância de Vitória.	Coord. UAB	Finalizado	28 de novembro de 2014	O evento teve como tema “Consolidação da Ead no município de Vitória”.
Reunião entre os Coordenadores UAB e os coordenadores de cursos e Polos UAB.	Coord, UAB	Finalizado	15 de novembro de 2014	Reunião importante para compartilhamento de informações sobre a UAB, bem como de sugestões e experiências sobre estratégias para melhorar a EaD e conter a evasão escolar no âmbito do Ifes.
Coordenação e-TEC				
Descrição da Ação	Setor ou Pessoa Responsável	Situação Atual	Período previsto de execução (data de início e término)	Outras informações
Reestruturação da e-Tec no Ifes	Coordenação e-Tec	Finalizado	01/07/2014 a 30/09/2014	Houve transição dos coordenadores anteriores para os atuais.
Participação no Grupo de Trabalho de Materiais Didáticos da Rede e-Tec Brasil	Coordenação e-Tec	Em andamento	Agosto 2014 a Março 2015	

Reunião com coordenadores de Curso	Coordenação e-Tec	Finalizado	02/10/2014	
Capacitação Tutores Profucionário	Equipe Profucionário	Em andamento	09/09/2014 15/12/2014	
Articulação e realização do SAAS	Coordenação e-Tec Coordenadora SAAS	Em andamento	27/07/2014	
Participação na reunião dos Diretores de Ensino	Coordenação e-Tec	Finalizado		
Projeto para aquisição de Computadores	Coordenação e-Tec	Finalizado		Para os <i>campi</i> do Ifes que foram polos em cursos da e-Tec
Planejamento do curso Profucionario	Coordenadora do programa e Coordenação e-Tec	Em andamento		Previsão de início para 2015
Planajamento do curso e-Tec Idiomas	Coordenadores dos cursos e Coordenação e-Tec	Em andamento		Previsão de início para 2015
Gerência de Ensino				
Descrição da Ação	Setor ou Pessoa Responsável	Situação Atual	Período previsto de execução (data de início e término)	Outras informações
Realização de 2 Webconferências para repasse de informações sobre EaD com as CRA dos <i>Campi</i>	Registro Acadêmico	Finalizado	16 e 18/09/2014	
Elaboração de Tutorial sobre procedimentos relativos à EaD no Sistema Acadêmico	Registro Acadêmico	Finalizado	04/08/2014 a 16/09/2014	
Participação em Webconferência sobre procedimentos de emissão de Diplomas	Registro Acadêmico, Sônia e Luciane	Finalizado	22/10/2014	
Participação em reuniões sobre a migração do Moodle e versão nova do sistema Acadêmico	Adriana	Finalizado	16/02/2014	
Elaboração de sugestões para o PPI do Ifes	Sônia e Luciane	Finalizado	Janeiro/2014	

Atendimento/orientação a situação de aluno com baixa visão do curso de LI, a pedido da Coordenação do curso;	Sônia	Finalizado	Maio/2014	
Participação no Encontro Pedagógico do Campus Serra com a Palestra “Educação profissional: ensino Técnico ou Educação Tecnológica?”	Sônia	Finalizado	13/05/14	
Elaboração da Política de Acessibilidade e Atendimento educacional Especializado para alunos da Ea D	Sônia	Finalizado	14/06/2013 a 20/03/14	
Elaboração da Política de Assistência Estudantil para alunos da EaD	Sônia	Parcialmente finalizado	2014	
Elaboração do Calendário Unificado da EaD 2015 c/ publicação no site do Ifes	Sônia/Luciane	Finalizado	20/01/2015 a 08/07/14	
Elaboração/revisão do Banco de Questões de Avaliação de de disciplinas no AVA.	Sônia e Luciane	Finalizado	fev a mar 2014	
Consolidação e envio dos dados do Censo EaD.br 2013 da ABED	Sônia	Finalizado	24/01/2014 a 27/03/2014	
Elaboração de observações e dicas para os tutores e apresentação no Encontro presencial	Sônia/Luciane	Finalizado	maio/2014	
Participação em reuniões de Fóruns FGP e FONAPNE	Sônia	Finalizado	2014	
Participação no curso de DI	Sônia	Finalizado	19/05/2014 08/06/2014	
Elaboração de sugestões para o Regulamento dos Cursos de Extensão	Sônia e Luciane	Finalizado	junho e julho/14	

Revisão do PPC do curso de Pós-Ciências da Natureza	Sônia e Luciane	Finalizado	04 a 18/08/14	
Elaboração de projeto de alteração do curso de Formação de Professor EaD	Sônia, Luciane e Capacitação	Finalizado	setembro/2014	
Participação na Comissão de Infraestrutura - Cefor	Sônia	Finalizado	29/09/14 a 31/12/14	
Elaboração de sugestões para a comissão de revisão do Código de Ética do Ifes	Sônia	Finalizado	29 e 30/09/14	
Participação em reunião da comissão de Revisão do Código de Ética do Ifes na Reitoria	Sônia	Finalizado	10/10/14	
Elaboração de sugestões da GE e Coord. de Curso EaD para o ROD unificado Técnico e de Graduação	Sônia e Luciane	Finalizado	15/07/14 a 04/11/14	
Elaboração de sugestão sobre aproveitamento de disciplina p/Regulamento dos cursos de Extensão	Sônia e Luciane	Finalizado	28/11/14 a 05/12/14	
Elaboração de proposta de orientação sobre uso da Biblioteca para alunos do Ifes	Sônia	Parcialmente finalizado	04/12/14	
Elaboração de orientação para coor. de Polo e de Curso sobre participação de profissionais das equipes multidisciplinares em cursos EaD do Ifes	Sônia	Finalizado	12/12/14	
Análise dos PPC dos 4 Cursos Técnicos do PROFUNCIÓNÁRIO	Sônia	Finalizado	15/12/14 a 19/12/14	
Orientação sobre o uso das bibliotecas dos <i>campi</i> do Ifes pelos alunos da Educação a Distância	Sônia	Parcialmente finalizado	dezembro 2014 a janeiro de 2015	
Análise de viabilidade de implantação	Sônia	Parcialmente	novembro a	

de curso Técnico em Libras a distância		finalizado	fevereiro/2014	
Processo Seletivo 2014/1 (elaboração de edital, publicação, resultados)	Gerência de Ensino/Capacitação	Finalizado	02/12/2013 a 30/06/2014	Contratação de tutores.
Encontro presencial do Curso de Formação de Tutores	Gerência de Ensino/Capacitação	Finalizado	07/06/2014	Participantes do Processo Seletivo.
Oferta do Curso de Tutor 2014/1.	Gerência de Ensino/Capacitação	Finalizado	03/02/2014 a 31/08/2014	
Oferta do Curso de Professor 2014/1.	Gerência de Ensino/Capacitação	Finalizado	03/02/2014 a 31/08/2014	
Oferta do Curso de DI 2014/1.	Gerência de Ensino/Capacitação	Finalizado	10/03/2014 a 30/09/2014	
Oferta do Curso Orientador de TCC 2014/1.	Gerência de Ensino/Capacitação	Finalizado	02/06/2014 a 30/09/2014	
Organização do “I Seminário de Formação e Educação a distância e VI Encontro da Capacitação continuada - UAB”	Gerência de Ensino/Capacitação	Finalizado	01/08/2014 a 20/12/2014	
Organização e oferta do Curso de Professor 2014/2.	Gerência de Ensino/Capacitação	Finalizado	01/08/2014 a 30/12/2014	
Reformulação curso de Tutores 2014/2	Gerência de Ensino/Capacitação	Parcialmente finalizado	julho a março de 2015	
Oferta cursos de extensão - 30h - (Revisão de Word, Hangout, Webconferência Tablet)	Vanessa, Rutinelli, Solimara, Yvina, Esther	Finalizado	08/12/14 a 15/12/2014	
Revisão PACC 2014	Gerência de Ensino/Capacitação	Parcialmente finalizado	fevereiro/14	Não foi concluído porque não recebemos nenhuma orientação da Capes para elaboração deste PACC. Inclusive, havia sinalizações de que poderia não

				haver mais esse financiamento.
Elaboração de sugestões da GE e Coord. de Curso EaD para o ROD das Pós-graduação	Sônia, Isaura e Luciane	Finalizado	setembro/2014	
Participação nas reuniões das Câmara de graduação, Técnico e Pós-graduação.	Gerência de Ensino	Finalizado	fevereiro a dezembro de 2014	
Preparação de tutorial para cadastramento de cursos no acadêmico.	Gerência de Ensino	Finalizado	dezembro/2014	
Colaboração na preparação do edital e PS da Complementação Pedagógica	Gerência de Ensino	Finalizado	Abril a setembro/2014	
Apoio ao Processo seletivo dos cursos Técnicos Profunçãoário	Gerência de Ensino	Finalizado	dezembro/2014	
Elaboração das metas 2014	Gerência de Ensino	Finalizado	junho/2014	
Enade 2014 - orientação para os coordenadores de curso	Gerência de Ensino	Finalizado	julho/2014	
Reconhecimento dos cursos de Letras e Licenciatura em Informática - acompanhamento e orientações	Gerência de Ensino	Finalizado	novembro/2014	
Participação no CIAED 2014 em Curitiba-PR	Luciane e Vanessa	Finalizado	outubro/2014	
Participação no TISE XIX	Luciane e Isaura	Finalizado	09, 10 e 11 de dezembro/2014	
Elaboração do Projeto de Pós em Tecnologias Educacionais	Comissão de professores do CEFOR	Finalizado	maio/2014	
Elaboração de dois Projetos de Mestrado (Tecnologias Educacionais e Humanidades) e um de doutorado (Educimat)	Comissões de professores do CEFOR	Finalizado	maio/2014	
Gerência de Produção de Materiais				
Descrição da Ação	Setor ou Pessoa Responsável	Situação Atual	Período previsto de	Outras informações

			execução (data de início e término)	
Visita a outras instituições	Juliana, Aline e Elton	Concluído	Fev/2014	Foram Visitadas: UFMG, UFSC, IF Bento Gonçalves, IFPB, UFS Carlos Resultados: - Relatórios das visitas.
Acessibilidade do Portal	Aliana, Elton e Verônica	Concluído		1- Levantamento das necessidades e criação de tópicos por dificuldade. A partir deste levantamento podemos traçar metas de avanços.
Repositório de Objetos de Aprendizagem (Dspace) - Catalogação - Upload Sisub - Teste Dspace - Upload Dspace	Juliana, Leonardo e os estagiários.	Concluído	Dez/2014	Foi feitas a Catalogação dos materiais produzidos no ano de XXXX. Foi feito o teste.
Layout do Moodle 2.X	Elton, Verônica e Marcos	Em andamento	Dez/2014	
Infográfico e vídeo para LEDS	Marcos, Elton, Fabio e Tiago	Concluído	Set/2014	Parceria com o LEDS
Layout do Dspace	Marcos e Henrique	Em andamento		
Comissão validação do Moodle	Marcos e Aline	Em andamento		
Comissão migração do Moodle	Marcos, Aline e Leonardo	em andamento		
Tim Tec	José Mario e Aline	em andamento		Reunião em São Paulo; Reunião em Brasília.
II Emead (Ouro Preto)	Aline	Concluído	Out/2014	Apresentação da nossa forma de aplicação da prova online em uma mesa redonda.
Renovação do banco de imagens	Aline	Concluído	Jun/2014	Tivemos que aderir a outro banco porque o Shutter estava acima de 8 mil, o banco atual é o www.pantherstock.com
Reunião SAAS - UFSC	Aline	Concluído		Reunião na UFSC para tratar dos sistemas de avaliação do e_Tec SAAS.
Fórum Internacional de Líderes em Educação e Tecnologia	Aline	Concluído	Fev/2014	Participação no evento a pedido da pró-reitora de ensino.

Imagens que falam	Giovana	Concluído	agost/14	Curso de áudio descrição.
Encontro Internacional de arte e tecnologia	Giovana	concluído	Set/14	Apresentação de artigo
Design Gráfico	Luciano	Concluído	Nov/14	Curso de design gráfico - pacotes adobe.
Atualização da marca e do Site de Cead para Cefor	Marcos, Yvina, Rita Lélia	Em andamento		Foi atualizada a marca do Cead no site e em vários documentos, apresentações, site, moodle, etc. Está sendo revisado e atualizado todo o site.
Gerência de Tecnologia da Informação				
Descrição da Ação	Setor ou Pessoa Responsável	Situação Atual	Período previsto de execução (data de início e término)	Outras informações
Sistema de Gerenciamento da Produção de Materiais	Gerência de Tecnologia da Informação/Produção de Material	Parado		Sistema para realizar o controle de todo o processo da produção de materiais instrucionais. Parado devido a priorização do projeto Nova versão do AVA EaD
Instalar e disponibilizar nova versão do Moodle.	Gerência de Tecnologia da Informação	Concluído	Outubro de 2013 a janeiro de 2014	Implantação do Moodle 2.x em substituição ao Moodle Institucional 1.9
Repositório de Objetos de Aprendizagem	Gerência de Tecnologia da Informação/Gerência de Produção de Materiais	Concluído	Setembro de 2013 a março de 2014	Implantar um repositório de objetos de aprendizagem, cuja finalidade é compartilhar os artefatos produzidos pela produção de materiais.
Análise do Webservice de integração do Sistema Acadêmico com o Moodle Cefor	Gerência de Tecnologia da Informação/DTI	Concluído	Fevereiro a Junho de 2014	Avaliar o Webservice e a possibilidade de implementarmos uma integração própria do Moodle com o Sistema Acadêmico (QAcadêmico). Constatou-se a impossibilidade de construir a solução devido as características de código fechado das aplicações e falta de documentação.
Nova versão do Ambiente Virtual de Aprendizagem EaD	Gerência de Tecnologia da Informação/Produção de Materiais/Gerência de Ensino/DTI	Em andamento	Agosto 2014 a Abril 2015	Disponibilizar uma nova versão para o Moodle utilizado nos cursos a distância
Service Desk Cefor	Gerência de Tecnologia da Informação	Concluído	Agosto de 2014	Implantação do sistema de chamados para atendimento das solicitações internas e externas ao Cefor

Transmissão on-line VIII FNCIS	Gerência de Tecnologia da Informação/Produção de Materiais/CTI campus Vitória	Concluído	Agosto a Setembro de 2014	Realização da transmissão, filmagem e gravação do VIII Fórum Nacional de Comissão Interna de Supervisão, realizada no Ifes campus Vitória.
Sistema de Emissão de Certificados	Gerência de Tecnologia da Informação	Concluído	Outubro a Novembro de 2014	Desenvolvimento de um sistema de emissão e validação on-line de certificados
Planejamento de Mudança Infraestrutura de TI	Gerência de Tecnologia da Informação	Parado	Outubro a Dezembro de 2014	Planejamento das ações necessárias para a mudança do Cefor para o novo prédio. Aguardando confirmação de contratação do imóvel a fim de prosseguir com o planejamento e demais ações.
Separação lógica da infraestrutura de rede	Gerência de Tecnologia da Informação/CTI Campus Serra/DTI	Em andamento	Dezembro de 2014 a Janeiro de 2015	Ações com o objetivo de separar a rede do Cefor da rede do campus Serra.
Estabelecimento de um processo de desenvolvimento - gerenciamento de configuração e gerenciamento de projetos	Gerência de Tecnologia da Informação/Gerência de Produção de Materiais	Concluído	Outubro 2014	Implantação do GitLab e definição da forma de utilização com o sistema de controle de versão, e do Redmine
Testes com Base de Conhecimento (KB)	Gerência de Tecnologia da Informação	Em andamento	Outubro a Dezembro 2014	Implantação de ferramenta para base de conhecimento, com o intuito de auxiliar nos atendimentos e procedimentos do setor de TI Cefor
Treinamento em Java	Gerência de Tecnologia da Informação	Concluído	Julho de 2014	Treinamento da RNP sobre Java, cursado por servidor do setor de TI
Apoio ao SAAS e-Tec	Gerência de Tecnologia da Informação/e-Tec	Concluído		Questões técnicas referentes a coleta de dados para o SAAS dos cursos e-TEC
Representante na Comissão port. 1.642/2014 - apresentação nova versão Moodle	Gerência de Tecnologia da Informação	Em andamento	Agosto a Dezembro de 2014	
Transmissão on-line I Encontro de Formação e EaD do Cefor	Gerência de Tecnologia da Informação/Produção de Materiais	Concluído	Novembro de 2014	Realização da transmissão, filmagem e gravação do evento, realizado no Ifes campus Cariacica.
Representante na Comissão port.	Gerência de Tecnologia da Informação	Em andamento	Outubro de 2014 a	Planejamento das ações internas ao Cefor,

2.003/2014 - Atualização do Moodle			Fevereiro de 2015	necessárias para a disponibilização da nova versão do Moodle para os cursos a distância.
Gerência de Administração e Planejamento				
Descrição da Ação	Setor ou Pessoa Responsável	Situação Atual	Período previsto de execução (data de início e término)	Outras informações
Gerenciamento de recursos via Fundação de Apoio	CGAP - Coordenação Feral de Administração e Planejamento. Coord. UAB	Em andamento	Maio - 2015	Projeto Efan I em andamento, houve inclusão de aditivo para realização de atividades da Capacitação. Ocorrerá dentro do prazo estipulado no contrato inicial.
Acompanhar e melhorar as atividades da Gerência de Administração e Planejamento	GAP	Parcialmente		Há necessidade de reavaliar a estrutura do setor Administrativo e financeiro: Patrimônio, compras e licitação, pagamento de pessoal, almoxarifado, financeiro e orçamentário. Devem-se ajustar atribuições e atividades para melhor organização.
Melhorias no controle financeiro dos programas federais	CGAP Coord.Prog.Fed.	Em andamento		Alteramos o acompanhamento dos recursos de acordo com os termos de cooperação facilitando assim a prestação de contas referentes aos recursos. No caso de recursos do e_tec se faz necessário combinar e ajustar os procedimentos junto a CGAP.
Manutenção Ar-Condicionados	CGAP	Finalizado		Houve necessidade da troca dos equipamentos do auditório, foram instalados 3 novos split com capacidade de 24000 BTUS cada. No momento todos os equipamentos estão funcionando. Tem sido recorrente problemas com os capacitores dos equipamentos Hitachi.
Gestão da informação arquivística	CGAP	Em andamento		O projeto prevê as seguintes atividades: Estudo da estrutura do Cead – realizado Diagnóstico situacional dos arquivos digitais – realizado Em cada gerência: Entrevista com funcionário(s) do setor. - realizado Diagnóstico situacional dos documentos em suporte papel. a realizar

				Montagem da Estrutura de pastas na rede. - em discussão com a produção de materiais Organização física dos documentos.a realizar em 2015 - aguarda definição de mudança
Gerenciamento de novo projeto na Facto	CGAP - Gerência de Administração e Planejamento. Coord. UAB	Em andamento	2015 - 2016	Projeto Efan II - em vias de elaboração.
Aquisição de computadores	CGAP Coord.Prog.Fed.	Em andamento	25/06/2014 - 12/2014	Foram adquiridos 63 computadores com recursos dos Programas Federais, sendo 41 e _tec e 22 UAB. Recebemos as 22 máquinas referentes a UAB, ha previsão de entrega ainda este ano das demais.
Aquisição de material de consumo para os polos	CGAP Coord. UAB	Em andamento	01/10/2014 - 12/2014	Foram adquiridos materiais de expediente para os polos e Cefor. A maior parte dos materiais foram entregues ha previsão de entrega ainda este ano.
Aquisição de material bibliográfico Polos UAB	CGAP Coord. UAB	Em andamento	06/11/2014 01/2015	Foram adquiridos livros para distribuição aos polos, esta aquisição permitiu a aquisição dos 22 computadores comprados pela UAB. Os livros têm previsão de entrega ao final do mês de janeiro de 2015.
Aquisição de material bibliográfico Cefor	CGAP	Em andamento	06/11/2014 01/2015	Os livros têm previsão de entrega ao final do mês de janeiro de 2015.
Distribuição dos computadores UAB	CGAP e TI	em andamento	05/12/2014 01/2015	Foi elaborado um planejamento para distribuição dos computadores, aguardamos a identificação patrimonial dos mesmos para iniciarmos as atividades.
Coordenação Pós-graduação em Informática na Educação				
Visita aos polos	Equipe PIE	Finalizado	fevereiro a março	Visita aos polos da oferta de 2013
Organização do I Encontro Regional de Educação e Tecnologia	Equipe PIE	Finalizado	4 e 5 de abril	I Encontro Regional de Educação e Tecnologia realizado nos dias 4 e 5 de abril, no campus Serra do Ifes. Com a finalidade de promover um encontro entre pesquisadores, alunos e profissionais

				interessados na temática, o evento será um espaço para discussão e reflexão sobre o uso de tecnologias na educação. E o III Encontro de Informática na Educação.
Comissão científica do I Encontro Regional de Educação e Tecnologia do ES e III Encontro da PIE	Equipe PIE e outros pesquisadores	Finalizado	Abril/2014	Houve a submissão de 52 trabalhos dos quais 10 foram selecionados para participar do evento.
Organização das Apresentações de TCC da PIE	Equipe PIE	Finalizado	abril a julho	82 defesas de TCC da turma de 2012
Transferência da Coordenação da PIE do Campus de Serra para o Cefor	Equipe PIE	Finalizado	Junho e Julho/2014	Houve a transferência física e de responsabilidade do curso do campus de Serra para o Cefor. A turma 2013, que está na fase de TCC está sobre a responsabilidade da coordenação da PIE do Cefor, mas pertence ao campus de Serra, já e a turma 2014, já está vinculada ao Cefor no Sistec.
Processo Seletivo turma 2014 da PIE	Equipe PIE	Finalizado	Outubro/2014	Houve uma boa procura pelo curso na maioria dos polos.
Aula inaugural da turma 2014	Equipe PIE	Finalizado	Novembro/2014	A aula inaugural ocorreu conforme o previsto, e teve representante da PIE em todas as cerimônias que ocorreram nos polos de apoio presencial dos polos de Aracruz, Itapemirim, Linhares, Minoso do Sul e Venda Nova do Imigrante.
Reunião Inicial com a equipe de curso e com novos tutores	Equipe PIE	Finalizado	Outubro/2014	Foi realiza uma reunião antes do início das aulas para que pudesse ser apresentado o curso, a equipe e as diretrizes para a oferta da turma de 2014, bem como foi realizada a recepção dos novos tutores que foram incorporados a PIE nesta nova oferta.
Reunião de apresentação do curso para os coordenadores de Polo	Marize e Lydia	Finalizado	Outubro/2014	Foi realiza uma reunião antes do início das aulas com os coordenadores de polo para que pudesse ser apresentado a estes o curso e a equipe da PIE.
Participação com trabalhos de alunos em diversos eventos nacionais e internacionais	Equipe de professores	Finalizado	2014	Foram a presentados trabalhos frutos do TCC de alunos da PIE no ESUD, CIAED, SIED entre outros eventos de âmbito nacional e internacional.

Coordenação Pós-graduação em Tecnologias Educacionais				
Descrição da Ação	Setor ou Pessoa Responsável	Situação Atual	Período previsto de execução (data de início e término)	Outras informações
Construção do projeto pedagógico do curso de Tecnologias Educacionais	Equipe do curso	Finalizado	2014/1	
Submissão à câmara de pesquisa e pós-graduação	Equipe do curso	Finalizado	2014/1	
Modificação no projeto de acordo com as solicitações do revisor	Equipe do curso	Finalizado	2014/1	
Modificações no projeto de acordo com as indicações da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação	Equipe do curso	Finalizado	2014/02	
Nova submissão à câmara e ao CEPE	Equipe do curso	Finalizado	2014/02	
Contato e confirmação da abertura do polo no Campus Serra	Equipe do curso	Finalizado	2014/02	
Envio de dados do curso e dos professores à Pró-reitoria de desenvolvimento	Equipe do curso	Finalizado	dezembro/2014	
Reunião para iniciar o planejamento do curso	Equipe do curso	Finalizado	10 de novembro	Definição dos responsáveis pelos componentes do curso e o planejamento da organização do curso e da oferta

13.3.4 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG – é responsável pela gestão das atividades de pesquisa e de pós-graduação no Ifes.

Os objetivos principais da PRPPG são:

- Apoiar a implementação e realizar o acompanhamento para o fortalecimento de cursos e programas de pós-graduação *lato e stricto sensu*.
- Propor e apoiar as ações voltadas para a capacitação de servidores em nível de pós-graduação;
- Fomentar e apoiar as atividades de pesquisa no Ifes, por meio da gestão dos programas de fomento regularmente instituídos: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), Programa Institucional de Voluntários de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIVITI), Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM), Programa Institucional de Formação, Consolidação e Apoio a Grupos de Pesquisa do Ifes (PROGRUPOS), Programa Institucional de Intercâmbio em Ciência, Tecnologia e Informação (PROINTER), Programa Institucional de Difusão Científica (PRODIF), Programa de Apoio à Conclusão de Cursos de Graduação (PROGRAD).
- Apoiar as atividades que visem a captação de recursos externos para pesquisa e pós-graduação.

Organização Hierárquica

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA		
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação		
Setor	Função	Servidores integrantes
Gabinete da Pró-Reitoria	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	Márcio Almeida Có
Gabinete da Pró-Reitoria	Assistente em administração	Renata Venturim Bernardino
Gabinete da Pró-Reitoria	Auxiliar em administração	Shirlene Vieira Gonçalves
Gabinete da Pró-Reitoria	Administrador	Wagner Rocha Arruda Chaves
Diretoria de Pesquisa	Diretor de Pesquisa	André Assis Pires
Diretoria de Pesquisa	Auxiliar em administração	Edilia Morais de Freitas
Diretoria de Pesquisa	Engenheira de Produção	Renata Souza Reimão de Melo
Diretoria de Pesquisa	Técnico em Tecnologia da Informação	Renan Cosmo

Diretoria de Pós-graduação	Diretor de Pós-graduação	Rony Cláudio de Oliveira Freitas
Diretoria de Pós-graduação	Assistente em administração	Felipe Ferrari Padilha
Diretoria de Pós-graduação	Auxiliar em administração	Deise Menezes Santos
Diretoria de Pós-graduação	Técnico em Assuntos Educacionais	Gustavo Henrique Araújo Forde*

*Afastado para qualificação

Programas e Atividades no Exercício

PROGRAMA OU ATIVIDADE				
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO				
Descrição da Ação	Setor ou Pessoa Responsável	Situação Atual	Período de previsto de execução (data de início e término)	Outras informações
Realização de 8 (oito) reuniões da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)	PRPPG / CPPG	Finalizadas	14/02/2014 a 05/12/2014	Apreciação e aprovação de propostas diversas envolvendo pesquisa e a pós-graduação do Ifes.
Contratação e acompanhamento de 150 senhas para uso do “Sistema Financiar” junto à FUNARBE – Fundação Arthur Bernardes (de apoio à UFV – Universidade Federal de Viçosa-MG): (contrato nº 17/2014, R\$ 17.364,00) (www.financiar.org.br)	PRPPG	Em andamento	09/07/2014 a 09/07/2015	Sistema de busca e prospecção de oportunidades de financiamento externo para pesquisa: editais, eventos, programas de C&T.
Execução do Convênio Petrobras/Facto/ Ifes nº 6000.0079978.12.4 – Programa de Formação de Recursos Humanos PRH-PB-104. O valor total do convênio é de R\$ 6.978.300,00.	PRPPG / Facto	Em andamento	16/04/2013 a 16/04/2016	Gestão e acompanhamento do programa, que inclui bolsistas e taxa de bancada. O programa é realizado com recursos das cláusulas de Desenvolvimento e Pesquisa presentes nos contratos de concessão para exploração de petróleo e gás.
Realização da 1ª Feira de Ciências e Tecnologia do Programa Petrobras de Formação de Recursos Humanos (PFRH-PB-104).	PRPPG / Campus Cariacica / Facto	Finalizada	20 e 21/11/2014	O evento tem o objetivo de apresentar e avaliar as atividades de pesquisa relacionadas com a área de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis.

Contratação, acompanhamento e uso da Plataforma Stela da Tekis Tecnologias Avançadas Ltda.	PRPPG	Em andamento	Dez/ 2014 à Dez/2015	Sistematização do mapa de produtividade acadêmica do Ifes a partir do sistema de Currículo Lattes/CNPq. Contrato nº 44/2014, R\$ 64.515,00 – de 20/11/2014.
Contração e implantação do Cartão BB Pesquisa IFES – contrato assinado (04/2014) com o Banco do Brasil, agência institucional Vitória-ES.	PRPPG	Em andamento	24/02/2014 a 24/02/2015	Apoio a pesquisadores e projetos de pesquisa, via descentralização de recursos para conta/cartão pesquisador/a.
Processos de submissão, contratação e execução financeira do projeto do Propemm – Programa de Pós-graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais relativo ao Edital CAPES Nº 11/2014 – Pró-Equipamentos Institucional.	PRPPG / Campus Vitória / Propemm	Finalizada	Fevereiro a 20/11/2014	Projeto aprovado. Contratação e empenho da compra de equipamentos, R\$ 165.000,00. Contratação realizada. Descentralização dos recursos efetivada. O campus Vitória/Propemm não efetivou o Empenho da compra – os recursos foram devolvidos à CAPES.
Execução do programa PRODOUTORAL, conforme portaria CAPES 140/2013. Plano de Formação Doutoral de Docentes – PLANFOR.	PRPPG / Diretoria de Pós-graduação	Em andamento	2014-2019	Aprovadas 03 vagas. A seleção dos docentes foi realizada em 2014 por meio do Edital nº18/2014. Execução do programa em andamento.
Processos de compra e implantação de equipamentos e materiais para o Projeto piloto de Microgeração de energia eólica e solar (R\$ 70.707,00).	PRPPG / campi Serra e São Mateus	Em andamento	2014-2016	Compras efetuadas em 2014, em fase de entrega, pagamento, montagem, testes e realização de experimentos com o sistema.
Criação da revista científica do Ifes.	PRPPG	Em andamento	2014-2015	Escolha do nome por meio de concurso - : “Ifes Ciência”. Seleção de avaliadores; seleção de artigos para o primeiro número.
Submissão de projeto à Chamada EMBRAPPII 02-2014 CHAMADA PÚBLICA PARA CREDENCIAMENTO DE POLOS DE INOVAÇÃO NO SISTEMA EMBRAPPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial).	PRPPG /PROEX Propemm / Campus Vitória	Em andamento	2014-2015	Foi submetido o Plano de Ação na área de competência de Metalurgia e Materiais e o Plano de Formação.
Acompanhamento de Contrato efetivado com a FUCAPE Business School para a oferta de 25 vagas do Mestrado em Administração Contrato nº 20/2013, no valor total de R\$1.036.750,00	Diretoria de Pós-graduação. Fiscal do Contrato: Márcio	Em andamento	2013-2015	Processo nº 23147.001842/2012-61 Acompanhamento e fiscalização do contrato 020/2013, uma reunião realizada por semestre em

	Almeida C6			2014. Acompanhamento dos 25 servidores do Ifes matriculados.
Acompanhamento de Doutorado Interinstitucional em Eng. Metalúrgica e Materiais – USP Convênio 03/2012, assinado em 17/02/2012 no valor total de R\$593.570,60	Diretoria de Pós-graduação Coord. Operacional Viviane Azambuja Frave-Nicolin	Em andamento	2009-2016	Cumprimento do estágio obrigatório de 7 dos 9 servidores matriculados. Aposentadoria do aluno Celso Soprani.
Acompanhamento de Doutorado Interinstitucional Engenharia de Produção – UFRGS Convênio 01/2014, assinado em 18/07/2014 no valor total de R\$1.225.003,20	Diretoria de Pós-graduação Coord. Operacional Lodovico Ortlieb Faria	Em andamento	2012-2017	Processo nº 23152.000387/2012-16 Processo seletivo realizado, 12 docentes matriculados. Início das aulas no segundo semestre de 2014
Acompanhamento de Convênio efetivado com a UFRRJ para oferta de vagas para docentes do Ifes no Mestrado em Educação Agrícola Convênio 02/2013, assinado em 13/09/2013 no valor total de R\$489.348,90	Diretoria de Pós-graduação. Coord. Operacional: Profa. Maria Alice Veiga	Em andamento	2012-2015	Processo nº 23147.001673/2012-61 Acompanhamento dos 21 servidores do Ifes matriculados.
Convênio com o IFRO para oferta de vagas no Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática do Ifes	Diretoria de Pós-graduação	Finalizado	2012-2014	Processo nº 23147.000593/2013-78 Processo arquivado, pois o convênio não foi firmado.
Análise e aprovação do Projeto de Curso de Pós-Graduação lato sensu em Tecnologias Educacionais EAD	Diretoria de Pós-graduação/ Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)	Finalizado	2014	Emissão de Ato de Autorização de Oferta do Curso de Pós-Graduação lato sensu em Tecnologias Educacionais EAD – CEFOR Portaria 2.700 de 04/12/2014
Análise e aprovação do Projeto de Curso de Pós-Graduação lato sensu em Gestão Ambiental, Campus Nova Venécia.	Diretoria de Pós-graduação/ Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)	Finalizado	2014	Emissão de Ato de Autorização de Oferta do Curso de Pós-Graduação lato sensu em Gestão Ambiental – Campus Nova Venécia Portaria 1.948 de 24/09/2014
Análise e aprovação do Projeto de Curso de Pós-Graduação lato sensu em Ensino de Ciências EAD	Diretoria de Pós-graduação/	Finalizado	2014	Emissão de Ato de Autorização de Oferta do Curso de Pós-Graduação lato

	Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)			sensu em Ensino de Ciências EAD - Campus Vila Velha. Portaria 976 de 26/05/2014
Análise e aprovação do Projeto de Curso de Pós-Graduação lato sensu em Esporte Coletivo de Quadra Esportiva Indoor	Diretoria de Pós-graduação/ Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)	Finalizado	2014	Emissão de Ato de Autorização de Oferta do Curso de Pós-Graduação lato sensu em Esporte Coletivo de Quadra Esportiva Indoor – Campus Vitória Portaria 2890 de 16/12/2014
Análise e aprovação do Projeto de Curso de Pós-Graduação lato sensu em Pedagogia da Alternância EAD2014	Diretoria de Pós-graduação/ Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)	Finalizado	2014	Emissão de Ato de Autorização de Oferta do Curso de Pós-Graduação lato sensu em Pedagogia da Alternância EAD– Campus Barra de São Francisco Portaria 2891 de 16/12/2014
Análise e aprovação do Projeto de Curso de Pós-Graduação stricto sensu em Ensino de Física – Pólo da Sociedade Brasileira de Física no Campus Cariacica	Diretoria de Pós-graduação/ Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) / Campus Cariacica	Finalizado	2014	Projeto aprovado e processo seletivo realizado. Início da turma com 15 matriculados no segundo semestre de 2014.
Análise e aprovação do Projeto de Curso de Mestrado Profissional em Letras – Pólo da UFRN no Campus Vitória	Diretoria de Pós-graduação/ Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)/ Campus Vitória	Finalizado	2014	Projeto aprovado e processo seletivo realizado. Início da turma com 18 matriculados no segundo semestre de 2014.
Alteração do Regulamento da Pós-graduação	Diretoria de Pós-graduação/ Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)	Finalizado	2014	Portaria 1949 de 24/09/2014.
Submissão de proposta de curso de	Diretoria de	Em	2014 - 2015	Processo nº

Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades – Campus Vitória – Portaria CAPES nº 11 de 28/01/2014	Pós-graduação/ Campus Vitória	andamento		23148.000681/2014-41. Aguardando resultado de diligência documental
Submissão de proposta de curso de Mestrado Profissional em Engenharia de Controle e Automação – Campus Serra – Portaria CAPES nº 11 de 28/01/2014	Diretoria de Pós-graduação/ Campus Serra	Finalizado	2014	Processo nº 23158.000348/2014-12 Proposta aprovada, conforme publicação no site da CAPES
Submissão de proposta de curso de Mestrado Profissional em Agroecologia – Campus de Alegre – Portaria CAPES nº 11 de 28/01/2014	Diretoria de Pós-graduação/ Campus de Alegre	Finalizado	2014 - 2015	Processo nº 23149.000441/2014-36 Aguardando resultado de diligência documental
Submissão de proposta de curso de Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos – Campus Venda Nova – Portaria CAPES nº 11 de 28/01/2014	Diretoria de Pós-graduação/ Campus Venda Nova do Imigrante e IF-Fluminense	Finalizado	2014	Processo nº 23186.000627/2014-49 Proposta não aprovada
Submissão de proposta de curso de Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais – Campus Cariacica – Portaria CAPES nº 11 de 28/01/2014	Diretoria de Pós-graduação/ Campus Cariacica	Finalizado	2014	Processo nº 23147.000770/2014-13 Proposta não aprovada
Submissão de proposta de curso de Mestrado Profissional Interdisciplinar em Tecnologias Sustentáveis – Campus Vitória – Portaria CAPES nº 11 de 28/01/2014	Diretoria de Pós-graduação/ Campus Vitória	Finalizado	2014	Processo nº 23147.000749/2014-18 Proposta aprovada, conforme publicação no site da CAPES
Submissão de proposta de curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - Portaria CAPES nº 11 de 28/01/2014	Diretoria de Pós-graduação/ Campus Vitória	Finalizado	2014	Processo nº 23147.000765/2014-94 Proposta não aprovada
Submissão de proposta de curso de Doutorado em Educação em Ciências e Matemática – Campus Vitória - Portaria CAPES nº 11 de 28/01/2014	Diretoria de Pós-graduação/ Campus Vitória	Finalizado	2014	Processo nº 23148.000697/2014-53 Proposta não aprovada
Submissão de proposta Doutorado	Diretoria de	Finalizado	2014	Processo nº

Interinstitucional com a UENF em Produção Vegetal– Campus de Alegre – Portaria CAPES nº 11 de 28/01/2014	Pós-graduação/ Campus de Alegre			23149.001002/2012-89 Proposta não aprovada
Submissão de proposta de Doutorado Interinstitucional em Educação em Ciências e Saúde com a UFRJ-NUTES - Portaria CAPES nº 11 de 28/01/2014	Diretoria de Pós-graduação/ Campus Vitória	Finalizado	2014	Processo nº 23148.001453/2012-86 Proposta Aprovada
Submissão de proposta de Doutorado Interinstitucional em Engenharia Mecânica com a UNICAMP – Programa de Pós-graduação em Engenharia Mecânica	Diretoria de Pós-graduação/ Campus Aracruz	Finalizado	2014	Processo nº 23150.000412/2014-35 Proposta Aprovada
Proposição e Assinatura de Termo de Cooperação Acadêmica com a UFES – Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica	Diretoria de Pós-graduação/ Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)	Finalizado	2014	
Proposição e Assinatura de Termo de Cooperação Acadêmica com a UFES – Programa de Pós-graduação em Química	Diretoria de Pós-graduação/ Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)	Finalizado	2014	
Proposição e Assinatura de Termo de Cooperação Acadêmica “guarda chuvas” com a UFES	Diretoria de Pós-graduação/ Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)	Finalizado	2014	
Proposição e Assinatura de Termo de Cooperação Acadêmica com a UENF	Diretoria de Pós-graduação/ Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)	Finalizado	2014	
Programa Institucional de Difusão Científica – Prodif - Versão e revisão de artigos científicos - Edital PRPPG 02/2014 e Edital	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	02/2014 a 05/2014; 06/2014 a 11/2014	Apoio para versão e revisão de artigos científicos originais do Ifes para publicação em periódicos científicos

PRPPG 14/2014. 2014				especializados, que exijam artigos redigidos em língua inglesa, com objetivo de aumentar a produção qualificada dos pesquisadores, fortalecer os Grupos de Pesquisa e a Pós-Graduação do Ifes. Foram 27 servidores contemplados, em 14 <i>campi</i> , totalizando investimento de R\$13.624,03.
Programa Institucional de Intercâmbio em Ciência, Tecnologia e Inovação - Prointer – Concessão de bolsas de estágio/treinamento no país ou no exterior - Edital PRPPG 03/2014.	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	26/03/2014 a 25/04/2014	Concessão de bolsas de Estágio/ Treinamento para pesquisadores do Ifes em estágios de pós-doutorado, no país e/ou no exterior, visando aquisição, consolidação e atualização de competências específicas necessárias à manutenção ou redirecionamento das linhas de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico, junto a instituições de pesquisa de reconhecida competência. 3 servidores de 3 <i>campi</i> foram contemplados, 2 deles para Portugal e 1 para os Estados Unidos, totalizando investimento de R\$12.176,91.
Programa Institucional de Difusão Científica – Prodif – Apoio à apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos - Edital PRPPG 04/2014 – 1º e 2º períodos.	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	05/2014 a 08/2014; 09/2014 a 12/2014.	Tem como objetivo viabilizar a participação de servidores do Ifes em eventos técnico-científicos de abrangência internacional e nacional, exclusivamente para apresentação oral ou pôster de trabalhos de sua autoria ou coautoria, contribuindo para a difusão e acesso as informações científicas e tecnológicas desenvolvidas por servidores do Ifes. Foram 27 servidores contemplados, em 12 <i>campi</i> , totalizando investimento de R\$80.516,33. 16 das apresentações foram no exterior e 11 no Brasil.
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic - Edital PRPPG 05/2014.	Diretoria de Pesquisa	Em andamento	agosto/2014 a julho/2015	Total de Bolsistas selecionados: 193, sendo 82 com recursos próprios do Ifes.
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento	Diretoria de Pesquisa	Em andamento	agosto/2014 a julho/2015	Total de Bolsistas selecionados: 81, sendo 36

Tecnológico e Inovação – Pibiti - Edital PRPPG 06/2014.				com recursos próprios do Ifes.
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – Pibic-EM- Edital PRPPG 07/2014.	Diretoria de Pesquisa	Em andamento	agosto/2014 a julho/2015	Total de Bolsistas selecionados:80, sendo 40 com recursos próprios do Ifes.
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic Facitec 1ª e 2ª chamadas - Edital PRPPG 08/2014 e Edital PRPPG 10/2014.	Diretoria de Pesquisa	Em andamento	agosto/2014 a julho/2015	Concessão de bolsas para alunos de graduação do Ifes Campus Vitória, mediante seleção de propostas para a execução de projetos de pesquisa em caráter de iniciação científica, com fomento da Facitec, sendo os objetivos os mesmos do Pibic. Total de Bolsistas selecionados: 5.
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – Pibiti Facitec 1ª e 2ª chamadas - Edital PRPPG 09/2014 e Edital PRPPG 11/2014.	Diretoria de Pesquisa	Em andamento	agosto/2014 a julho/2015	Concessão de bolsas para alunos de graduação do Ifes Campus Vitória, mediante seleção de propostas para a execução de projetos de pesquisa em caráter de iniciação em desenvolvimento tecnológico, com fomento da Facitec. Total de Bolsistas selecionados: 5.
Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação Científica – Pivic - Edital PRPPG 12/2014.	Diretoria de Pesquisa	Em andamento	agosto/2014 a julho/2015	Seleção de propostas para a execução de projetos de pesquisa em caráter de iniciação científica, tendo os mesmos objetivos do Pibic. Total de projetos selecionados: 6.
Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – Piviti - Edital PRPPG 13/2014.	Diretoria de Pesquisa	Em andamento	agosto/2014 a julho/2015	Seleção de propostas para a execução de projetos de pesquisa em caráter de iniciação científica, com objetivos de estimular alunos voluntários de graduação e de ensino médio ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e soluções inovadoras, incentivando o desenvolvimento do pensar tecnológico e da criatividade. Total de projetos selecionados: 8.

Programa Institucional de Intercâmbio em Ciência, Tecnologia e Inovação - Prointer – Auxílio deslocamento parao Instituto Politécnico de Bragança 1ª e 2ª chamadas - Edital PRPPG 15/2014 e Edital PRPPG 16/2014.	Diretoria de Pesquisa	Em andamento	Setembro/2014 a Fevereiro/2015	Seleção para bolsas de estudo no Instituto Politécnico de Bragança, com objetivo de apoiar e viabilizar a participação de acadêmicos de graduação do Ifes em atividades de intercambio. Total de Alunos contemplados: 2.
Divulgação, homologação e aplicação das provas do Programa Jovens Talentos pra Ciência 2014.	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	Setembro/2014	O programa de incentivo à iniciação científica é destinado a estudantes de graduação de todas as áreas do conhecimento e tem o objetivo de inserir precocemente os estudantes no meio científico. 118 alunos realizaram a prova.
Liberação de recursos de Editais Progrupos 2012.	Diretoria de Pesquisa	Em andamento	2014/2015	Liberação de recursos de Editais Progrupos de 2012 ainda não executados
Auxílio à participação dos pesquisadores em editais de fomento externos.	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	2014	Chamadas CNPQ: 14, 17, 19, 40, 41 e Canadá.- Chamadas Fapes: 3, 6, 7 e 8.-
Captação e auxílio na captação de recursos externos em: CNPQ, Fapes, Capes, Facitec, Petrobrás e empresas parceiras.	Diretoria de Pesquisa / Pesquisadores	Finalizado	2014	Valores captados: CNPQ: R\$4.657.164,41; Empresas: R\$3.748.885,74; Facitec: R\$78.200,00; Petrobrás: R\$1.797.751,11; Fapes: R\$708.255,00; Capes: R\$584.700,00.
IX Jornada de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ifes.	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	Setembro/2014	Divulgou os trabalhos de iniciação científica e tecnológica desenvolvidos durante o período de agosto/2013 a julho/2014.
Apoio a importação de equipamentos científicos.	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	2014	Desembaraço alfandegário de 6 (seis) equipamentos importados para compor os laboratórios do PROPEMM, campus de Vitória.
Projeto Pesquisa em Rede.	Diretoria de Pesquisa	Em andamento	2014/2017	Objetivo de promover a interação entre os servidores e apresentar um dos <i>campi</i> agrotécnicos da rede aos pesquisadores, possibilitando o desenvolvimento de projetos

				conjuntos. Onze pesquisadores dos <i>campi</i> Vitória e Serra participaram de uma visita ao Campus Itapina em 18 de Setembro de 2014.
Projeto PRPPG no Campus (Presença da equipe completa de gestão da PRPPG por um dia em cada campus do Ifes.)	PRPPG	Em andamento	2014/2017	Este projeto tem por objetivo promover a integração dos pesquisadores dos <i>campi</i> com a pró-reitoria, a prestação de contas das ações e investimentos realizados, esclarecendo dúvidas sobre os projetos e processos por meio da apresentação das ações realizadas e indicadores alcançados, estimulando e fomentando o envolvimento da comunidade acadêmica com a pesquisa e a pós-graduação. Circuito periódico realizado uma vez por semestre.
Rede credenciamento do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).	PRPPG / Diretoria de Pesquisa	Finalizado	2014	O Comitê de Ética em Pesquisa do Ifes (CEP/IFES) é encarregado da avaliação ética dos projetos de pesquisa que envolvem seres humanos como sujeito participante da pesquisa. São encaminhados para o CEP/IFES os projetos que contam com a participação de pesquisadores e estudantes do Ifes, ou de instituições que mantenham convênio científico com o Ifes.
Processo de credenciamento do Comitê de Ética com Uso de Animais (CEUA).	PRPPG / Diretoria de Pesquisa	Em andamento	2014/2015	O Comitê de Ética com Uso de Animais é encarregado da avaliação ética dos projetos de pesquisa que envolvem animais. Serão encaminhados para o CEUA/IFES os projetos que contam com a participação de pesquisadores e estudantes do Ifes, ou de instituições que mantenham convênio científico com o Ifes. A criação e a utilização de animais em atividades de ensino e pesquisa científica, em todo o território nacional, obedece aos critérios estabelecidos na LEI N° 11.794, DE 8 DE OUTUBRO

				DE 2008.
Missão internacional para Universidade Nacional de Vila Maria e Universidade Nacional de Córdoba, Argentina.	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	Novembro/2014	Objetivo de internacionalizar a pesquisa no Ifes, criando parcerias entre as Instituições, promovendo o intercambio de alunos e docentes.
Ajustes e atualizações dos sites da PRPPG.	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	2014	Objetivo de divulgar informações sobre pesquisa e Pós-graduação, promover melhorias no layout da página facilitando a navegação dos pesquisadores além promover a correção de eventuais erros que surgem com o uso diário, buscando a melhoria continua do site.
Ajustes e atualizações dos sites da Diretoria de Pesquisa, do Comitê de Ética em Pesquisa, da CPPG.	PRPPG / Diretoria de Pesquisa	Finalizado	2014	Objetivo de divulgar informações sobre pesquisa, promover melhorias no layout da página facilitando a navegação dos pesquisadores além promover a correção de eventuais erros que surgem com o uso diário, buscando a melhoria continua do site.
Ajustes e atualizações do sistema de gerenciamento da pesquisa	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	2014	Sistema de submissão e avaliação de editais; Sistema de controle de jornadas; Banco de dados: Servidores que trabalham com pesquisa e extensão / Estudantes / Bolsas concedidas / Projetos / Grupos de Pesquisa / Laboratórios / Planos de trabalho.

Programas E Atividades Futuras

PROGRAMAS E ATIVIDADES FUTURAS			
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO			
Descrição do programa ou atividade	Setor ou Pessoa Responsável	Período previsto de execução (data de início e	Outras informações

		término)	
Planejamento e realização da 2ª Feira de Ciências e Tecnologia do Programa Petrobras de Formação de Recursos Humanos (PFRH-PB-104).	PRPPG / campus Cariacica / Facto	Janeiro a novembro / 2015	
Lançamento, manutenção, fortalecimento e qualificação da Revista Ifes Ciência	PRPPG	2015-	
Submissão de projeto à Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA – 02/2014 – Equipamentos Multiusuários seleção pública de propostas para apoio a projetos institucionais de aquisição e de manutenção de equipamentos multiusuários de pesquisa nas ICT'S.	PRPPG	Janeiro a junho/2015	Cronograma: Disponibilização do formulário de submissão de propostas: 02 de março de 2015; Cadastramento das instituições participantes no Sistema Finep 30 Dias Pesquisa: até 15 de maio de 2015; Envio eletrônico da proposta: até as 18 horas de 15 de junho de 2015.
Planejamento e realização de Workshop em projetos de ciência e tecnologia no Ifes.	PRPPG	Janeiro a agosto/2015	Objetivos: Divulgar e conhecer o estado da produção em ciência e tecnologia dos grupos de pesquisa do Ifes, e promover a interação da comunidade acadêmica; Divulgar e discutir práticas da elaboração e implementação de projetos de pesquisa & tecnologia; Promover o lançamento dos editais da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.
Avaliação e reformulação dos editais Pibic/Pivic/Pibiti/Piviti/Pibic-EM/Prointer/ Prodif	Diretoria de Pesquisa	2015	Todos os anos os editais são avaliados e reformulados buscando a melhoria contínua dos editais..
Lançamento de editais dos programas de apoio a pesquisa Pibic/Pivic/Pibiti/Piviti/Pibic-EM/Prointer/ Prodif.	Diretoria de Pesquisa	2015	Editais: Programa Institucional de Bolsas e Voluntariado de Iniciação Científica; Programa Institucional de Bolsas e Voluntariado de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o

			Ensino Médio; Estágio-Doutoramento; Auxílio para Publicações científicas, Apoio À Apresentação de Trabalhos em Eventos Técnico-Científicos; Versão e revisão de artigos científicos.
Liberação final de recursos de Editais Progrupos 2012.	Diretoria de Pesquisa	2015	Liberação da última parcela de recursos de Editais Progrupos de 2012 utilizando cartão BB pesquisa.
X Jornada de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ifes.	Diretoria de Pesquisa	2015	Divulgar os trabalhos de iniciação científica e tecnológica desenvolvidos durante o período de agosto/2014 a julho/2015.
Participação na reunião anual da SBPC (Sociedade Brasileira para Progresso da Ciência) com apresentação de resultados do PICT.	Diretoria de Pesquisa	Julho/2015	A reunião acontecerá entre os dias 12 e 18 de julho de 2015 no campus da Universidade Federal de São Carlos, e terá como tema “Luz, Ciência e Ação”.
Recebimento e análise de projetos de pesquisa de pesquisadores.	Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	Fluxo contínuo	
Submissão de propostas de novos programas de pós-graduação strictu sensu a CAPES	Diretoria de Pós-graduação e pesquisadores do Ifes	2015	
Elaboração e assinatura de convênio e acompanhamento do Doutorado Interinstitucional em Engenharia Mecânica - UNICAMP	Diretoria de Pós-graduação	2015-2018	
Elaboração e assinatura de convênio e acompanhamento do Doutorado Interinstitucional em Educação em Ciências e Saúde com a UFRJ-NUTES	Diretoria de Pós-graduação	2015-2018	
Criação de Programa Interno de Apoio aos Mestrados do Ifes.	Diretoria de Pós-graduação	2015	
Acompanhamento de Termo de Cooperação Acadêmica com a UFES – Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica	Diretoria de Pós-graduação/ Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)	2015 - 2019	
Acompanhamento de Termo de Cooperação Acadêmica com a UFES – Programa de Pós-graduação em Química	Diretoria de Pós-graduação/ Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)	2015 - 2019	
Acompanhamento de Termo de	Diretoria de Pós-graduação/	2015 - 2019	

Cooperação Acadêmica “guarda chuvas” com a UFES	Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)		
Acompanhamento de Termo de Cooperação Acadêmica com a UENF	Diretoria de Pós-graduação/ Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)	2015 - 2019	
Cooperação em pesquisa com a Universidade Nacional de Vila Maria e Universidade Nacional de Córdoba	Diretoria de Pós-graduação e pesquisadores do Ifes	2015	Promover o intercambio de pesquisadores e estudantes para participação nas jornadas científicas das duas instituições, além de realização de pesquisas cooperadas na área de alimentos

Outras Informações

Indicadores estabelecidos pelo Fórum de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação da rede federal de educação tecnológica para o acompanhamento das ações das pró-reitorias e possível critério para rateio de recursos para pesquisa para a rede federal de educação tecnológica.

Número de cursos *lato sensu* - 7 cursos.

Número de cursos *stricto sensu* - 4 cursos.

Número de bolsas Iniciação Científica e Tecnológica - Ifes e agências de fomento

Bolsas ativas	Ifes	CNPq	Fapes	Facitec
Pibic	82	20	91	5
Pibiti	36	30	15	5
Pivic	6	0	0	0
Piviti	8	0	0	0
Pibic – AF	0	1	0	0
Pibic – EM	40	40	0	0
Total	172	91	106	10

Investimento institucional em bolsas Iniciação Científica e Tecnológica e de mestrado/ doutorado para estudantes.

Pibic – R\$393.600,00

Pibiti – R\$172.800,00

Pibic-EM - R\$48.000,00

Total – R\$614.400,00

Investimento institucional em pesquisa e produtividade.

Progrupos – R\$174.086,13

Prodif – R\$93.940,36

Prointer – R\$12.175,91

Outros – R\$194.499,84

Total – R\$474.702,24

Investimento externo captado para pesquisa em agências de fomento:

CNPq: R\$ 4.657.164,41

Empresas: R\$ 3.748.885,74

Facitec: R\$ 78.200,00

Petrobrás: R\$1.797.751,11

Fapes: R\$ 708.255,00

Capes: R\$ 584.700,00

Total – R\$11.574.956,26

Número de projetos de pesquisa cadastrados no sistema da pesquisa da PRPPG:

402 projetos de pesquisa

Possui Periódicos do IF (com ISSN)?

Sim. São eles: Debates em educação científica e tecnológica e Sala de aula em foco

Possui iniciativa empreendedora voltada para inovação?

Sim. Agifes – Agência de Inovação do Ifes

Número de artigos publicados em periódico com qualis no ano de 2014.

287 Artigos

Número de trabalhos completos publicados em anais de evento, com ISBN/ISSN.

815 trabalhos

Número de livros publicados, com ISBN.

46 livros

Número de capítulos publicado em Livro, com ISBN.

52 capítulos

Número de registros de propriedade intelectual

16 registros.

Número de Alunos na Pós-Graduação lato sensu por curso

Nível: Pós-Graduação *lato sensu*

Curso/Campus	1° Semestre		2° Semestre		Total em 2013		1° Semestre			2° Semestre			Total em 2014		
	Of.	Ins.	Of.	Ins.	Of.	Ins.	Of.	Ins.	Oc.	Of.	Ins.	Oc.	Of.	Ins.	
Agroecologia/Alegre	0	0	0	0	0	0	30	56	30	0	0	0	30	56	
Educação Profissional e Tecnológica/Colatina	0	0	150	390	150	390	0	0	0	150	808	150	150	808	
Engenharia Elétrica/Vitória	0	0	32	37	32	37	0	0	0	32	39	32	32	39	
Gestão Estratégica de Negócios/Guarapari	42	55	0	0	42	55	42	92	41	0	0	0	42	92	
Gestão Pública/Colatina	250	1261	0	0	250	1261	0	0	0	250	1158	264	250	1158	
Informática na Educação/Serra	0	0	160	408	160	408	0	0	0	150	265	150	150	265	
Proeja/Vitória	0	0	165	428	165	428	0	0	0	150	314	146	150	314	
Total	292	1316	507	1263	799	2579	72	148	71	732	2584	742	804	2732	
Total/Ano	2013						2014								
Total Ofertado	799						804								
Total Inscrito	2579						2732								

Indicador	0,31	0,29
	Total Ofertado/Total Inscrito	Total Ofertado/Total Inscrito

Número de Alunos na Pós-Graduação stricto sensu por curso

Nível: Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>														
Curso/Campus	1º Semestre		2º Semestre		Total em 2013		1º Semestre			2º Semestre			Total em 2014	
	Of.	Ins.	Of.	Ins.	Of.	Ins.	Of.	Ins.	Oc.	Of.	Ins.	Oc.	Of.	Ins.
Educação em Ciências e Matemática/Vitória	0	0	30	288	30	278	0	0	0	34	299	34	34	299
Engenharia Metalúrgica e de Materiais/Vitória	10	40	10	21	20	61	0	0	0	10	35	10	10	35
Ensino de Física/Cariacica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	65	15	15	65
Profissional em Letras/Vitória	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18	365	18	18	365
Total	10	40	40	309	50	349	0	0	0	77	764	77	77	764
Total/Ano	2013						2014							
Total Ofertado	50						77							
Total Inscrito	349						764							
Indicador	0,15						0,10							
	Total Ofertado/Total Inscrito						Total Ofertado/Total Inscrito							

Bolsas discentes por programas:

- Programa de Pós-graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais - PROPEMM: 20
- Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática - EDUCIMAT: 5

- Mestrado Profissional em Física - PROFIS: 15
- Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS: 18

13.1.1 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO

Organização Hierárquica

A Pró-Reitoria de Administração e Orçamento compreende:

Pró-Reitor de Administração e Orçamento, Assistente da Pró-Reitoria, Diretoria Sistêmica de Administração e Orçamento, Gerência e Sistêmica de Execução Financeira e Orçamentária, Gerência de Administração Geral, Assistente da Gerência.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA		
Pró-Reitoria de Administração e Orçamento		
Setor	Função	Responsável
Pró-Reitoria de Administração e Orçamento	Propor, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional, as diretrizes e a proposta orçamentária do Ifes em função dos planos, projetos e programas governamentais, consolidar, junto ao Ministério da Educação, a proposta orçamentária anual do Ifes, elaborar, em parceria com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, o relatório de gestão e a prestação de contas da Instituição; coordenar e orientar as atividades orçamento e modernização institucional, bem como gerir as atividades de administração financeira e contábil; supervisionar as atividades referentes à área de pessoal terceirizado, procedendo ao acompanhamento da folha de pagamento;	Lezi José Ferreira
Assistente da Pró-Reitoria	Prestar suporte administrativo as atividades da Pró-Reitoria, encaminhar requisição de diárias e passagens de interesse da Pró-Reitoria, bem como providenciar a reserva de hotéis e transportes; revisar e encaminhar os atos administrativos para publicação;	Dilza Dias da Silva
Diretoria de Administração e Orçamento	Assessorar a Pró-Reitoria de Administração e Orçamento na elaboração da proposta orçamentária e da prestação de contas do Ifes, definir diretrizes, orientar e assessorar os trabalhos e funções da área de administração geral e gerência	Antonio Tadeu Vago

	financeira, orçamentária e de contabilidade do Ifes, descentralizar os créditos orçamentários e recursos financeiros.	
Gerência de Execução Financeira e Orçamentária	Orientar, coordenar e instruir, os órgãos operacionais que atuam na área financeira e orçamentária do Ifes, bem como os <i>campi</i> , detalhar, alterar e acompanhar o orçamento do Ifes, apropriar e pagar a folha de pagamento de pessoal, elaborar relatórios, boletins e informações que permitam o acompanhamento das atividades orçamentárias do Ifes, executar os empenhos e pagamentos, conciliando a programação financeira do Ifes.	Irinéia Alves Gramacho
Gerência de Administração Geral	Gerir bens e serviços bem como os contratos decorrentes destes, assessorar a PROAD e os <i>campi</i> , em assuntos relativos às licitações, compras, contratos, patrimônio, almoxarifado, transportes e serviços gerais através das coordenadorias subordinadas, definir diretrizes, gerenciar, orientar e acompanhar os processos administrativos relativos a licitações, contratações de bens e serviços, bem como a formulação de termos de referência da Reitoria e dos <i>campi</i> , receber, analisar a viabilidade e executar os procedimentos necessários para aquisição de bens e serviços da Reitoria, na forma da legislação vigente, adequar e fazer cumprir os procedimentos administrativos na forma indicada nos pareceres e decisões jurídicas, garantindo a aplicabilidade dos princípios legais da administração pública.	Paula Mara Costa de Araujo

13.1.2 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Organização Hierárquica

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA			
Pró-Reitoria de Extensão			
Setor	Função	Servidores integrantes	
		2013	2014
Gabinete do Pró-reitor de Extensão	Elaborar políticas, planejar e gerir as ações institucionais relativas à extensão, em conjunto com as outras Pró-reitorias do Ifes.	Renato Tannure Rotta de Almeida Tadeu Pissinati Sant'anna Elisa Maria de Campos Minassa* Rodolpho da Cruz Rangel Wanessa Gonçalves dos Santos Anna Christina Alcoforado Correa	Renato Tannure Rotta de Almeida Wanessa Gonçalves dos Santos Elisa Maria de Campos Minassa* Rodolpho da Cruz Rangel* Andressa Freire Ramos Dalva Helena Lavagnoli Fábio Almeida Có Janio Gloria de Oliveira Jackson do Prado Rafalski Josiana Laporti Fiorotti
Diretoria de Relações Empresariais e Extensão Comunitária	Fortalecer a institucionalização das atividades de extensão comunitária no âmbito do Ifes, promovendo a interação entre a instituição, as empresas e a comunidade.	Fábio Almeida Có Alessandro Ferreira da Silva Constantino Gabriel Buteri Neto Dalva Helena Lavagnoli Jackson do Prado Rafalski Joselma de Vasconcelos Mendes Maria Cristina Oliveira de Sá Wagner Rocha Arruda Chaves Marcia Regina de Castro Muniz Andressa Freire Ramos Edmilson Bermudes Wener Marq de Medeiros	Clayton Peronico de Almeida Anna Christina Alcoforado Correa Cristina Mota Damasceno Alessandro Ferreira da Silva Joselma de Vasconcelos Mendes Maria Cristina Oliveira de Sá Eglair Carvalho
Diretoria de Extensão Tecnológica	Gerir ações institucionais relativas à inovação tecnológica nas dimensões industrial, social e da economia criativa, por meio do estímulo à formação de redes de cooperação com empresas e governo e ao empreendedorismo.	Francisco José Casarim Rapchan Afranio Conceição Martins Cristina Mota Damasceno Maria Paula de Carvalho Delmaestro Marco Antonio Camillo dos Silva	Francisco José Casarim Rapchan Maria Paula de Carvalho Delmaestro
Agência de Inovação	Cumprir a função de Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, de acordo com a Lei de Inovação Nº 10.973 de 2 de dezembro de 2004, gerindo processos relativos à inovação, propriedade intelectual, empreendedorismo e serviços tecnológicos.	Christian Mariani Lucas dos Santos João Paulo do Carmo	Christian Mariani Lucas dos Santos João Paulo do Carmo

* Servidores afastados para capacitação (mestrado e doutorado).

13.1.3 Assistência Estudantil -PROEN

Reserva de Vagas

No ano de 2014, o Ifes trabalhou com Reserva de Vagas tanto para os cursos técnicos como para os de graduação. Conforme preconizado pela Lei nº 12.711/2012, 50% das vagas ofertadas foram direcionadas a alunos provenientes de escolas públicas, sendo que metade delas foi direcionada a alunos que, além de provenientes de escolas públicas, tinham renda familiar *per capita* inferior a 1,5 salário mínimo. Ainda dentre os referidos 50%, houve reserva de vagas para negros, pardos e indígenas, em percentual definido com base nos dados de perfil étnico aferidos pelo IBGE. Neste caso, o percentual de negros, pardos e indígenas da população capixaba, indicado pelo IBGE, é de aproximadamente 60%. Não houve reserva de vagas para pessoas com necessidades especiais.

A planilha a seguir resume a reserva de vagas para ações afirmativas do Ifes no ano de 2014.

Fonte de dados: Assistência Estudantil dos *campi* e Pró-reitoria de Ensino.

Programa de Reserva de Vagas			
Programa	Sim/ Não	Quantidade Beneficiada	Base legal
Étnico	Sim	1.866	Lei 12.711/2012
Pessoas com Necessidades Especiais	Não	-	-
Estudantes procedentes de Escola Pública	Sim	3.110	Lei 12.711/2012
Socioeconômico	Sim	1.555	Lei 12.711/2012
Outros	Não	-	-

Como verificado na planilha, somando as vagas ofertadas nos cursos de graduação e nos cursos técnicos, o Ifes ofertou 3.110 vagas de ações afirmativas. Apesar disso, observou-se que, em alguns *campi*, nem todas estas vagas foram preenchidas pelos cotistas. Este fato pode indicar um desconhecimento da população em geral, seja com relação à existência ou aos critérios para pleitear tais vagas, ou ainda que há candidatos que poderiam concorrer às vagas de ações afirmativas, mas simplesmente optam por se candidatar às vagas de ampla concorrência.

A despeito disso, as ações afirmativas têm sido amplamente divulgadas, e temos observado que esta nova realidade traz consigo uma mudança no perfil dos alunos ingressantes e, conseqüentemente, um aumento significativo da demanda por benefícios vinculados à Assistência Estudantil, tendo em vista que parte destas vagas é destinada a alunos com renda de até 1,5 salário mínimo *per capita*, sendo este o mesmo corte de renda utilizado para acesso aos auxílios previstos na Política de Assistência Estudantil do Ifes (PAE). Estas alterações têm sido percebidas mais claramente nos *campi* localizados nos principais centros urbanos do estado, cujo público era majoritariamente formado por alunos provenientes de escolas particulares. Já nos *campi* localizados em municípios menores, do interior do estado, não se observaram mudanças significativas, uma vez que o público já era formado, em sua maioria, por estudantes oriundos de escolas públicas.

Outro dado que consideramos importante ressaltar está relacionado ao rendimento escolar/acadêmico destes estudantes. Há um pensamento corrente e até mesmo uma expectativa de que os alunos “cotistas”, ao ingressarem na instituição, apresentarão dificuldades no seu desempenho devido à "baixa qualidade do ensino público de nível fundamental e médio ofertado pelos municípios e estados". No entanto, em alguns *campi* do Ifes, há uma percepção diferente. Considerando o acompanhamento pedagógico (frequência/rendimento escolar) realizado com estes alunos, tem-se observado que os mesmos vêm apresentando desempenho satisfatório e baixo índice de reprovação e/ou evasão escolar.

Assistência Estudantil – PROEN

A Política de Assistência Estudantil do Ifes (PAE) foi criada em 2011 pela Resolução nº 19/2011, do Conselho Superior do Ifes, a fim de promover ações que contribuam para a equidade no processo de formação dos discentes do Ifes, promovendo ações que buscam contribuir para a melhoria das condições econômicas, sociais, políticas, culturais e de saúde dos discentes, que perpassam todo o processo educativo. Com isso, busca-se prevenir e minimizar a retenção e a evasão escolar, contribuindo para a permanência, o êxito e a formação cidadã dos estudantes.

Pensando em uma política participativa, optou-se por levantar as demandas para Assistência Estudantil junto aos alunos, o que proporcionou a discussão coletiva e, a partir disso, a eleição das demandas prioritárias na área. A partir da realidade apresentada, elaboraram-se os programas de apoio à formação discente, vinculados à PAE e regulamentados pela Portaria nº 1.602/2011, do Reitor do Ifes.

Os Programas de Apoio à Formação Discente estão divididos em *Programas Específicos* – Auxílio Material Didático e Uniforme, Auxílio Moradia, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Auxílio Financeiro e Auxílio Monitoria, que visam o atendimento, preferencialmente ao aluno em vulnerabilidade social –, e *Programas Universais*, cujo atendimento será oferecido a toda a comunidade discente.

No sentido de acompanhar e avaliar a implementação das ações de assistência ao educando, foi criado, em 2010, o Fórum Interdisciplinar de Assistência Estudantil (Portaria nº 1.583, de 20 de dezembro de 2010), cujo trabalho culminou na elaboração da Política de Assistência Estudantil do Ifes, abordada no presente documento. A seguir serão apresentados dados comparativos, de 2012 a 2014, relativos à implementação dos Programas Específicos e Programas Universais inseridos na Política de Assistência Estudantil.

Programas Específicos

Os Programas Específicos da Assistência Estudantil têm por objetivo atender às necessidades financeiras básicas dos estudantes, com vistas à sua permanência na instituição. Neste sentido, apresentamos abaixo os dados referentes ao quantitativo de alunos beneficiados pela Assistência Estudantil, mensal e anualmente, num comparativo entre os números alcançados nos anos de 2012, 2013 e 2014.

Fonte de dados: Assistência Estudantil dos *campi*.

Alunos Beneficiados por Mês

Comparativo 2012-2013-2014

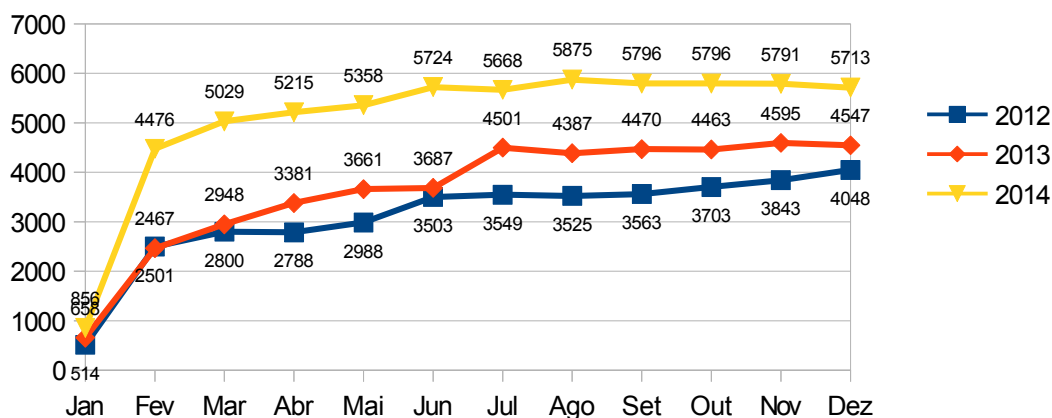


Ilustração 10: Alunos beneficiados por mês

Total de Alunos Beneficiados

Comparativo 2012-2013-2014

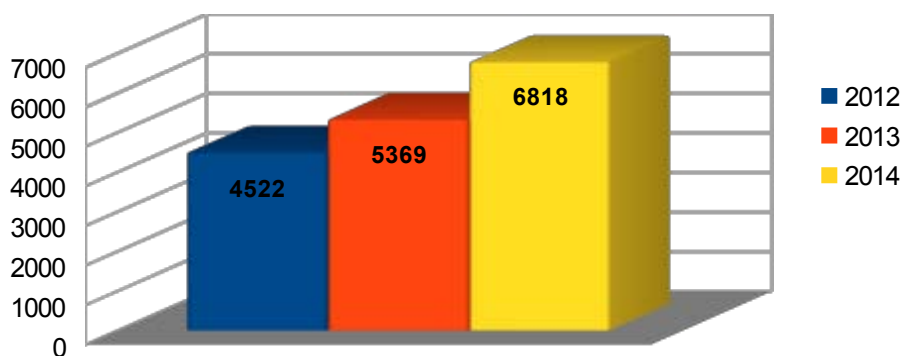


Ilustração 11: Total de alunos beneficiados

A partir dos gráficos apresentados, observamos que, desde o primeiro ano da implementação da PAE (2012) até 2014, houve um aumento total de 50% no número de alunos atendidos nos Programas Específicos da Assistência Estudantil, sendo que de 2012 a 2013 o aumento foi de 18,7% e de 2013 a 2014, de 27%. Como já indicado anteriormente, observa-se um aumento progressivo na demanda por auxílios na Assistência Estudantil, especialmente diante da atual Política de Ações Afirmativas implementada no Ifes.

Houve também um acréscimo no valor do recurso, que foi de R\$ 7.279.122,00 em 2012 para R\$ 9.700.217,00 em 2013, e chegou a R\$ 13.218.539,00 em 2014¹, possibilitando a

1 Fonte: SIMEC.

progressiva ampliação do atendimento e a diminuição da demanda reprimida (alunos que atendem aos critérios, mas não recebem auxílios por indisponibilidade orçamentária).

A seguir, apresentamos a relação entre o total de alunos matriculados e o total de alunos beneficiados com auxílios da Assistência Estudantil nos anos de 2012, 2013 e 2014.

Fonte: Sistec e Assistência Estudantil dos *campi*.

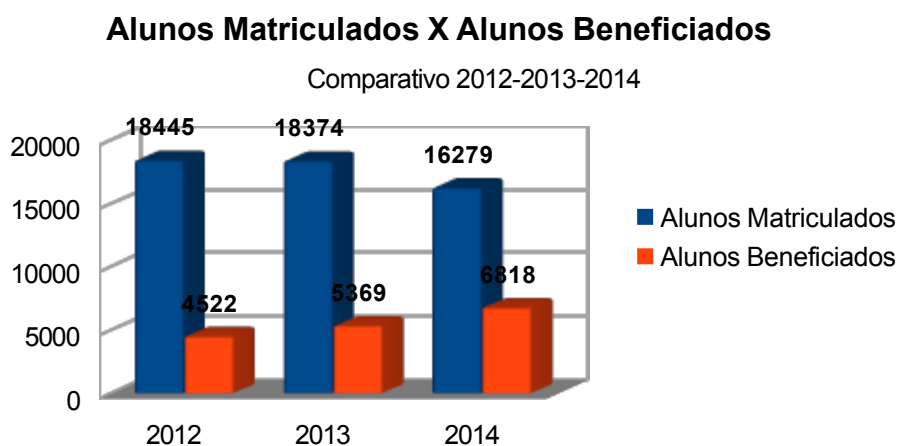


Ilustração 12: Alunos matriculados X Alunos beneficiados

Com base nos dados apresentados no Gráfico 3, observamos que o total de alunos atendidos pelos Programas Específicos da Assistência Estudantil do Ifes no ano de 2012 foi de 4.522 alunos, o que representa um contingente de 24,5% do total de alunos matriculados², enquanto em 2013 este número foi de 5.369 alunos, representando 29,2% do total de matriculados³. Já em 2014, alcançou-se o total de 6.818 alunos atendidos, 41,9% do total de alunos matriculados⁴.

Estes dados podem ser indicativos da mudança de perfil socioeconômico dos alunos, de forma que, mais uma vez, nos remetemos ao impacto da Política de Ações Afirmativas para a instituição. Também podemos analisar este dado à luz da realidade econômica do país, que tem notadamente afetado a organização financeira das famílias, escasseando suas fontes de renda e diminuindo seu poder aquisitivo.

É neste contexto econômico e social mais amplo que diversas situações de vulnerabilidade têm se configurado, sendo verificadas diretamente nas entrevistas sociais, realizadas durante o processo de seleção dos alunos contemplados pelos auxílios da Assistência Estudantil. Assim, grande parte dos alunos que participam destes processos seletivos tem demandado mais de um tipo de auxílio, e a concessão se dá de acordo com a avaliação da equipe de serviço social.

Tendo estas informações em consideração, observamos que o número real de benefícios concedidos no ano de 2014 foi 110.667, o que representa um aumento de 22,8% em relação ao ano de 2013, e de 59,3% em relação a 2012, como pode ser observado no Gráfico 4.

Fonte de dados: Assistência Estudantil dos *campi*.

2 Matrículas totais em 2012/1.

3 Matrículas totais em 2013/1.

4 Matrículas totais em 2014/1.

Total de Auxílios Concedidos

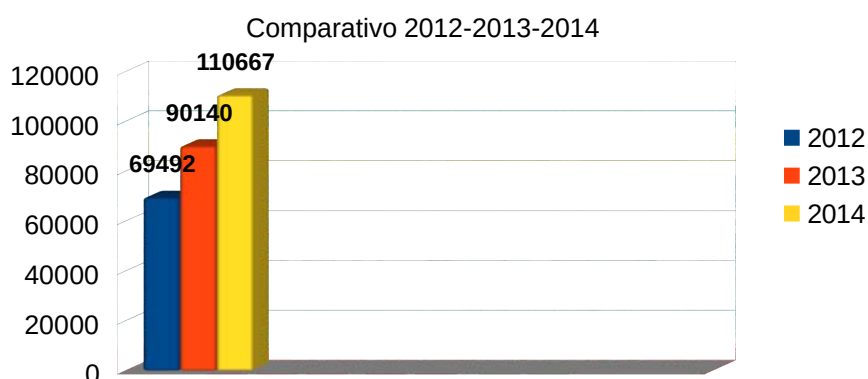


Ilustração 13: Total de auxílios concedidos

Numa perspectiva analítica, considerando cada tipo de auxílio, pode-se verificar os que mais influíram no aumento total, conforme apresentado a seguir:

Fonte: Assistência Estudantil dos *campi*.

Auxílios Concedidos por Tipo

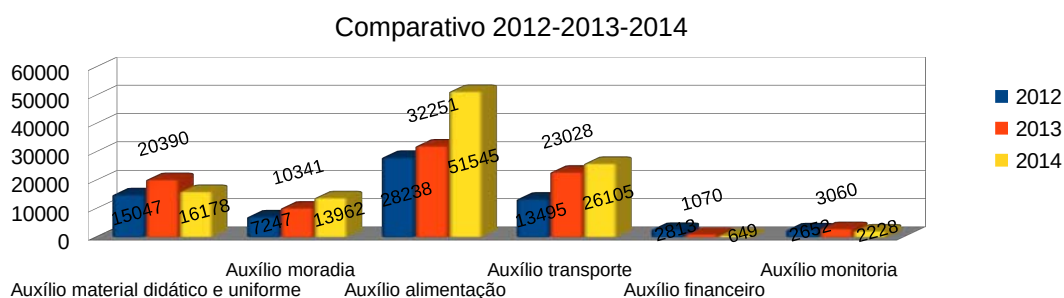


Ilustração 14: Auxílios concedidos por tipo

Considerando tais dados, percebe-se um aumento significativo no número de benefícios concedidos de 2013 a 2014, especialmente através do Auxílio Transporte (13,4%), do Auxílio Moradia (35%) e, de forma bastante expressiva, do Auxílio Alimentação (59,8%). Este último, ao longo dos 03 (três) anos de implementação da PAE, vem sendo o mais demandado, chegando a atingir, em 2014, 47% do total de benefícios concedidos e mobilizando praticamente a metade do recurso destinado aos Programas Específicos da PAE (isto é, cerca de 6 milhões de reais em 2014). A seguir, são apresentados gráficos demonstrativos da distribuição de atendimentos por tipo de auxílio (Gráfico 6) e da distribuição das despesas também por auxílio (Gráfico 7).

Fonte: Assistência Estudantil dos *campi*.

Programas Específicos - Atendimentos por Tipo de Auxílio - 2014

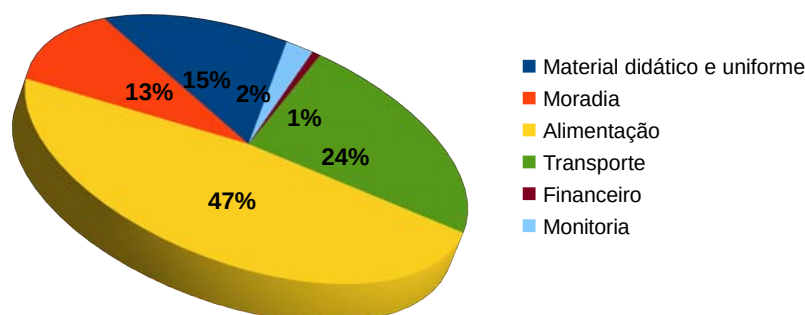


Ilustração 15: Programas específicos - Atendimento por tipo de

Programas Específicos - Distribuição de Despesas - 2014

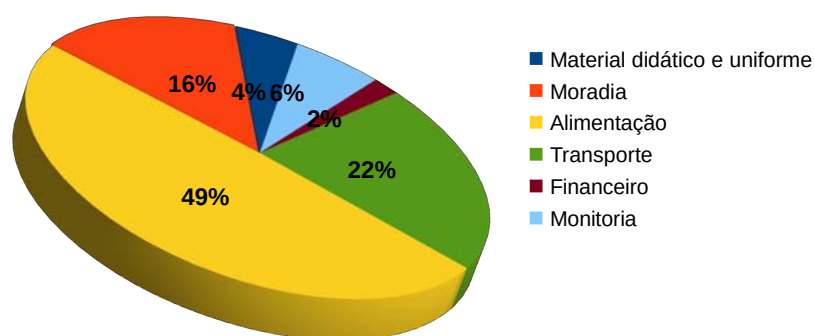


Ilustração 16: Programas específicos - Distribuição de despesas - 2014

Diante da expressividade de tais dados, verifica-se, no cotidiano dos *campi* do Ifes, a realidade de que os alunos muitas vezes permanecem na escola por mais de um turno, seja por atividades extracurriculares, de monitoria ou reforço, ou porque o próprio curso funciona em turno integral, o que gera uma demanda alta e constante deste auxílio. Com isso, tem-se observado uma movimentação, tanto da parte dos alunos como dos servidores dos *campi*, no sentido da proposição e estruturação de projetos envolvendo a oferta de alimentação adequada e de baixo custo nos *campi*. Além do acompanhamento e fiscalização da atuação dos restaurantes e lanchonetes terceirizados, tem-se analisado a possibilidade de construção de refeitórios e contratação/terceirização de mão de obra, implementando assim “Restaurantes Institucionais” e possibilitando, também, a oferta de alimentação escolar aos estudantes de nível médio, conforme preconizado na Lei 11.947/09 e na Resolução nº 38/2009 do FNDE.

No que se refere ao Auxílio Moradia, destacamos seu importante papel de proporcionar a alunos residentes em localidades distantes do campus – outros municípios e até mesmo, outros estados – condições para permanecerem na instituição e prosseguirem seus estudos. Nos casos em que os deslocamentos são viáveis, há a aplicação do recurso para concessão do Auxílio Transporte,

o qual atende a realidades diversas – tanto a demanda de transporte local, como a de transporte intermunicipal, compreendendo inclusive situações de alunos que residem em localidades rurais. Para tanto, têm-se lançado mão de estratégias diversas, que vão desde o repasse financeiro aos discentes, para custeio das passagens (de acordo com seu deslocamento), até a contratação de transporte particular para atender aos alunos daquelas regiões que não dispõem de transporte público para o trajeto até a escola.

De forma geral, tem-se observado que a demanda por auxílios continua sendo maior do que a disponibilidade orçamentária, sendo que o alto custo de vida tem se mostrado como um fator determinante para a insuficiência do recurso.

Programas Universais

Entende-se por Programas Universais aqueles que são acessíveis a toda comunidade discente, com o objetivo de favorecer o desenvolvimento integral dos alunos. As ações universais são organizadas em 04 (quatro) eixos: Programa de Incentivo a Atividades Culturais e de Lazer; Programa de Apoio à Pessoa com Necessidade Educacional Especial; Programa de Ações Educativas/ Formação para Cidadania; e Programa de Atenção Biopsicossocial.

Tais programas têm como foco promover a inclusão social e a formação cidadã, orientando os alunos quanto aos seus direitos, deveres e proporcionando debates com o objetivo de ampliar o arcabouço teórico dos discentes em temas relevantes para sua educação e participação cidadã, visando ao rompimento de discriminações, indiferenças e preconceitos, além de promover a construção de uma cultura de cuidado de si e do outro na dimensão biopsicossocial.

No ano de 2014, foram realizadas atividades relacionadas aos 04 eixos programáticos, conforme traz o gráfico a seguir.

Programas Universais - Distribuição de Despesas - 2014

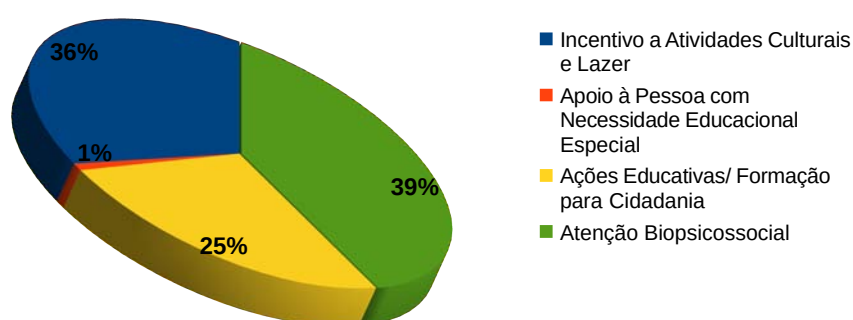


Ilustração 17: Programas universais- Distribuição de despesas - 2014

Como é possível observar, boa parte dos recursos destinados aos Programas Universais da PAE foi empregada em torno de projetos desenvolvidos no âmbito dos Programas “Incentivo a Atividades Culturais e Lazer” e “Ações Educativas/ Formação para Cidadania”, por meio dos quais foi possível articular e apoiar demandas e atividades já realizadas nos *campi*, como: Projeto Boas Vindas, Semana de Acolhimento, Semana do Meio Ambiente, Família na Escola, Noite Cultural, Semana da Consciência Negra, Caleidoscópio Literário, Ifes na Praia, Ifestival de Artes e Cultura,

Semana de Ciência e Tecnologia, Feira de Profissões, Semana do Cooperativismo, Projeto Saúde e Bem Estar, Outubro Rosa, Festas Junina/ Julina/ Agostina, Natal Solidário, Jogos Estudantis do Ifes. Além destas atividades, outras foram propostas e desenvolvidas no contexto destes Programas Universais, entre elas debates sobre Práticas Educativas, Formação de Vínculos e Responsabilização, Bullying, Racismo e Política de Cotas, Sustentabilidade, Relações Interpessoais, Hábitos Saudáveis, Seminários sobre Drogas, Álcool e Educação no Trânsito.

Ressaltamos ainda que, no escopo do “Programa de Apoio à Pessoa com Necessidade Educacional Especial”, foi possível destinar recursos para atender a demandas como aquisição de material de apoio assistivo a alunos com necessidades específicas, embora ainda sejam poucas as iniciativas neste sentido.

No contexto do “Programa de Atenção Biopsicossocial”, foram desenvolvidas, de forma contínua, ações como: acompanhamento psicológico, orientação e acompanhamento social, educação preventiva, atendimento ambulatorial, primeiros socorros e outros, além de estratégias educativas diversas, como “Rodas de Conversa”, Grupos de Orientação Profissional, entre outras. Nos *campi* agrícolas, destacamos também a realização de acompanhamento médico e odontológico dos alunos, uma vez que estes *campi* contam com os profissionais das referidas áreas. É importante ressaltar que, no contexto deste Programa, insere-se também o “Seguro de Alunos”, contratado pelo Ifes no ano de 2013, de forma que grande parte das despesas relacionadas ao Programa de Apoio Biopsicossocial corresponde aos valores despendidos com as parcelas mensais do referido seguro.

Além destas ações descritas, identificamos ainda muitas possibilidades a serem desenvolvidas e muitas iniciativas já em andamento, relacionadas aos Programas Universais da Política de Assistência Estudantil. Acreditamos ser este um excelente caminho para se atingir a toda a comunidade discente com ações que beneficiem o processo de aprendizagem e também o desenvolvimento integral dos estudantes.

Diante das informações apresentadas, temos observado que a Assistência Estudantil tem contribuído para o enfrentamento das desigualdades socioeconômicas dos estudantes, assim como tem investido em uma atuação na perspectiva de uma formação para a cidadania e para as relações sociais. Acreditamos que este trabalho, para além de um mero assistencialismo, tem buscado contribuir com a permanência dos alunos na escola, promovendo a construção de vínculos entre os estudantes e o espaço formativo e criativo que o Ifes se propõe a ser.

Neste sentido, é possível avaliar as ações desenvolvidas no âmbito da Assistência Estudantil destacando alguns **avanços** como:

- Criação de estratégias para auxiliar a divulgação da PAE e para o esclarecimento de dúvidas a respeito das ações nela compreendidas – *folder* informativo sobre as principais ações da PAE, bate papo com os alunos a respeito da PAE, participação nos projetos “Ifes Portas Abertas”, “Projeto Boas Vindas”, “Semana de Acolhimento” e “Projeto de Ambientação”;
- Criação de estratégias para otimizar os processos seletivos para os auxílios da PAE, incluindo a elaboração de calendários de processo seletivo diferenciados para alunos já matriculados e para alunos ingressantes;
- Criação de instrumentos para auxiliar o registro de informações, a comprovação de dados, o levantamento de demandas, o acompanhamento discente e a avaliação das ações;
- Ampliação das ações de monitoramento e avaliação da implementação da PAE, incluindo a realização de reuniões com os alunos, participação em reuniões pedagógicas, acompanhamento da frequência e desempenho escolar e a realização de pesquisas para compreender a avaliação que os estudantes fazem da Assistência Estudantil, bem como levantar as demandas existentes, principalmente para os Programas Universais;
- Atuação das Comissões Gestoras e de Acompanhamento da PAE – CGPAEs ou CIAPAEs - que são instâncias coletivas, multidisciplinares, responsáveis pelo planejamento e

acompanhamento da execução das ações, bem como pela tomada de decisões concernentes à Política. Estas comissões têm assumido papel fundamental na organização, embasamento e legitimação das ações de Assistência Estudantil, possibilitando uma atuação mais eficaz das equipes;

- Acréscimo quantitativo e qualitativo no atendimento aos estudantes, a partir do aumento no valor dos recursos (em relação a 2013);
- Ampliação das equipes nos *campi*;
- Atuação interdisciplinar das equipes, cujas parcerias de trabalho proporcionam uma visão integral do aluno, possibilitando que suas demandas sejam atendidas em diversos aspectos;
- Integração intercampi;
- Participação em espaços de debate e compartilhamento intercampi de experiências a respeito da PAE – reuniões do Fórum Interdisciplinar de Assistência Estudantil (FIAE), webconferências entre os profissionais, eventos institucionais;
- Realização do “*I Encontro da Assistência Estudantil no Ifes*”, com o objetivo de discutir a Política Institucional de Assistência Estudantil, além de contribuir para o debate e o aprimoramento do saber/fazer das equipes multidisciplinares que atuam nesta frente de trabalho, contribuindo para o contínuo processo formativo dos servidores e para a elaboração de referenciais norteadores para as ações das equipes de Assistência Estudantil nos diversos *campi* e na Reitoria;
- Parcerias com setores estratégicos da instituição, possibilitando um acompanhamento mais integrado dos discentes e maior resolutividade nas ações (diretoria de ensino, setor pedagógico, coordenadorias de cursos, setor de registro acadêmico, financeiro);
- Parcerias com os Grêmios Estudantis;
- Parceria com o Diretório Central dos Estudantes do Ifes (DCE-Ifes);
- Parcerias com os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs) e com os Núcleos de Arte e Cultura (NACs);
- Articulação com órgãos municipais e estaduais (Secretarias de Educação, Saúde e Ação Social, especialmente), além de outras entidades e organizações, para a realização de ações e encaminhamentos necessários à rede;
- Ampliação de programas e projetos de caráter universal, como Rodas de Conversa, Grupos de Orientação Profissional, Seminários Temáticos sobre Álcool e Drogas, Bullying, Educação no Trânsito, Racismo e Política de Ações Afirmativas, Sustentabilidade, Relações Interpessoais, entre outros temas, além projetos de promoção de saúde e projetos culturais, salientando as diversas dimensões abrangidas pela PAE;
- Maior participação dos discentes nas atividades propostas;
- Mobilização, por parte dos alunos, para atendimento de suas demandas, o que ocasionou maior fortalecimento e priorização institucional do setor de Assistência Estudantil por parte da gestão;
- Atendimento dos alunos da modalidade à distância;
- Mudança progressiva na compreensão da comunidade discente acerca da Assistência Estudantil – de uma visão assistencialista para o entendimento da Assistência Estudantil como direito amplo, inscrito da Política de Educação;
- Inclusão de 08 (oito) alunos de graduação, oriundos de comunidades indígenas ou quilombolas, no “Programa Bolsa Permanência” (MEC/SESU);
- Participação em eventos relacionados à temática da Assistência Estudantil, como a Oficina de Evasão (Brasília), os encontros regionais do Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE (Ouro Preto/MG e Uberlândia/MG), o IV Congresso Brasileiro Psicologia Ciência e Profissão, o Congresso Brasileiro de Nutrição.

- Podemos também elencar alguns **entraves** vivenciados:
 - Equipes reduzidas diante da demanda de atendimento nos 3 turnos, bem como o acúmulo de diversas funções (profissionais da equipe atuam não só na Assistência Estudantil, mas, em geral, também no Napne, nos Processos Seletivos dos Cursos Técnicos e de Graduação, representam os *campi* em Fóruns, Câmaras e Conselhos, participam como representantes em uma série de comissões – CIS, Comitê de Ética Discente, CGPAE/ CIAPAE, organização de eventos, Comissão de Revisão do ROD, Comissão de Estudos de Evasão, Fiscalização de Contratos de Cantinas e do Seguro de Alunos, Comissão do Núcleo de Arte e Cultura (NAC) –, o que gera sobrecarga de trabalho para os profissionais, impossibilitando a realização de uma série de ações e dificultando o acompanhamento dos discentes;
 - Ausência, em alguns *campi*, de profissionais para compor a equipe mínima de Assistência Estudantil, o que dificulta os processos de seleção e de acompanhamento dos alunos;
 - Em casos de profissionais afastados por motivos de saúde ou estudos, não há previsão de contratação de substituto, desfalcando a equipe e prejudicando a realização do trabalho;
 - Dificuldades em relação à infraestrutura física, que muitas vezes é inadequada e/ou insuficiente, tanto para o funcionamento do setor como para a realização das atividades propostas;
 - Constantes atrasos no repasse dos recursos para pagamento dos auxílios, que colocam em cheque a credibilidade da Política de Assistência Estudantil e a distanciam cada vez mais dos seus objetivos;
 - Recurso financeiro ainda é insuficiente para atender à demanda – em geral não é possível atender a todos os alunos que atendem ao critério de renda estipulado no decreto 7.234/2011, que é de até 1,5 salário per capita, ficando o corte abaixo deste valor em diversos casos;
 - Atrasos no calendário acadêmico prejudicam o andamento dos editais da Assistência Estudantil, acarretando dificuldades para os alunos (especialmente para os ingressantes);
 - Dificuldade de compatibilizar horários para reuniões de equipe e das CGPAEs/ CIAPAES;
 - Gastos realizados sem a devida avaliação da CGPAE/ CIAPAE;
 - Burocracia administrativa, somada à pouca familiaridade dos técnicos com os procedimentos administrativos para utilização e prestação de contas dos recursos da PAE;
 - Escassez de ferramentas/ recursos de apoio às atividades administrativas da Assistência Estudantil – relatórios, folhas de pagamentos dos auxílios, controle de recebimentos, são algumas das atividades realizadas sem o aparato de um sistema informatizado, o que demanda maior tempo para sua execução e aumenta o risco a probabilidade de erros;
 - Dificuldades encontradas na utilização do Sistema Acadêmico como ferramenta de apoio ao acompanhamento dos alunos;
 - Dificuldade de realizar ações e desenvolver o acompanhamento dos alunos no contraturno, pois eles muitas vezes não têm esta disponibilidade;
 - Dificuldades relacionadas ao acompanhamento discente propriamente dito: impossibilidade de acompanhamento da frequência dos alunos, uma vez que essa informação em geral só é lançada no Sistema Acadêmico ao final de cada semestre letivo; não estabelecimento de tarefas e competências claras e definidas, junto ao Setor Pedagógico, no apoio ao aluno em seu processo formativo; não estabelecimento de rotina de acompanhamento conjunta entre o Setor Pedagógico e o Setor de Assistência Estudantil, no sentido da realização de intervenções mais efetivas e que contribuam de fato para o processo de formação discente;
 - Dificuldade de estabelecer competências na gestão do Programa Auxílio Monitoria (Setor de Assistência Estudantil/ Setor Pedagógico/ Coordenadorias de Curso);

- Formação muito atrelada ao cientificismo, com pouco espaço para a realização de ações que não sejam de cunho técnico-científico;
- Dificuldades relacionadas à precariedade, escassez ou inexistência de serviços de transporte e alimentação que atendam à demanda dos alunos, aliada ao alto custo das refeições nos restaurantes e lanchonetes terceirizados dos *campi*;
- Inexistência de local adequado para alimentação dos alunos na maioria dos *campi*;
- Ênfase nos Programas Específicos, por sua grande demanda, em detrimento da realização de Ações Universais, que também são apreciadas, valorizadas e demandadas pelos estudantes;
- “Apoio Biopsicossocial” prejudicado pela valorização de uma cultura ambulatorial e curativista, em detrimento de uma cultura de Prevenção, Promoção e Educação em Saúde;
- A contratação do seguro para os alunos não está atendendo às expectativas, pois em alguns casos a seguradora não tem cumprido com o que foi ofertado/ contratado;
- Necessidade de atualização do documento da PAE, que já não atende às necessidades/ especificidades dos *campi* diante da expansão e diversificação da demanda;
- Necessidade de criação/ fortalecimento das Coordenadorias de Assistência Estudantil, centralizando as ações da PAE e favorecendo a interlocução dos profissionais envolvidos.

A reflexão sobre as questões apontadas a partir da avaliação das equipes que têm feito parte do cotidiano da Assistência Estudantil nos *campi* do Ifes, conduz a uma necessária construção de **propostas** para aprimorar e potencializar o trabalho que vem sendo realizado. Apresentamos aqui algumas delas:

- I. Ampliação do recurso destinado à Assistência Estudantil;
- II. Articulação de uma comissão interna para acompanhar os recursos da Assistência Estudantil, com representação dos setores envolvidos;
- III. Necessidade de avançar no trabalho intersetorial;
- IV. Revisão do texto da Política, no sentido de dirimir algumas inconsistências, esclarecer pontos que têm gerado dúvidas para a efetivação do trabalho e atualizar suas propostas de acordo com as demandas levantadas e as avaliações realizadas por alunos, equipes executoras e gestores;
- V. Aprimoramento e ampliação de ações sistemáticas de planejamento, monitoramento e avaliação da PAE;
- VI. Fortalecimento e consolidação das CGPAEs/ CIAPAEs, legitimando seu papel/ atuação no próprio texto da Política e promovendo a criação de Regulamento Interno específico;
- VII. Revisão da metodologia do processo seletivo, tornando-o mais prático e ágil, sem prejuízo da qualidade do trabalho realizado;
- VIII. Investimento no acompanhamento dos alunos em conjunto com Setor Pedagógico, docentes e outros profissionais e setores estratégicos da instituição;
- IX. Criação de um sistema para operacionalizar dados e informações e, assim, agilizar os processos de seleção dos auxílios e o acompanhamento dos discentes;
- X. Estruturação do setor “Coordenadoria de Assistência Estudantil” em todos os *campi*, pois constitui-se como referência para os alunos na busca de informações, orientações e atendimentos específicos, além de centralizar as ações e favorecer a interlocução dos profissionais envolvidos;
- XI. Reorganização/ reestruturação dos espaços físicos destinados às ações de Assistência Estudantil;
- XII. Investimento na composição e ampliação das equipes mínimas de Assistência Estudantil, o que possibilitará um maior alcance da PAE, ampliando especialmente as ações

universais e viabilizando um melhor acompanhamento dos alunos;

XIII. Designação de profissional da área administrativa para dar suporte às atividades relacionadas à elaboração de folhas de pagamento, montagem de processos de aquisição de materiais/ contratação de serviços, e prestação de contas em geral;

XIV. Realização de pesquisas/ levantamentos, junto aos alunos, dos temas de seu interesse, para propor atividades que vão ao encontro dos anseios dos estudantes;

XV. Desenvolvimento de projetos de intervenção em torno da temática das “dificuldades de aprendizagem”, segundo demanda apresentada pelos alunos;

XVI. Ampliação de parcerias com redes externas (comunidades, redes socioassistenciais, de educação e de saúde, estaduais e municipais);

XVII. Fortalecimento da relação ALUNO X FAMÍLIA X ESCOLA.

Atuação da Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil

A Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil é o setor da Pró-reitoria de Ensino responsável pelo acompanhamento e assessoramento das ações relacionadas à Assistência Estudantil e à Inclusão de Pessoas com Necessidades Específicas, no âmbito do Ifes. Neste sentido, esta Assessoria vem desenvolvendo uma série de atividades relacionadas à Assistência Estudantil, dentre elas:

- Acompanhamento de processos relacionados à Assistência Estudantil;
- Contatos e parcerias com outras instituições para atendimento às demandas apresentadas pelos *campi*;
- Acompanhamento de reuniões e assessoria ao FIAE;
- Promoção de estratégias para a organização das informações pertinentes à Assistência Estudantil nos *campi*;
- Promoção de encontros entre as equipes multidisciplinares que atuam na assistência e acompanhamento dos estudantes nos *campi*, visando o compartilhamento de experiências e a construção coletiva do trabalho;
- Levantamento de informações relacionadas à Assistência Estudantil com vistas à produção de documentos e relatórios (semestrais e anuais), como também para subsidiar ações e projetos institucionais;
- Elaboração de Relatórios de Gestão (anuais) e Relatórios de Acompanhamento de Ações no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC (semestrais);
- Orientação aos fiscalizadores de contrato de lanchonete dos *campi* quanto a procedimentos técnicos no que diz respeito às Boas Práticas na Manipulação de Alimentos;
- Acompanhamento do Programa Bolsa Permanência no âmbito institucional;
- Organização de eventos (ex: I Encontro da Assistência Estudantil no Ifes);
- Participação em comissões ligadas ao FIAE ou relacionadas a temas afins à Assistência Estudantil;
- Realização de visitas técnicas aos *campi*;
- Orientações aos *campi* e também à comunidade externa ao Ifes, no que tange à Assistência Estudantil;
- Elaboração de pareceres técnicos (quando necessário);
- Participação em reuniões técnicas em âmbito local, regional ou nacional.
- Participação em eventos locais, estaduais, regionais e nacionais envolvendo as temáticas afins à Assistência Estudantil.

Neste contexto, algumas propostas têm sido formuladas no sentido de aprimorar o trabalho da Assessoria e também as ações de Assistência Estudantil de forma mais ampla:

- Assessoria à Proen e aos *campi* na elaboração de projetos voltados à educação em saúde, cidadania, diversidade e inclusão, atenção biopsicossocial, entre outros;
- Pesquisa de informações relativas ao perfil social e de saúde dos estudantes, articulando os dados pesquisados tanto para a produção de indicadores como para a formulação de propostas de ação;
- Estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas para viabilizar a realização de projetos;
- Ampliação da assessoria aos *campi* no acompanhamento das cantinas/ lanchonetes/ restaurantes, elaborando propostas para a implementação de projetos de alimentação saudável;
- Promoção da integração entre profissionais de áreas afins à Nutrição, com o objetivo de construir um trabalho interdisciplinar de educação nutricional;
- Elaboração de procedimentos para o levantamento de dados relacionados à saúde nutricional da comunidade escolar;
- Promoção, junto às equipes dos *campi*, da construção compartilhada de processos, procedimentos e técnicas que contribuam para o desenvolvimento integral dos discentes, bem como para sua permanência e êxito no percurso escolar;
- Ampliação das ações de apoio à implementação, monitoramento e a avaliação das ações relacionadas às políticas estudantis;
- Colaboração com a equipe pedagógica no planejamento de políticas educacionais, bem como na avaliação e no redirecionamento de planos e práticas educacionais.

Necessidades Especiais

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – Napne é um órgão de natureza consultiva e executiva, de composição multidisciplinar, instituído em cada *campus* do Ifes por meio de portaria da Direção Geral. De acordo com o Regulamento Interno dos Napnes do Ifes, (aprovado e homologado pelo Reitor através da Portaria nº 1.063/2014), o Napne tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos.

Neste sentido, entende-se como pessoas com necessidades específicas aquelas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação, conforme disposto no artigo 1º, parágrafo 1º, do Decreto 7.611/2011.

Os Napnes do Ifes foram constituídos como diretriz da Ação TEC NEP – Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais –, desenvolvida entre os anos de 2001 e 2012 pelo MEC através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) e da então Secretaria de Educação Especial (SEESP). A Ação TEC NEP teve por objetivo implementar políticas e ações voltadas à inclusão, permanência e conclusão com êxito das pessoas com necessidades específicas nos cursos ofertados pelas instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, conforme indicado na Portaria nº 29/2010 da SETEC.

Neste contexto, em 2006, foi criado o primeiro Napne do Ifes, no campus de Alegre. Desde então, todos os *campi*, tanto os mais antigos como os mais novos, vêm organizando seus próprios Núcleos, de forma que, atualmente, o Ifes conta com 19 Napnes em funcionamento. Desde a sua constituição, cada Napne tem buscado desenvolver suas atribuições e promover, assim, a sensibilização da comunidade escolar com relação à educação inclusiva e ao atendimento às demandas dos alunos com necessidades específicas.

Já em 2012, foi criado o **Fórum dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – Fonapne** –, um órgão de natureza consultiva, de caráter interdisciplinar que agrega profissionais que trabalham nos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) de cada *campus*, além de profissionais da Pró-reitoria de Ensino, que atuam nas políticas de educação especial e profissionais do Cefor – Centro de Educação a Distância do Ifes – envolvidos com a temática da educação especial na perspectiva da inclusão.

Entre as atribuições do Fonapne estão a elaboração de documentos norteadores para as ações dos Napnes, acompanhamento da implementação destas ações, promoção de ações formativas, proposição e análise de projetos e programas pertinentes à atuação dos Napnes e o fomento à discussão, produção e uso de tecnologias assistivas no Ifes.

Tendo como base tal organização do trabalho, verificamos que, no ano de 2014, os Napnes do Ifes identificaram **64 alunos com necessidades específicas**. Esse número representa um crescimento de 23,1% em relação ao ano de 2013, e de 113,3% em relação ao ano de 2012, conforme pode ser observado no gráfico abaixo.

Fonte de dados: Napnes dos *campi*.

Alunos com Necessidades Específicas

Comparativo 2012-2013-2014



Ilustração 18: Alunos com necessidades específicas

Tendo em vista o universo de alunos matriculados no Ifes, em 2012, 2013 e 2014, observamos que os alunos com necessidades específicas representam, respectivamente, 0,16%, 0,28% e 0,39% do total de alunos, o que aponta para uma tendência de crescimento progressivo do ingresso deste público na instituição. Neste sentido, embora o Ifes não contemple reserva de vagas para pessoas com necessidades específicas nos processos seletivos para ingresso de alunos, algumas ações têm sido empreendidas no sentido de viabilizar este acesso, especialmente através da implementação de adequações de acessibilidade nos formulários de inscrição, e da oferta de apoio específico aos candidatos que apresentam tal necessidade.

Considerando-se os dados relativos ao ano de 2014, no que tange à distribuição dos alunos por tipo de necessidade especial (vide Gráfico 10), observamos que as maiores ocorrências se referem a alunos com Baixa Visão (32,8%), alunos com Deficiência Auditiva (21,9%) e alunos com Deficiência Física (21,9%).

Alunos por Tipo de Necessidade Educacional Específica - 2014

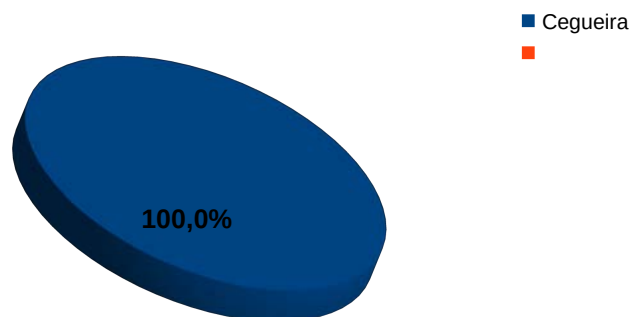


Ilustração 19: Alunos por tipo de necessidade educacional específica - 2014

No que diz respeito aos alunos por tipo de necessidade específica, observa-se também um crescimento bastante expressivo em relação aos anos anteriores, especialmente no número de alunos com Baixa Visão (aumento de 200% de 2012 a 2014) e Surdez (aumento de 300% de 2012 a 2014), conforme aponta o Gráfico 11. Observa-se também um aumento significativo da presença de alunos com Deficiência Física (aumento de 40% de 2012 a 2014) e de alunos com Deficiência Intelectual (aumento de 75% de 2012 a 2014). Na coluna “Outros”, estão compreendidos os casos acompanhados pela equipe, porém não identificados na legislação como “necessidades especiais” – Dislexia, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno Mental, entre outros.

Fonte de dados: Napnes dos *campi*.

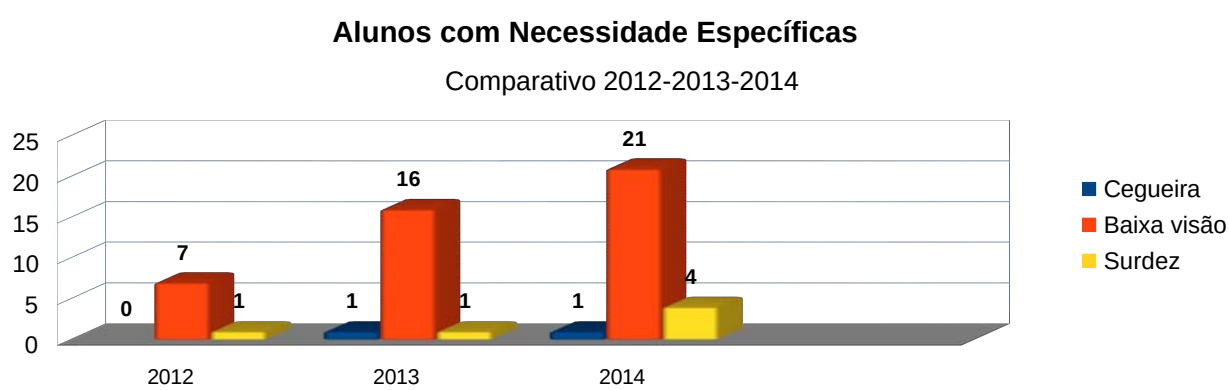


Ilustração 20: Alunos com necessidades específicas

Destacamos aqui algumas questões que têm se colocado principalmente diante das demandas apresentadas pelos alunos com Surdez e Deficiência Intelectual. A necessidade de tradutores/intérpretes de Libras para alunos surdos, de professor para o Atendimento Educacional Especializado, de adaptações de materiais pedagógicos e de adequações metodológicas e programáticas têm se colocado como grandes desafios, tanto para as equipes dos Napnes, como para professores e para os setores pedagógicos da instituição. Esta realidade aponta para a importância da busca por novas vagas e pela desburocratização da contratação de profissionais, bem como para a relevância da formação continuada/ permanente dos profissionais que atuam junto a esse público.

Atualmente, os Napnes do Ifes contam com a participação de 172 pessoas, em sua grande maioria servidores, representantes de diversas categorias profissionais, e 01 representante da comunidade externa, como demonstrado no gráfico a seguir.

Integrantes dos Napne's por Categoria Profissional - 2014

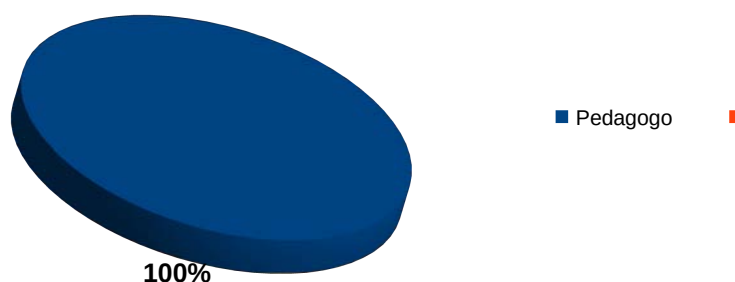


Ilustração 21: Integrantes dos Napnes por categoria profissional - 2014

Ressaltamos a importância do trabalho destas equipes, cujos profissionais têm desenvolvido as ações inclusivas, mesmo diante de outras tantas atribuições inerentes aos seus cargos específicos e à sua lotação e, muitas vezes, sem formação específica na área de Educação Inclusiva.

Neste sentido, é importante salientar que, uma vez que os Napnes não se constituem enquanto setores nos *campi*, e sim enquanto “comissões”, não havendo profissionais direcionados especificamente para esta atuação, há implicações diretas especialmente no que tange à institucionalidade de suas ações, o que contribui para uma fragilização deste trabalho. Ainda assim, são perceptíveis os intensos esforços no sentido de promover a inclusão efetiva dos alunos com necessidades específicas no Ifes, procurando garantir-lhes os recursos, os atendimentos e as adequações necessárias à viabilização de seu desenvolvimento educacional.

Na busca de fortalecer esta atuação, consideramos fundamental a capacitação dos servidores, a disponibilização de infraestrutura física (como Salas de Recursos Multifuncionais e salas para o Napne, possibilitando o atendimento dos alunos), assim como a contratação de profissionais especializados para o atendimento a cada tipo de necessidade especial, conforme preconizado na legislação específica – Lei 10.436/2002, Decretos 5.626/2005, 7.611/2011 e 7.612/2011.

Neste sentido, a tabela a seguir apresenta o percentual de *campus* que conta com cada recurso mencionado, para a implementação das ações inclusivas.

Fonte de dados: Napnes dos *campi*.

RECURSOS ASSISTIVOS		
Infraestrutura	Sala de recursos Multifuncionais	21%
	Sala do Napne	21%
Serviços Ofertados	Atendimento Educacional Especializado (AEE)	21%
	Disciplina de Libras nos cursos Técnicos (optativa)	11%
	Disciplina de Libras nos cursos de Graduação – Licenciaturas (obrigatória)	42%
	Disciplina de Libras nos cursos de Graduação – Bacharelados (optativa)	21%
	Formação básica em Libras para servidores	16%
Recursos Financeiros	Recursos (da matriz orçamentária) destinados às ações de Educação Especial	11%
Recursos Humanos	Professor especialista em Educação Especial	16%
	Tradutor/ intérprete de Libras	11%
	Guia-intérprete	0%
	Professor de Libras	32%
	Servidores capacitados para comunicação (básica) em Libras com surdos	42%
Parcerias	Parcerias com instituições para AEE	5%

Com relação aos recursos materiais, os Napnes do Ifes contam com alguns recursos de Tecnologia Assistiva, em sua maioria adquiridos através da Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil da Pró-reitoria de Ensino, que entre os anos de 2013 e 2014 realizou um levantamento no sentido de identificar os materiais necessários ao atendimento das demandas dos *campi*, e as atas de registro de preços vigentes, o que culminou na elaboração de processos de compra e adesão a diversas atas de instituições do país. Até o momento, foram adquiridos e distribuídos aos *campi* os materiais e equipamentos constantes na tabela seguinte, os quais totalizam um valor de R\$ 395.117,14.

Fonte de dados: Napnes dos *campi*.

Ano	Itens Adquiridos	Quantidade	Valor Total
2013	Teclado Ampliado	4	R\$ 195.538,00
	Mouse tipo Roller Mouse	18	
	Bola de Futsal com Guizo	18	
	Reglete de Mesa com Punção	33	
	Notebook	34	
	Linha Braille	2	
	Software de Comunicação Alternativa e Aumentativa	4	
	Software Leitor de Tela	3	
2014	Formulário Contínuo para Impressora Braille	12	R\$ 199.579,14
	Bola de Futsal com Guizo	2	
	Bola de Futebol de Campo com Guizo	18	
	Papel para Impressora de Relevos Táteis A4	12	
	Punção	24	
	Reglete de Mesa	24	
	Plano Inclinado	14	
	Papel para Escrita Braille	20	
	Máquina de Escrever em Braille	20	
	Impressora Braille	6	
	Máquina Fusora de Relevos Táteis	6	

Destacamos ainda que alguns *campi* contam com outros materiais já adquiridos de forma independente, como material pedagógico em Braille, kit de lupas manuais, calculadora sonora, gravador digital, projetor, câmera digital, e ainda alguns materiais impressos (revistas e cartilhas) acessíveis em Libras e Braille. Estes recursos são fundamentais no atendimento dos alunos com necessidades específicas, no entanto, ainda são insuficientes para a demanda atual, não atendendo completamente às necessidades desses *campi*.

Ainda assim, contando com a dedicação de profissionais que têm interesse na temática da Educação Inclusiva, o trabalho desenvolvido pelos Napnes tem ido além do acompanhamento propriamente dito aos alunos com necessidades especiais. Em 2014, as equipes dos Napnes desenvolveram também diversos trabalhos de sensibilização, através de encontros, palestras e seminários com a temática da inclusão, realizaram a divulgação do Napne junto à comunidade escolar, além de uma série de **ações que enriquecem e qualificam o trabalho desenvolvido**, entre as quais podemos destacar:

- Elaboração e divulgação do “Boletim Informativo do Napne” aos alunos e servidores (via e-mail e impresso);
- Confecção de Mural com temas relacionados à Educação Especial;
- Cine Napne: exibição de filmes, com temas relacionados à Inclusão, para toda a comunidade escolar e aberto à comunidade externa;
- Identificação de salas de aula e setores administrativos com placas em Braille e Libras;
- Organização de Biblioteca Setorial com temas relacionados à Educação Especial e Inclusão Social;
- Orientação aos professores que atendem alunos com necessidades específicas;
- Realização de parceria para oferta de minicurso sobre Deficiência Visual a alunos de

graduação de outras instituições;

- Participação de representantes dos Napnes e Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil no “III Fórum Distrital de Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva” (Agosto/2014, no Instituto Federal de Brasília – *campus* Brasília);

- Organização e participação de representantes dos Napnes e Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil no “III Seminário de Educação Inclusiva e Acessibilidade”, pelo Napne do *campus* Cachoeiro de Itapemirim (Set/2014, no IFES – *campus* Cachoeiro de Itapemirim);

- Participação de representantes dos Napnes e Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil no “III Seminário Nacional de Educação Especial/ XVI Seminário Capixaba de Educação Inclusiva” (Set/2014, na Universidade Federal do Espírito Santo – *campus* Goiabeiras);

- Organização e participação de representantes dos Napnes e Proen na “I Jornada Inclusiva: Deficiência Visual em Foco”, pelo Napne do *campus* de Alegre (Novembro/2014, IFES – *campus* de Alegre);

- Realização do Projeto Arte na Diversidade, com exposição de cartuns sobre a temática diversidade, com a participação do artista capixaba e militante Ricardo Ferraz, um dos fundadores da Associação Capixaba de Pessoas com Deficiência – ACPD (Napne IFES – *campus* Serra);

- Articulação para proposição e aprovação de projetos de Lei Municipais que beneficiam as pessoas com deficiência (ex.: Lei Municipal nº 3.322/2014, de Alegre);

- Inserção da temática da Inclusão nas Semanas de Educação para a Vida e de Ciência e Tecnologia;

- Levantamento de informações junto aos familiares de alunos que ainda não possuem diagnóstico médico de necessidade específica, a fim de fazer os encaminhamentos necessários para assistência a esses alunos;

- Capacitação da comunidade escolar em Libras;

- Acompanhamento e estudo de casos em conjunto com o Setor Pedagógico;

- Identificação, acolhimento e realização de encaminhamentos necessários aos alunos ingressantes;

- Adequação de programas e metodologias de ensino e aprendizagem à legislação pertinente à Educação Especial;

- Adaptação de materiais didáticos e atividades avaliativas;

- Realização de pesquisas e desenvolvimento de tecnologia educacional voltada para a Educação Inclusiva;

- Realização de oficinas temáticas com os discentes;

- Diálogo permanente com as famílias;

- Participação de representantes do Napne durante a aplicação de provas de processo seletivo para ingresso de alunos;

- Oferta de monitoria especial;

- Intercâmbio com equipe do Napne – IF Sudeste de Minas – *campus* Rio Pomba, com foco na discussão sobre o parecer que trata da “Terminalidade Específica” (Parecer CNE/CEB nº 2/2013);

- Utilização da “Terminalidade Específica” para os alunos com Deficiência Intelectual.

Considerações

A partir das informações apresentadas, podemos destacar os principais **avanços vivenciados** no desenvolvimento de atividades pelos Napnes dos *campi*, no ano de 2014:

- Reconhecimento do Napne junto à comunidade escolar e também em nível institucional;
 - Atuação efetiva do Fonapne, no âmbito institucional;
 - Aprovação da Política de Acessibilidade e Atendimento Educacional Especializado na EaD do Ifes;
 - Aquisição de equipamentos e materiais para as Salas de Recursos Multifuncionais;
 - Articulação com Psicologia e Núcleo Pedagógico para acompanhamento de alunos que tem apresentado dificuldades que interferem no rendimento escolar, mas ainda não possuem diagnóstico médico;
 - Acompanhamento em conjunto com estagiários, monitores e professores, com consequente melhora no desempenho acadêmico dos alunos com necessidades específicas;
 - Busca de encaminhamento dos discentes ao mercado de trabalho;
 - Maior envolvimento das famílias;
 - Sensibilização e envolvimento dos professores no acompanhamento dos alunos;
 - Construção de Plano de Ação destinado à sensibilização, formação e divulgação do Napne na comunidade escolar;
 - Participação de representantes dos Napnes em eventos na área de Educação Inclusiva e Acessibilidade;
 - Participação de representantes do Fórum dos Napnes do Ifes – Fonapne na construção compartilhada de editais de processos seletivos no âmbito do Ifes;
 - Desenvolvimento de projeto de pesquisa que contou com dois alunos bolsistas de Iniciação Científica do curso de Licenciatura em Química e um aluno voluntário, sendo produzidos dois artigos científicos (ainda em fase de submissão) e um trabalho de conclusão de curso na área de ensino de Química para alunos com deficiência;
 - As visitas das comissões de reconhecimento dos cursos superiores tem contribuído para ampliar a percepção das necessidades, por parte dos gestores, para que a instituição se torne realmente acessível;
 - Apoio da Pró-reitoria de Ensino.
- Ainda assim, identificamos uma série de **desafios e dificuldades enfrentados** pelos Napne's:
- Falta de professor para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) – os profissionais que tem atuado nos *campi* são, em geral, professores substitutos ou professores de outras áreas, com especialização em Educação Especial;
 - Falta do profissional tradutor/ intérprete de Libras (os *campi* que contam com este profissional têm apenas contratos temporários, sem possibilidade de renovação);
 - Dificuldade para a oferta da disciplina de Libras para os cursos de Licenciatura, uma vez que alguns *campi* ainda não possuem em seu quadro professor com a formação adequada, segundo a legislação determina;
 - Ausência de espaço, na grande maioria dos *campi*, para organização das Salas de Recursos Multifuncionais, para atendimento da demanda dos alunos com necessidades específicas e alocação do material/ equipamentos assistivos;
 - Falta de mobiliário adequado e materiais didáticos e pedagógicos adaptados;
 - Falta de equipe específica para o Napne, gerando acúmulo de funções e sobrecarga dos servidores envolvidos, o que prejudica a qualidade do trabalho desenvolvido;
 - Dificuldade de realização de reuniões das equipes dos Napnes, devido à pouca

disponibilidade dos técnicos e, principalmente, dos professores envolvidos;

- Existência de barreiras arquitetônicas que dificultam a acessibilidade nos *campi*;
- Dificuldades na realização de encaminhamentos a serviços especializados de saúde, devido à carência de instituições que realizem este atendimento, ou ainda devido à não efetivação de parcerias com os serviços existentes;
- Indisponibilidade de recursos financeiros próprios, alocados na matriz orçamentária;
- Inexistência de recursos específicos para realização de obras de adaptação/construção arquitetônica segundo os padrões, visando à acessibilidade;
- Impossibilidade de alguns alunos de frequentarem o contraturno quando necessário para as atividades complementares;
- Dificuldade de alguns alunos no desempenho acadêmico, principalmente em matérias de cálculo e da área técnica;
- Burocracia para aquisição de recursos materiais e contratação de recursos humanos e serviços necessários para o atendimento aos alunos com necessidades específicas;
- Desistência de alguns alunos por falta de atendimento especializado e de um acompanhamento mais efetivo e, sobretudo, multidisciplinar;
- Problemas para adequar programas e metodologias de ensino e aprendizagem de acordo com a legislação, devido a resistências justificadas pela repercussão dessas ações quanto ao “perfil profissional” que o Ifes deve formar;
- Ausência de uma estrutura que organize as ações inclusivas na Educação à Distância (EaD);
- Inexistência de uma equipe permanente na Reitoria/Proen/Cefor e *campi*/Napne’s com dedicação exclusiva à Educação Inclusiva;
- Falta de formação continuada para os servidores em geral na área da Educação Especial.

Diante de tais situações, as principais necessidades identificadas pelos profissionais que atuam nos Napnes são:

- Recursos humanos: contratação de professores para o Atendimento Educacional Especializado (AEE); contratação de tradutores/intérpretes de Libras, professores de Libras, professores bilíngues (Português/ Libras); designação de vagas de estágio e monitoria para proporcionar acompanhamento individual de alunos, especialmente aqueles com deficiência intelectual e visual; formação de servidores em Educação Inclusiva, Libras, produção de materiais e manuseio de equipamentos assistivos; eliminação de barreiras pedagógicas e atitudinais;
- Recursos didáticos: jogos pedagógicos, especialmente para trabalhar com os alunos com deficiência intelectual, além de filmes que possam estimular a concentração e a autonomia do estudante; dicionário em Libras (nível superior), vídeos didáticos com tradução em Libras; produção de material sobre orientação e mobilidade;
- Infraestrutura: organização das Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) e salas do Napne; promoção de acessibilidade arquitetônica em todos os ambientes dos *campi*, especialmente nos acessos, circulação, salas de aula e banheiros;
- Parcerias: estabelecimento/ fortalecimento de parcerias interinstitucionais para realização dos encaminhamentos e acompanhamentos necessários e de assessoria em Tecnologias Assistivas (ex.: UFES – curso de Terapia Ocupacional, APAE, Instituto Braille, Instituto Benjamin Constant, etc.).

Assim sendo, **para que o trabalho dos Napnes nos *campi* possa ser aprimorado** nos próximos anos, consideramos ser de fundamental importância:

- Transformação do Napne efetivamente em um setor, com servidores designados para

ele;

- Delimitação de carga horária específica para que os membros do Napne desenvolvam trabalhos e ações a ele relacionadas, com o apoio das chefias imediatas;
- Construção de uma Política Institucional de Inclusão, que defina a postura e as ações relacionadas à temática, no âmbito do Ifes;
- Oferta de curso de Libras para os servidores em todos os *campi*;
- Organização de capacitação para os servidores, para utilização de equipamentos assistivos;
- Levantamento da rede externa de atendimento a pessoas com necessidades específicas;
- Parcerias com instituições especializadas no atendimento ao público da educação especial, para realização de encaminhamentos e articulação de cursos e capacitações;
- Promoção e fortalecimento de parcerias com órgãos públicos municipais e estaduais para compartilhamento de experiências e construção de fluxos para encaminhamento de demandas, conforme a necessidade;
- Elaboração de memorando, pela Proen, com orientações aos gestores dos *campi* quanto à necessidade de priorizar a constituição das Salas de Recursos Multifuncionais nos *campi*, bem como quanto à importância da existência de sala para o Napne;
- Promoção de eventos para trocas de experiências entre os *campi*, no que tange à Educação Especial na perspectiva Inclusão;
- Destinação de recurso financeiro específico, na matriz orçamentária, para compra de materiais assistivos para o atendimento dos alunos com necessidades específicas;
- Destinação de carga horária complementar de planejamento para professores que atendem alunos com necessidades específicas, viabilizando a produção de material didático acessível e atendimento individualizado complementar e/ou suplementar;
- Realização de estudos para adequação do currículo e práticas pedagógicas, temporalidade flexível, terminalidade específica, entre outros temas.

Atuação da Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil

No ano de 2014, a Pró-Reitoria de Ensino, por meio da Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil, realizou diversas ações em parceria com os Napnes dos *campi*, com o objetivo de expandir as ações de inclusão e acessibilidade no Ifes:

- Estabelecimento de contatos e parcerias com outras instituições para atendimento às demandas institucionais na área de Educação Inclusiva;
- Acompanhamento das reuniões e assessoria ao Fonapne;
- Assessoria aos *campi* e aos setores da Reitoria nas questões relacionadas às Ações Inclusivas;
- Acompanhamento do projeto “Ifes Acessível”: no ano de 2012, foi criada pela Pró-reitoria de Ensino a *Comissão Permanente de Acessibilidade do Ifes*, que desenvolveu o Projeto “Ifes Acessível”, cujo objetivo é contribuir na implantação da acessibilidade arquitetônica nos *campi* do Ifes, de forma plena, integrada e padronizada. No ano de 2014, foi concluída a coleta de dados e iniciada a elaboração dos relatórios analíticos da situação dos *campi* com respeito à acessibilidade física/ arquitetônica. Assim que os relatórios forem concluídos, dar-se-á início à última etapa do projeto, que consiste na elaboração de um Termo de Referência que subsidie a contratação de empresa especializada em arquitetura, para realizar os projetos de acessibilidade dos *campi*;

- Confecção, encaminhamento e acompanhamento de processos jurídicos, relacionados às Ações Inclusivas do Ifes;
- Levantamento de informações relacionadas às Ações Inclusivas junto aos *campi*, com vistas à produção de documentos e relatórios, como também para subsidiar ações e projetos institucionais;
- Elaboração de Relatórios Anuais de Gestão;
- Levantamento da demanda de materiais e equipamentos assistivos, pesquisa de preços, pesquisa de editais e atas de registro de preços vigentes, confecção de ofícios para solicitações de adesão, elaboração de Termos de Referência e montagem de processos de compra dos itens demandados, acompanhamento da emissão do empenho, recebimento dos itens e ateste das respectivas notas fiscais, entrega e acompanhamento do recebimento dos materiais nos *campi*;
- Participação em comissões – Acessibilidade, Formação em Educação Inclusiva;
- Participação em eventos locais, estaduais, regionais e nacionais envolvendo as temáticas afins às Ações Inclusivas;
- Acompanhamento e assessoramento das discussões relacionadas à demanda de profissionais especializados para atendimento aos alunos com necessidades específicas (especialmente intérpretes de Libras e professor de AEE);
- Participação em reuniões técnicas em âmbito nacional (MEC/ SETEC/ SECADI).

13.1.4 Perfil dos alunos

Com a finalidade de verificar o atendimento ao papel social do Instituto, este item contempla a análise dos alunos por área de procedência (urbana ou rural), por procedência escolar, a faixa etária dos estudantes, a renda per capita de suas famílias e a etnia declarada. Todos os dados foram coletados junto aos *Campi* através do modelo criado de Relatório de Gestão Anual do *Campus*

Alunos por Área de Procedência Urbana ou Rural

É possível notar que os alunos ingressantes no Instituto têm origem, em sua maioria, da área urbana.

Para a realização deste indicador foram feitos os seguintes cálculos:

- Somatório de alunos advindos da zona rural/ Total de alunos;
- Somatório de alunos advindos da zona urbana/ Total de alunos.

Neste item, apenas o *Campus* Cariacica não apresentou dados para análise.

Área de procedência - Rural ou Urbana

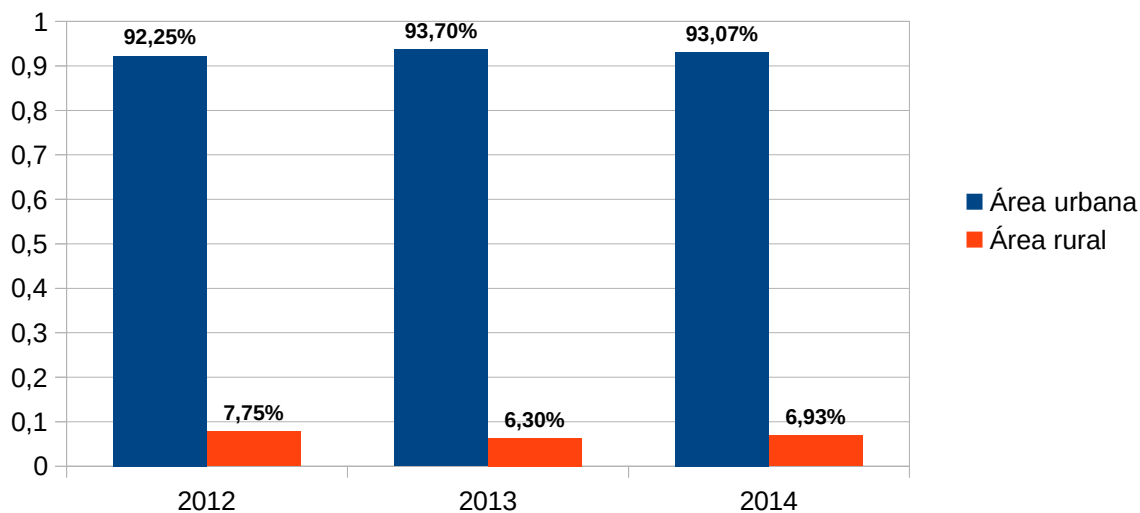


Ilustração 22: Área de procedência - Rural ou Urbana

Alunos por Procedência Escolar

Com relação à procedência escolar, os alunos tiveram, na grande maioria, a formação em escola pública. Percebe-se um aumento constante durante os anos dos alunos provenientes da área pública. Para a realização deste indicador foram realizados os seguintes cálculos:

- Somatório de alunos advindos de escola privada/ Total de alunos
- Somatório de alunos advindos de escola pública/ Total de alunos

Neste item, apenas o *Campus Cariacica* não apresentou dados para análise.

Área de procedência escolar - Escola privada ou pública

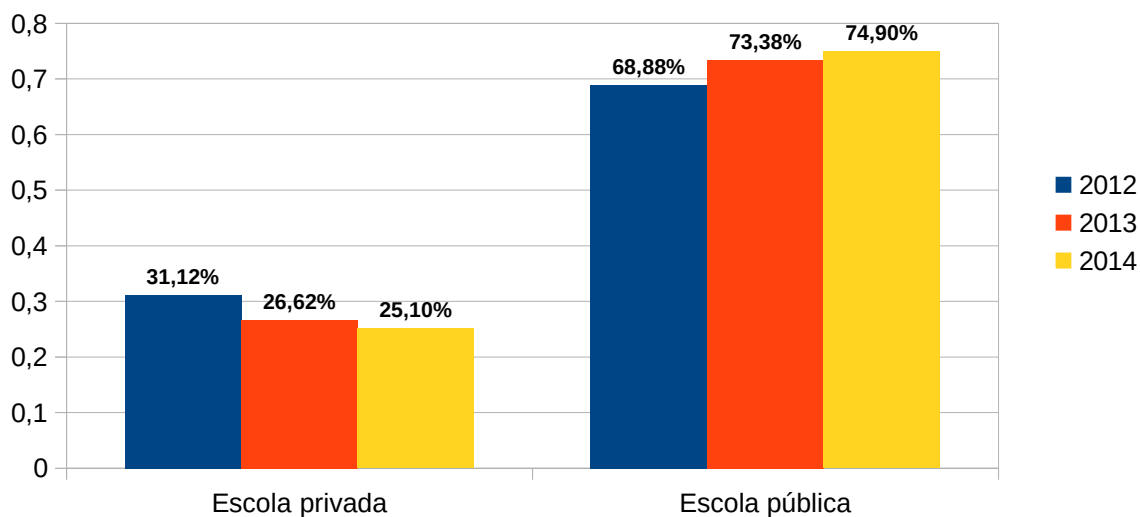


Ilustração 23: Área de procedência escolar - Escola privada ou pública

Alunos Por Faixa Etária

As informações fornecidas pelos *campi* apontam que, em média, os alunos encontram-se nas faixas de 15 a 24 anos.

Para a realização deste indicador foram feitos os seguintes cálculos:

- Somatório de alunos por faixa etária/ Total de alunos.

Neste item, apenas o *Campus Cariacica* não apresentou dados para análise.

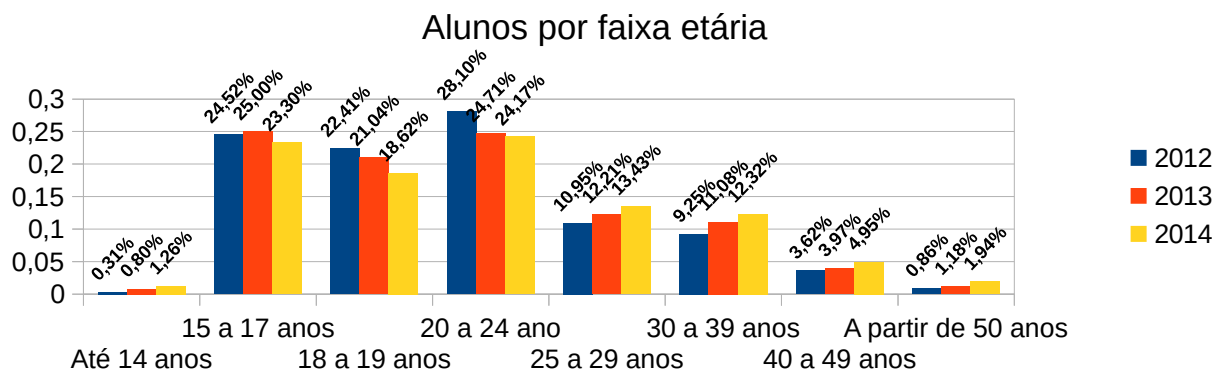


Ilustração 24: Alunos por faixa etária

Alunos Por Etnia

As informações indicam que os alunos declaram-se, em primeiro lugar, como Branco e em segundo lugar como Pardo. Estes dados são comuns nos três anos consecutivos.

Para a realização deste indicador foram realizados os seguintes cálculos:

- Somatório de alunos por tipo de etnia/ Total de alunos.

Neste item, apenas o *Campus Cariacica* não apresentou dados para análise.

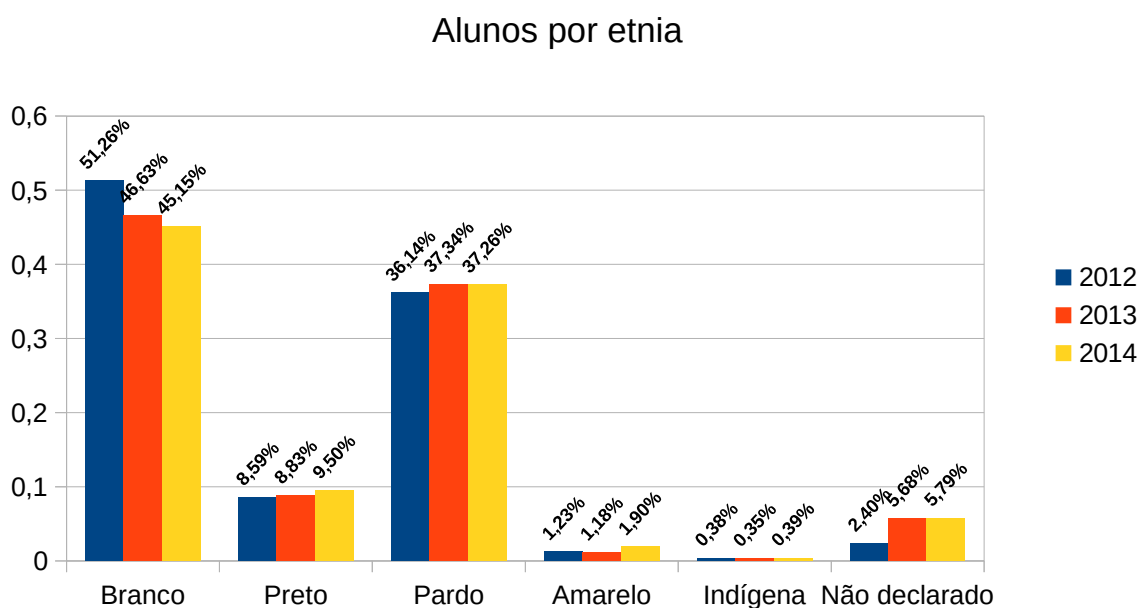


Ilustração 25: Alunos por etnia

13.1.5 Perfil dos servidores

Quantidade de Servidores Capacitados

Com os dados apresentados, percebe-se que o Instituto continua a investir na capacitação dos servidores efetivos. Foram consideradas apenas as capacitações realizadas externamente.

Para a apresentação deste indicador, foram realizados os seguintes cálculos:

- Somatório de docentes capacitados/ Total de docentes efetivos;
- Somatório de técnico-administrativos capacitados/ Total de técnico-administrativos.

Neste item, apenas o *Campus Cariacica* não apresentou dados para análise.

Porcentagem de Docentes e TAE's capacitados

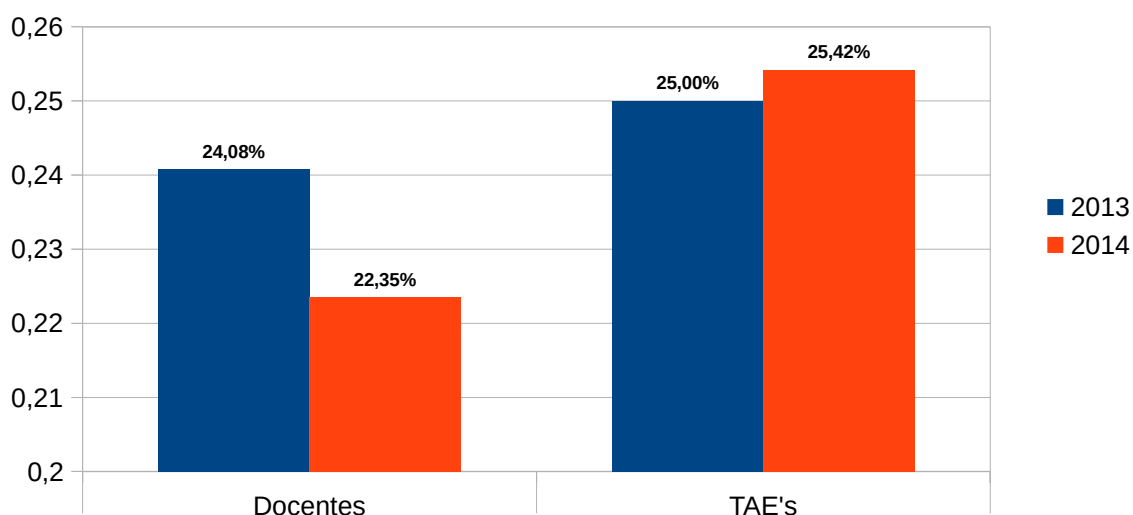


Ilustração 26: Porcentagem de docentes e TAEs capacitados

Carga horária média de Capacitação

Em média, para o ano de 2013, o Docente capacitado recebeu 23,28 horas de aprimoramento, e o de Técnico-administrativo capacitado recebeu 62,73 horas. Já em 2014, o Docente capacitado recebeu 41,01 horas de aprimoramento, e o de Técnico-administrativo capacitado recebeu 85,13 horas.

Para a apresentação deste indicador, foram feitos os seguintes cálculos:

- Somatório de carga horária de docentes capacitados/ Total de docentes efetivos capacitados;
- Somatório de carga horária técnico-administrativo capacitados/ Total de Técnico-

administrativo capacitados.

Neste item, apenas o *Campus Cariacica* não apresentou dados para análise.

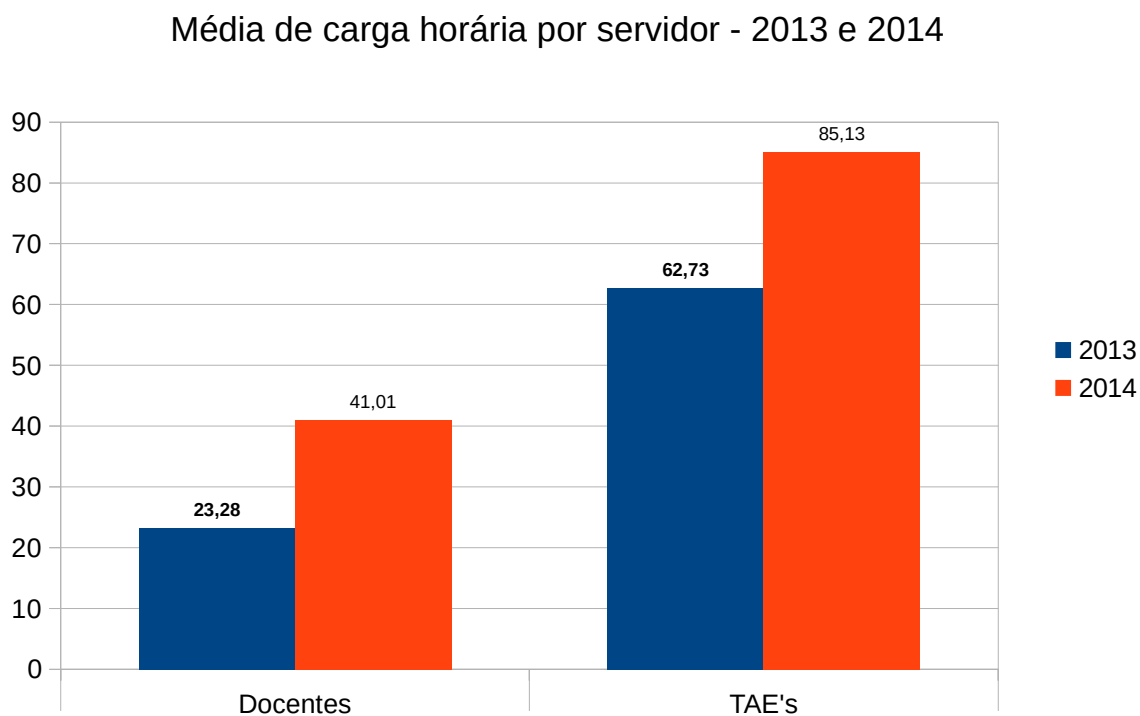


Ilustração 27: Média de carga horária por servidor

Titulação

A titulação dos Docentes vem sendo aprimorada e percebe-se que os níveis de mestrado e doutorado têm predominado. Já os técnico-administrativos encontram-se, em sua maioria, com especialização.

Para a apresentação deste indicador, foram feitos os seguintes cálculos:

-Docentes efetivos e substitutos por nível de escolaridade/ Total de docentes efetivos e substitutos;

-Técnico-administrativos por nível de escolaridade/ Total de Técnico-administrativo .

Neste item, apenas o *Campus Cariacica* não apresentou dados para análise.

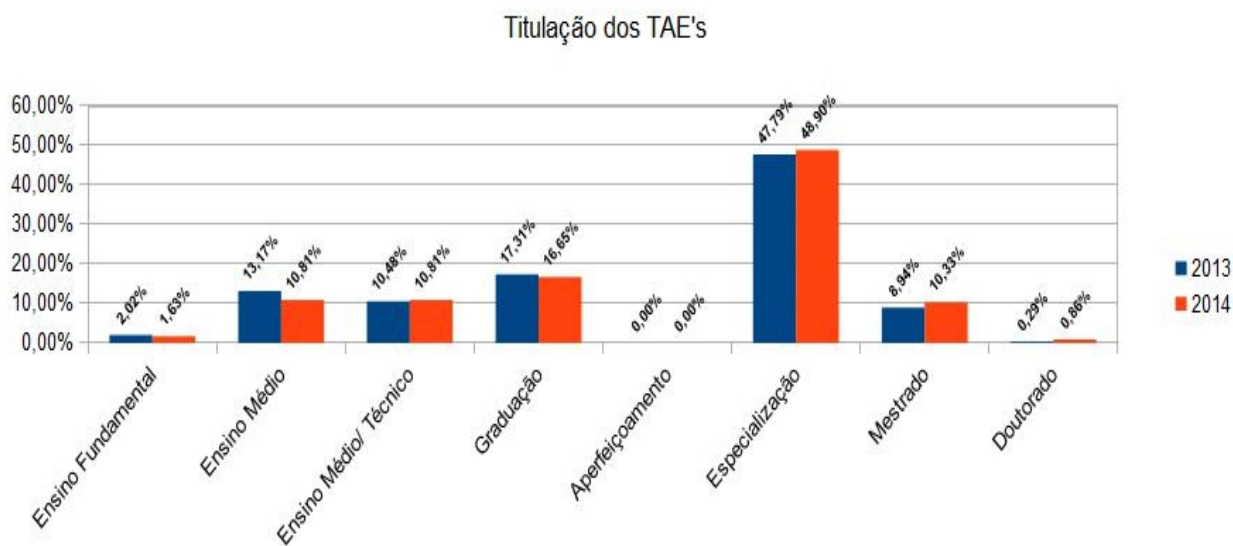


Ilustração 28: Titulação dos TAEs

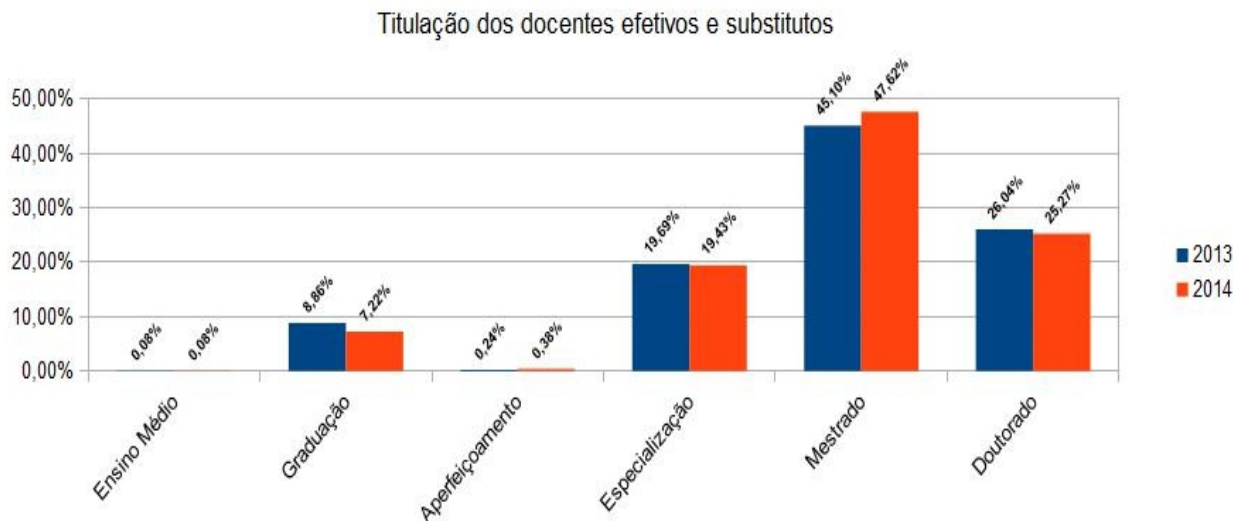


Ilustração 29: Titulação dos docentes efetivos e substitutos

Regime de Trabalho

O regime de trabalho dos docentes está concentrada em 40 horas com dedicação exclusiva e dos técnicos administrativos em 40 horas semanais.

Para a apresentação deste indicador foram feitos os seguintes cálculos:

- Docentes efetivos e substitutos por regime de trabalho/ Total de docentes efetivos e

substitutos;

Neste item, apenas o *Campus Cariacica* não apresentou dados para análise.

- Técnico-administrativos por regime de trabalho/ Total de Técnico-administrativo.

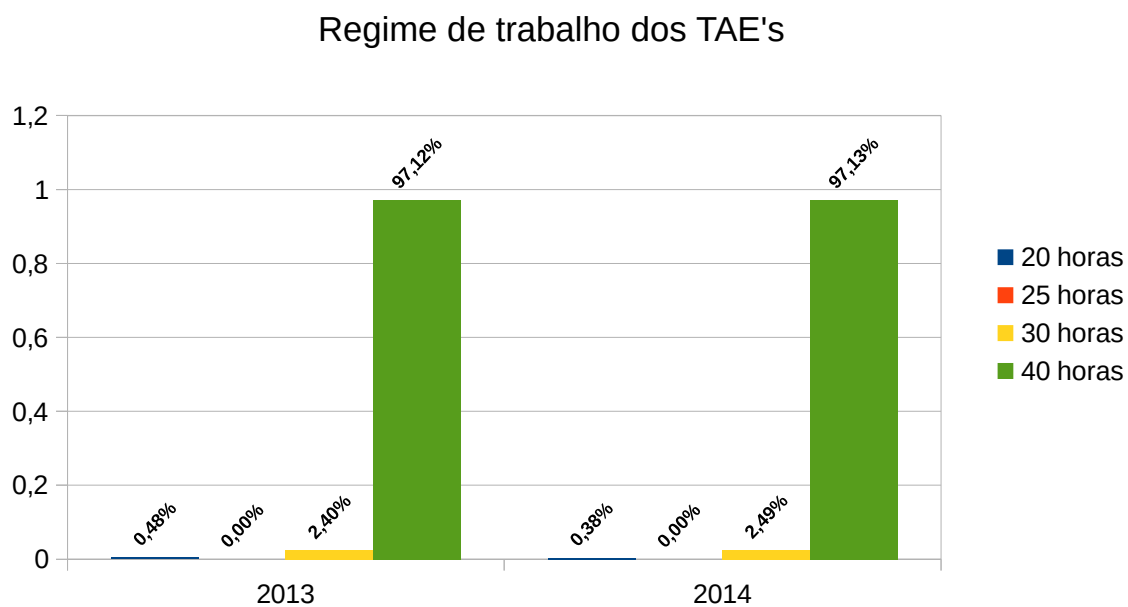


Ilustração 30: Regime de trabalho dos TAEs

Regime de trabalho dos docentes efetivos e substitutos

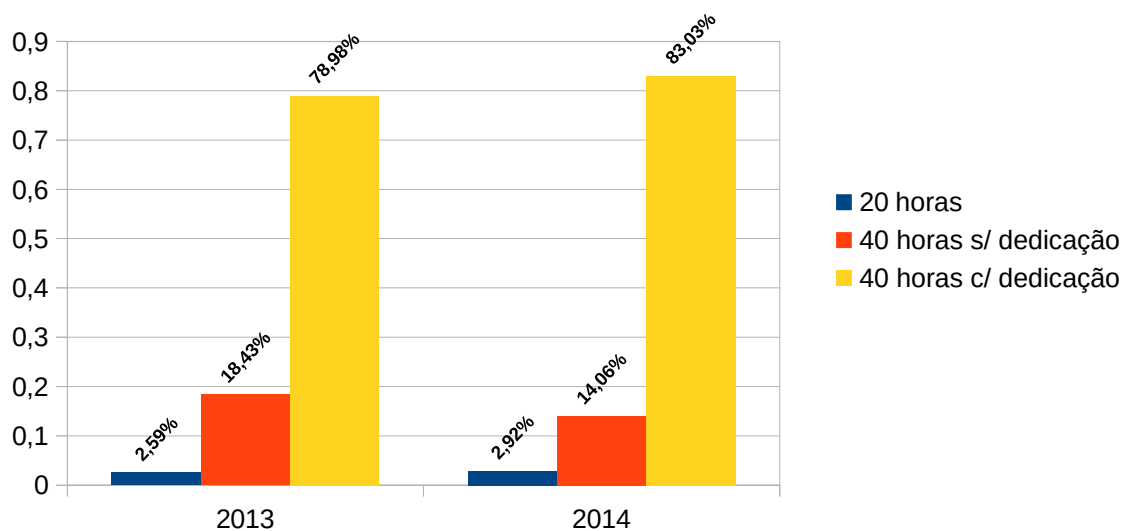


Ilustração 31: Regime de trabalho dos docentes efetivos e substitutos

Nível de Classificação dos Técnico-administrativos em Educação

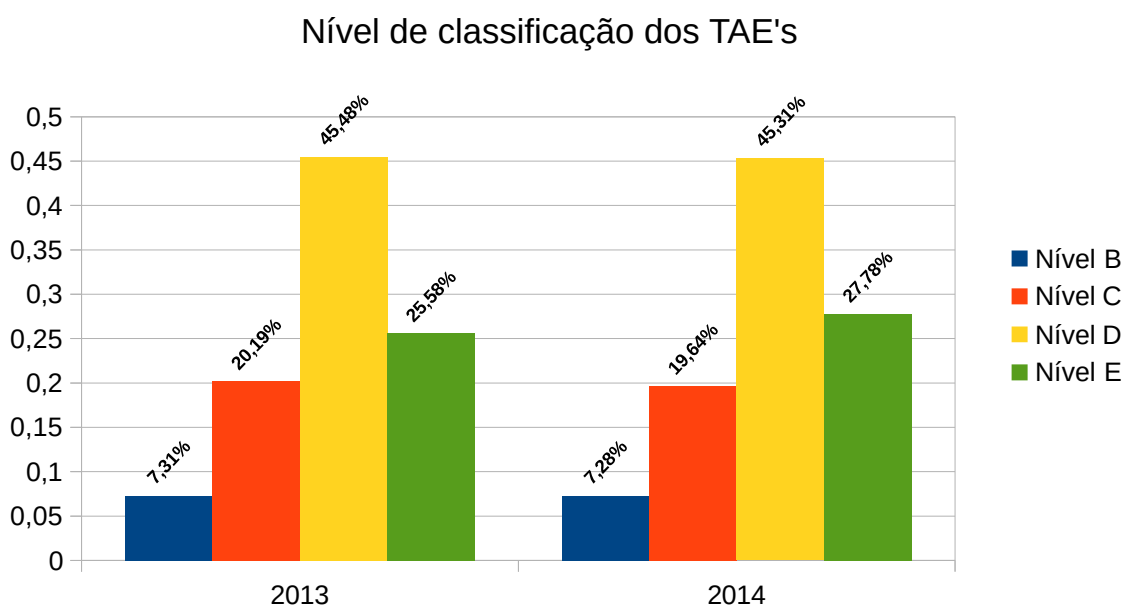


Ilustração 32: Nível de classificação dos TAE's

Os Técnico-administrativos são, em sua maioria, do nível de classificação D.

Para a apresentação deste indicador foram realizados os seguintes cálculos:

- Técnico-administrativos por nível de classificação/ Total de Técnico-administrativo.

Neste item, apenas o *Campus* Cariacica não apresentou dados para análise.

13.1.6 Despesa corrente e de capital

Despesas Correntes e de Capital

Com os dados apresentados pelos *campi* nos Relatórios de Gestão Anual é possível perceber que ocorreu maior despesa corrente no ano de 2012 em relação ao ano de 2013 e 2014. Para as Despesas de Capital os valores foram superiores em 2013 se comparado ao ano de 2012.

Para a apresentação deste indicador foram feitos os seguintes cálculos:

- Somatório de Despesas Correntes/ Total de despesas;
- Somatório de Despesas de Capital/ Total de despesas.

Neste item, apenas o *Campus* Cariacica não apresentou dados para análise.

Porcentagem de despesas realizadas no exercício - Corrente ou de Capital

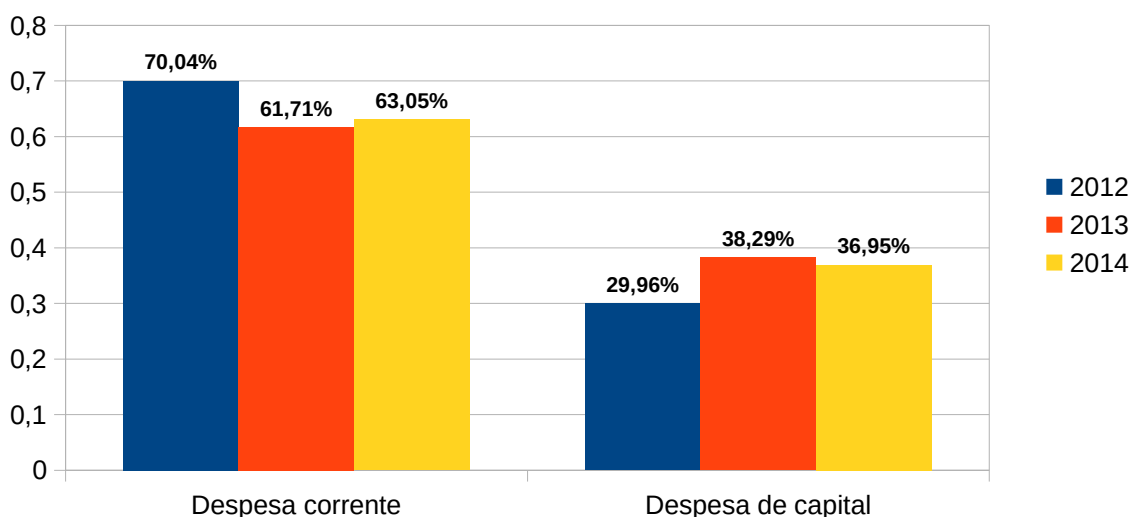


Ilustração 33: Porcentagem de despesas realizadas no exercício - Corrente ou de Capital

Bens Móveis e Imóveis

Sobre os valores destinados a recursos visando o desenvolvimento do Instituto, é possível inferir que, no ano de 2012, 2013 e 2014, a destinação dos recursos para Bens Imóveis vem

aumentando. Isso se deve à implantação de novos *campi*. Percebe-se que os recursos destinados aos bens móveis diminuiu de 2012 para 2014.

Para a apresentação deste indicador foram realizados os seguintes cálculos:

- Despesas com Bens Móveis/ Total de despesas com bens móveis e imóveis;
- Despesas com Bens Imóveis/ Total de despesas com bens móveis e imóveis.

Neste item, apenas o *Campus Cariacica* não apresentou dados para análise.

Porcentagem de despesas com bens móveis e bens imóveis

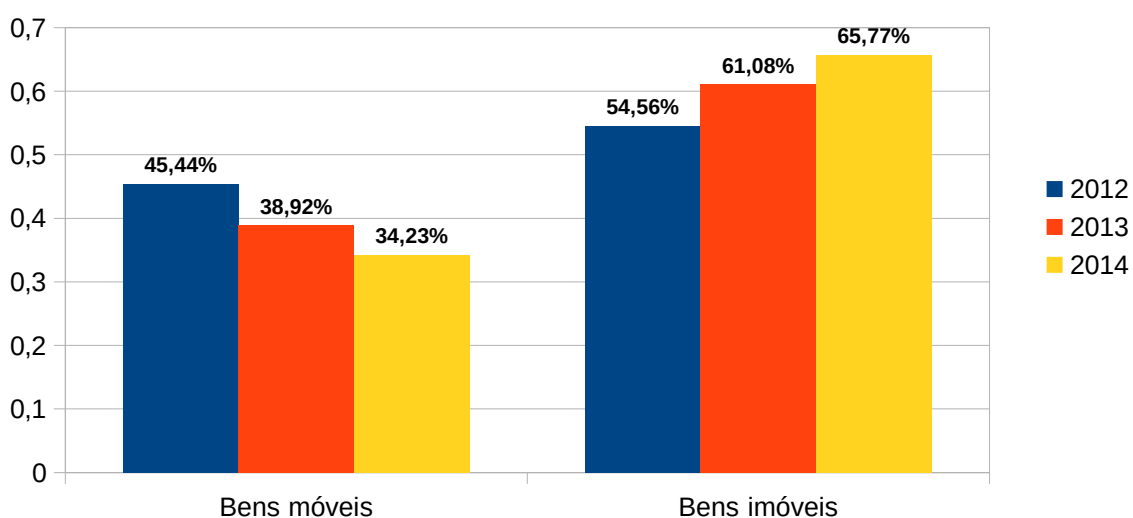


Ilustração 34: Porcentagem de despesas com bens móveis e bens imóveis

13.1.7 Acervo bibliográfico

Sobre a estrutura das bibliotecas do instituto, 15 unidades possuem acessibilidade a portadores de necessidades especiais e rede *wireless*. Além disso, de 16 unidades têm acesso ao portal CAPES de periódicos. Abaixo está o quadro discriminando a quantidade de exemplares e títulos.

Acervo bibliográfico						
Campus	2012		2013		2014	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Alegre	276	1448	2387	7922	2599	8350
Aracruz	271	1560	1566	5649	1801	6717
Cachoeiro de Itapemirim	550	2344	2878	12500	3412	15564
Cariacica	1487	7128	2087	9957		
Colatina	283	1047	6389	18309	8082	21353
Guarapari	867	3186	1233	7840	1207	8054
Ibatiba	735	2145	1378	3806	1715	5352
Itapina	284	1149	4530	10848	5249	12400
Linhares	941	1642	2124	5830	2323	7540
Nova Venécia	1289	4827	1481	5320	1691	5802
Piúma	520	1912	1019	3388	1270	4063
Santa Teresa	942	7186	3145	10093	3038	13035
São Mateus	2566	7557	2956	8599	3092	9438
Serra	2792	9168	3046	10721	3091	9952
Venda Nova do Imigrante	667	1868	1955	4909	2201	6103
Vila Velha	550	2644	1231	4001	1330	4210
Vitória	15977	47424	16618	49258	17223	51162
Total	30997	104235	56023	178950	59324	189095

Fonte: Relatórios de Gestão dos Campi.

13.1.8 Infraestrutura

Abaixo está colocada a ocupação do terreno, junto com a área ocupada por construção e se é coberta ou não coberta, além do tipo de área construída.

Ocupação e área construída						
Campus	Ocupação do terreno			Tipo de Área construída		Total
	Área Total do Terreno	Área Ocupada por Construção	Áreas em Ocupação	Área construída coberta	Área construída descoberta	
Alegre	3.339.600,00	61.165,81	3.278.434,19	28.436,17	32.729,64	61.165,81
Aracruz	45.887,27	4.723,00	0,00	4.723,00	0,00	4.723,00
Cachoeiro de Itapemirim	100.000,00	27.600,00	72.400,00	10.000,00	17.600,00	27.600,00
Cariacica	65.000,00	45.485,00	19.515,00	15.922,00	29.563,00	45.485,00
Centro Serrano	98.000,00	4.501,00	93.499,00	4.501,00	0,00	4.501,00
Colatina	52.320,00	11.884,00	40.436,00	11.884,00	0,00	11.884,00
Guarapari	42.400,00	7.704,00	34.696,00	7.704,00	0,00	7.704,00
Ibatiba	23.273,04	10.141,61	13.131,43	3.063,08	7.078,53	10.141,61
Itapina	2.959.108,73	46.077,90	2.913.030,83	29.344,90	16.733,00	46.077,90
Linhares	48.195,00	8.009,88	40.185,12	6.171,25	1.838,63	8.009,88
Montanha	193.645,00	5.117,25	188.527,75	1.155,25	3.962,00	5.117,25
Nova Venécia	56.605,81	9.392,08	47.213,73	8.164,34	4.410,66	12.575,00
Piúma	19.959,73	11.158,00	8.801,73	6.973,00	4.185,00	11.158,00
Santa Teresa	6.298.300,00	29.774,57	303,40	29.477,94	296,63	29.774,57
São Mateus	121.643,00	7.444,00	114.199,00	2.569,00	4.875,00	7.444,00
Serra	150.000,00	19.000,00	131.000,00	9.000,00	10.000,00	19.000,00
Venda Nova do Imigrante	37.423,22	9.359,44	28.063,78	9.359,44	0,00	9.359,44
Vila Velha	54.517,33	3.881,28	52.334,69	3.508,23	373,05	3.881,28
Vitória	41.352,30	55.916,70	5.579,98	51.763,77	4.152,93	55.916,70
Total	13.747.230,43	378.335,52	7.081.351,63	243.720,37	137.798,07	381.518,44

Fonte: Relatórios de Gestão dos Campi.

Tipo de ocupação											
Campus	Área de salas de aula teórica	Área de laboratório	Área de biblioteca	Área de apoio pedagógico	Área de atendimento médico/enfermagem	Área para serviços de apoio	Área para atividades administrativas	Área esportiva	Auditório	Outras áreas construídas	Total
Alegre	3.054,09	3.125,45	512,25	4.675,61	111,50	2.998,08	1458,45	7.180,45	962,88	37.087,05	61.165,81
Aracruz	930,00	766,00	153,85	95,00	21,00	40,00	200,00	0,00	0,00	2.517,15	4.723,00
Cachoeiro de Itapemirim	700,00	3.124,00	355,00	444,00	44,00	1.281,00	477,00	0,00	135,00	21.040,00	27.600,00
Cariacica	1.039,00	1.420,00	918,00	116,00	19,00	159,00	700,00	1.475,00	0,00	39.639,00	45.485,00
Serrano	1.190,00	1.190,00	454,00	590,00	25,00	87,00	590,00	0,00	375,00	0,00	4.501,00
Colatina	645,00	1.515,00	389,00	648,00	0,00	1.097,00	514,00	3.744,00	0,00	3.332,00	11.884,00
Guarapari	2.425,00	1.800,00	162,00	66,00	14,00	10,00	150,00	0,00	0,00	78,00	4.705,00
Ibatiba	3.659,76	489,05	96,70	98,56	25,04	100,63	818,15	659,25	98,56	4.095,91	10.141,61
Itapina	1.925,00	933,90	300,00	6.154,00	92,86	1228,89	5.019,32	4.240,75	0,00	26.183,18	46.077,90
Linhares	1.928,08	995,12	320,48	193,50	14,02	261,28	315,25	1.704,58	0,00	2.277,57	8.009,88
Montanha	235,12	123,62	73,19	86,78	0,00	13,33	122,84	0,00	73,19	4.389,18	5.117,25
Nova Venécia	881,04	1.785,73	203,24	359,64	26,39	144,70	1.842,27	3.990,49	514,05	2.827,45	12.575,00
Piúma	1.002,00	998,00	337,00	841,00	42,00	446,00	653,00	1.176,00	375,00	5.288,00	11.158,00
Santa Teresa	1.656,77	1.116,68	511,19	1.194,38	60,00	2.525,38	594,53	13.551,00	400,47	8.164,17	29.774,57
São Mateus	336,73	866,95	115,10	37,13	30,11	19,28	286,58	0,00	0,00	5.752,12	7.444,00
Serra	980,00	1.388,00	332,00	120,00	90,00	900,00	1.500,00	0,00	130,00	13.560,00	19.000,00
do Imigrante	1.170,00	2.487,91	343,90	2.547,34	58,50	270,64	1.421,19	58,50	649,32	352,14	9.359,44
Vila Velha	436,98	606,90	98,10	241,12	17,40	54,48	432,23	0,00	0,00	1.994,07	3.881,28
Vitória	2.439,12	5.094,21	1.204,53	1.970,77	120,00	64,12	1.624,62	9.883,56	479,24	33.036,53	55.916,70
Total	26.633,69	29.826,52	6.879,53	20.478,83	810,82	11.700,81	18.719,43	47.663,58	4.192,71	211.613,52	378.519,44

Fonte: Relatórios de gestão dos Campi.

13.1.9 Anexos

Declaração do contador com ressalva

Quadro A.12.4.2 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal do Espírito Santo			158151
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Falta de Depreciação, Amortização e Exaustão nos itens do Ativo Imobilizado (NBC T 16.9); b) Falta de Avaliação e Mensuração dos Ativos e Passivos da Entidade (NBC T 16.10).</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Vitória/ES	Data	02/03/2015
Contador Responsável	Cristiano Titó Melado 	CRC nº	12318/ES

Ilustração 35: Quadro A.12.4.2 - Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

Declaração SIASG

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG


<p style="text-align: center;">DECLARAÇÃO</p> <p>Eu, <u>Paula Mara Costa de Araujo</u>, CPF nº <u>071.004.247-71</u>, <u>Adminitradora</u>, exercido na <u>Reitoria</u> declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG , conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p> <p style="text-align: center;">Brasília, 10 de Março de 2015.</p> <p style="text-align: center;"> <u>Paula Mara Costa de Araujo</u></p> <p style="text-align: center;"><u>CPF 071.004.247-71</u></p> <p style="text-align: center;"><u>Administradora da Reitoria do Ifes</u></p>
--

Ilustração 36: Quadro A.11.5 - Declaração de inserção e atualização de dados do SIASG